
**MAGIA DE CURA:
Um Guia de Sobrevivência
sobre Saúde para Magistas e
Curadores**



JOSEPHINE MCCARTHY

Magical Healing – Magia De Cura

By Josephine McCarthy

Copyright 2018 © Josephine McCarthy

All rights reserved

Without limiting the rights under copyright reserved above, no part of this publication may be reproduced, stored in, or introduced into a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means (electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise) without prior permission of the copyright owner and the publisher of this book.

Dedicado a

Stuart Littlejohn

E para *Frater Acher*

Por me encorajarem a escrever este livro

Agradecimentos

Um enorme agradecimento às seguintes pessoas que, por meio de sua amizade, incentivo, conselho, ajuda, feedback e sugestões, possibilitaram a realização deste livro: Stuart Littlejohn, Frater Acher, John Mabry, Jon e Andrea, Toni, Tony, Joann, Betty , Christin, Paolo & Karen, Cec, um agradecimento especial a Joel Sams por trabalhar no manuscrito e, finalmente, às minhas filhas Cassandra e Leander por serem tão incrível, criativa, inteligente e inspiradora.

Aviso

Este livro pretende informar e complementar. Não é uma substituição ou alternativa para diagnóstico médico ou tratamento por um profissional de saúde. As informações médicas contidas neste livro não constituem um conselho e não devem ser tratadas como tal.

Você não deve confiar nas informações deste livro como uma alternativa para buscar aconselhamento médico de seu médico ou outro profissional de saúde. Se você tiver alguma dúvida específica sobre qualquer assunto médico, deve consultar seu médico ou outro profissional de saúde. Se você acha que pode estar sofrendo de qualquer condição médica, deve procurar atendimento médico imediatamente.

Você nunca deve atrasar a busca de aconselhamento médico, desconsiderar o conselho médico ou interromper o tratamento médico por causa das informações apresentadas neste livro. A autora não faz representações ou garantias em relação às informações médicas apresentadas neste livro.

Nota do tradutor

Não sou um tradutor profissional. A tradução deste livro ocorre como forma de aprendizado próprio. Aprendi inglês por conta própria e acredito que minha tradução possa auxiliar aqueles que não possuem acesso a bons livros de magia em português.

Tentei intercalar os pronomes masculinos e femininos de forma fluída ao se referir a magistas. Desta forma, evitando que a palavra seja referida apenas no masculino.

Em relação ao capítulo sobre ervas, trouxe nomes populares de cada planta apresentada. Mas devemos levar em consideração que cada região pode ter um nome popular, então, pesquisem sempre pelo nome científico da erva apresentada.

Agradeço enormemente à Josephine McCarthy por me permitir apoiar de alguma forma o aprendizado de magia e o seu compartilhamento para todas as pessoas possíveis. Minha forma de enxergar, aprender e praticar magia têm sido transformadas de formas significativas – e poderosas – desde que conheci o trabalho da Josephine e de sua escola de magia, a Quareia.

J.D. Oliveira
Rio Grande do Sul – Brasil.
Fevereiro de 2022.



Conteúdos

Introdução	5
Capítulos:	
1. Conhecendo seu Corpo, Parte Um	10
2. Conhecendo seu Corpo, Parte Dois	38
3. Energia e Magia	55
4. Sintomas, Razões e Dinâmicas do Poder	74
5. Tarot como uma ferramenta de cura, Parte Um: Layouts ..	96
6. Tarot Parte Dois: Interpretações de Saúde	118
7. Cura visionária, Parte Um	139
8. Cura Visionária, Parte Dois	157
9. Homeopatia	168
10. Ervas e Substâncias	183
11. Abordagens para Auto Cura e Manutenção.	204
Apêndice Um	221
Apêndice Dois	224
Apêndice Três	228



Introdução

Quando escrevi o livro *'The Magic of the North Gate'*, comecei a abordar o assunto da relação entre o corpo e a magia. Ofereci um conselho geral ao magista, junto com vários métodos e técnicas para cuidar do corpo. Desde aquela época, tenho sido inundada com cartas, e-mails e pedidos para um exame mais aprofundado das questões que envolvem uma magista e sua saúde – por isso este livro.

Ao longo desses capítulos, examinaremos a relação entre magia e saúde corporal, e como o caminho da magia e o caminho da consciência corporal estão inextricavelmente ligados. Também veremos modalidades de cura específicas, impactos mágicos na saúde, consciência do corpo e técnicas para manter a força corporal. As técnicas, ideias e sugestões apresentadas neste livro foram elaboradas para apoiá-lo em sua prática mágica e também para complementar os cuidados de saúde regulares prestados por seu médico.

Quando comecei a trabalhar com mais força na esfera da magia, percebi meu corpo e como ele lutava contra as tensões que eu estava infligindo a ele. Eu também estava ciente de como a magia fortalecia muitas coisas dentro de mim; uma relação agridoce. Isso

me colocou em uma estrada de profundas descobertas em termos de magia e corpo, o que acabou me levando a perceber que muitos magistas proeminentes no passado também fizeram essa poderosa conexão entre magia, corpo e saúde. Dion Fortune e seu parceiro, o Dr. Penry Evans, ficaram fascinados por essa trama de poder entre o corpo e a magia, e Franz Bardon, o adepto tcheco, também entendeu a necessidade de cura, magia e consciência corporal energética andarem de mãos dadas.

No mundo de hoje, onde tudo é fragmentado, essa sabedoria da necessidade de uma amplitude de conhecimento no magista está tristemente caindo no esquecimento. Toda magista que trabalha com poder se deparará com uma barreira de problemas corporais e de saúde em algum momento. Espero que este livro ajude magistas a fazerem escolhas sólidas e se tornarem responsáveis por suas própria energia, saúde e bem-estar. Também irá expor a dura verdade de que a magia pode ser uma luta para o corpo e para a alma. No mundo de hoje, cheio de besteiras do movimento New Age, onde tudo é sempre leve, fofo e cheio de brilho quando se trata de saúde, uma verificação da realidade é extremamente necessária.

Vale ressaltar também que não sou médica nem profissional de saúde qualificada. Uma médica ou profissional de saúde qualificada deve ser sempre a sua primeira visita se você ficar doente.

As informações fornecidas neste livro vêm de experiência direta adquirida com experimentação, estudo informal com profissionais de saúde, minha própria formação educacional e anos de aprendizagem, tentativa e erro. Tenho lutado com uma variedade de problemas de saúde ao longo dos anos; alguns são doenças genéticas ou hereditárias, alguns são o resultado direto de magia (e minha própria estupidez), e alguns eram questões de circunstância, acidente e doença. Ao longo de tudo isso, me esforcei para encontrar minhas próprias soluções onde pudesse, desenvolver meus próprios mecanismos de enfrentamento e aprender o máximo que pudesse.

Este livro é o resultado de meus sucessos e fracassos. Eu o escrevo para aqueles que estão atrás de mim na escada mágica do aprendizado, bem como para aqueles ao meu lado que perderam

esse degrau. Na verdade, se eu tivesse este livro em minhas mãos quando tinha meus vinte e trinta anos, teria evitado muito sofrimento e luta. Se eu puder ajudar outras magistas a evitar a mesma luta, mesmo que seja apenas um pouco, então este livro terá sido bem utilizado.

Muitos jovens magistas nunca pensam duas vezes em seus corpos. Na casa dos vinte, eles estão cheios de vitalidade, saúde e vigor; saúde é algo com que o médico deve se preocupar enquanto eles vasculham o último grimório coberto de pele de cabra em busca de outro ritual obscuro para infligir ao mundo. E, para muitos, essa desconexão total continuará por toda a vida adulta até que cheguem aos quarenta ou cinquenta anos, ponto em que as coisas começam a dar muito errado.

Algumas magistas percebem desde cedo que quanto mais poderosa a magia, maior o impacto no corpo, mas elas ainda irão ignorar os sinais de alerta que seu corpo envia desesperadamente. Alguns entenderão a mensagem e começarão a procurar maneiras de manter seus corpos, de diminuir os impactos e de tratar o corpo com mais respeito quando ele sucumbir a doenças ou ferimentos.

Este não é um guia médico ou de "saúde". Em vez disso, é uma abordagem mágica para saúde, doença e lesão, e expõe as muitas dinâmicas interconectadas entre corpo, alma, energia e magia que tantas vezes ignoramos alegremente.

Nossos corpos e suas reações são verdadeiramente únicos. Embora algumas doenças tenham padrões sintomáticos específicos, outras não, e continuam a confundir os médicos. Quando você pratica magia, particularmente magia visionária, a imagem sintomática que o corpo apresenta quando está doente muda frequentemente: o corpo muda a forma como responde a invasores, desequilíbrios e impactos. A magia não o deixa doente por si só, mas não cuidar do seu corpo e não abordar a sua magia com sabedoria pode acabar deixando você fraco e doente.

Então, se você tem a intenção de mergulhar cada vez mais fundo na magia ou já está até os joelhos no poder e exibindo uma dor de cabeça muito forte, pode valer a pena dedicar um tempo para aprender mais sobre a relação do corpo com a magia. Para fazer isso, você precisa conhecer seu próprio corpo, como ele funciona e

como ele reage. Não é necessário aprender biologia humana completa, anatomia, fisiologia, etc., mas se você os tiver sob seu cinto, eles serão úteis. Aprendi essas matérias no final da adolescência e no início dos 20 anos, como parte do meu treinamento para me tornar professora de balé. Me serviu bem no balé, mas ainda melhor na magia!

Se você deseja se desenvolver como adepto, é importante aprender uma boa e sólida modalidade de cura - e mais de uma, se possível. Ao aprender uma forma específica de cura, você também aprenderá sobre o corpo e as várias maneiras de cuidar e mantê-lo. Reservar um tempo para estudar, experimentar e praticar uma modalidade de cura não serve apenas a você como um magista, mas também àqueles ao seu redor.

Não siga os conselhos deste livro como uma alternativa à procura de ajuda médica: muitas vezes precisamos dos cuidados e da experiência que a profissão médica pode nos oferecer. Em vez disso, encare este livro como um recurso que uma magista pode usar para se envolver ativamente em sua própria cura, juntamente com o tratamento médico alopático.

Tornou-se moda nos círculos mágicos rejeitar tudo o que a medicina tem a oferecer: isso é uma verdadeira loucura. A medicina convencional não tem todas as respostas e provavelmente nunca terá, mas tem alguns aspectos bastante interessantes e pode ser muito útil. Há momentos para a medicina tradicional, momentos para cura alternativa e momentos para usar ambos. Sem a medicina convencional, eu não estaria viva para escrever este livro. Na verdade, eu não teria escrito nenhum livro: desde a minha infância, uma combinação de cirurgia, remédios e cuidados médicos me mantiveram viva e em pé. Sem os hospitais, eu teria morrido aos dez anos de idade, quando meu apêndice se rompeu.

Da mesma forma, quando contraí escarlatina, sem tratamento com antibióticos não teria sobrevivido. Ao longo da minha vida lutei com muitas doenças e acidentes que me levaram à beira da morte. Muitas delas foram tratadas com a medicina tradicional junto com tratamentos alternativos para me curar depois.

Por outro lado, técnicas mágicas e terapias alternativas salvaram meu traseiro quando a medicina não conseguiu. Portanto, a moral

da história e o propósito deste livro é dar a você uma compreensão mais ampla e fundamentada de como navegar em sua vida mágica de maneira flexível, inteligente e informada. A magia em todo o seu poder muda as metas quando se trata de nossos corpos, e uma habilidade importante na magia é saber como reagir e se adaptar quando seu corpo está sob tensão.

Não evite qualquer possibilidade de cura por causa de um ignorante seguidor da opinião popular atual. Nem é sábio seguir qualquer 'cura mágica' por fé, pensamento positivo ou glamour da nova era. Eduque-se. Aprenda como seu próprio corpo funciona e quais dinâmicas de energia na magia afetam você e quais não. E o mais importante de tudo, ouça o seu corpo, use o bom senso e assuma a responsabilidade por si mesmo.

Capítulo

1

Conhecendo seu corpo, Parte Um

O que você precisa saber sobre mecanismos

Como um magista, sua maior e mais preciosa ferramenta é seu próprio corpo. Se não funcionar corretamente ou não for cuidado, então sua magia não terá uma base onde se apoiar. Quanto mais poder você utiliza, mais importante é respeitar o seu corpo e atender adequadamente às suas necessidades.

O estudo detalhado da biologia humana não é necessário, mas saber como seu corpo funciona em termos simples é muito importante. Você precisa saber como ele processa energia, como sua estrutura é mantida e como se regula.

‘Entrada de poder’, ‘poder mantido’ e ‘saída de poder’ - esses são os primeiros princípios básicos sobre os quais você precisa de um entendimento rudimentar. ‘Entrada de poder’ é a dieta, todas as energias que chegam e todas as emoções. ‘poder mantido’ é função do sistema endócrino, uma estrutura delicada que muitas vezes é interrompida por magia. ‘saída de poder’ é o que se expressa através do sistema digestivo, pele, fluidos e ações mágicas.

Todos eles são diretamente afetados tanto para o bem quanto para o mal pela magia; portanto, é importante entendê-los. Mas lembre-se, a combinação de um indivíduo e um caminho específico

de magia cria um cenário único; não existe um "tamanho único" ou "uma pílula que cura tudo".

O caminho para cuidar de um corpo mágico é um grande fluxo de aprendizado mágico por si só, então não o negligencie ou o considere como algo que é resolvido com uma pílula de ervas todas as manhãs. O corpo e suas reações ao trabalho mágico irão lhe ensinar mais sobre o poder mágico do que qualquer grimório sofisticado poderia.

Então, vamos dar uma olhada em alguns mecanismos básicos. Começaremos com "entrada de poder", que é essencialmente qualquer coisa que entra em sua boca, é colocada em sua pele ou passa para seu sistema por meio de magia. O primeiro 'poder' nessa lista é aquele que é mais esquecido: o que entra em sua boca. As pessoas falam sobre alquimia mágica em sussurros reverentes, mas nunca dão muita atenção ao que colocam em suas bocas.

Quando você pratica magia, o que você coloca em seu corpo pode frequentemente ter um efeito muito mais reativo do que o normal e quanto mais poderosa a magia, maior a reação que você terá. Muitos magistas relatam esse fenômeno quando alcançam níveis poderosos de trabalho, mas poucos pensam com sensatez sobre isso. Muitos descobrem que são forçados a alterar suas dietas ou estilo de vida, ou a abandonar certos alimentos ou substâncias, ou a mudar de outra forma sua relação com o que colocam na boca ou no corpo.

‘Entrada de poder’

Alimentos, bebidas, drogas, sexo, contato mágico e perfumes

A lista "entrada de poder" é aquela que desencadeia todos os tipos de postura arrogante de palanques. Tem gente que fica todo crente por causa de uma dieta, um remédio, um contato secreto ou um óleo mágico. Mas onde quer que haja uma droga milagrosa ou uma substância mágica especial, geralmente há também uma etiqueta de preço, geralmente alto, que alguém quer que você pague. Sempre que a postura ruidosa é sobre abstinência, muitas vezes há um ego ou complexo de messias à espreita em segundo plano.

Qualquer restrição ou problema com uma substância de "entrada de poder" deve ser sobre seu corpo individual e sua relação com uma forma mágica específica - é sobre o que o corpo precisa e o que não precisa. Moral, status ou crenças não devem ter nada a ver com isso. Magia não precisa de um palanque; ela precisa de uma caixa de ferramentas e que funcione bem.

Às vezes, uma restrição ou uma resposta corporal alterada está diretamente conectada a uma divindade ou a uma linha particular de trabalho mágico; nesses casos, é aconselhável dar um passo de cada vez e ser flexível. Muitas vezes, esse tipo de problema de 'entrada de poder' é específico para uma determinada frequência de poder mágico e, uma vez que o trabalho é concluído, o problema desaparece. Haverá momentos em que uma divindade lhe pedirá para não comer, beber ou tomar certas substâncias. Novamente, isso não tem a ver com moralidade; na maioria das vezes, está relacionado ao modo como seu poder funciona em relação aos corpos humanos. Portanto, vamos dar uma olhada no pano de fundo de algumas dessas questões e como é melhor abordá-las para sustentar o corpo mágico.

No início

As mudanças sociais no mundo ocidental que aconteceram nos últimos cem anos também trouxeram consigo problemas de saúde subsequentes, e muitos desses problemas remontam à dieta alimentar. A comida deixou de ser um combustível necessário para ser um passatempo, uma droga e uma substância de indulgência. Isso não é uma coisa nova para a humanidade, mas se tornou muito mais difundido e normalizado desde a revolução industrial, antes da qual era um privilégio apenas dos ricos e poderosos. Acrescente a isso a maneira como os alimentos foram química e geneticamente modificados nas últimas décadas, e teremos uma bomba-relógio potencial esperando para explodir.

A maioria dos bebês hoje em dia são alimentados com mamadeira desde o nascimento. Eles recebem alimentos de desmame muito cedo e são apresentados a produtos químicos e alimentos muito antes de seus corpos estarem prontos para lidar com isto. Como resultado, bebês que são sensíveis ou que herdaram

a tendência de desenvolver problemas auto-imunes estão sendo preparados para uma vida de problemas de saúde desde o nascimento. Laticínios e grãos são os principais gatilhos para desequilíbrios intestinais em bebês vulneráveis, assim como a moderna falta de exposição bacteriana durante o nascimento, o que normalmente estimularia o sistema imunológico do bebê e a digestão de uma forma equilibrada. O que isso tem a ver com magia? Tudo.

Quando uma magista começa a trabalhar com o poder interior ou ritual, o corpo fará uso desse fluxo de poder para resolver seus próprios problemas. Esse é o primeiro problema. A segunda questão é que quando o poder e os seres fluem dos mundos interiores para os mundos exteriores e passam através ou ao redor da magista, o sistema imunológico os verá como invasores em potencial, e isso geralmente desencadeia uma pequena reação imunológica.

Se o magista tiver algum problema oculto em seu sistema imunológico, isso será disparado e criará uma série de reações no corpo. A quietude / meditação do vazio e a ioga são duas coisas que ajudarão a diminuir essa reação e permitirão que o corpo se acostume com esse poder sem reagir como se estivesse sendo atacado.

Mas se o magista foi exposto, quando bebê, a alimentos que afetaram suas bactérias intestinais e respostas imunológicas, então esse padrão de reação já estará profundamente enraizado em seu corpo. O resultado será uma "explosão inflamatória" dentro do magista. Quanto mais velha a magista, maior a probabilidade de que tal erupção ocorra.

É importante ter em mente essa exposição muito precoce a laticínios e grãos ao procurar modalidades de cura e estabilização como uma ferramenta mágica. Quanto mais potencial para a magia uma pessoa nasce, mais potencial há para seu corpo ser sensível e reativo.

Algumas das modalidades de cura e suporte de saúde mais úteis que uma magista pode usar (por exemplo, medicina chinesa, homeopatia e ervas) partem da premissa de que seu paciente foi amamentado, e geralmente exclusivamente durante pelo menos o primeiro ano de sua vida . Frequentemente, esse não é mais o caso.

Estamos vivendo em um mundo onde um novo bebê é imediatamente exposto a substâncias, produtos químicos, vacinas e alimentos para os quais seu pequeno corpo não foi projetado para lidar. Essa mudança profunda está mudando a forma como nosso sistema imunológico opera; por sua vez, devemos adaptar a forma como tratamos nossos corpos.

Portanto, se você é uma praticante de acupuntura, ervas, homeopatia, etc., é útil entender que o que teria facilmente reequilibrado alguém cem anos atrás não funcionará exatamente da mesma maneira hoje. Você não precisa abandonar a modalidade de cura, mas é sábio entender que os sistemas de algumas pessoas foram alterados desde o nascimento e seus sistemas imunológicos se adaptaram a isso. Então, para compensar, os tratamentos também precisam se adaptar. Nem sempre você pode chegar a um ponto de saúde tranquilo, mas pode ajudar o corpo alterado a ser o melhor que puder nas circunstâncias.

O primeiro passo para dar suporte a um corpo moderno é prestar atenção às suas necessidades nutricionais únicas. Existem muitos livros, blogs e cursos que ensinam dietas da moda ou têm conselhos gerais sobre alimentação. A única falha é que não há dois corpos exatamente iguais, e isso é particularmente verdadeiro para corpos mágicos. Quanto mais você trabalha com magia, mais exclusivas se tornam as necessidades do seu corpo. O segredo é aprender a ouvir seu corpo, observar, prestar atenção e usar o bom senso. Mas existem alguns fragmentos de informações gerais sobre magia e comida que podem ser úteis. A seção a seguir é baseada em minhas próprias experiências pessoais (que podem ser muito diferentes das suas) e no tratamento de outras magistas por longos períodos de tempo.

Comida e bebida

A primeira coisa a ter em conta é que o corpo está em constante mudança e renovação. O sistema imunológico de uma pessoa muda ao longo dos anos, e para um magista isso será ainda mais aparente. Portanto, o que será bom para você na casa dos vinte anos não estará bem no final dos trinta ou quarenta. Coisas que não eram boas para o seu corpo aos trinta anos ficam bem aos cinquenta... E assim por diante. A chave para trabalhar com padrões flutuantes como esses é a mesma chave valiosa que encontramos em toda a magia: preste atenção. Nada permanece igual: o corpo e a mente são imensamente dinâmicos e você realmente precisa estar com a bola para acompanhá-los. E lembre-se, quanto mais você se envolve com a magia, mais dinâmicas as mudanças se tornam. Então, vamos olhar primeiro para os alimentos que criam mais reações, tanto boas quanto ruins.

Carboidratos

Carboidratos são seu combustível. Quando você termina uma rodada de magia pesada, a primeira coisa que o corpo clama é combustível. Um magista sábio não condescende totalmente com o corpo nem o deixa com fome após um trabalho mágico: qualquer uma das respostas preparará o corpo para problemas. A ingestão de combustível precisa ser suficiente para aterrar o magista e reabastecer as reservas de energia de seu corpo sem superalimentá-lo.

Na verdade, o corpo está clamando por energia interna e também externa, então você deve prestar atenção a ambas, em vez de dar a elas apenas uma fonte de combustível. A regeneração interna vem do sono, da meditação e do corte de todo contato interior. Isso é facilmente alcançado fazendo algo que não tenha interação interior: algo passivo, como assistir TV ou ler um romance trash (não mágico) ou, o melhor de tudo, passear na natureza ou simplesmente deitar no jardim.

O combustível externo deve ser uma ingestão leve de carboidratos. É aqui que o primeiro obstáculo da resposta

imunológica deve ser abordado. Certos carboidratos irão desencadear uma resposta imunológica em um corpo que foi preparado desde a juventude para reagir a eles. O maior culpado, para quem é sensível, são os grãos. Se você não for sensível, qualquer grão orgânico de boa qualidade será suficiente. Se você tiver a infelicidade de ser sensível a grãos ou ao glúten, procure carboidratos enraizados, como batatas. E quero dizer batatas de verdade, não o mingau reconstituído transformado em batatas fritas e vendido em pacotes congelados ou em lojas de fast food.

Como saber se você é sensível a grãos? Você tem problemas de digestão? IBS? Você sente dor abdominal baixa ou alta algumas horas depois de comer? Você fica com névoa do cérebro depois de comer? Uma maneira fácil de verificar (e eu uso a palavra "fácil" no sentido mais amplo possível) é parar de comer todos os grãos por alguns meses. Se os seus sintomas se acalmarem, os grãos ou o glúten foram a raiz do problema. Reintroduzir grãos sem glúten primeiro irá confirmar ou descartar a sensibilidade ao glúten. Grãos e substâncias derivadas são usados para engrossar tudo, de iogurte a cubos de caldo, portanto, se você for sensível a grãos, precisará ler os rótulos.

Fiz experiências com aveia, centeio, cevada e arroz (tenho uma alergia tipo 2 ao trigo) e descobri que quanto mais fazia magia, mais reagia aos grãos. Então, eu me livrei de todos os grãos, e meu corpo disse obrigado. Infelizmente, tenho fortes reações a essas coisas, mas nem todos terão. Eu descobri que posso comer arroz ocasionalmente e alguns outros grãos muito ocasionalmente como um "produto único", mas em geral sou muito limitada em minhas escolhas.

A chave é prestar atenção, ouvir seu corpo e ter autodisciplina suficiente para ser capaz de parar de comer ou beber qualquer coisa que seja venenosa para seu corpo específico. A disciplina faz parte do caminho mágico.

O açúcar é uma substância que também é agrupada sob o título de carboidratos, mas é processada de uma maneira ligeiramente diferente pelo corpo. Ele se tornou a tia do mal dos grupos de alimentos, mas o açúcar comum (o melhor é o açúcar melaço não refinado) não faz mal nenhum, a menos que você esteja prestes a se tornar diabético ou se também come muito carboidrato. O corpo precisa de uma grande quantidade de açúcar a cada dia para manter o cérebro funcionando, a maior parte do qual ele ganha com a ingestão de grãos, raízes, frutas e vegetais. Açúcar em quantidades razoáveis não é mau, e houve momentos em que meu corpo realmente precisava dele depois de uma rodada pesada de magia. Como todas essas coisas, você tem que ouvir o seu corpo e usar o bom senso, pois cada pessoa é um pouco diferente.

Proteínas

A maneira como obtemos nossa proteína é uma questão fortemente ligada ao pensamento religioso e mágico. Alguns caminhos e religiões exigem que não comamos carne animal; outros têm carnes específicas que são tabu. Essas restrições frequentemente estão conectadas com a adoração de uma divindade ou filosofia específica, ou com os problemas de saúde genética de um determinado grupo de pessoas.

Se você escolher ser vegetariano por razões éticas ou de saúde, é importante estar ciente de que certos tipos de trabalho mágico serão muito mais difíceis para o seu corpo e também que certos fluxos de magia serão muito mais acessíveis para você. Dependendo de como seu corpo lida com uma dieta sem carne, seria sábio prestar muita atenção nas áreas da prática mágica que mais afetam você e evitá-las ou contorná-las.

Da mesma forma, se você não estiver disposto a ficar sem carne por um certo período de tempo, outras áreas da magia serão limitadas para você ou podem ser difíceis ou perigosas de praticar. Operar em um amplo espectro de magia requer mutabilidade e uma vontade de se adaptar - essa é a primeira e mais importante chave para permanecer inteiro por muitos anos trabalhando nos mundos mágicos interiores.

Eu fui vegana, vegetariana e carnívora, e cada mudança em minha dieta foi devido à minha prática mágica e saúde. Também parecia ter uma forte correlação com o poder da terra da área específica onde eu morava na época.

A primeira coisa que você deve fazer em relação à questão das proteínas é se afastar de todas as filosofias e tabus e olhar para isso de sua perspectiva de magista. As perguntas que você precisa fazer a si mesma são: O que seu corpo precisa (ao invés de querer)? Que demandas os atos mágicos colocam em seu corpo? Em que terra você está morando e como são os espíritos da terra? Com qual divindade você está trabalhando? E, finalmente, com quais domínios interiores específicos você está trabalhando magicamente?

Vejamos essas perguntas uma de cada vez. Alguns corpos não se dão bem com carne. Alguns não ficam bem sem carne. E há toda uma gama de intermediários. É importante conhecer seu próprio corpo e como ele reage às coisas.

Essas reações virão de uma variedade de fontes: sua composição genética, sua educação infantil, a terra em que você vive, quaisquer condições que você tenha, etc. Descobrir como seu corpo funciona normalmente, fora da magia, vai lhe dar uma base de que você será capaz de entender melhor as várias tensões e impactos que diferentes tipos de magia têm em seu corpo. As diferenças são mais óbvias quando se trata da ingestão de proteínas.

É importante compreender que as religiões e filosofias que praticam o vegetarianismo muitas vezes se originaram em países quentes, onde muitas fontes de proteína não animal estavam prontamente disponíveis, enquanto as religiões que incluem a carne como parte de seu padrão muitas vezes surgiram em climas mais frios. Somos mais racialmente mestiços do que nossos ancestrais, temos uma grande variedade de alimentos disponíveis e somos mais móveis, portanto, o clima e a disponibilidade de alimentos não são problemas para nós.

Mas as ressonâncias herdadas ainda estão dentro de nós e precisam ser levadas em consideração. Alguns tipos de corpo simplesmente não se dão bem com certos tipos de proteína,

enquanto outros podem comer qualquer coisa que funcione. Descubra quais proteínas o alimentam e quais não - é simples assim. Esqueça qualquer outra consideração neste ponto: é importante saber quais são suas necessidades para que você possa contorná-las se precisar, como ter que mudar de dieta por motivos mágicos.

A terra em que você vive é um componente importante na decisão sobre o que comer e o que não comer. Como um magista, a terra em que você vive, a terra em que você faz magia e os seres terrestres que estão ao seu redor têm uma influência direta sobre o que você deve comer. As razões para isso são muitas e variadas.

Com o passar dos anos, tenho notado que comer carne em certas terras é necessário, ao passo que, ao morar em outras áreas, comer carne ou certas carnes causa agravamento. Alguns seres terrestres não podem ver você se você não comer carne e outros não chegarão perto de você se você comer. Alguns reinos interiores são mais facilmente acessados e trabalhados se você for vegano; outros reinos interiores são absolutamente perigosos se você não estiver ligado à carne. Com o passar dos anos, mudei as dietas de acordo com a região em que morava, o trabalho mágico que estava fazendo e assim por diante.

Como uma magista, é sábio estar disposta a se curvar e flexionar, ser mutável e não se apegar a filosofias ou formas de pensar que são inadequadas para o caminho que você está trilhando na vida. A chave está sempre dentro de você, não em qualquer informação externa: seu corpo dirá se você o escutar.

Às vezes, você descobrirá que seu corpo se sintoniza com um tabu mágico ou religioso específico que envolve comida, especialmente se você estiver trabalhando com um fluxo religioso ou mágico específico. Por exemplo, não posso comer carne de porco. Isso me deixa doente e me faz sentir estranha. Não sei por quê, só que sim. Da mesma forma, não posso comer mariscos - na verdade, não suporto nem ficar perto de mariscos, acho repulsivo. Eu não como laticínios, então não misturo laticínios e carnes. Eu não tinha realmente pensado sobre isso (porque às vezes posso ser incrivelmente burra) até que um rabino amigo meu, brincando, disse que eu morava mais perto de Kosher do que alguns de sua

família. Se isso está relacionado ao meu trabalho na Cabala ou é apenas uma coincidência, eu não sei.

Quanto mais você ouve seu corpo, mais você o ouve falar. Se algo o faz sentir-se mal, não procure as drogas imediatamente; em vez disso, ouça o que seu corpo está tentando dizer a você e descubra o que o está perturbando.

Divindades específicas e suas demandas são outro componente importante na questão das proteínas. Na magia, não adoramos uma divindade; esse é o papel da religião, não da magia. Mas trabalhamos com elas com respeito, às vezes de forma exclusiva e intensa. Nessa estreita relação de trabalho, às vezes é necessário ajustar a dieta para trabalhar mais profundamente com o poder de uma divindade específica. As razões para essas restrições ou acréscimos dietéticos têm muito a ver com a forma como o poder dessa divindade opera e como a energia do seu corpo se encaixa com a delas para criar uma rede de energia harmoniosa e equilibrada que pode então ser trabalhada. Às vezes, você pode enfrentar restrições que pouco têm a ver com quaisquer tabus conhecidos em relação a essa divindade; em vez disso, elas poderiam estar especificamente relacionados ao seu corpo, a terra em que você vive e como seu poder opera em conjunto com a divindade.

Por exemplo, durante os muitos anos que passei trabalhando com as deusas Kali e Durga, não pude comer nenhuma substância animal. Depois que aquela rodada de trabalho acabou, pude comer carne novamente. Não presume que o que os livros dizem sobre uma divindade e restrições alimentares serão verdadeiras para você: você deve descobrir por si mesmo qual é a dieta apropriada e a relação de poder entre você e os poderes com os quais está trabalhando. Mas, por outro lado, se a divindade exige que você se torne vegetariano enquanto trabalha com ela, e você ignora isso e se convence de que não se aplica a você, então você pode sofrer um grande choque corporal. Posso dizer que às vezes essas restrições, sejam elas tradicionais ou individuais para você, existem por uma razão muito boa e tem a ver com a integridade do seu corpo dentro da esfera da magia.

Drogas, medicamentos e álcool

Qualquer substância que afete sua consciência, seu cérebro ou o sistema de processamento de energia de seu corpo afetará como você opera dentro da magia, às vezes para melhor e às vezes para pior. Seu corpo é um filtro para o poder mágico, então qualquer problema com esse filtro afetará tanto o fluxo da magia quanto a integridade do corpo por onde ele passa.

A primeira chave é entender como essas substâncias agem dentro do corpo e como essa interação, por sua vez, afeta a magia. Também é muito importante entender como certos seres envolvidos no fluxo de poder e magia podem potencialmente interagir com seu corpo e acessar seus estoques de energia quando seus filtros estão desequilibrados.

Essas substâncias estão emaranhadas com grandes controvérsias em nossas sociedades, e os argumentos estão constantemente sendo trocados sobre ética versus liberdade de escolha e saúde individual versus coletiva. No entanto, o debate mais amplo sobre o uso dessas substâncias não é uma preocupação individual para o magista: como seu corpo reage e como sua magia funciona é o que é importante.

A lista a seguir explora diferentes tipos de substâncias e os possíveis efeitos que elas podem ter em seu corpo, suas ações mágicas e as interações subsequentes com os seres ao seu redor. Também veremos as razões para tomar essas substâncias, e como essas razões podem ter um efeito direto sobre a vida e o trabalho da magista.

Se um magista descobre que precisa tomar uma certa substância, por qualquer motivo, é importante saber como isso pode afetar seu trabalho e seu corpo, e como mudar sua prática para acomodar seus efeitos.

Antidepressivos

Os medicamentos que alteram o nível e a absorção de serotonina pelo corpo são prescritos por vários motivos, não apenas para a depressão. Magia usa serotonina como um tampão, ou devo dizer, o

corpo usa serotonina, dopamina e adrenalina para se proteger contra o impacto mágico durante o trabalho pesado, portanto, a serotonina (e dopamina) aumentam quando os portões interiores se abrem e o trabalho mágico está prestes a começar.

A química do neurotransmissor do corpo humano funciona como uma equipe de um milhão de malabaristas qualificados, todos participando de um malabarismo em massa interligado. Se apenas um deles sair de sincronia, todo o show vai começar a girar fora de controle. Esses produtos químicos são encontrados não apenas em nosso cérebro, mas em todo nosso corpo, e eles estão envolvidos em um ato muito delicado de "manter o equilíbrio". Alguns neurotransmissores têm um efeito de amplo alcance dentro do corpo e alguns têm ações muito específicas. Não é preciso muito para desequilibrar algo.

Se uma pessoa está deprimida, são prescritos antidepressivos. Os malabaristas estão desequilibrados por algum motivo: adicionar magia ao ato de malabarismo pode ajudar ou atrapalhar o processo de reequilíbrio, dependendo da causa da depressão, da maneira como o magista lida com ela e dos medicamentos prescritos.

Todo mundo fica deprimido em algum momento de sua vida. Mas se alguém tem repetidos acessos de depressão de longa duração (transtorno bipolar, por exemplo), então seu corpo não será capaz de resistir a uma poderosa magia visionária e, de fato, tal magia agravaria sua condição, muitas vezes ao ponto da psicose.

Saber que há momentos em que seu corpo precisa de um tempo longe da magia é um fator importante para mantê-lo forte. Se você tem sofrido um surto de depressão e está tomando antidepressivos, opte por trabalhar com seu corpo magicamente, não contra ele. Você pode ajudar o antidepressivo e acelerar o processo de cura concentrando-se na meditação da quietude e trabalhando com o vazio em meditação, mas nada mais do que isso em um sentido visionário. Quaisquer outros atos mágicos devem ser apenas ações rituais externalizadas, e mesmo estes devem ser rituais de manutenção simples que não envolvem quaisquer seres interiores.

Lembre-se de que lidar com a depressão é um momento de cura, não de aprendizado ou trabalho. Qualquer trabalho mágico deve ser sobre cura e nada mais. Qualquer ritual realizado deve ser apenas

para reconhecer os poderes ao seu redor, cuidar de divindades ou cuidar de um altar: você está essencialmente pisando na água. Trabalhar com quaisquer seres, rituais de ação ou visões em um momento vulnerável como este só vai enfraquecê-lo mais a longo prazo.

Uma maneira positiva de ser útil magicamente em uma hora dessas é usar as mãos para fazer ou organizar coisas. Criar ferramentas mágicas, pinturas, ícones ou santuários são ações mágicas externas que envolvem o processo criativo, que por sua vez ajudam o cérebro a engajar suas próprias habilidades de cura. Para uma magista, esta também é uma forma de mediação passiva. Você ainda está conectando os mundos magicamente, mas porque você não está "trabalhando" magicamente, você entra no fluxo interno de poder criativo e regenerativo - poder que passará para o seu corpo antes de ir para o que quer que você esteja fazendo.

A maneira de fazer isso é muito simples: sem preparação mágica, sem uso de sigilos, visões, declarações, nada. Simplesmente comece a fazer o que você vai fazer com uma intenção clara: vou fazer uma varinha mágica, vou pintar tudo o que precisa de pintura, etc. Não importa como vai acabar, apenas deixe ser ele mesmo. Engajar-se nesse processo irá acelerar o tempo de cura e você descobrirá que a necessidade do antidepressivo diminui lentamente à medida que o corpo começa a recuperar o equilíbrio.

Se você insiste em fazer magia enquanto está deprimido e tomar antidepressivos (ou ervas), a ação mágica vai queimar a serotonina disponível que você tem, o que pode resultar em um colapso depressivo no dia seguinte - com uma ordem adicional de músculos doloridos e distúrbios do sono. Dependendo de como seu corpo está esgotado, esse acidente pode durar dias ou meses.

O neurotransmissor dopamina também está ligado a essa dinâmica mágica de expansão e queda. Quando a dopamina também foi queimada e o corpo foi esgotado pela magia, o magista desenvolverá pernas inquietas, tremores, um relógio biológico fora de sincronia e dormência emocional. Aprenda a reconhecer esses sintomas de esgotamento e, se algum deles aparecer em sua vida, é hora de se afastar da magia e dar um tempo para o corpo fazer a cura.

Existe outra forma de depressão que tem implicações para magistas, e é o tipo que está relacionado aos níveis de estrogênio e testosterona. Do final da adolescência até cerca de trinta anos de idade, e mais tarde nas mulheres, os hormônios estão no auge.

Isso pode dar à magista acesso a grandes quantidades de poder se ele souber o que está fazendo. Felizmente, 99,9% dos magistas com menos de trinta e cinco anos não sabem realmente como explorar esse poder em grande profundidade, embora um ego inflado com hormônios possa pensar de forma diferente.

Você provavelmente terá atingido os quarenta anos antes de realmente aprender como se conectar e lidar com um poder interior muito profundo, momento em que a capacidade externa do seu corpo para corresponder a esse poder terá diminuído. Este é um mecanismo natural posto em prática para proteger o resto do mundo de sua própria estupidez desenfreada.

Para aqueles que estão na casa dos quarenta anos ou mais, lembre-se de quando tinha vinte anos. Você consegue se lembrar de como você era burra, mágica e emocionalmente? Como, embora você se achasse sábia e conhecedora, madura e fundamentada, você era na verdade uma idiota imatura? Eu sei que estava. Você consegue se lembrar de quanto poder emocional você tinha? Surto de raiva, felicidade, excitação, depressão - essa faixa etária ganha o conjunto completo. Adicione magia poderosa à mistura e veja as bombas explodirem!

Portanto, se você está nessa faixa etária e está sofrendo de depressão, bem como de uma viagem selvagem movida a hormônios, lembre-se disso: é uma fase difícil, mas normal da vida para magistas naturais. Use o poder hormonal para aprender como operar seu corpo. Dê-lhe exercício físico e disciplina. Isso, por sua vez, o deixará pronto para operar a energia que potencialmente poderia acessar mais tarde na vida.

A depressão vai desaparecer se você colocar o combustível hormonal para funcionar: dança, artes marciais, esportes ou trabalho físico pesado. Isso, por sua vez, deixará seu corpo pronto para lidar com o poder mágico. Um corpo forte e poderoso pode suportar uma grande quantidade de energia interior fluindo através dele. Um corpo subnutrido ou fracamente desenvolvido não pode.

Hipnóticos e opiáceos

Chegará um momento na vida da maioria dos magistas em que usarão essas substâncias por uma razão ou outra, seja cirurgia, estresse, dor, curiosidade, recreação, etc. De uma perspectiva mágica, é sábio saber que a maioria dos magistas irá descobrir que essas substâncias diminuem sua capacidade de mediar ou controlar o poder. Eles também afrouxam os limites interiores que existem para guiá-lo no trabalho visionário.

Dito isso, com o uso de longo prazo, o corpo e o espírito podem aprender a se ajustar em torno de algumas dessas substâncias, mas a aplicação de longo prazo traz consigo uma série de outros problemas para o corpo e o espírito. Se você está usando uma dessas substâncias por um longo prazo e deseja continuar a magia visionária, há algumas coisas que você deve considerar.

A primeira é que qualquer trabalho mágico deve ser feito quando a substância estiver menos em seu sistema, o que significa um pouco antes da próxima dose.

A segunda coisa a considerar é que, se você for um usuário de longa data de uma dessas substâncias, isso se deve a um vício, doença ou lesão. Se você tiver qualquer uma dessas condições, o trabalho profundo nos mundos interiores só irá agravá-los. Trabalhar profundamente na visão mágica envolve ter grandes quantidades de poder fluindo pelo seu corpo, e se esse corpo estiver doente ou quebrado de alguma forma, é um vaso rachado no que diz respeito a muitos tipos de poder interior. Vasos rachados vazam e se desfazem; isso é essencialmente o que acontece quando magistas misturam esses tipos de substâncias com um trabalho mais

profundo. Isso coloca uma tensão terrível em seu corpo, então mantenha isso em mente.

Sob tais circunstâncias, é melhor mudar a prática de trabalho para uma magia não-visionária, mais externalizada e formada naturalmente. O trabalho visionário ainda pode ser feito, mas é melhor fazê-lo muito raramente, de forma simples e usando caminhos bem trilhados para lugares nos mundos interiores que você sabe que são seguros. A chave é apenas fazer o que realmente precisa ser feito, não o que você quer fazer: gastar o tempo aprendendo e consolidando.

Esteja ciente de que, se você estiver usando essas substâncias, é provável que seu foco seja prejudicado e seus limites enfraquecidos, o que, por sua vez, pode torná-la vulnerável. Muitas magistas descobrem que, quando tomam essas substâncias, o processo visionário simplesmente não funciona. Se isso acontecer, não lute: é o sistema de defesa do seu corpo que está atuando para bloqueá-lo fora dos mundos interiores para sua própria proteção. Ouça seu corpo; ele irá guiá-lo.

Pode ser muito frustrante para um magista que deseja trabalhar profundamente na magia, mas também precisa tomar medicamentos que interrompem o processo; é aconselhável pensar com muito cuidado sobre o que você faz com seu corpo e mente. Aqui está um exemplo clássico de como essas substâncias podem afetar uma magista.

Há alguns anos, fiz uma grande cirurgia e tomei morfina por um bom tempo. A morfina, em particular, pode afrouxar o vínculo entre o corpo e o espírito de uma pessoa de uma forma potencialmente perigosa, e particularmente se essa pessoa for uma magista visionária, pois em tais casos esse vínculo já é fluido. Enquanto tomava morfina, não fazia magia alguma, mas todas as noites, quando dormia, aparecia nos sonhos dos meus antigos alunos e dava aulas de técnicas de magia. Eu não sabia disso e só descobri quando esses ex-alunos me enviaram um e-mail individualmente. Todas as manhãs eu acordava exausta e fraca, e minha força vital já estava em declínio desde a cirurgia.

Depois de descobrir o que estava fazendo e para onde minha energia estava indo, fiz um talismã para "prender" meu espírito em

meu corpo para que ele não pudesse ficar vagando por aí ensinando pessoas todas as noites. Eu também percebi que se meus próprios limites naturais tivessem se tornado muito mais porosos e eu estivesse "vazando", então eu também estaria vulnerável a muitos seres predadores que poderiam potencialmente se alimentar de minha força vital.

Eu coloquei guardiões para cuidar do meu corpo e coloquei o talismã de bloqueio, e tchanam! as visitas pararam e comecei a me recuperar. Comecei a ficar mais forte, a curar mais rápido e a ter minha energia de volta. Eu acho que porque eu estava tão doente, meu espírito sentiu que eu tinha que passar o máximo que pudesse antes de morrer. Essa é uma reação natural a uma ameaça à vida, mas também pode acelerar o processo de morte, pois usa muita energia interior.

Se coisas semelhantes acontecerem com você, em vez de achar que é legal e deixar por isso mesmo, pense com muito cuidado sobre as consequências de tal comportamento para sua força vital. Se você é um magista visionário, qualquer droga que o leve a um sono profundo e descontrolado ou que enfraqueça sua consciência pode colocá-lo em risco.

Álcool

O álcool está em uma classe própria quando se trata de substâncias que afetam a magia. O álcool tem um grande efeito de amortecimento em seus limites interiores e deixa você totalmente aberto a todos os tipos de seres que fixam residência em seu espaço. Alguns magistas o usam para cortar um contato ou amortecer a visão interior. Ele faz as duas coisas com muita eficácia, mas em mais do que pequenas quantidades também o deixa muito vulnerável. Esta é a principal razão pela qual muitos magistas visionários descobrem que quanto mais profundamente trabalham em visão, menos tolerância eles têm para o álcool.

Se você descobrir que sua tolerância ao álcool começa a diminuir (e você não é um alcoólatra - a tolerância diminuída também pode ser um sintoma de dependência física), entenda isso como um sinal

de seu corpo de que suas defesas estão diminuindo. Nessas circunstâncias, é aconselhável parar totalmente de usar álcool.

Não posso beber mais do que alguns goles antes de sentir minhas barreiras desmoronando e meus sentidos interiores se deteriorando. Na minha adolescência, eu costumava beber muito, pois bloqueava minha capacidade de "ver" espíritos e captar energias sutis. Eu queria uma vida tranquila e não tinha o conhecimento mágico naquela época para lidar com esse contato.

Por fim, percebi que, ao desligar meus sentidos, estava me colocando em perigo e me tornando vulnerável. Parei de beber e dentro de alguns meses cruzei com meu primeiro professor, que me mostrou como controlar meus sentidos corretamente e como trabalhar com eles magicamente. Eu havia tomado a decisão de parar de me esconder, e os mundos interiores reagiram a essa decisão guiando-me em direção a alguém que pudesse me ajudar a me desenvolver e crescer.

Drogas visionárias e alucinógenas

Há muita discussão nos círculos mágicos sobre o uso de drogas visionárias como uma ferramenta na magia. A maior parte disso decorre do interesse ocidental no uso de substâncias alucinógenas na magia tribal e do uso de LSD. Existem algumas coisas a serem consideradas aqui quando se trata de magia visionária.

A primeira é que, se você está tentando trabalhar com magia visionária, o uso dessas substâncias degradará seu trabalho consideravelmente. Por quê? Porque a magia visionária trata do uso consciente de uma técnica que, quando desenvolvida e aplicada, permite que você passe entre os diferentes reinos interior e exterior de uma maneira controlada e focada. Qualquer coisa que remova esse foco e controle é contra-indicada.

Não há atalhos para o desenvolvimento de habilidades visionárias, e o uso dessas substâncias ignora todas as estruturas, guardiões e limites que existem não apenas para guiá-la pelos reinos interiores com sabedoria, mas também para protegê-lo conforme você se move cada vez mais fundo neles. As substâncias

alucinógenas são capazes de catapultá-la para os espaços interiores, onde residem seres poderosos que guardam a vida, a morte e o Abismo. Sua mente não tem interface com a qual se comunique adequadamente com tais seres; você está lá sem o contexto adequado, sem tutores, sem guias e, muitas vezes, sem um bom motivo. As chances de que as coisas possam dar muito errado são realmente enormes.

Quanto mais magia visionária você tiver feito, mais chances haverá de que o desastre aconteça, geralmente explodindo um fusível em sua mente. Se você passou muito tempo trabalhando nos mundos interiores, sua mente já é flexível. Adicionar uma substância química alucinógena à mistura empurrará sua mente profundamente nos mundos interiores e além de seus limites de capacidade.

Então, como magistas tribais podem trabalhar bem e poderosamente usando essas substâncias? Bem, vamos dar uma olhada do ponto de vista de um estranho em como eles funcionam.

Quando um magista tribal usa uma substância visionária, seja para se conectar com seres, para curar, atacar ou proteger, usam a substância dentro de um contexto específico. Uma magista tribal ou xamã (ou como você quiser chamá-los) trabalha dentro de um raio de terra específico, com espíritos e seres particulares da terra, com ancestrais aos quais estão profundamente conectados e com pontos de poder próximos à comunidade que servem. Estão profundamente ligadas à terra e seus seres em virtude de sua linha de sangue: gerações de magistas tribais terão construído um vocabulário e um círculo de 'parentes' espirituais, juntamente com uma compreensão profunda dos aspectos espirituais das plantas visionárias que são usadas e trabalhadas.

Tudo isso acontece quando uma magista tribal trabalha, não apenas para garantir o sucesso do empreendimento, mas também para proteger e guiar o magista enquanto ele trabalha. E o trabalho é sempre feito por motivos específicos que envolvem outros membros da tribo / comunidade ou da terra tribal. Tal magista tribal também viverá de uma maneira muito específica, comerá de uma maneira específica e manterá vigília constante sobre a terra, seus espíritos e seu povo. Esse ato de serviço é reconhecido pelos

espíritos locais, por isso eles estão dispostos a trabalhar em estreita colaboração com magistas.

Isso não quer dizer que o que magistas tribais fazem é só doçura e luz - eles geralmente não pensarão duas vezes em matar alguém com magia se isso for solicitado e houver um bom motivo. As culturas tribais tendem a não estar muito infectadas com a síndrome da Nova Era de pensar que tudo é amor e luz.

O ponto final e mais importante é que magistas tribais tendem a permanecer em reinos próximos ao nosso. Elas operam dentro da paisagem interior da terra e no limiar da morte, e não muito além disso. Não há necessidade de ir mais longe: com a maioria dos trabalhos que magistas tribais fazem, esses reinos são suficientes.

Magistas visionários ocidentais, no entanto, tendem a mergulhar muito mais profundamente nos reinos interiores, atravessando os limites do tempo, caminhando profundamente no deserto interior, o Abismo, as estrelas, o reino angelical, o submundo profundo e assim por diante. Depois de treinar sua mente para ir a esses lugares, esses caminhos não podem ser fechados: qualquer droga pode colocá-lo em qualquer lugar dentro desses reinos sem aviso.

Quando magistas de cultura ocidental querem experimentar uma substância visionária tribal, não pensam sobre o ambiente, contexto, contato ou razão. Geralmente estão em um lugar onde têm pouca compreensão real da terra e dos espíritos ao seu redor. Na maioria das vezes, o magista não está em contato direto com ancestrais ou com os espíritos ao redor deles, e eles não estão na terra onde a substância foi cultivada. Quando uma planta cresce na terra, ela não cresce isoladamente: é a soma total de todas as outras plantas ao seu redor, os espíritos ao seu redor e o poder da terra sobre a qual se assenta.

As principais razões que tenho ouvido as pessoas darem para tomar tais substâncias em um contato mágico são coisas como "explorar a mim mesmo", "ir em uma busca de visão" ou apenas curiosidade geral. Se você ainda está "explorando a si mesmo", então não está em uma fase em que a magia visionária profunda seja apropriada. Se você está 'em busca de uma visão', então aprenda como fazê-lo corretamente. Não existem atalhos nem desculpas. Se você quiser fazer experiências com sua mente e com

essas substâncias, isso é uma escolha pessoal; apenas não o vista como algo que não é.

Se você é uma magista ritual que não usa magia visionária e não tem nenhum talento natural nessa área, então há uma razão para usar tais substâncias: se você precisar fazer um contato direto com um ser específico. Para fazer isso com sabedoria e eficácia, existem alguns pontos a serem considerados:

Primeiro, você precisa encontrar uma substância com a qual seu corpo possa lidar e que seja natural à terra em que você vive. Aprenda o máximo que puder sobre a planta / substância, seus efeitos no corpo, sua história, sua mitologia. Este último é o mais importante: os mitos e lendas que cercam a planta darão pistas sobre quais seres trabalham com ela ou são acessados por meio dela.

Em seguida, saia para o terreno onde a planta cresce e durma ao lado de onde ela está crescendo. Este é um passo importante: dormindo ao lado dela, sua consciência mais profunda passa a conhecer o espírito da planta e os seres terrestres ao seu redor - e eles passam a conhecê-lo. É fazer amizade com os seres que acompanham os efeitos da planta. Isso pode lhe oferecer alguma proteção quando você começar a trabalhar com a substância.

E o mais importante de tudo, tenha uma razão muito boa para fazer isso, e com isso quero dizer uma razão mágica, não uma razão do ego pessoal. Dessa forma, é mais provável que você obtenha alguma forma de proteção ao tentar entrar em contato com o ser com quem deseja se comunicar ou comunar - embora essa proteção não seja garantida.

Se você simplesmente decidir que deseja entrar em contato com um demônio para se tornar um deus vivo, usar o LBRP¹ para se proteger e depois digerir um saco de cogumelos: o máximo que acontecerá é que um parasita próximo ficará muito entretido com suas travessuras. Vai se divertir muito dizendo que é um demônio e agindo de forma muito "demoníaca" por você enquanto rouba o máximo de energia que pode de você.

¹ Lesser Banishing Ritual of Pentagrama ou, em português, Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.

Por que isso acontece? Os mundos interiores têm muitas armadilhas, limites, bloqueios e guardiões com muitos dentes para impedir que os idiotas tenham acesso a qualquer coisa remotamente poderosa. Parasitas são os únicos seres com probabilidade de se conectar em tais circunstâncias. O magista tem "uma experiência", sua imaginação veste o encontro com roupas "demoníacas" adequadas e, de repente, eles se sentem todopoderosos e se tornaram um "deus" em sua própria hora do almoço. Se eles persistirem nesse comportamento, o esgotamento da energia vital mais o dano infligido ao cérebro pelo uso repetido de tais substâncias resultará em um egomaníaco frágil e mentalmente doente.

No entanto, se você é uma magista ritual madura e habilidosa, sem nenhuma capacidade visionária e é imperativo que você tenha contato direto com um ser angelical, demoníaco, morto, etc., então o uso de tal substância nas condições certas e feito apenas muito ocasionalmente não deve ter consequências mágicas sérias - a menos que a substância seja tóxica e envenene você: então você está ferrada. O uso dessas substâncias é sempre a segunda melhor opção, pois o contato geralmente é fugaz, sem sentido e difícil de usar, daí a importância de desenvolver habilidades visionárias adequadas se você deseja um contato sólido e utilizável.

Se você escolher usar tais substâncias para entretenimento, então isso é um assunto totalmente diferente e não tem nada a ver com magia. Na minha opinião, isso se deve à escolha pessoal e à responsabilidade pessoal.

Tempestades químicas de merda

Por último nesta lista de como explodir sua mente e seu corpo estão as tempestades químicas das quais nos cercamos todos os dias. Um magista habilidoso usa muitos sentidos diferentes de seu corpo e mente em seu processo mágico, e um importante e frequentemente esquecido é o sentido do olfato.

O olfato de uma magista é uma ferramenta inestimável com uma série de usos importantes e extremamente benéficos. O uso de extratos e óleos vegetais, por exemplo, tornou-se parte integrante da prática mágica assim que descobrimos que poderíamos usar o perfume como uma ferramenta mágica.

Como espécie, nosso olfato é vital não apenas para nossa saúde e bem-estar, mas também para a maneira como funciona como um sistema de alerta precoce. A detecção e a secreção de cheiros desempenham um papel fundamental em nossa capacidade de comunicar, lembrar, diferenciar, ameaçar e assim por diante. Mas em nossa pressa de ser "civilizadas", nossas sociedades tentaram manipular esse processo por meio do uso de odores químicos para mascarar, atrair ou se comunicar de outra forma. A vida moderna nos convenceu de que precisamos usar uma vasta gama de produtos químicos para sobreviver à nossa vida diária. Em um dia normal, uma pessoa usa aromas químicos ou mascaradores de odores ao se banhar, lavar o cabelo, escovar os dentes, lavar suas roupas, limpar sua casa, usar sua maquiagem, perfumes, colônias, desodorantes, dirigir seus carros, etc. Mesmo os produtos higiênicos femininos e os prazeres simples, como o papel higiênico, têm um cheiro forte hoje em dia; tornou-se uma tarefa muito difícil nos afastarmos da tempestade química de merda que nos cerca.

O efeito dessa vasta gama de produtos químicos, além de seus óbvios problemas de saúde, é bloquear duas de nossas ferramentas mágicas mais vitais: nosso olfato e nosso próprio cheiro único que se comunica em nosso nome.

Seria errado pensar que a ação complexa dos cheiros funciona apenas no reino físico. Isso não é verdade, e é uma das muitas habilidades dentro da magia que estão sendo perdidas com o passar dos anos. O olfato pode detectar conexões interiores, seres e perigos tão efetivamente quanto conexões exteriores e ameaças, e eu sei por experiência real que este é o caso.

Magicamente, o sentido do olfato está envolvido na identificação de ambos os lados: os seres interiores podem nos reconhecer por meio de nosso cheiro e podemos identificar vários tipos de seres interiores por meio do deles. Quando uma magista está rodeada por odores químicos o tempo todo, esse sentido sutil é severamente

alterado e diminuído; pode levar algum tempo para restabelecer o sentido e construir sobre ele.

Os cheiros que emitimos também transmitem informações sobre o nosso estado de saúde. Quando estamos doentes, os cheiros sutis que emitimos sofrem mudanças que podem ser percebidas pelos seres interiores (assim como pelos animais), e quando um contato interior com o qual trabalhamos detecta essa ligeira mudança no cheiro, eles frequentemente nos alertam. Também para nós, quando nosso olfato não é impedido por produtos químicos e é desenvolvido conscientemente, podemos detectar certos tipos de doenças em outras pessoas pelo cheiro.

Um exemplo clássico é sentir-se ligeiramente hostil a alguém sem um bom motivo. Às vezes, isso pode ser causado por um cheiro sutil que a pessoa está emitindo, o que indica que ela está infectada ou mesmo que está infectada por um parasita de espírito. Neste caso, sua hostilidade para com eles é uma parte do sistema de defesa do seu próprio corpo e é tentar garantir que você não gaste tempo suficiente com eles para correr o risco de se infectar com a mesma doença. Outra curiosidade que descobri é que espíritos, seres e fantasmas com os quais trabalhamos ou dos quais estamos próximos podem criar cheiros como forma de identificação: você aprende a tomar consciência de uma presença ao seu redor pelo cheiro que emitem. Às vezes é o próprio cheiro (como reconhecer o cheiro de uma pessoa que morreu) e às vezes é um cheiro de "assinatura" que o ser aprendeu a apresentar para se conectar com você. Outros seres deixam um rastro de cheiro como parte de sua identidade geral, o exemplo clássico (que se tornou um estereótipo, mas é verdade) sendo o cheiro de enxofre quando um ser do submundo ou ser demoníaco está presente - a menos, é claro, que seus ralos estejam entupidos!

Então, como um magista desenvolve esse sentido, junto com o cuidado de seu próprio cheiro? O primeiro passo é livrar seu corpo e sua casa das tempestades químicas de merda. A propaganda nos diz constantemente que precisamos de uma vasta gama de produtos químicos para estarmos apresentáveis, limpas e respeitáveis. Isso não é verdade, e existem outras maneiras menos prejudiciais de ter uma casa, um carro e um corpo com um cheiro agradável.

As maneiras pelas quais enfrentei esse problema são as seguintes. Para manter a casa geralmente limpa, eu uso sabonete comum sem perfume em barras e na forma líquida. Aos poucos fui descobrindo que, apesar do que diziam os anúncios, o banheiro, a cozinha e o resto da minha casa podiam ser muito bem limpos com água e sabão, polidos com cera de abelha e nada mais. Se eu realmente tenho que usar um produto que é perfumado, eu o uso com moderação e raramente. Eu uso xampu e condicionadores sem perfume, e não desodorantes: os óleos essenciais são uma ótima alternativa, se necessário.

Mas casas, carros e corpos às vezes ficam um pouco velhos, mesmo nas melhores condições. Para isso, existem várias maneiras mais naturais de manter o cheiro agradável e não interferir muito em suas conexões interiores. Uma é usar resinas ou óleos naturais em um difusor. (Misturas de incenso e bastões não são uma ideia tão boa, já que muitos deles contêm fixadores e aromas químicos.) Uma resina pura como o olíbano é a melhor forma de purificador de ar e, como bônus, ejeta parasitas de baixo nível e outros seres insalubres de sua casa - uma propriedade que compartilha com muitas outras resinas puras.

Viver assim pode ser difícil. Somos programados hoje em dia para esperar que uma casa esteja cheia de odores químicos, e qualquer tipo de cheiro como comida, tabaco ou animais é mal visto. E ainda, quando trabalhamos com seres interiores, esses são os cheiros que eles esperam encontrar em uma casa. Os cheiros químicos com os quais nos cercamos hoje costumam ser particularmente abomináveis para os contatos ancestrais. Para o carro, apenas algumas gotas de óleos essenciais no painel farão o truque. Basta escolher cuidadosamente o que usar: alguns podem ser soporíferos e isso não é um bom efeito se você estiver dirigindo! O mesmo vale para perfumar o corpo. Se você está saindo e quer cheirar bem, algumas gotas de perfume de óleo essencial caseiro são sutis, tem um cheiro agradável, não nocauteia ninguém ao seu redor e não interfere muito nas conexões mágicas. No entanto, é uma boa prática mágica aprender a viver sem se cobrir constantemente e ao seu redor com cheiros adicionais.

Uma boa maneira de fazer seu próprio perfume mágico é começar com uma base de óleo de amêndoa (não muito ou vai diluir o perfume) e adicionar dois ou três óleos essenciais. Em seguida, coloque alguns grãos de resina pura no frasco e agite-o. Uma boa mistura são os óleos essenciais de vetiver, olíbano e opopânax, com alguns grãos de olíbano jogados na garrafa.

Quando você está trabalhando magicamente, especialmente em visão, é melhor não usar nenhum óleo, para que você aprenda a desenvolver o seu olfato. Está muito na moda usar óleos enquanto se trabalha magicamente, mas isso é um mal-entendido de como esses aromas devem ser usados. A maioria dos óleos e resinas de incenso foram usados para limpar um templo ou igreja e apenas permitir que uma frequência específica de seres entrasse no espaço. Se você estiver trabalhando em vários domínios diferentes, as resinas e os óleos podem às vezes atrapalhar em vez de ajudar. Óleos específicos podem atrair certos tipos de seres e bloquear outros, mas primeiro é importante restabelecer seu próprio olfato.

Depois de terminar de trabalhar, pode ser muito útil queimar resinas puras e usar óleos para remover qualquer resíduo mágico do espaço e de você mesmo. Você também pode usá-los antes de qualquer processo mágico para limpar o espaço. Se você está trabalhando como exorcista em um espaço, a questão é completamente diferente: usar óleos e resinas enquanto trabalha será muito útil. Além disso, algumas divindades gostam do cheiro de certas resinas e óleos e, se você estiver trabalhando diretamente com elas, uma oferta do incenso apropriado pode render pontos.

De modo geral, é sábio, como magista, aprender a viver com mais naturalidade, desenvolver uma sensibilidade aos cheiros e tomar nota das reações que você tem com certas pessoas quando não está rodeada por odores químicos. Quanto mais você viver em um ambiente limpo, mais sensível se tornará ao que está acontecendo sutilmente ao seu redor. Lentamente, você aprenderá quais tipos de ações mágicas precisam de cheiros e quais não.

Resumo

Como um magista que vive no mundo sintético moderno de hoje, pode ser muito difícil permanecer saudável, forte e sensível sem tomar medidas específicas para alterar seu estilo de vida. Há uma grande pressão sobre as pessoas para que se adaptem a modos de vida pouco saudáveis, e pode ser difícil tentar permanecer saudável e centrado em tal ambiente. No entanto, o retorno vale a pena o esforço. Também é aconselhável garantir que você não se torne obsessiva ou paranóica com tudo ao seu redor. Isso requer bom senso e compreensão de que também temos que viver neste mundo moderno. Preste atenção ao seu corpo, eduque-se e trate-o com o respeito que ele merece.

Capítulo

2

Conhecendo Seu Corpo, Parte Dois

Verificações e equilíbrios - entrada de energia, saída de energia

No mundo atual de especialização e compartimentação de nossa base de conhecimento, é muito fácil se tornar míope em como vemos a realidade da magia em nossas vidas. Frequentemente, vemos a magia como algo "à parte"; o parente louco escondido no sótão para ser visitado apenas em ocasiões especiais e certamente não incluído no nosso dia-a-dia. Este é um grande erro, e frequentemente cometido tanto em nossa prática mágica quanto em nosso entendimento.

Neste capítulo, veremos como a dinâmica energética do cotidiano é afetada pela prática da magia e como a magia afeta nossas interações cotidianas com o mundo ao nosso redor. Isso é de particular importância para magistas visionários e aqueles que trabalham profundamente com poderes e energias interiores. Assim como o mundo ao nosso redor pode afetar como e por que fazemos magia, a magia também pode afetar nossa vida diária, a vida das pessoas ao nosso redor e como operamos como humanos.

A magia é alimentada pelo poder e, conforme as décadas de prática mágica passam por nossos corpos, mudam a forma como eles processam esse poder. Do lado bom, isso significa que, à medida que envelhecemos, nos tornamos mais sensíveis e responsivos aos poderes e contatos interiores que estão ao nosso

redor. Do lado ruim, também nos tornamos mais vulneráveis ou reativos a essas energias e poderes à medida que se expressam em nossa vida cotidiana.

Para a pessoa que não é naturalmente sensível, essas mudanças de energia e poder passam despercebidas na maior parte, já que as pessoas tendem a desenvolver imunidades naturais contra elas desde tenra idade. É por isso que muitas vezes pode levar muito tempo para uma jovem magista aprender os fundamentos da magia visionária: primeiro, os filtros e bloqueios que elas construíram na infância têm que ser dissolvidos.

Cada ser humano é diferente e como cada um responde às energias depende de uma complexa mistura de educação, sentidos naturais, saúde, comunidade, religião e assim por diante. Não existe uma regra rígida, mas bastante consistente é esta: se você viver uma vida de magia visionária, ela alterará como você reage e processa energia e poder. Para alguns, essa mudança é dramática, para outros nem tanto. Mas toda magista precisa entender como essas energias funcionam, como reagimos a elas, como podem nos afetar e como podemos aprender a navegar conscientemente por um caminho mais saudável e seguro pela vida. Então, de quais energias e poderes estou falando?

Quando muitas pessoas vivem próximas umas das outras, certas dinâmicas de energia se acumulam. Como essa energia se expressa depende da cultura do povo, da massa de terra em que vivem, de sua coerência espiritual, de sua saúde geral e de seu comportamento.

Por exemplo, em um país ou área onde todos estão mais ou menos envolvidos na mesma prática religiosa ou espiritual, uma dinâmica energética particular se desenvolve onde seres, espíritos, ancestrais, divindades, padrões de templos (e assim por diante) todos interagem em um constante fluxo de comunhão e energia com a população. Isso dá a essa população uma espécie de "imunidade de rebanho": proteção contra um monte de parasitas e outros seres insalubres de baixo nível. Isso não os bloqueia completamente ou de todos, mas torna o ambiente menos amigável para eles.

Você pode testar isso por si mesmo. Depois de ter um bom nível de sensibilidade energética, vá para um lugar, país ou espaço de terra onde todos estejam sob o guarda-chuva da mesma religião. Embora a área tenha os mesmos problemas do dia-a-dia que qualquer comunidade humana tem, uma coisa se tornará

rapidamente aparente: a falta de "sujeira" que você detecta em seu povo, suas cidades e seus edifícios. Não estou falando sobre a sujeira externa do dia-a-dia, mas sobre a sujeira energética interior. Lugares que têm uma base espiritual de longo prazo ou ancestral tendem a ser magicamente mais limpos simplesmente por causa de como funcionam de um ponto de vista interior. E isso tende a acontecer independentemente da estrutura da religião ou de sua ética: a base espiritual bloqueia certos níveis de seres e energias. (Como um aparte, tal lugar também bloqueará o acesso a certos reinos interiores que não conduzem à estrutura religiosa dominante: fazer magia em tal lugar é como invadir uma selva para tentar encontrar um caminho.)

Quando essa base espiritual começa a se quebrar ou se fragmentar, a sujeira interior se acumula e mais seres parasitas se movem (a Índia é um bom exemplo). Esse estado de fragmentação é o que muitos de nós vivemos neste mundo moderno. Isso não é bom nem ruim, é apenas o que é; mas é importante, como magistas, aprender como se ajustar e se adaptar a ele. Em uma cidade energeticamente suja, por exemplo, é mais fácil trabalhar magicamente porque há menos bloqueadores, mas é muito mais difícil (embora não impossível) ficar limpo e centrado.

Esses desafios são todos parte integrante de ser magista e humano, e este é apenas um exemplo da ampla variedade de impactos energéticos que nós, como magistas, precisamos estar cientes e nos adaptar a eles. Vamos agora examinar os aspectos da vida diária que podem afetar ou impactar um magista energeticamente, e as várias maneiras que temos de lidar com eles.

Vivendo ou trabalhando na cidade

O lugar onde você mora tem uma forte influência em como você pratica magia. Se você mora em uma cidade, aos poucos desenvolverá uma defesa natural contra os parasitas interiores, seres e espíritos que vivem em torno de tão grandes aglomerados de pessoas. Essa defesa natural deve ser levada em consideração quando você embarca no caminho da magia visionária: não apenas você desenvolveu uma 'pele mais grossa' que torna o trabalho da visão mais difícil nos estágios iniciais, mas a partir do momento em que você começa a trabalhar em visão, você se tornará

potencialmente muito visível para cada ser interior comedor de energia por quilômetros ao redor.

É por isso que qualquer sistema mágico que funcione com a visão interior (em oposição ao pathworking psicológico) tem estruturas visionárias bastante rígidas para magistas trabalharem em seus primeiros anos de treinamento. Esses caminhos definidos "desligam" sua visibilidade: você assume uma frequência diferente, o que, na verdade, faz você desaparecer. Se eles não podem detectar você, eles não podem comer suas energias! Muitos magistas usam rituais de banimento antes de começarem a trabalhar. Mas confiar neste método, que foi originalmente concebido como um simples exercício de treinamento para iniciantes, irá evitar a proteção mais profunda e poderosa que você pode construir por meio de boas práticas de trabalho.

Ao trabalhar com as estruturas definidas, você começará a fazer conexões com os contatos interiores, e suas interações com eles trarão várias mudanças em sua energia. Lentamente, essas conexões começarão a formar novas proteções constantes para você, o que tornará um pouco mais seguro para você fazer trabalhos mágicos em uma cidade lotada.

O que você descobrirá, entretanto, é que existem áreas nos reinos interiores onde não é aconselhável trabalhar se estiver operando em uma cidade. Essas áreas variam de pessoa para pessoa e de cidade para cidade, então, como magista em trabalho, é uma boa ideia prestar atenção aos efeitos pós-trabalho. Se você se sentir cansado e ligeiramente doente depois de visitar um determinado reino, experimente visitar o mesmo lugar enquanto trabalha na natureza, longe da cidade onde você mora. Se trabalhar lá não apresentar os mesmos problemas, então você saberá que sua cidade estava causando o problema. É tudo uma questão de experimentar: você adquire seu próprio conhecimento e sabedoria prestando atenção e agindo de acordo.

As cidades também podem oscilar entre saudáveis e sujas, dependendo de quais marés interiores estão ativas, o que está acontecendo na cidade naquele momento e o que está acontecendo com a terra em que ela repousa. Se, por exemplo, rios são redirecionados, nascentes são represadas ou locais de sepultamento são perturbados, isso pode mudar a saúde interior da cidade, às vezes temporariamente, às vezes para sempre.

Como sempre, a chave é a conscientização: se algo mudar e seu trabalho for afetado, anote a mudança e faça as seguintes

perguntas: algo aconteceu com o terreno onde a cidade fica? Ou algo poderoso está acontecendo nos mundos interiores, algo que provavelmente não tem nada a ver com você, mas está afetando seu trabalho? Ou algo está acontecendo dentro do seu corpo? Uma das habilidades importantes a desenvolver como magista é identificar se a fonte de uma mudança de poder está dentro de você, nos mundos interiores ou na terra ao seu redor.

Se você está perdendo energia quando trabalha na cidade, trabalhe fora da cidade, no campo, e veja se isso faz diferença. Se isso acontecer, então é hora de trabalhar com divinação para ver o que está acontecendo com a própria cidade.

A primeira coisa que faço quando visito uma cidade muito suja (se vou estar lá com frequência) é 'abrir o vazio' no centro da cidade. Isso não é uma panaceia, mas ajuda a "sintonizar" o lugar de uma perspectiva interior. No passado, a maioria, senão todas as cidades e cidades-estados tinham um templo ativo que permitia um fluxo de poder nos dois sentidos entre os reinos interiores e a cidade. O nível de 'sintonia' que o templo fornecia variava de acordo com o tipo de templo que era, a divindade adorada lá e quão limpo ou corrupto era o sacerdócio.

Em tempos mais recentes, nas sociedades ocidentais, igrejas, mesquitas, sinagogas e mosteiros forneciam essa sintonia por meio de rituais de missa diários, oração comunitária diária ou os ciclos perpétuos de oração que ocorrem nas comunidades monásticas e conventuais. Tal ajuste não afeta diretamente como os humanos de uma cidade se comportam, mas de alguma forma iguala o campo de jogo: menos parasitas e seres interiores de baixo nível rondando significa menos chance de que os humanos sejam manipulados para um comportamento que permita a alimentação de um parasita. A 'sintonia' também ajuda a energia da cidade a continuar fluindo para que ela não bloqueie, e fique estagnada e rançosa. Pense em cursos de água e esgotos: a energia interior funciona de maneira semelhante.

Ao abrir o vazio e sintonizá-lo toda vez que você volta para a cidade (ou todos os dias, se você mora lá), permite que uma pequena fenda do vazio permaneça aberta e a energia flua para a frente e para trás livremente. Você não pode "consertar" sozinho uma cidade, mas uma prática diária ou regular de meditação do vazio, trazendo a quietude para o espaço e mantendo-a lá, permite que o processo de sintonia comece. Em breve, outros seres na terra e nos mundos interiores perceberão o que você está fazendo e o

ajudarão. Eles não farão isso por você, pois a cidade foi construída por humanos e, portanto, cabe aos humanos limpar a bagunça. Mas se você se esforçar, eles o ajudarão.

Se houver uma igreja, templo, catedral ou outro local de culto no centro da cidade ou próximo a ele, visitá-lo regularmente, sentar-se em silêncio e meditar sobre o vazio dentro do espaço sagrado ajudará a amplificar o efeito. Não importa que religião seja, apenas que é um lugar que usa rituais e orações em honra e comunhão com a Divindade.

Quanto mais antigo, melhor, e isso ocorre porque os edifícios sagrados modernos tendem a ser construídos com arquitetura moderna, em vez de sagrada e harmônica. Se você quer um exemplo realmente bom de arquitetura moderna ruim para um espaço sagrado e está naquela parte do Reino Unido, visite a Catedral Católica de Bristol em Clifton. Se você quiser saber como é a sensação de energia aprisionada e suja, vá e fique de pé ou sente-se nesse lugar.

Para sentir um espaço sagrado e sintonizado, vá da Catedral de Clifton à principal Catedral de Bristol no centro da cidade. É como noite e dia. A Catedral de Bristol ainda é devidamente mantida como um espaço sagrado e possui uma arquitetura bela e harmoniosa. Como resultado, a energia flui para dentro e para fora sem obstáculos. É energética e fisicamente um lugar muito bonito para sentar e meditar. Apenas esteja ciente quando você visitar lugares como este, que eles são espaços sagrados ligados a um caminho específico para a Divindade, e esse caminho deve ser respeitado em todos os momentos enquanto você estiver lá.

Empatia: outras pessoas e seres

A maioria das magistas descobre que quanto mais praticam a magia visionária, mais empático seu corpo se torna. Para alguns, esta é uma dinâmica natural, para outros é algo que se desenvolve ao longo do tempo. Alguns magistas nunca desenvolvem empatia energética, então isso não será necessariamente um problema para você. Nossas interações com seres interiores, reinos e poderes se desenvolvem e se refinam com o tempo. Assim como uma criança precisa aprender a interagir socialmente, identificar perigos e aprender com experiências boas ou ruins, também os magistas

precisam aprender por tentativa e erro como se comportar no reino da magia.

Assim como na vida cotidiana, aprendemos constantemente o que fazer e o que não fazer, também as magistas se refinam e se adaptam constantemente aos fluxos de poder aos quais a magia as expõe. E, assim como em nossa vida exterior, a magia visionária tem algumas regras básicas que, quando seguidas, nos ajudam a permanecer seguros e saudáveis. Mas também existem situações mais complexas que o magista deve abordar caso a caso, e um bom número delas envolve nossas reações energéticas a outros humanos, seres interiores, divindades e assim por diante. Aprendemos fazendo, observando e interagindo. A experiência direta, e como evoluímos a partir dessa experiência, determinará como desenvolvemos nossos próprios mecanismos de segurança.

Para aqueles que praticam magia visionária, a empatia energética natural é uma bênção e uma maldição. A bênção é que você é muito mais capaz de penetrar profundamente nos mundos interiores, de ler os padrões interiores ocultos no mundo exterior, de detectar seres dentro ou ao redor de pessoas e lugares e de sentir doenças em outras pessoas. A desvantagem é que essa empatia, se for forte, também pode ser muito desgastante e angustiante. Sou uma empata natural e trabalho com a magia visionária há décadas. Isso fortaleceu minha empatia natural de maneiras que me causaram inúmeros problemas, mas também tornou o trabalho mágico muito mais fácil. Portanto, é uma espada de dois gumes.

Sempre que vou a algum lugar muito lotado, como um cinema, um aeroporto ou uma parte movimentada da cidade, posso facilmente ficar exausta e oprimida pela mistura de energias, humores, condições físicas, fantasmas e espíritos suspensos que encontro. Ao longo dos anos, desenvolvi uma série de mecanismos de enfrentamento para isso, além de fazer algumas descobertas interessantes sobre meus sentidos interiores. Os métodos que descrevo abaixo podem ou não funcionar para você, mas darão um ponto de partida para sua própria experimentação, caso você descubra que tem problemas semelhantes aos meus.

Alarmes Interiores

Quanto mais uma magista interage com seres interiores e mundos interiores, mais seus sentidos interiores e exteriores se fundem para se tornarem mais alertas e responsivos. Quando você

trabalha regularmente e em alguma profundidade com a magia visionária, sua visão "interior" se fortalece e começa a operar em conjunto com suas faculdades cotidianas, até que eventualmente elas se fundem e se tornem indistinguíveis.

Digamos, por exemplo, que uma pessoa bonita caminhe em sua direção, mas ela parece feia, fora de controle ou simplesmente 'errada'. Outras pessoas não percebem isso e questionam sua observação: elas vêem beleza onde você vê 'desagradável'. O que está acontecendo é que você está vendo a pessoa interna e externa ao mesmo tempo. Se seu "espírito" ou energia estiver doente, tiver parasitas, estiver desequilibrado ou for simplesmente desagradável, sua visão interior perceberá isso. Eles vão parecer 'errados' para você.

Alternativamente, você pode simplesmente se sentir hostil a eles sem motivo aparente. Em meus primeiros dias de trabalho visionário, esta foi a apresentação mais forte que recebi de meus alarmes interiores disparando. Ocasionalmente, eu encontrava alguém que, embora parecesse legal, equilibrado, etc, simplesmente não parecia "certo" para mim. Eu ignoraria o sentimento, não confiaria nele, e continuaria minhas interações com eles. Em breve, a sensação estranha que tive quando os conheci provaria estar certa, e eles seriam revelados como doentios, agressivos ou destrutivos de alguma forma.

Como todos os sentidos, este melhora com a prática, mas também é importante poder filtrá-lo. Do contrário, é fácil ficar paranóica com todos ao seu redor, e essa paranóia não controlada pode ser um sinal precoce de doença mental. A linha entre o desenvolvimento da visão interior e a doença mental é tênue, mas, não obstante, está bem definida.

Uma magista desenvolve esse sentido interior em conjunto com filtros para ele; uma pessoa com doença mental, não. Uma pessoa normal não reagirá a todos ao seu redor; eles andarão por uma rua movimentada, mal notando a maioria das pessoas por quem passam. Eles registrarão apenas aqueles que representam uma ameaça potencial. Uma pessoa com doença mental verá uma ameaça potencial em todos.

Um homem seguindo você em uma noite escura de forma predatória irá colocá-la em alerta; alguém simplesmente passando por você não. Como você aprende a perceber ameaças? Pela experiência, aprendizagem social, maturação e vida cotidiana. Assim como uma criança aprende lentamente com seus pais, por fazer

parte da sociedade, por ser ensinada e por experiência direta, o magista também aprende.

Aliás, o mesmo mecanismo que nos permite localizar ameaças potenciais também nos permite localizar outros magistas, sacerdotes / sacerdotisas e místicos. A luz interior deles será visível para você: eles brilharão, parecerão familiares e, muito provavelmente, também reconhecerão você.

Fronteiras energéticas

A outra grande habilidade que magistas desenvolvem como resultado da magia é uma empatia energética mais geral, algo que pode tornar-se cada vez mais pronunciadas quanto mais trabalho interior o magista faz. Seus limites energéticos tornam-se mais soltos, o que é parte integrante de um trabalho interior mais profundo.

Muitos caminhos mágicos rituais fazem uso de banimentos e proteções diários. Isso leva a um ambiente estéril e, como resultado, a magista não é capaz de desenvolver muitas habilidades de contato mágico. Isso, por sua vez, limita severamente sua capacidade de trabalhar com qualquer nível real de poder ou de ser sensível aos seres e ao contato.

Esta 'esterilidade' também cria outro problema muito sério: o magista nunca aprende a diferenciar entre os tipos de seres e poderes, ou como se adaptar e se comportar em torno deles. Como resultado, eles veem todos os seres interiores, exceto aqueles que estão invocando, como sendo o "inimigo" que está atrás deles. Infelizmente, isso está se tornando cada vez mais uma característica da magia moderna. As regras básicas de conduta em magia são mais ou menos as mesmas que na vida diária: se você se tranca e nunca interage com as pessoas, você nunca aprenderá habilidades sociais, nunca aprenderá a diferenciar entre pessoas boas e más, e você nunca fará totalmente parte do mundo mágico.

A maneira mais saudável de se desenvolver como magista é aprender lentamente sobre os diferentes tipos de energias, seres e poderes, e como melhor interagir com eles. Esse aprendizado também é importante para a vida cotidiana ao lidar com pessoas. Magia e vida diária são partes uma da outra; elas não são separadas.

À medida que você se aprofunda na magia visionária, você desenvolverá lentamente um nível elevado de sensibilidade. Você notará que certas pessoas o esgotam e outras o energizam. Você começará a captar muitas informações sobre alguém ao ficar ao lado dela e descobrirá que pode acomodá-la em seu campo de energia, se necessário. Essa compreensão da plasticidade de nossos campos de energia é uma parte fundamental para operar adequadamente como um magista.

Se alguém estiver doente ou parasitado, eles drenarão sua energia. Isso pode ser interrompido de várias maneiras, embora nem sempre possa ser interrompido. Se você vai ficar perto deles por apenas alguns minutos, então há uma ação visionária simples que pode impedir isso. Primeiro, concentre-se na quietude do vazio e, a partir daí, simplesmente visualize uma barreira endurecida ao seu redor. À medida que suas habilidades em magia visionária se desenvolvem, essa ação deixa de ser uma visualização psicológica para se tornar um ato mágico real. O foco no vazio lhe dá acesso ao poder; visualizar uma barreira coloca esse poder para funcionar.

Se a pessoa que está causando a drenagem de energia for parasitada ou possuída por um ser doentio que mora dentro ou ao redor dela, então esse ser precisa saber que não vai tirar um jantar de você. Sigilos flutuando mentalmente nele funcionam apenas em cerca de 5% dos casos: essa linguagem só funciona se o ser a compreender. Eu descobri que o impedimento mais claro e eficaz é se tornar o mais intragável e assustador possível.

Para fazer isso, depois de primeiro focar no vazio, substitua esse foco por uma subida do poder do mundo subterrâneo por meio de seus pés. Assim que o poder estiver em você, projete uma máscara demoníaca cheia do poder do submundo. Essas ações exigem habilidade visionária e conhecimento mágico, mas assustam os parasitas e seres de baixo nível. A capacidade de focar instantaneamente e, em seguida, projetar tal imagem poderosa, parecendo normal por fora, é uma habilidade em si. É por isso que exercícios visionários básicos feitos diariamente são cruciais para o desenvolvimento de magistas: você deve ser capaz de acessar seu poder e habilidades visionárias a qualquer momento, em qualquer lugar e sob quaisquer condições.

Este tipo de técnica não funcionará contra um ser poderoso e asqueroso rondando ou dentro de um humano, mas tal encontro é raro. Ao longo dos anos, descobri que, se por alguma razão não sou capaz de lidar com tal ser, sou desviada do encontro por contatos

interiores. Se eu entrar em contato com tal entidade, o que já aconteceu comigo mais de uma vez, isso é um sinal de que precisa ser tratada.

O melhor método que desenvolvi para tais encontros é conectar-se instantaneamente com o vazio e então invocar a Divindade. Eu também silenciosamente invoco os seres angélicos que operam no limiar do vazio. Quando estou cheia de poder, expiro com a intenção de respirar o puro poder da Expressão no espaço ao meu redor. Eu então direciono a respiração da Enunciação para o ser. Eu descobri que, ao fazer isso, os seres angélicos irão puxar o ser para o vazio ou 'envolvê-lo' para desarmá-lo. O ato de usar a respiração com a enunciação Divina é passivo: dirijo o poder ao ser em um ato de mediação, agindo como ponte entre os mundos. Não dirijo o que o poder deve fazer, apenas para onde deve ir. Os seres angélicos farão o resto conforme necessário.

Nunca tiro seres das pessoas, a menos que elas me peçam. Não é função de magistas decidirem quem tem um relacionamento com o quê. Porém, tenho duas exceções: se encontro um ser em um dos meus filhos, eu o retiro, ou se um ser em uma pessoa os está levando a matar, eu o tiro de qualquer maneira. Essa retirada não deve ser feita levemente e certamente não deve ser tentada se você não souber o que está fazendo. Você pode acabar inadvertidamente como o novo hospedeiro, se não for cuidadoso.

Construir uma ponte sobre a expressão divina na borda do vazio alertará os seres interiores sobre a ameaça e desencadeará uma resposta interna que se desenvolverá com o tempo. Seu trabalho mágico é construir uma ponte incondicional entre a consciência e o poder necessário para colocar aquele ser de volta ao lugar que pertence, o que você faz simplesmente abrindo o vazio e invocando a Divindade. Ao iniciar essa ação, você se torna o catalisador para a mudança.

Haverá momentos em sua vida como magista em que você ficará exausto por estar cercado por muitas pessoas que não são saudáveis. É importante evitar tais situações, se possível, pois os seres interiores que trabalham com você irão presumir que, uma vez que você conhece o risco e ainda escolhe se expor, então a escolha é sua. Eles não irão ajudá-lo ou protegê-lo de sua própria estupidez.

Se você tiver que se colocar nessa situação, é hora de usar as várias habilidades que aprendeu para se proteger, e os seres interiores que trabalham com você também farão a sua parte para

ajudar. É tudo uma questão de bom senso. Fiquei terrivelmente esgotada e adoecida por estar sentada em um cinema, um lugar desnecessário que escolhi ir embora soubesse que isso me afetaria. Mas quando tive que visitar pessoas em instituições para doentes mentais, hospícios, vilas e cidades insalubres, fiquei perfeitamente bem porque era algo que estava fazendo em serviço; nessas ocasiões, os seres interiores com quem trabalho me ajudaram, guiaram e protegeram onde necessário para que eu pudesse continuar com o trabalho que tenho em mãos.

Talismãs

Muitas pessoas me perguntam sobre o uso de talismãs para protegê-los de serem drenados por seres não saudáveis. As questões em torno dos talismãs não são diretas e o uso deles é algo que, por uma série de razões, não deve ser feito levemente.

Se uma pessoa é uma empática natural, mas não deseja desenvolver essa habilidade ou mergulhar em um estudo mágico profundo, então usar talismãs não fará mal a ela e irá protegê-la. Talismãs usados imprudentemente irão interromper o desenvolvimento interior de uma pessoa, mas se ela não deseja se desenvolver mais, então não é um problema.

Da mesma forma, os talismãs podem ser extremamente úteis se uma pessoa está em um estágio vulnerável de sua vida (por exemplo, sua infância ou adolescência), se está sofrendo de uma doença grave ou se está vivendo em uma situação perigosa, como uma zona de guerra (no mundo exterior, não no interior). Eles são uma solução de curto prazo para um problema que eventualmente deve ser resolvido de forma permanente. Quando feito corretamente, um bom talismã de proteção bloqueia tudo e qualquer coisa: é o equivalente a se embrulhar. (Por "bom talismã protetor", quero dizer aquele que está conectado a padrões e contatos interiores, não a alguma confeitaria piegas vendida por magistas da Internet.)

A desvantagem dos talismãs é que eles tendem a fazer um trabalho que você mesmo deve fazer. A maioria dos desafios que enfrentamos são oportunidades para nos tornarmos mais fortes, aprendermos e nos tornarmos parte de uma equipe maior de seres interiores e exteriores.

Quando você entra no caminho da magia, você imediatamente começa a se tornar mais visível para os seres interiores. Alguns

desses seres são úteis e outros são parasitas e prejudiciais à saúde. Parte do seu desenvolvimento como magista envolve aprender a diferenciar os seres bons dos maus e desenvolver os mecanismos de enfrentamento, o sistema imunológico interior e as habilidades sociais internas de que você precisará para navegar nos mundos interiores. Você pode ser mais vulnerável sem um talismã, mas essa vulnerabilidade vai te ensinar suas fraquezas e limites. É muito importante que você conheça seus limites, para saber quando precisar pedir ajuda e quando não se sobrecarregar.

Você só pode aprender essas habilidades por tentativa e erro e por experiência direta. Se você constantemente se enfeita com talismãs e faz rituais de banimento diariamente, nunca encontrará seres suficientes para aprender quais deles são saudáveis e quais não são. Assim como uma criança que nunca tem permissão para se misturar com outras crianças nunca aprende as habilidades de que precisa para lidar com elas, uma magista superprotegida nunca aprende como interagir com a vasta gama de seres interiores.

Se você for naturalmente empático, é ainda mais importante que aprenda a lidar com essa faculdade e, novamente, a única maneira é por meio da experiência direta. Isso também ajuda a fortalecer sua "pele interior" para que, com o tempo, você aprenda a filtrar e rejeitar seres intrusivos de baixo nível.

Mesmo assim, há momentos em que qualquer magista fica sobrecarregado. Nessas ocasiões, pode ser melhor usar um talismã por alguns dias ou semanas para ganhar algum espaço para respirar. O segredo é usá-los raramente e apenas quando estiver sob séria ameaça ou quando um grande intervalo for necessário.

Protegendo e curando dentro de sua esfera

Isso é algo que acontece frequentemente como magista, esteja você fazendo isso conscientemente ou não. Quando você trabalha com magia, especialmente se você está percorrendo um caminho mágico de serviço, seus limites energéticos se afrouxam, de modo que sua consciência interior pode fluir para frente e para trás de uma forma mais fluida. Isso permite que você esteja totalmente alerta nos mundos interior e exterior ao mesmo tempo. Também permite que você interaja mais diretamente, de um ponto de vista interior, com a terra e com as pessoas ao seu redor: a terra irá

reconhecê-lo como um trabalhador mágico, assim como os seres interiores, ancestrais, seres fadas etc.

Com o desenvolvimento da vida civilizada e como resultado da pressão das religiões e normas culturais, espera-se que evitemos tudo que não pode ser tocado, sustentado e quantificado. A imaginação é para crianças, os sentidos interiores são bobos, e constantemente nos dizem para estar no "aqui e agora". Essa abordagem culmina em um adulto fechado que acha muito difícil estar em contato consigo mesmo, quanto mais com qualquer ser ou reino que ele não pode ver.

Trabalhar magicamente em visão e praticar a meditação lentamente remove essa camada dura e permite que o espírito respire e flua, o que está mais de acordo com seu estado natural: tornamo-nos mais sintonizados com todos e tudo ao nosso redor. Quanto mais um magista trabalha em visão, mais eles são capazes de afetar conscientemente seus próprios limites, e um dos benefícios disso é a habilidade de levar alguém para dentro de seus limites de energia.

A magista aprende a expandir seu campo de energia e a "envolvê-lo" em uma pessoa que é muito vulnerável. Esta não é uma habilidade exclusiva de magistas: muitos empatas naturais concordarão com o conceito de levar alguém para o seu campo para protegê-los, curá-los ou alimentá-los com energia.

A questão de aprender tal fluidez nos leva de volta a um trabalho muito básico conhecido como a "visão do vazio", o ingrediente chave para tantas ações mágicas. Uma vez imóvel, você expande seu campo de "silêncio" além de seus limites normais e envolve outro ser vivo com ele. Você descobrirá que outros caminhos mágicos e ramos místicos das religiões têm versões disso descritas em seus escritos místicos e métodos de meditação, se você olhar bem de perto.

Eu uso este método para ajudar uma criança, uma mulher grávida, um moribundo, um animal doente, etc., que esteja necessitado. De pé ao lado deles, sentando-se com eles ou segurando-os, expanda seu campo de energia além de vocês dois, de modo que fiquem completamente dentro de sua esfera. Então, aprofunde o vazio dentro de você de forma que uma imobilidade profunda preencha você e a pessoa para quem você está segurando o espaço. A primeira ação traz a pessoa para a sua frequência, o que a protege imediatamente. O segundo abre as portas do vazio para que o poder possa fluir para frente e para trás. Isso é tudo que você

precisa fazer, a menos que tenha tomado a decisão (e eles tenham pedido) para dar-lhes cura ou proteção direta.

Segurando-os e abrindo as portas do vazio, você atua como um intermediário ou porta para qualquer energia, conexão ou contato de que eles precisam. Este é um ato de serviço. Geralmente é feito conscientemente, mas também pode acontecer inconscientemente: muitas vezes você não percebe que está acontecendo até que de repente sente a quietude ao seu redor. Você ficará muito cansado depois, porque é um trabalho árduo e provavelmente precisará dormir.

Sexo

O sexo pode ser desgastante por vários motivos, além da ginástica no quarto ou de sessões de maratona prolongadas. Se um dos parceiros está doente ou desequilibrado, o sexo pode fazer com que o magista se esgote (a vida é literalmente sugada para fora deles) e o parceiro desequilibrado se sente bem por um tempo. Outro elemento de drenagem pode acontecer quando os parasitas estão envolvidos. Isso é muito mais comum do que as pessoas imaginam e nem sempre é ruim.

Não vou entrar em muitos detalhes sobre esse assunto porque já escrevi sobre esse assunto antes (em *Magical Knowledge II*) e não desejo me repetir. Basta dizer que, se você perceber que sua energia está ficando muito drenada com o sexo, tome um banho consagrado e purifique ritualmente sua casa. Se for um parasita, a drenagem irá parar, mas muito provavelmente irá rastejar de volta. Se for seu parceiro, nenhuma limpeza resolverá isso. Eles têm que se resolver.

Se você se purifica ritualmente e depois descobre que seu desejo sexual diminuiu um pouco, então você sabe que um ser estava se alimentando de sua energia sexual e também estimulando seu desejo sexual para que pudesse ter um jantar mais regular. Então você tem que fazer uma escolha ... viver com o parasita e ter um ótimo desejo sexual, mas ficar esgotado, ou ter um desejo sexual mais natural e não ser drenado. Essa decisão é uma escolha pessoal: às vezes, as relações simbióticas com esses seres funcionam de forma saudável e às vezes não - cabe a você decidir.

Criando crianças

Ter filhos é provavelmente uma das experiências mais exaustivas e gratificantes que uma pessoa pode ter - e também a mais frustrante, entorpecente e hilária. Além de todo o esforço externo necessário para criar uma criança, também é necessária uma grande quantidade de energia interior para criar alguém equilibrado e saudável. Os meandros da dinâmica mágica em torno das crianças formariam um livro por si só, e para este livro a questão das crianças é um assunto secundário. Basta dizer que, se você é magista e está planejando ter filhos (e isso se aplica particularmente à mãe), prepare-se para que seus recursos interiores sejam levados ao extremo.

Nem por um minuto suponha que você será capaz de conduzir uma vida mágica completa com uma criança por perto, especialmente nos primeiros 7 anos. Criar um filho é um grande compromisso de um ponto de vista interior e você descobrirá que suas energias interiores são quase totalmente dedicadas a proteger, nutrir, apresentar, criar pontes, lutar contra coisas desagradáveis, etc., especialmente quando chegam à adolescência. Eu tive sorte, tive meus filhos pequenos - eu tinha 21 anos quando tive meu primeiro filho, então quando estava pronta para começar um trabalho mágico mais profundo, eles haviam passado do estágio muito vulnerável.

Se, no entanto, você descobrir que seu filho súbita e incomumente drena muito e não tem nada a ver com estresse, discussões etc., então provavelmente é hora de dar-lhe um banho de limpeza ritual e fazer uma limpeza adequada em seu quarto. Se isso não funcionar, faça uma leitura para determinar se algo perigoso está acontecendo. A drenagem repentina pode ser apenas uma situação prejudicial à saúde, como parasitas, ou pode significar que sua energia está sendo usada para protegê-los ou impedi-los de um desastre, doença grave ou potencial acidente.

Isso me leva à outra razão principal para uma drenagem de energia, que é trabalhar inconscientemente para proteger alguém. Isso acontece automaticamente com seus filhos, mas pode ocorrer sempre que você estiver intimamente ligado a alguém. Se você tem trabalhado com alguém que está muito doente, é possível que seu espírito mais profundo continue a trabalhar nessa pessoa à distância. Pessoalmente, descobri que, por mais que tente cortar as conexões nessas circunstâncias, assim que adormeço, procuro a pessoa doente, trabalho mais um pouco e acordo exausta. Minha incapacidade de aprender como romper conexões me levou a não

me oferecer para curar (exceto para minha própria família / amigos, e então apenas quando for absolutamente necessário).

Ser drenado ocasionalmente é parte integrante do serviço mágico, embora nem toda magista seja chamada para trabalhar em proteção e cura - depende de quem você é, onde está e o que faz. Alguns magistas são chamados para a construção interior mágica como serviço, outros se tornam guardiões, ou tecelãs de poder, ou destruidoras. Sempre haverá momentos em que você ficará exausto, então aprenda como lidar com isso. Assim como trabalhar em um canteiro de obras aos 45 anos vai deixá-lo exausto, trabalhar duro nos mundos interiores às vezes vai cansá-la.

Resumo

Há momentos em que o esgotamento da energia é um forte aviso de que algo está errado. Tende a ser meu sinal de alarme principal padrão: de repente, desânimo quando algo está errado. Uma massa de terra insalubre pode drenar você, uma cidade ou vila desequilibrada pode drenar você, assim como uma pessoa doente, uma criança, um objeto insalubre trazido para dentro de casa, magia profunda, um ataque iminente, uma maré ativa saindo -A lista não tem fim. A chave é descobrir o que está esgotando você e fazer algo a respeito. A melhor maneira de identificar o problema é através da observação e identificar a melhor solução por meio de leituras: observe suas opções e a situação que o cerca.

Na maioria das vezes, principalmente nos estágios iniciais do desenvolvimento mágico (como iniciante ou iniciado), ficar drenado não deve ser um grande problema, a menos que você seja um forte empata. Quanto mais você se aprofunda no treinamento mágico, mais problemático ele se torna, mas ainda assim não deve se tornar um grande problema. Se isso acontecer, então há duas explicações possíveis: ou você está trabalhando inconscientemente em um projeto de longo prazo e sua maré está muuuuito baixa (discutido no próximo capítulo) ou você se esforçou demais e está ficando doente. Evitar que isso aconteça e lidar com isso quando acontecer é essencialmente o tema deste livro.

Capítulo

3

Energia e Magia

Pagando o flautista - o preço da magia avançada

Não existe carona gratuita, e isso é particularmente verdadeiro para magistas. A maioria das pessoas que se envolvem com magia o faz por curiosidade, ou porque desejam se conectar mais profundamente com os poderes ao seu redor (misticismo), ou porque desejam controlar seu ambiente (resultados mágicos). Todos esses caminhos têm sua própria dinâmica energética, questões, recompensas e problemas. A maioria dos magistas se envolvem em todos os tipos de magia em algum ponto ou outro antes de decidir o que é melhor para eles e descobrir com o que eles podem lidar.

Parte da curva de aprendizado é descobrir como as escalas da magia funcionam em sua própria vida. Todos serão diferentes, mas existem algumas dinâmicas de poder inerentes que vale a pena entender o mais cedo possível. Aprender por experiência direta é sempre melhor. Não é tanto a experiência em si que o ensina, mas como você reage a ela que o polirá ou destruirá.

As informações neste capítulo não são apresentadas a você para que você evite totalmente as situações discutidas; em vez disso, deve dar-lhe uma compreensão melhor dos parâmetros envolvidos para que possa tomar decisões mais informadas e reagir de forma lógica, em vez de emotiva, a alguns dos impactos que a magia pode ter no seu corpo.

Abordei o assunto de dinâmica de energia e magia em meu livro *Magic of the North Gate*, e o capítulo seguinte expande essa informação, examinando com mais detalhes os altos e baixos energéticos que ocorrem no caminho mágico. Prevenido vale por dois: se você tem uma ideia do que pode acontecer com você, pode praticar a magia de evitação - também conhecida como a arte de se esquivar de balas!

Magia e energia

Toda magia usa algum tipo de energia, e quanto mais profunda ou poderosa for a magia, mais energia é usada. Diferentes tipos de magia usam poder / energia de maneiras diferentes, e a forma que praticamos determinará como essa energia irá interagir conosco. A imagem inteira pode se tornar muito complexa, mas a regra básica é esta: a magia exteriorizada ou ritual cria e medeia padrões energéticos neste mundo e, em seguida, atrai força interior para o padrão. A magia visionária ou trabalho interior cria padrões nos mundos interiores e, em seguida, atrai esses padrões interiores através de nós antes de externalizá-los. A magia popular tende a empurrar tudo o que já está presente.

É crucial entender como e por que esses métodos afetam você para aprender e crescer como magista. É bom trilhar um caminho com os olhos abertos e é importante ter um conhecimento básico de como administrar os altos e baixos de uma vida mágica. Alguns problemas energéticos podem ser evitados com previsão; outros não podem. Para aqueles que não podem ser evitados, é melhor saber como mitigar seus efeitos do que ser vítima deles.

Neste capítulo, veremos a dinâmica energética de algumas das várias formas de magia visionária que a maioria dos magistas usa, para que possamos ver como elas podem nos afetar potencialmente.

Magia Visionária e Interior

A magia visionária assume muitas formas diferentes e é feita por vários motivos. Como, por que e onde você age magicamente determinarão o efeito que isso terá sobre você. O tipo de efeito produzido pode variar enormemente, desde ser preenchido com regeneração até ser totalmente destruído, e algumas formas de magia visionária terão pouco ou nenhum efeito em seu corpo. É tudo uma questão de nível, contexto e conteúdo. Em geral, quanto mais profunda ou mais envolvida for a sua magia visionária, mais cansado você ficará depois - não porque a magia visionária não seja saudável, mas porque você terá trabalhado muito e seu corpo / mente / espírito estarão cansados.

Ponte

Esta forma de magia trabalha com energias mais próximas da fonte de seu padrão interior, e a magista interage com poderes, divindades, construções interiores, contatos, seres e diferentes reinos através do uso da imaginação visionária. Como a maior parte da ação acontece nos mundos interiores, antes que possa ter qualquer efeito no mundo exterior, ela deve passar por uma magista, que atua como uma mediadora para o poder. Este simples ato pode acabar com magistas mais fortes, porque o poder tem que passar pelo seu corpo antes de ir para qualquer outro lugar.

O efeito imediato da ponte é encher-se de poder e se sentir incrível: as lesões desaparecem, sua mente se torna cristalina, seu corpo brilha com energia e você parece jovem e forte. Uma vez que o poder passou por você e partiu para fazer o que deveria fazer, você vai voltar para o seu velho, raivoso e rabugento eu ou, se estiver trabalhando demais, vai se dissolver em uma poça no chão e se sentir como merda por dias. Espero que você se recupere logo, pronto para a próxima luta de boxe de energia com os deuses.

O quanto a ponte afeta um magista depende do que eles estão criando e por quê. Quando é um trabalho importante para o qual você foi chamado ou orientado e você é apenas um dos muitos outros seres que nele trabalham, o efeito costuma ser mínimo, mesmo quando o trabalho geral é muito poderoso. Outras vezes, se você está fazendo uma construção interior, por exemplo, ou está trabalhando mais ou menos sozinho, pode parecer que você esteve lutando contra elefantes quando a energia se esgota. Magistas que

persistentemente se esforçam demais nos mundos interiores ou tentam agarrar o poder podem literalmente acabar se destruindo.

Ponte funciona com algumas dinâmicas de energia diferentes. Um é onde o poder que você está construindo é muito maior do que o seu corpo foi projetado para conter. Mesmo que você não tenha a intenção de segurá-lo e esteja simplesmente agindo como uma porta para esse poder, ele ainda preenche todas as células do seu corpo antes de passar para o mundo. Isso pode ser bom ou ruim, dependendo de qual poder você está mediando, o que esse poder faz e quão saudável seu corpo está no momento.

Se você está trabalhando com uma energia que cura, regenera e equilibra, seu efeito pode ser maravilhoso se você precisar, e às vezes é tentador tentar mantê-lo por um breve período. Se você fizer isso, mas não precisa de nenhuma energia extra, às vezes pode "encher demais" o pote de suas próprias energias e desencadear uma reação imunológica que se torna inflamatória. Daí a sabedoria de deixar o poder agir por conta própria e não interferir em seu progresso natural.

Se você for jovem e forte, seu corpo se adaptará muito bem às demandas da energia de conexão - a menos que você já tenha trabalhado com poderes principais. Se for esse o caso, é melhor ser proativo e aprender a manter o corpo e o espírito para poder suportar o pesado volume de trabalho que o espera sem se machucar ou adoecer. Se você for mais velha, é aconselhável começar a ficar de olho na sua saúde e estar disposto a adaptar seus métodos de trabalho e ações, se necessário.

Quando você trabalha nos mundos interiores, você expande seu espírito de maneiras que ele não está acostumado: não crescemos em sociedades onde tais ações interiores são a norma e, portanto, praticadas desde tenra idade. Somos o equivalente a pessoas de trinta anos aprendendo a andar pela primeira vez após três décadas permitindo a atrofia dos músculos das pernas. Leva tempo para construir os músculos lentamente e, se você exagerar, poderá sofrer uma lesão.

Se você já está trabalhando para unir energias e seres, fique de olho na sua saúde e não ignore os sutis sussurros de descontentamento que um corpo tende a emitir: preste atenção e aja de acordo.

Os capítulos subsequentes deste livro examinam uma variedade de imagens sintomáticas e métodos para manter e curar o corpo. Não importa quão boas ou fortes sejam as diferentes modalidades de cura, cada corpo funciona à sua maneira. Experimentar

diferentes formas de cura enquanto acompanha sua saúde por meio de leituras vai mostrar quais formas funcionam melhor para o seu corpo. Também tenha em mente que qualquer modalidade de cura funcionará para algumas coisas e não para outras: você pode descobrir que precisa usar uma combinação delas para apoiar e curar seu corpo após o impacto mágico. Não pense em termos de constantes e consistência; aborde-o de forma mais mutável e siga o fluxo.

Estudo Interior

Trabalhar com a visão para aprender, observar e estudar tem o menor impacto na mente e no corpo de todos os tipos de magia visionária. É por isso que é muito importante passar muito tempo, como um iniciante relativo, fazendo meditação regular e trabalhando com o vazio, e indo para reinos bem estabelecidos e frequentemente visitados para aprender. Também é muito útil se conectar com um guia para que sua mente e corpo se familiarizem não apenas com os caminhos interiores, mas também com as energias dos contatos interiores.

Se você ainda está achando difícil manter o foco e aquietar a mente, então ainda precisa estar apenas praticando e aprendendo, não trabalhando ou fazendo exploração profunda. Há um fenômeno a procurar que lhe dirá que seu corpo e sua mente estão passando por ajustes profundos: o processo visionário desaparece e você se encontra profundamente imóvel a ponto de pensar que adormeceu ou perdeu a consciência. Mas não é o mesmo que simplesmente adormecer: a mudança profunda fecha a consciência à medida que o poder flui e, ainda assim, você surge no final da visão.

Isso acontece principalmente quando outra pessoa está conduzindo você em visão ou você está usando uma gravação: sua mente é capaz de se soltar e o espírito mais profundo emerge para se conectar. Mas se você simplesmente abandonar o foco na visão e deixar ir, a mudança de poder não acontecerá. É um paradoxo: ao usar o foco para permanecer consciente, a consciência desiste de tentar fazer a interface com a imaginação e a consciência mais profunda se conecta diretamente com o poder.

Isso é comum nos primeiros dias do trabalho visionário e é um sinal de que você fez a travessia do simples uso da imaginação para uma interface energética com os mundos interiores. Isso ainda pode acontecer ocasionalmente com uma magista experiente, e muitas

vezes é um sinal de que o poder com o qual você está se conectando não é familiar para você ou que você se aprofundou nele.

Esta dinâmica de 'perda de consciência' é muito difícil de entender e trabalhar se você for um magista solitário, mas não é impossível. Quando você está trabalhando com um grupo e alguém está liderando a visão, a energia do grupo o sustenta enquanto você trabalha e quem quer que esteja liderando a visão verbalmente age como um farol. Se você trabalhar em grupo, é aconselhável que depois todos falem sobre o que viram e vivenciaram. Isso ajuda a refrescar sua memória, e mesmo que você possa sentir que desmaiou durante a visão, ouvir outras pessoas falando sobre isso traz de volta o que você realmente experimentou: na maioria das vezes você não adormeceu, apenas foi muito profundo. Tudo o que você experimentou voltará para você quando estiver pronto.

Uma das principais assinaturas que todos vocês fizeram nos reinos interiores é que todos vocês veem as mesmas coisas, embora não sejam mencionadas por quem quer que esteja liderando o grupo. Com um pathworking psicológico, que não é uma visão mágica, você vê o que está descrito e tem algumas experiências pessoais enquanto sua imaginação e personalidade usam o pathworking para tratar de questões pessoais.

Com a magia visionária, sua imaginação irrompe nos reinos interiores e todos vocês têm experiências comuns que não são descritas porque estão vendo e interagindo com o que realmente existe nesse reino. Um exemplo interessante disso é um grupo de magistas que conheço que são todos praticantes solitários e estão espalhados em vários locais ao redor do mundo. Recentemente, eles foram individualmente atraídos para trabalhar no deserto interior e todos experimentaram um contato interior que eu conheço, mas nunca descrevi. Cada um teve um encontro surpreendente com um poderoso contato interior antigo que tem uma descrição muito específica e cada magista pensou que sua imaginação o havia inventado. Não, todos eles se sintonizaram em um poder específico que fluía pelos reinos interiores.

Do ponto de vista do aprendizado, é por isso que é importante não adivinhar, analisar ou descartar algo que você vê na visão se estiver fora de sua experiência pessoal. Para cada contato, poder e domínio descritos nos livros, há muitos mais sobre os quais não se fala; é muito importante que você mesmo os encontre. Você obterá confirmação externa de uma forma ou de outra, e também a sentirá em seu corpo: um contato sólido interagindo com você muda você à

medida que você também os muda - as interações de poder / energia entre as consciências sempre trazem mudanças.

Mas essas interações de aprendizagem geralmente têm apenas efeitos sutis e não os impactos energéticos massivos ou ímpetos de poder que as interações de trabalho podem trazer. Por esta razão (e também por outras razões óbvias), se você está trabalhando como magista a serviço dos mundos interiores, é bom para o seu corpo e espírito alternar as visitas de trabalho com as visitas de aprendizagem, não apenas para dar um descanso ao seu corpo mas também para permitir um aprofundamento da compreensão tanto da mente como do corpo.

No mundo atual da educação universitária, o conceito de que você vai à escola por quatro anos para obter um diploma e depois torna-se um especialista tem um efeito em como aprendemos. A idade em que um aluno de graduação obtém seu diploma tende também a ser a idade (seus vinte anos) em que você sabe tudo e tem um ego delicado. Isso é normal: todos nós já passamos por isso e, na época, a maioria de nós estava tão farta de sermos vistos como alunos que queríamos ser levados a sério como especialistas. Sei que estou sendo geral aqui, mas é um tema recorrente: uma vez que as pessoas aprendam a navegar nos mundos interiores, elas querem começar a trabalhar. Excelente. Mas também paga dividendos a longo prazo para continuar aprendendo. Continue trabalhando nos lugares interiores mais seguros, como a Biblioteca Interior (a universidade interior para magistas e sacerdotes!) Porque você nunca, jamais, em uma vida, aprenderá tudo o que há para aprender nesses lugares.

A visita constante a esses lugares para estudar também ajuda o corpo a se estabilizar e aprender. É como fazer ioga antes do café da manhã: você não faz apenas para aprender a técnica; você faz isso para manter o corpo. A visita à Biblioteca Interior e a meditação profunda no vazio são versões visionárias de uma "rotina de ioga matinal". Use as visões simples como parte da rotina de saúde do seu corpo e mente. Eles irão ancorá-lo, ensiná-lo e ajudar seu corpo a se regenerar.

Observando para trazer mudanças - exploração mágica

Este é estranho e pode ter um puxão muito longo de sua energia ou nenhum puxão. É uma dinâmica que não pode ser predicada por

causa de sua própria natureza. Esta ação de poder é implementada no deserto interior (a paisagem da Árvore da Vida) onde o tempo, a manifestação física e a morte são entrelaçadas antes de se espalharem por Malkuth (o mundo). Permanecer no deserto, particularmente na borda do Abismo, e observar os padrões de poder angelicais se reunir para criar um filtro (em Da'at) para a expressão da Divindade passar enquanto cruza o Abismo de Kether e começa sua jornada para baixo da Árvore (através do deserto) é testemunhar a criação da própria vida. Por ter uma consciência humana viva observando, o processo é alterado: nós nos tornamos parte do processo e essa inclusão pela observação traz mudanças ao padrão.

Nossas energias interagem com o padrão e essa interação pode continuar muito depois de termos saído da visão e seguido em frente com nossas vidas. Isso não acontece sempre. Houve momentos em que observei e depois não senti mais nenhuma conexão com o processo. Outras vezes, observei e subsequentemente senti a atração de minhas energias por semanas ou meses depois.

Por meio do ato de observar, deixamos de ser humanos individuais por um período de tempo e, em vez disso, nos tornamos seres atemporais mediando mudanças no limite da criação. Se essa mudança vai se manifestar como algo duradouro, nossas energias se entrelaçam com o processo e continuarão a sê-lo até que ele alcance seu pico, estágio em que começa sua lenta descida para a decadência. O padrão de morte começa no nascimento.

Descobri essa ação por acidente e como tudo que encontro dessa forma, trabalho até entender um pouco mais. Depois de alguns anos observando dessa maneira, passei a entender o processo um pouco melhor, embora saiba que ainda estou compreendendo apenas um por cento de tudo. Mas eu percebi que quando observo uma grande união de poder, minhas energias podem ficar presas nela por um bom tempo. Nem tudo é exaustivo: parte da energia que vem da observação é inspiradora e energizante - não se pode dizer como isso afetará alguma coisa até que o faça.

Portanto, se você está envolvido neste tipo de trabalho interior, lembre-se de que sua energia pode ficar presa por meses ou mais, embora o que você aprenderá supere em muito as desvantagens potenciais. Aprendi mais sobre magia, poder e misticismo com essas observações do que com qualquer outra prática mágica. A única coisa que eu mudaria em retrospecto é que eu teria cronometrado melhor minhas interações, de modo que não participasse de tal ato

em um momento em que precisava de acesso total às minhas energias para a vida cotidiana. Dizendo isso, esses eventos poderosos têm seu próprio tempo e você se depara com eles quando chegar a hora certa para todos os envolvidos.

A primeira vez que me conectei a essa ação de observação, fiquei completamente destruída depois. Mas enquanto eu estava deitada em minha cama olhando para o teto, tudo que minha pobre mente podia fazer era dizer "uau ... apenas ... uau!" Aprendi mais em vinte e quatro horas do que nos dez anos anteriores.

Voltei de tais observações cheia de poder - e esse poder pairou por semanas. Como todo trabalho de exploração, você não tem ideia real do que vai acontecer até que o faça. Isso, no entanto, me apresentou ao conceito de poder na observação, e quando finalmente aprendi como observar magicamente um evento ocorrendo no mundo exterior, percebi que isso trazia um ingrediente interessante para a mistura de poder. Você não apenas pode mudar algo simplesmente observando-o, mas também pode se tornar um mediador passivo para que o poder e a consciência fluam. É importante não tentar direcionar ou moldar o que flui através de você; em vez disso, basta ser uma ponte para o que quer que esteja ocorrendo na situação que você está observando. Você se torna a versão humana do filtro angélico que funciona na orla do Abismo, exceto que você está trabalhando em Malkuth: somos seres presos à substância trabalhando através da substância.

Ao observar passivamente e estar disposto a agir como um filtro no mundo físico, você se torna uma oitava inferior do mesmo processo que está acontecendo o tempo todo no deserto interior. É importante que você esteja fisicamente ali, olhando com os próprios olhos: assistir algo na tela não funciona. (Eu sei, tentei.) É a presença física do ser físico que faz com que funcione. Também descobri que só poderia agir como um filtro em Malkuth depois de experimentar o processo no deserto interior em visão; a experiência interior preparou meu espírito para ser capaz de assumir o papel no mundo exterior. Uma diferença surpreendente é que, embora a observação física desencadeasse muita energia mágica e "fizesse coisas", ela não me destruiu como a visão interior.

Trabalhar em substância em um corpo no plano físico pode parecer a ordem natural das coisas, mas eu tive que passar pelas experiências interiores primeiro para me tornar ciente do ato, para entendê-lo energeticamente e para experimentar como me senti. Então, eu poderia participar consciente e ativamente do processo como uma mediadora / magista, em vez de estar completamente inconsciente do que estava envolvida nele.

Tecelagem de poder

Vindo de uma cidade de tecelões, descobri que essa forma particular de magia visionária era de grande interesse e a segui como um pato na água. O método de tecelagem de energia em si é descrito em meu livro *The Magic of the North Gate*, então não vou repeti-lo aqui.

Essencialmente, é trabalhar ativamente com a trama de energia ou poder que traz o destino, a ação e os eventos em jogo. Enquanto o padrão angelical filtrando na borda do Abismo traz a forma à existência (uma pessoa, uma árvore, um edifício, uma raça genética), a tecelagem traz eventos e ação ao lugar.

Quando escrevi sobre a tecelagem de energia alguns anos atrás, eu me deparei com isso em sua forma bruta e passei alguns anos essencialmente "brincando e mexendo" para descobrir como e por que funciona. Mas eu não tinha trabalhado com isso por tempo suficiente para saber os efeitos prolongados que poderia ter, como afeta a energia, o corpo, etc. Agora, alguns anos depois, tenho um pouco mais de uma ideia. Mas eu suspeito que minha compreensão deste trabalho nem começou a arranhar a superfície de sua aplicação e efeitos potenciais.

Até agora descobri que, embora pareça não haver impacto energético de longo prazo com este trabalho, eu sinto uma 'pontada' quando outro ser ou magista se conecta à trama de poder com a qual eu estava trabalhando, como se eles cutucassem um pequeno sino quando eles interagem com o mesmo tecido. Trabalhar diretamente com a tecelagem de energia é um trabalho árduo, e depois eu me sentiria como se tivesse trabalhado um dia inteiro na fábrica. Mas esse sentimento desapareceu rapidamente.

Acho as pontadas interessantes, mas não tenho certeza de como interpretá-las. Meu palpite é simplesmente que, uma vez que entrelaçamos algo energeticamente, nos tornamos parte dessa

trama e, portanto, estaremos cientes quando qualquer outra pessoa se juntar a ela.

Também me lembra de uma experiência que tive muitos anos atrás, ao observar um processo de tecelagem entre seres planetários. Eu tentei segurar um dos fios por uma fração de segundo e de repente todos os seres estavam cientes de mim (uh-oh ...). Mas eu estava muito ocupada sentindo que um prédio tinha acabado de cair em cima de mim para me preocupar com muitos caras muito altos e irritados olhando na minha direção. Acho que 'mexi' em sua trama, e não acho que eles gostaram.

Se você trabalha com a tecelagem de poder nos mundos interiores, anote suas reações ao longo dos meses e depois. Você e todos podem aprender muito com seus experimentos e experiências.

Consequências energéticas de trabalhar com divindades

O subtítulo desta seção soa muito sombrio, mas não é, embora você precise levar certas coisas em consideração ao trabalhar com os poderes das divindades. Muito depende de como você trabalha com eles e de qual é a sua intenção. Se você estiver trabalhando com eles como sacerdotisa ou sacerdote em um templo ou cenário de adoração, o impacto ou efeito deles sobre você se manifestará de uma maneira particular. Se você trabalhar com eles como magista, experimentará um conjunto diferente de efeitos. Ambas as formas de trabalhar têm vantagens e desvantagens.

Como eu disse antes em meus livros, quando você trabalha com divindades, é aconselhável agir com cuidado e prestar muita atenção ao que acontece ao seu redor. Mais detalhes sobre os meandros gerais do trabalho com divindades (como são formadas, etc.) podem ser encontrados em meu livro *The Magic of the North Gate*.

Também é fundamental diferenciar entre servi-los como sacerdotes ou sacerdotisas e trabalhar com eles como magistas. Para esta seção, discutirei como trabalhar com eles como magista e os efeitos, bons e ruins, que tal trabalho pode ter em sua energia e corpo.

Quando você trabalha com uma divindade conhecida com a qual tem trabalhado por um longo tempo (ou seja, centenas ou milhares de anos), os caminhos de poder através dos quais eles atuam estão

bem estabelecidos e, portanto, podem ter efeitos previsíveis em seu corpo. A regra geral é verificar cuidadosamente com quais energias eles trabalham e o que tendem a fazer com elas. Divindades não são seres "onipotentes e oniscientes": elas tendem a ter especialidades, limites e um foco particular. Apenas certifique-se de trabalhar com uma que tenha atributos positivos e negativos, para que sejam um poder equilibrado.

Sekhmet, por exemplo, tem um equilíbrio entre os aspectos de cura e destrutivos, então seu poder, seu conhecimento e suas aplicações podem ir de qualquer maneira. Seu lado positivo também se expressa por meio da deusa Hathor, que faz parte do grupo de poder 'Sekhmet'. Se você deseja cura, trabalhe com Hathor. Se você quer saber como curar, precisa aprender as duas polaridades do poder, o que significa trabalhar com Sekhmet.

Se você trabalhar magicamente com tal poder, ele o preencherá e funcionará em você antes de se engajar totalmente em tarefas mágicas. Portanto, se você é geralmente saudável, mas por alguma razão seu corpo / mente / espírito precisa passar por um processo de doença a fim de amadurecer ou equilibrar você, trabalhar magicamente com uma divindade como Sekhmet irá desencadear a doença necessária. Isso pode ser uma chatice, mas é importante entender que também é necessário, então trabalhe com isso e ajude no processo.

Da mesma forma, o poder destrutivo de Sekhmet pode preencher você com uma sensação de poder que está além de sua capacidade natural. É importante entender que esse poder ou energia não é seu: você está simplesmente conectando-o onde quer que ele precise ir. Se você se agarrar a ele, entrará em um ciclo autodestrutivo. Quanto mais profundamente você trabalhar em magia visionária com divindades, mais poderosas serão suas interações com elas e mais potencial haverá para que tudo dê terrivelmente errado.

Do lado positivo, se você trabalhar sabiamente com tal poder, isso desencadeará os próprios ciclos de criação e destruição do seu corpo, o que fortalecerá sua capacidade geral de cura ao longo do tempo. Se, no entanto, você optar por trabalhar com uma energia "aquecida" como Apollo (uma energia solar) e tiver uma personalidade de fogo ou tipo de corpo, é provável que desencadeie condições inflamatórias crônicas, a menos que equilibre adequadamente o trabalho com contra poderes.

O trabalho mágico com divindades tende a não ser desgastante. Se for, então você não está se conectando a uma divindade, mas a

um ser parasita se vestindo como um. Mas trabalhar com divindades por um longo período de tempo pode mudar o funcionamento do seu corpo e do sistema imunológico. Se você trabalhar com um determinado poder por longos períodos, a estrutura do seu corpo, os mecanismos de reparo e o combustível começam a mudar para se alinharem mais estreitamente com o poder da divindade. Essas mudanças geralmente são boas, mas vale a pena observá-las de perto para que você sempre saiba como seu corpo está se ajustando.

É importante estar ciente dessas mudanças porque, se você ficar doente e usar tratamentos alternativos, como a homeopatia ou a acupuntura, isso não funcionará da maneira usual. A magia muda a forma como o corpo responde à doença, e trabalhar diretamente com uma divindade tornará essa mudança muito mais pronunciada e focalizada.

Por exemplo, se você pegou uma gripe, sua imagem sintomática apontaria para um conjunto específico de remédios e tratamento. Mas depois que uma magista trabalhou profundamente por um tempo, o remédio regular frequentemente deixará de funcionar para ela. Os parâmetros de seu corpo mudam e suas reações não podem ser confiáveis ao escolher a substância certa para tratar a doença. O método de tratamento deve ser abordado de uma forma muito diferente, muitas vezes de uma forma mais poética, olhando para o tratamento no contexto dos poderes da divindade e o trabalho que foi recentemente realizado com eles.

É aqui que o tarot realmente se destaca. Você pode usar uma leitura específica para observar o que está acontecendo no corpo e que efeito um determinado tratamento teria. A escolha do tratamento e sua ação potencial também podem ser rastreadas por meio do tarot e, no processo, muitas vezes são apresentados a você percepções muito interessantes sobre como uma substância funciona e como ela se relaciona com suas atividades mágicas.

Portanto, se você estiver trabalhando com magia em profundidade por um período de tempo com um antigo Titã ou um ancestral adormecido, não se surpreenda se sua tireoide começar a ficar um pouco lenta!

Magia condicional e efeitos corporais

Magia condicional é o uso de magia para um resultado específico e geralmente é realizada para o benefício do magista ou pelo magista em nome de outra pessoa. A magia condicional funciona muito bem, mas como todas as formas de magia, ela tem seu preço, e se você optar por usar a magia condicional, é aconselhável saber qual pode ser esse preço. (Neste caso, estou discutindo apenas as implicações energéticas e corporais do uso de magia condicional; suas implicações espirituais mais profundas são um assunto totalmente diferente.)

Grande parte da magia condicional depende da cooperação, às vezes forçada, de um ou mais seres. Se um ser é forçado a realizar uma tarefa específica, o uso dessa força requer energia, que geralmente é extraída das próprias reservas do magista. Às vezes, isso pode ser um problema; outras vezes, o magista se recupera rapidamente.

As implicações energéticas de longo prazo de forçar a cooperação de um ser às vezes podem pesar a balança do equilíbrio contra a magista, pois pode desviar a energia tão necessária não apenas dos recursos usados para a manutenção de seu corpo, mas também a energia de seu destino / caminho de vida. A magista muitas vezes não percebe isso até muito mais tarde em sua vida: uma situação perigosa ocorre e os recursos que deveriam estar lá para que eles pudessem navegar com segurança foram usados e não estão mais disponíveis. Portanto, antes de decidir forçar a cooperação de um ser para magia condicional, primeiro use a divinação para examinar as implicações de longo prazo para você de tal ação. Às vezes vale a pena pagar o preço, às vezes não.

Outra forma de magia condicional usa a assistência de seres que cooperam livremente com você. Embora isso seja mais ético do que forçar um ser a agir em seu nome, pode ter consequências ainda mais prejudiciais se não for abordado com conhecimento. Muitos dos seres e espíritos que lhe oferecerão ajuda com magia condicional são parasitas por natureza e trabalharão para você de forma muito eficaz, mas por um preço energético. Se a barganha e os limites não forem alcançados de maneira adequada, esses seres receberão seus salários por meio de sua força vital, deixando-o lentamente enfraquecido e adoecido. Ou a energia pode ser tirada de seu "pote do destino", um armazenamento mais profundo de energia que vem à tona durante desastres em potencial para ajudá-lo a navegar, sobreviver e aprender.

Se essa energia foi drenada de você (e isso pode acontecer sem o seu conhecimento, se você não souber como ficar de olho nisso),

então seu potencial para sobreviver ou evitar desastres ou doenças fatídicas é severamente reduzido. Não existe um passeio grátis, e se você decidir usar magia condicional, é imperativo que você declare o preço que está disposto a pagar: 'Eu lhe darei isso e nada mais se você estiver disposto a agir de acordo comigo' Se o ser com quem você está trabalhando é um ser terrestre, um ancestral etc., eles tendem a honrar tais negócios (eles funcionam para objetos preciosos, substâncias de poder, etc.). Mas os seres parasitas tendem a não ser tão honrados e pegarão o que quiserem, independentemente de seus limites.

Quando uma magista entra em relacionamentos parasitas de longo prazo, lentamente começa a aparecer e o que está acontecendo se torna óbvio para qualquer pessoa com visão interior. A magista lentamente começará a parecer suja e doentia, sua estabilidade mental começará a se fragmentar e incidentes ou comportamentos caóticos e destrutivos repetidos se tornarão uma característica importante de suas vidas. Quando uma pessoa exhibe esses sintomas, nem sempre significa que ela está se tornando uma vítima de sua própria prática mágica: tais padrões podem surgir por uma variedade de razões. Mas quando uma magista faz magia condicional e não é muito cuidadosa, esse padrão muito provavelmente surgirá.

O tipo de ser que deseja trabalhar com você depende do que você está tentando alcançar. Nem toda magia condicional é "ruim", é simplesmente uma dinâmica que pode rapidamente se tornar destrutiva para seu corpo e sua vida em geral se você não agir com cuidado. Portanto, se você estiver usando magia condicional, certifique-se de saber exatamente com o que está trabalhando, estabeleça fronteiras e trocas bem definidas e observe sua saúde física e mental de perto.

Projetos de longo prazo

Algum trabalho mágico, seja serviço ou construção interior (de uma loja ou templo, por exemplo), pode ter efeitos energéticos de longo prazo sobre o magista, geralmente de maneiras imprevisíveis ou inesperadas.

Quando somos solicitados por contatos interiores, divindades ou ancestrais para realizar uma tarefa, muitas vezes não estamos cientes das ondulações no futuro que tal ação pode causar. Da

mesma forma, o que pode parecer uma ação de curto prazo ou um trabalho único em serviço pode, na verdade, levar anos para se desdobrar, e à medida que esse desdobramento ocorre, a energia do nosso corpo é tecida nessa ação até sua conclusão.

Não percebi isso por muitos anos e, felizmente, assumiria tarefas importantes de curto prazo em serviço, que na época não pareciam nem um pouco extenuantes. (Na verdade, algumas ações poderosas muitas vezes parecem que não está acontecendo muita coisa enquanto você está trabalhando, então pode ser difícil determinar quanto poder está fluindo através de uma ação até que ela seja concluída.)

Aqui está um exemplo. Alguns anos atrás, fui convidada a ir fisicamente a um antigo templo e fazer uma ação mágica em serviço. Fiz o que me foi pedido e não parecia muito exigente fisicamente enquanto trabalhava: o contato era muito forte, a ação decorria sem problemas e tudo fazia sentido. Uma hora depois que o ritual terminou, os dois magistas que estavam me protegendo enquanto eu trabalhava de repente ficaram muito doentes, mas se recuperaram depois de alguns dias e foi isso, ou assim pensamos. Mas não, a magia nunca é tão fácil.

As coisas começaram a mudar no mundo manifesto ao redor do templo. Algumas das mudanças foram bastante dramáticas e cada uma delas teve um efeito direto sobre nós três que havíamos estado envolvidos no ritual. De repente, ficaríamos exaustas sem motivo, o que cada uma de nós separadamente atribuía à nossa saúde ou à nossa carga de trabalho. Foi só quando nos reunimos e comparamos as anotações que percebemos que nossas crises de exaustão estavam acontecendo com nós três ao mesmo tempo - e em relação aos eventos do mundo exterior ao redor do templo onde havíamos trabalhado.

Esta ainda é uma situação contínua. Bem quando pensamos que está se acalmando, tudo começa novamente e nós três ficamos babando por dias. Eu mudaria alguma coisa em retrospecto? Não, eu não acho que eu faria, exceto desta vez eu faria leituras para olhar o efeito de longo prazo em todos nós antes de iniciar qualquer ação, de forma que quaisquer efeitos colaterais possam ser planejados.

Não é que o trabalho que fizemos no templo tenha nos deixado doentes; em vez disso, ainda estamos "trabalhando" em um nível energético em momentos-chave do processo. Portanto, tome cuidado com o que você se inscreveu! Esteja ciente de que muitas vezes o trabalho mágico tem um ciclo de desdobramento mais longo do que imaginamos; se você empreendeu um trabalho mágico que está operando diretamente sobre algo que está manifestando uma grande mudança, então suas energias irão subir e descer com a maré de poder que flui para dentro e para fora da situação, lugar ou construção.

Ritualizando a ação

Uma forma de diminuir o impacto de um poderoso trabalho interior é certificar-se de que, se você trabalhar em profundidade com uma grande quantidade de poder, sozinho ou em grupo, dê ao seu trabalho interior uma forma de ritual externalizada para fundamentá-lo e ajudá-lo a realizá-lo para fora. Não tente fazer muito trabalho de potência avançada apenas em visão. Você é a primeira ponte em substância para o poder; certifique-se de que ele passe através de você e entre em um padrão ritual que a ajudará a tomar forma e se estabilizar antes de sair pelo mundo para fazer o que quer que seja. O ritual atua como uma subestação para o poder: qualquer reação atinge a subestação - o ritual - antes de atingir você. O ritual atua como um amortecedor de energia.

São esses amortecedores que são passados de geração em geração, e quando caem nas mãos de jovens magistas, eles pensam que encontraram um ritual poderoso que fará X coisa. Infelizmente (ou felizmente) para eles, tudo o que têm é a subestação externa do poder, não o botão de energia em si.

Aposentadoria - saber quando desistir

Chegará um momento na vida de uma magista visionária em que o corpo ou espírito não será mais capaz de fornecer os recursos necessários para continuar o trabalho visionário. Este é geralmente

um momento de transição, onde o trabalho da magista muda para uma forma diferente.

A magia pode se tornar mais exteriorizada através do ritual, ou pode se tornar um fluxo natural por meio do qual a magista não mais se envolve ativamente em "magia", mas o poder mágico flui por sua vida cotidiana em um ato constante de "vida mágica."

Trabalhar com magia visionária coloca uma tremenda pressão sobre o corpo físico e espiritual, e quanto mais aventureiro ou exploratório for o trabalho, mais curta será a vida de trabalho do magista. Normalmente, magistas aprendem rapidamente que ao usar magia visionária profunda, o ato real da visão não precisa ser feito regularmente: menos se torna mais em termos de trabalho. Deve ser apenas um elemento da prática mágica, não a coisa toda.

Quando chegar a hora de parar, você saberá. A ideia de entrar nos mundos interiores encherá seu corpo de uma sensação de pavor, e seus instintos lhe dirão que é hora de se aposentar. Se você seguir o fluxo, experimentará uma mudança em seu próprio poder ao longo de meses ou alguns anos. O poder das visões estará ao seu redor na vida cotidiana: tudo o que você fizer será um eco das décadas de trabalho visionário que empreendeu. A magia chega até você, finalmente. Um ato ritual simples será preenchido instantaneamente com poder e contato, sem qualquer necessidade consciente de "conectar" ou trabalhar de um aspecto interior.

Lentamente, o magista deixa de ser uma pessoa que realiza atos mágicos para se tornar uma pessoa que é mágica. Você aparece em algum lugar e a mudança acontece. Você pisa em uma terra que não visitou antes e a paisagem, as criaturas e o clima reagem. Você externalizou essa dinâmica de "mudança por meio da observação" para que lentamente se torne consciente de que isso está acontecendo o tempo todo, ao seu redor.

Este pode ser um momento muito especial, um momento lindo, quando você é capaz de respirar, dar um passo para trás e assistir ao show incrível que é a criação.

Resumo

Antes de fazer qualquer coisa sobre um problema, você precisa saber qual é o problema. Sempre mantenha um diário de trabalho para que você possa rastrear não apenas o desenrolar do trabalho mágico que você faz, mas também seus efeitos em seu corpo e

mente. Fazer magia mais profunda e esperar que ela não tenha nenhum impacto físico é tão loucura quanto pensar que você poderia caminhar até o Pólo Sul ou construir uma casa sem nenhum impacto físico. Hematomas vão acontecer.

A chave é saber o que está acontecendo e porquê. Você está cansada porque trabalhou muito? Você está cansado porque o trabalho ainda está em andamento? Você se machucou ou ainda está carregando alguma coisa e não está ciente disso? Você foi impactado, atacado ou há um ser pegando carona com você? Você completou algo com sucesso, mas levou uma pancada e seu corpo está fora de equilíbrio?

Depois de localizar a possível causa do problema e identificar os sintomas, é hora de encontrar a cura ou o tratamento adequado. Também é aconselhável saber como evitar esses impactos no futuro.

Capítulo

4

Sintomas, Razões e Dinâmicas de Poder

O Reator Alcançando Massa Crítica

Agora que você tem um panorama geral de como a magia avançada pode afetar seu corpo, vamos examinar em profundidade as ações mágicas e os tipos mais específicos de reações físicas que você pode encontrar.

Frequentemente, mas não sempre, os tipos de efeitos físicos ou mentais que você pode sofrer como resultado de um trabalho de magia mais profundo estão diretamente relacionados ao tipo de ser ou poder com o qual você está trabalhando: certas partes do corpo são mais vulneráveis a tipos específicos de poder e contato. É sempre bom lembrar que esses efeitos mentais e físicos não são infligidos intencionalmente por seres; é apenas um efeito colateral de seu poder.

Trabalhar em profundidade com magia é semelhante a trabalhar com substâncias voláteis e perigosas, ou praticar um esporte radical: haverá acidentes e lesões de vez em quando, mas se você trabalhar de forma inteligente, com salvaguardas, esses impactos podem ser reduzidos ao mínimo. E se você receber um golpe de força que o afete seriamente, então você precisa saber como amenizar seus efeitos e como ajudar seu corpo a se recuperar.

Da mesma forma, é importante ser capaz de diferenciar entre um impacto mágico "bom" e um "ruim". Um bom impacto é qua

você alcançou com sucesso uma ação mágica e os efeitos corporais são transitórios; você trabalhou muito e realmente sente isso depois. Um impacto ruim é quando você ultrapassou um limite, se chocou com um ser ou alcançou um poder que não deveria ser acessado por um humano. Invadir territórios desconhecidos geralmente traz uma mistura de efeitos bons e ruins: é preciso muito esforço energético para abrir novos caminhos e é muito provável que você encontre um ser hostil ou, pelo menos, incompatível com o contato humano.

Vejamos os vários tipos de impacto, suas causas e como afetam o corpo e a mente. Tenha em mente que esta não é uma lista completa, mas fornecerá uma base para trabalhar. Tudo listado aqui é algo que eu mesma experimentei ou pelo qual tratei de outros magistas.

Impactos mágicos

Impactos mágicos são apenas isso: você faz magia, é impactada e seu corpo sofre as consequências. Um golpe direto não é algo que um iniciante normalmente experimentaria simplesmente porque existem muitos filtros nos mundos interiores e poderes mais profundos: magistas nos primeiros anos da magia não serão capazes de chegar a qualquer lugar profundo o suficiente (geralmente) para se machucar.

Para magistas mais avançados, porém, é uma história diferente. Esses tipos de impactos tendem a não atingir magistas rituais que não usam a visão, pois são causados pelo contato interior direto. A magia exteriorizada, sem o uso do contato interior ou da visão, por sua própria natureza filtra e bloqueia tais impactos, porque o ritual sem trabalho interior bloqueia e filtra o contato profundo. Mas se você é uma magista visionária ou magista ritual que também trabalha com a visão, então suas chances de se machucar começam a aumentar à medida que você penetra mais profundamente nos mundos interiores. Essas lesões não acontecem regularmente. Elas geralmente são o resultado de um trabalho muito profundo que é muitas vezes experimental ou 'arqueológico' por natureza: quebrar padrões antigos em desuso, cruzar limites proibidos, etc. Portanto, não pense que você vai se machucar a cada cinco minutos, mas é muito provável acontecer em algum ponto.

Por que isso acontece? O impacto mágico geralmente é o resultado de interações com um poder que está além da capacidade de seu corpo lidar. Assim como nós, humanos, interagimos em um nível sutil de feromônio uns com os outros, nos mundos interiores, os seres (incluindo os humanos) interagem sutilmente em um nível energético. Se você está se comunicando com um ser vasto, é provável que seu poder seja demais para o seu corpo suportar.

Um efeito semelhante pode acontecer quando você está lidando com puro poder: quando você trabalha magicamente com o poder, ele sempre flui através e ao seu redor. Se a energia for de alto nível, seu corpo vai surtar ou ser "queimado" por isso. A outra causa principal de lesão ou impacto nos mundos interiores é mover-se muito rapidamente: cair através dos mundos e literalmente aterrissar com um solavanco ou ser agarrado por um ser hostil.

Vamos dar uma olhada em alguns exemplos do que aconteceu à magistas (e a mim mesma) quando foram impactados. Isso permite que você coloque as informações em um contexto e veja como elas se desdobram.

Exemplos de impactos

Muitos anos atrás, quando eu era ainda mais estúpida do que agora, era uma ávida exploradora dos mundos interiores. Eu adorava expandir os limites ao extremo, pois sempre quis saber o que estava além do horizonte. Uma dessas rodadas de trabalho me levou às profundezas do Mundo Inferior, em busca do antigo poder do próprio planeta. Eu queria saber o que o fazia funcionar; a natureza da consciência do núcleo da Terra. Consegui descer bastante (embora não tanto quanto queria) e tive uma interação estranha com o que presumi ser a consciência do limiar do manto da Terra. Quando saí de vista, queimei. Eu estava com tanto calor que minha pele formigava como se tivesse me sentado perto demais de uma fogueira. Eu deitei por um tempo para deixar passar, mas não passou.

Eu tinha que me recompor, senão eu iria me atrasar para pegar meus filhos na escola. Meus filhos me perguntaram por que eu estava tão vermelha e, quando cheguei em casa e me olhei no espelho, vi que meu rosto estava queimado de sol - no meio do inverno. Coloquei um pouco de aloe vera na pele antes de ir para a cama e não pensei mais no assunto. Eu tinha experimentado algo

semelhante alguns anos antes, quando estava trabalhando com um deck do submundo pela primeira vez. Então, o efeito passou rapidamente.

Naquela noite, fiquei doente. Fiquei com febre e queimei durante toda a noite. Na manhã seguinte, fiz uma leitura sobre saúde. O cenário mostrava que eu tinha algo parecido com envenenamento por radiação. Comecei então a tomar comprimidos de Kelp como iodo e, ao longo de alguns dias, a febre finalmente baixou. Este não foi um grande impacto, mas mudou permanentemente a forma como meu corpo reagia ao poder. A resposta imunológica que ele desencadeou se tornou um comportamento aprendido para o meu corpo. Desde aquela época, se eu entrar em contato com a magia que vem daquela fonte do Submundo, eu queimo, fico vermelha e então tenho alguns dias de reações inflamatórias por todo o meu corpo.

Meu maior impacto idiota de todos os tempos, que mudou minha saúde permanentemente, foi a brilhante ideia que tive de mediar a Deusa Kali em substância. Eu era jovem e não tinha absolutamente nenhuma ideia do que diabos estava fazendo. Levei quatro dias para fazer o trabalho, dois dos quais trabalhei 24 horas por dia. Para encurtar a história, acabei com escarlatina e danos físicos permanentes, bem como um padrão de longa data de infecções estreptocócicas que às vezes eram muito difíceis de combater.

O que causou a doença foi minha falta de conhecimento, juntamente com minha capacidade natural de acessar o poder. Eu já havia trabalhado com Kali por um longo tempo, e conectá-la à substância (ou seja, uma forma física como uma estátua de uma divindade ou pintura) parecia-me uma progressão natural do meu trabalho com ela.

Porque eu não sabia o que estava fazendo, fiz todas as pontes sozinha. Naquela época, eu não sabia como filtrar o poder de outros seres, como trabalhar de maneira adequada em linha com os sacerdócios interiores ou como preparar meu corpo de maneira adequada. Eu acabei fazendo isso.

Meu corpo não estava pronto para ter uma força destrutiva fluindo através dele, e o poder veio sem filtrar e atingiu cada pequeno desequilíbrio em meu corpo: ele os ampliou muitas vezes.

Foi uma lição difícil e levei muitos anos para reequilibrar meu corpo com esse impacto, mas ao fazer isso aprendi muito sobre o poder de ligação, o que ele faz, como funciona e assim por diante. Depois disso, sempre que assumia um grande projeto, primeiro

olhava cuidadosamente (por meio de divinação) para todos os parâmetros. Eu prepararia meu corpo adequadamente, garantiria que estivesse trabalhando com uma equipe de seres interiores e espalharia o processo por meses.

O ponto culminante desse processo de aprendizagem foi entender como a estrutura funcionava, como os poderes interiores fluem de um mundo para outro, como as equipes trabalhavam e como ancorar o trabalho adequadamente para que meu corpo não recebesse todo o impacto. O resultado desse aprendizado é apresentado em meu livro, *The Work of the Hierophant*, que se aprofunda sobre como fazer a ponte e construir em um nível avançado.

Também sai de visões com olhos negros, um ombro deslocado e um ligamento rompido. Isso parece muito extremo e produto de uma imaginação hiperativa, mas não é. Isso não acontece com frequência, mas o impacto do contato com um ser poderoso como um anjo pode certamente abalar um pouco o corpo. Tende a ser uma lesão direta que cura naturalmente. Pense em Jacó lutando com o anjo: ele teve contato com um ser angelical e se machucou. É exatamente a mesma dinâmica com o contato visionário. Normalmente, quando me machuco, é porque estou lutando contra alguma coisa, carregando algo muito pesado, ou estou fazendo algo estúpido. Na maioria das vezes, depois de uma visão, sinto apenas a tensão de fazer o contato.

Outro exemplo interessante é um impacto sustentado de um encontro com o poder puro. Isso aconteceu com um magista amigo meu por quem tenho muito respeito. Ele é um magista natural e também muito bem treinado. Mas, como todos nós, ele comete erros, porque é isso que fazemos e como aprendemos.

Este magista tinha trabalhado profundamente no deserto interior com os poderes da terra ao seu redor e com contatos do limiar. O trabalho foi crescendo lentamente ao longo dos meses, e a energia estava se tornando cada vez mais intensa. Ele estava alcançando o poder sem forma e queria conectá-lo incondicionalmente do interior ao exterior. Ele trabalhou em seu templo, abriu os portões e mediou o poder bruto.

O que veio foi tão forte que disparou reações de alarme em vários magistas ao redor do mundo: o poder era muito bruto, muito não filtrado e estava cheio de potencial destrutivo. Ele rapidamente fechou o contato e fechou os portões, mas a essa altura já havia

sofrido um ferimento: o poder havia fluído para dentro dele e através dele, danificando seu cérebro ao passar.

Felizmente, os efeitos colaterais imediatos foram fortes o suficiente para levá-lo a procurar ajuda: ele começou a acordar com fortes dores de cabeça e uma sensação horrível que lentamente piorou. Ele estava manifestando uma lesão cerebral. Mesmo que nada tivesse tocado fisicamente seu corpo, o impacto do poder foi grande o suficiente para provocar uma reação em seu corpo, que reagiu como se tivesse sofrido um ferimento na cabeça. Se esse impacto não tivesse sido tratado, teria se transformado em uma bola de neve em um ferimento físico permanente na cabeça. Ele foi sensato o suficiente para contatar outro magista que imediatamente prescreveu uma série de fortes tratamentos com ervas para um ferimento na cabeça (*hypericum perforatum*). Com o uso do tratamento à base de ervas, as dores de cabeça e a sensação horrível diminuíram e finalmente pararam.

Embora tenha sido uma situação assustadora e muito dolorosa para ele, ele aprendeu muito sobre o poder de ponte e como filtrá-lo. Parece ser um tema recorrente que nós, magistas, às vezes temos que aprender da maneira mais difícil. Neste caso, foi sua primeira experiência real com um grande impacto de poder, e em muitos aspectos foi muito necessário: você pode ler sobre isso o quanto quiser, mas até que experimente um impacto direto, a realidade dos níveis de poder com os quais magistas às vezes trabalham muitas vezes não são compreendidos, aceitos ou mesmo acreditados. Na vida de todo magista sério, haverá um impacto em algum lugar. O segredo é saber como lidar com isso, aprender com ele e se ajustar de acordo – por isso este livro.

A forma mais comum de impacto após um trabalho que magistas experimentam não tem efeitos duradouros e consiste em desorientação seguida de vômito. Isso só tende a acontecer depois de um trabalho em grupo e, portanto, os níveis de energia com os quais se trabalha são altos.

Não sei os mecanismos biológicos de por que essas lesões e reações acontecem; apenas que o fazem, e que manter o corpo com cuidado ajudará a diminuir muitas dessas reações.

Desequilíbrios mágicos

Esta é uma área da magia e da saúde corporal que realmente me fascina: os desequilíbrios no sistema hormonal que podem ocorrer como resultado direto da magia. A resposta hormonal do corpo ao poder realmente demonstra como a magia funciona através do corpo, como o corpo responde à magia e como o poder interior é processado por um recipiente externo (o corpo).

Entender o básico de como o sistema endócrino funciona ajudará a magista a observar seu corpo cuidadosamente e responder a qualquer perturbação provocada pela magia. O sistema endócrino é geralmente a primeira coisa a reagir quando os níveis de energia trabalhados são muito altos, ou o trabalho foi feito muito rapidamente para o corpo assimilá-lo.

Magistas frequentemente presumem que uma reação corporal é o resultado de um ataque ou lesão, quando na verdade é simplesmente o corpo reagindo a uma sobrecarga de energia. É por isso que é importante compreender as diferentes maneiras pelas quais o corpo pode reagir à magia, para que as medidas corretas possam ser tomadas para tratá-la e proteger sua integridade.

Quando há um problema, as primeiras glândulas a disparar alarmes são as supra-renais, a tireoide e (como resultado da reação da tireoide) os ovários nas mulheres, o que afetará seu ciclo menstrual. Vamos dar uma olhada nas reações de cada glândula a impactos mágicos e a cascata de sintomas que podem resultar.

Adrenais

As glândulas supra-renais situam-se sobre os rins e são o alerta precoce e o sistema de reação do nosso corpo para o perigo: elas nos fornecem a cascata de hormônios necessários para lidarmos com uma situação perigosa. Quando estamos sob ameaça, as supra-renais entram em ação e nos dão acesso rápido à energia, nos mantêm alertas e reduzem qualquer inflamação no corpo.

Quando uma magista se depara com um ser poderoso ou uma quantidade perigosamente grande de energia, suas supra-renais entram em ação e fornecem a seu corpo os recursos de que precisa para "lutar ou fugir". Quando as supra-renais estão saudáveis e sem uso excessivo, uma resposta adrenal durante um ato mágico, será como se estivesse sendo preenchido com energia - algo que também acontece como resultado do uso de fluxos de poder.

Quando as supra-renais são ativadas, ficamos hiper alertas, nossa frequência cardíaca aumenta e nos sentimos muito conscientes de qualquer perigo potencial. Esse tipo de reação não é um problema, a menos que o magista trabalhe regularmente com forças poderosas e contatos profundos: as supra-renais ficarão fatigadas pelo acionamento constante, que por sua vez pode enfraquecê-las.

Uma maneira de evitar esse esgotamento é trabalhar regularmente com a meditação do vazio, ou com meditações semelhantes, onde o magista aprende a acalmar o corpo e a mente, silenciar as reações de emergência e aproximar-se do poder com calma e imobilidade. Não é algo que pode ser alcançado facilmente e requer prática, daí a necessidade de meditação regular ou diária, particularmente nos níveis de trabalho de neófito e iniciado. A reação inicial das supra-renais ainda acontece, mas é silenciada e rapidamente dissolvida.

Se o trabalho profundo não for abordado com tranquilidade, os problemas eventualmente começarão a vir à tona. As reações adrenais também estão fortemente ligadas às reações emocionais, então se uma magista aborda um trabalho profundo e poderoso com uma agenda emocional, então o desapego e a quietude são impossíveis, já que o motor está preparado para a reação.

Um trabalho mágico poderoso com uma agenda emocional, por exemplo, para "lutar pelas guloseimas" ou "matar os vilões", coloca o magista em uma situação de "guerra" que coloca as supra-renais em pleno balanço.

Se, por outro lado, a magista aborda um trabalho poderoso com a intenção simplesmente de fazer um trabalho que é necessário, ou fazer parte de uma equipe de trabalho com seres interiores, então a falta de apego emocional torna a quietude mais fácil de alcançar. Qualquer um acharia estar no meio de uma rebelião ou batalha extremamente estressante, independentemente de suas razões para estar lá. Muitas poucas pessoas achariam estressante limpar os banheiros ou a cozinha. A maneira como você aborda o trabalho definirá com qual frequência de energia você se encontra interagindo.

Vejamos um exemplo hipotético. Vamos imaginar que muito poder estava se acumulando nos mundos interiores e que o poder emergente era destrutivo. Como humanos, nossa compreensão do tempo e da evolução de longo prazo de uma mudança é muito limitada, então não podemos dizer se, neste caso, o poder destrutivo é necessário, bom ou simplesmente desagradável. Mas

os contatos interiores que trabalham com um magista - vamos chamá-lo de Fred - dizem a ele que, nesta ocasião, os mundos interiores precisam da ajuda de um humano. Então Fred decide atender a ligação e trabalhar nos mundos interiores. Ele constrói a estrutura ritual para que o poder flua, através da qual é necessário trabalhar profundamente, e então ele entra em visão. Ele vai para os mundos interiores com uma atitude de salvar o mundo das "maldades" ou da destruição - em outras palavras, preparado para a batalha. Essa abordagem imediatamente define Fred como "condicional", isto é, ele está trabalhando em direção a um resultado que deseja definir, embora não entenda totalmente o que está acontecendo.

Como resultado, muitos dos seres muito poderosos (geralmente anjos) que trabalham com este tipo de tecelagem energética maciça para trazer mudanças, não podem usá-lo, pois ele se tornaria uma 'chave nos trabalhos'. E, como resultado, Fred não consegue penetrar a frequência angelical, então ele não pode vê-los.

Tudo o que é visível para Fred são os seres mediando a destruição, e não os seres que tecem o padrão futuro, e os primeiros muitas vezes são seres demoníacos e condicionais. Pelo que Fred pode dizer, ele entrou em um reino interior cheio de poderosos seres demoníacos empenhados em mediar a destruição do interior para o exterior.

Isso certamente aumentaria as glândulas supra-renais de qualquer pessoa. E por causa da perspectiva limitada de Fred, seria impossível para ele determinar com quem deveria trabalhar ou o que deveria ser feito. Sua situação se assemelha a de uma criança em um campo de batalha.

O cenário alternativo seria Fred atendendo a chamada e estabelecendo um padrão ritual para apoiar o trabalho, mas desta vez ficando em silêncio antes de entrar em visão. Trabalhando sem emoção ou agenda, Fred aparece em uma frequência dos mundos interiores onde vê apenas o que precisa ver. Porque ele está quieto, sem emoção e sem agenda, os seres angelicais podem trabalhar com ele sem o risco de um humano se tornar selvagem sobre eles.

Fred aparece nos mundos interiores e imediatamente sente todo o poder fluindo em torno do padrão destrutivo. Mas desta vez um ser angelical aparece, entrega-lhe um fio e pede-lhe que o leve para o mundo exterior e o ancore na terra.

Fred faz o que ele pede; tarefa concluída. Ele não experimentou nenhum encontro com seres demoníacos, nenhum medo da

destruição, nenhuma adrenal pronta para a batalha - mas um ato poderoso ocorreu. Um ser (humano) de substância física, mas com a capacidade de cruzar para os mundos interiores, pegou um fio de poder de um padrão destrutivo, mediou dos mundos interiores para o mundo exterior e o ancorou na substância: como resultado, o poder tornou-se conectado ao vaso que é Malkuth. Uma vez que o poder era mediado pela consciência angélica, tudo o que se expressa como resultado dessa ação mágica inicial é garantidamente necessário.

Ao realizar essa ação incondicionalmente e em serviço, Fred se engajou ativamente no ciclo Divino de criação e destruição. O engajamento ativo sem a necessidade de controle aciona a oitava da Divindade dentro da humanidade. Isso tem implicações de maior alcance, não apenas para a evolução pessoal, mas também para a evolução coletiva da humanidade.

De volta às supra-renais. Se Fred tivesse agido condicionalmente, ele certamente teria acionado suas supra-renais de uma forma grande e, ao se expor a tais forças perigosas e condicionais, a reação supra-renal provavelmente teria continuado por algum tempo após o término do trabalho. Seu corpo e mente teriam permanecido hiper vigilantes por dias ou mesmo semanas, e por uma boa causa: a magia não para no minuto em que você apaga a vela, termina o ritual ou sai de visão - isso é apenas o começo. O espírito e a mente do magista (em sonhos) teriam continuado a bater contra aqueles seres poderosos por um período prolongado de tempo. Em poucas semanas, as supra-renais começariam a mostrar sinais de fadiga.

Se Fred agisse incondicionalmente, ele ainda teria uma reação adrenal inicial, mas teria sido muito menos intensa e teria desaparecido rapidamente porque o trabalho foi conduzido às cegas: a mente não podia perceber a ameaça e, portanto, não reagiu tanto. As supra-renais teriam reagido ao aumento inicial de potência, mas quando nenhuma ameaça perceptível fosse identificada, teriam se acalmado. É mais provável que o Fred incondicional tenha simplesmente sofrido uma distensão muscular por levar o fio para o mundo manifesto.

Então, como você sabe se suas supra-renais estão sobrecarregadas ou sendo gravemente afetadas? Os sintomas de fadiga adrenal causada por magia são os mesmos causados por circunstâncias adrenais "normais". Primeiro vem a hiper vigilância, dores de cabeça e ânsias de açúcar. Em seguida, vem a queda de energia, o desejo por sal, o cansaço o tempo todo, a queda na

pressão arterial e a incapacidade de lidar com qualquer estresse. Mais tarde, os tornozelos começam a inchar devido à retenção de líquidos, os padrões de sono são afetados e as alergias tornam-se muito mais pronunciadas.

Esses sintomas também podem vir à tona se você trabalhar incondicionalmente ou ficar cego por muito tempo com grandes quantidades de energia. Se suas supra-renais começarem a mostrar sinais de que estão lutando, é hora de parar com o trabalho interior e deixá-las curar. Se a saúde das supra-renais fraquejar como resultado da magia, então é importante não apenas descansar, mas também tratá-las.

Se você estiver trabalhando profundamente em magia, haverá momentos em que não será capaz de evitar o desencadeamento de uma reação adrenal, mas ainda poderá reduzir a gravidade de seu efeito. É imperativo para um adepto conhecer os sinais de gatilho adrenal (fuga ou luta) e fadiga adrenal, e desenvolver uma prática de trabalho sensata para minimizar quaisquer efeitos a longo prazo.

Tireoide

A glândula tireóide é outro jogador importante no corpo e, entre muitas outras coisas, é basicamente o regulador do motor. A magia pode afetar diretamente a tireoide, embora, por alguma razão, isso afete com mais frequência as mulheres do que os homens. A tireóide e seus hormônios controlam seu metabolismo, crescimento, temperatura corporal, força muscular e apetite, além de apoiar a saúde de seu coração, cérebro, rins e sistema reprodutivo. É uma glândula essencial que precisa ser protegida de qualquer tipo de impacto.

O impacto mágico na tireoide costuma ser insidioso e aumenta gradualmente, embora eu tenha encontrado um impacto agudo em algumas sacerdotisas. Na maioria das vezes, o primeiro sinal de problema é uma interrupção do ciclo menstrual: o poder do contato interior ou reino involuntariamente "ajusta" a tireóide, que responde com uma rápida mudança na produção de hormônio, que por sua vez desencadeia o sangramento menstrual: a mulher começa sangrar no tempo com o trabalho mágico ao invés de seu ciclo normal. Fascinantemente, o sangramento muitas vezes não é resultado da magia em si, mas acontece na preparação para um

encontro com o poder: a sacerdotisa começa a sangrar na manhã do trabalho mágico, não depois dele.

Este fenômeno está conectado com as "marés de poder" que fluem para fora e para dentro com o trabalho mágico. O poder de um grande trabalho começa a crescer no momento em que a decisão de fazer o trabalho é tomada, e o corpo da magista responde a esse aumento. Eu sempre comecei a menstruar um pouco antes de um grande trabalho ou de uma reunião de magistas para trabalhar, e eu entendi desde muito cedo que a menstruação magicamente desencadeada estava conectada com as marés de poder. Mas levei anos antes de associar a um impacto na tireoide - posso ser um pouco estúpida às vezes.

Uma reação da tireoide na forma de disfunção menstrual é uma reação mágica muito comum para muitas magistas e sacerdotisas, e parece não ter grandes consequências, desde que não aconteça regularmente ou desencadeie endometriose, o que é uma possibilidade. Uma maneira fácil de apoiar a tireoide nesse tipo de reação é ingerir algas (iodo) por alguns dias antes de um grande trabalho e por uma semana depois. Dessa forma, a tireoide é apoiada e não entra em declínio com o rompimento. Só não exagere: muito iodo é tão ruim quanto não ter o suficiente. E se você mora nos Estados Unidos, provavelmente não precisará dele ou precisará apenas de um comprimido de algas antes de trabalhar, já que o iodo é adicionado ao sal alimentar por lei.

Na verdade, para qualquer ação mágica que possa causar impacto na tireoide (se você sabe que vai trabalhar com poderes profundos ou pesados, por exemplo), tome algas antes, durante e depois do trabalho. Você não pode parar o impacto que a energia tem sobre a tireoide, mas pode fazer muito para diminuí-lo. Nessas situações, olhe para a exposição à magia poderosa da mesma forma que você faria com a radiação: muitas vezes você não pode sair do caminho, mas pode diminuir o impacto pela forma como cuida do seu corpo.

Então, o que acontece se a tireoide não for tratada e for regularmente atingida por grandes quantidades de poder mágico? A glândula pode ir em uma das duas direções quando é impactada. Em geral, mas nem sempre, o impacto mágico fará com que a tireoide da mulher desacelere e a do homem acelere. Essa é uma generalização abrangente: não se esqueça de que sempre há pessoas estranhas que precisam ser diferentes ... Então, aprenda os

sinais e observe seu corpo quando você faz trabalhos pesados. Não presume que, por ter testículos, sua tireoide não entrará em greve.

Quando a tireoide fica desequilibrada e desacelerada, a pessoa começa a se sentir cansada o tempo todo, sente frio e fome, e nada vai aquecê-la ou satisfazer seu apetite. O cabelo começa a ficar opaco e quebradiço, as unhas quebram e a distribuição da gordura no corpo começa a mudar. Às vezes, as pessoas sentem dor na parte inferior da garganta (sobre a tireoide) e a voz pode ficar mais grave.

Se você tem feito muitas rodadas de trabalho e um dia percebe que seu corpo está parando, então é possível que sua tireoide não seja um coelho feliz. Essa é a hora de agir e também de usar a divinação para observar a saúde da sua tireoide, bem como a saúde geral do seu sistema endócrino.

Às vezes, a diminuição da velocidade da tireoide não indica um problema com a tireoide em si, mas é causada por um impacto mágico na pituitária ou no hipotálamo. O ponto de impacto às vezes pode ser verificado por meio de divinação (discutida em capítulos posteriores), e se originar fora da tireoide, você terá que tratar o ponto de impacto, bem como a própria tireoide.

Mas a primeira coisa a fazer em resposta a uma tireoide em desaceleração é ingerir algas marinhas e permanecer nela até que seu corpo se sinta melhor, não importa o tempo que demore. Depois que você estiver na alga marinha, é importante descobrir qual modalidade de cura funcionaria melhor para fazer o sistema endócrino voltar a funcionar e para garantir que você o cuide. Também esteja ciente de que você pode ingerir muitas algas: siga os conselhos de dosagem na garrafa.

A tireoide deve estar muito desequilibrada antes de aparecer nos exames de sangue, mas se você tiver uma reação grave o suficiente, é aconselhável consultar um médico, fazer exames de sangue e fazer os tratamentos necessários. Se o impacto da sua tireoide for grave, é muito importante que seja tratado com um médico, mesmo que você não goste de medicamentos alopáticos. Você não será capaz de fazer nada sem uma tireóide funcionando corretamente.

Na maioria das vezes, essa reação extrema é rara e, se você usar o bom senso, detectar os primeiros sinais e tratá-los de acordo, isso nunca se tornará um grande problema. Essa atenção cuidadosa ao corpo costumava ser um importante mecanismo de sobrevivência e, em tempos pré-industriais, o magista (junto com todos os outros) prestava muito mais atenção aos sinais de sofrimento de seu corpo, por mais sutis que fossem. Com os esteróides de super-bastão de

beisebol, antibióticos, antivirais, vacinas, etc. de hoje, nos tornamos complacentes e tendemos a ignorar ou nem mesmo notar os sinais de sofrimento do corpo. Achamos que tomar um comprimido tornará as coisas melhores - uma doce lua de mel da ciência médica que está lentamente chegando ao fim em muitas áreas da medicina. Aprenda a respeitar e cuidar do seu corpo!

Com os homens, a tireoide é mais frequentemente apontada na direção da hiperatividade e, embora essa não seja uma reação comum dos homens à magia, pode acontecer em pessoas sensíveis. Se, depois de fazer magia poderosa, qualquer homem descobrir que tem dificuldade para dormir, desenvolver um ritmo cardíaco acelerado, ficar ansioso e começar a perder peso - e esses sintomas continuarem por dias e mais - então chegou a hora de consultar um médico. Não tente tratar você mesmo uma tireoide hiperativa: é uma grande ameaça à saúde e pode rapidamente sair do controle. É muito raro ver hipertireoidismo em homens como resultado direto da magia, mas eu já o encontrei. Como acontece com todas as coisas mágicas, o aprendizado vem da experiência e observação em primeira mão, e não apenas do estudo: sem prestar atenção, não há progressão.

Resumo da glândula

Quanto mais observei reações físicas em magistas e estudei essas reações por meio de leituras, observações, etc., mais tenho a suspeita de que o eixo hipotálamo-pituitária-adrenal está em ligeira desordem devido ao impacto mágico severo. Quando o eixo HPA é perturbado, pode causar um efeito em cascata através do sistema endócrino, afetando as glândulas acima mencionadas juntamente com perturbação no ciclo menstrual da mulher e geralmente causando fadiga, problemas com a temperatura corporal, metabolismo e assim por diante.

Perturbações semelhantes podem ser observadas em pessoas com transtorno de estresse pós-traumático, e meu palpite é que um impacto mágico prolongado e profundo, ou um ataque mágico sério de longo prazo, pode desencadear uma resposta semelhante ao TEPT² no corpo. Não sou médica e obviamente não há estudos médicos que examinaram os efeitos físicos do impacto mágico, mas depois de anos de observação, vi as semelhanças com muita frequência para chegar a qualquer outra conclusão.

Catalisadores mágicos

Um catalisador mágico é onde uma ação mágica desencadeia uma crise de cura dentro do corpo. Às vezes, isso é simplesmente um efeito colateral do trabalho mágico que está sendo realizado, e às vezes é desencadeado intencionalmente por um ser interior que vê um desequilíbrio dentro de você e inicia uma ação que irá desencadear uma resposta de cura.

Frequentemente, quando o corpo é acionado dessa forma, não é simplesmente uma crise de cura passiva em que uma resposta imunológica é acionada, o magista ataca a resposta e está totalmente curado no final. A vida nunca é tão fácil. Um catalisador mágico trará problemas não resolvidos com seu corpo ou mente em foco e despertará ou fortalecerá problemas de reclamação para que se tornem mais visíveis. Espere que quaisquer problemas com seu corpo ou mente que você tem ignorado ou não tenha percebido, sejam trazidos à tona e colocados na sua cara.

Exemplos disso são uma garganta inflamada ou um problema de pele que de repente explode e se torna dolorosamente agudo após fazer magia. Ou uma pequena alergia a algo prejudicial à saúde de repente se torna um grande problema. O que quer que esteja fora de equilíbrio será ampliado: quaisquer alimentos ou substâncias não saudáveis que você ingira começarão a causar reações imunológicas graves.

Essencialmente, se você não estiver prestando atenção ao seu corpo e ele estiver começando a se debater, o problema será ampliado até que você "consiga". Isso só tende a ocorrer quando o

² Transtorno do Estresse Pós-Traumático

problema pode levar você a um caminho muito ruim: um contato interior ou ser ocorre para identificá-lo e eles decidem agir.

É tudo uma questão de escolha e decisão pessoal. O equilíbrio entre auto-responsabilidade e ajuda dos mundos interiores é sempre um belo conjunto de escalas. Os contatos interiores podem lhe mostrar coisas, guiá-lo, agir como um catalisador para você e assim por diante, mas como você escolhe responder à ajuda deles depende de você, e sua decisão ditará seu bem-estar futuro.

Portanto, se, por exemplo, um ser desencadeia uma resposta em seu corpo e seu sistema imunológico posteriormente entra em ação, você tem duas opções. Você pode lidar com isso de maneira adequada, o que envolve descobrir exatamente o que está errado, o que o causou e a melhor forma de tratá-lo para restaurar o equilíbrio; ou você pode ignorá-lo ou suprimi-lo com drogas. A escolha é sua.

Normalmente, quando um ser interior atua como um catalisador para algum problema corporal, isso indica que agora é o momento nobre para enfrentá-lo. Se você agir, tenderá a descobrir que a ajuda é orientada para você e que são colocados em seu caminho agentes de cura que podem ajudá-lo. Muitas vezes, pode levar tempo e paciência para curar desequilíbrios que vêm se agravando há algum tempo, mas essa diligência compensa a longo prazo.

A melhor maneira que encontrei para diferenciar entre uma situação de impacto e uma situação catalisadora é por meio da divinação. O baralho que você usa é irrelevante, desde que você esteja familiarizado com ele. O importante é usar um bom layout e formular suas perguntas com cuidado. (Veja o Capítulo Cinco: Tarot como uma ferramenta de cura.)

Seres e a perturbação da mente

Este é um dos maiores perigos da magia poderosa - embora, felizmente, dependendo de quão bons são seus métodos mágicos, também é um problema relativamente raro. Menciono isso aqui apenas porque às vezes acontece e um magista precisa saber seus sinais e sintomas, e o que fazer se isso acontecer com alguém com quem trabalha ou se reconhece dentro de si. Lembre-se também de que alguns dos sintomas desse problema também podem se manifestar em condições mais comuns e muito menos perigosas. Aqui estão alguns exemplos.

Intrusão

Esta ocorrência rara é muito semelhante a uma possessão real (que também é muito rara). Se um ser entrou pela metade em você e está tentando expulsá-lo inteiramente - e qualquer tipo de ser pode fazer isso - é importante estar ciente disso. Você se sentirá "meio dentro" ou "meio fora" de seu corpo e ficará ciente da presença de um ser estranho dentro de você. Isso é diferente da doença mental, e nenhum dos outros sintomas que indicam psicose estará presente. Se você detectar a intrusão neste estágio, será relativamente fácil se livrar dela. A música é uma excelente ferramenta para determinar com que tipo de ser você está lidando: certos tons ou sons de repente se tornarão insuportáveis para você. Ao encontrar esse som, toque-o ao seu redor antes de entrar em visão para atacar o intruso: isso vai afrouxar o controle que o ser tem sobre você.

Quando estiver pronto, vá primeiro em visão ao vazio e fique quieto. Você poderá observar melhor o ser enquanto está no vazio e poderá verificar sem emoção por que ele está ali e como chegou. A partir desse ponto, entre na visão do deserto e caminhe até a beira do Abismo. Isso é o mais longe que alguém pode chegar ao pé da Divindade quando você está em tal situação. Chame o Guardiã do Abismo para tirar o ser de sua esfera, e então chame os seres angélicos que trabalham naquele espaço para consertar sua fronteira de forma que ele não possa voltar diretamente para dentro. Depois de ter feito essa visão, tome um banho ritual de sal e crie um talismã para aumentar seus limites por uma ou duas semanas. (Veja o Apêndice para métodos de banho ritual e talismã.)

É muito importante entender como seu corpo adquiriu um inquieto e como evitar que ele consiga outro no futuro. Nesse nível

de magia, não há instruções passo a passo: esses tipos de eventos fazem parte do seu processo de aprendizagem, e é importante que você aprenda como se livrar de convidados indesejáveis para si mesmo, como se consertar depois, e como ser mais vigilante no futuro.

Como eu disse antes, isso acontece muito raramente, e geralmente não acontece se você tiver uma boa prática de trabalho mágico. Fazer um banimento antes de trabalhar ou se enfeitar com proteção não funcionará - se você estiver bloqueado, não poderá trabalhar nos níveis de energia onde tal incidente poderia acontecer de qualquer maneira.

O que pode causar tal evento é trabalhar em um alto nível de potência sem envolver as estruturas interiores que vêm com sua própria proteção embutida. Sair da trilha batida para um alto nível de poder pode deixar uma magista vulnerável a uma intrusão, a menos que ela esteja se conectando com a Divindade e trabalhando com as estruturas angélicas apropriadas para aquele reino. A outra coisa que pode tornar um magista vulnerável a tal intrusão é a intenção: se você se aprofundar nos reinos interiores com uma agenda egocêntrica, então os poderes que trabalham com a criação e destruição simplesmente irão ignorá-lo: seus desejos e necessidades são totalmente irrelevantes nos reinos mais profundos.

Se o ser conseguir entrar direto em seu corpo e empurrá-lo para fora, então sua consciência cotidiana não estará mais focada e caberá ao seu espírito mais profundo lutar para voltar. A única coisa que pode salvar um magista em uma situação tão terrível é um bom entendimento das Qliphoth e sua relação com a Divindade. Seu corpo é uma Qliphoth - ou seja, um vaso ou recipiente - que abriga uma centelha da Divindade, um padrão que foi estabelecido na sua concepção. Uma consciência profunda de seu relacionamento com a Divindade agirá como um mecanismo de segurança e permitirá que seu espírito restabeleça seu direito Divino de habitar aquela concha até a hora marcada para a morte.

Essa percepção profunda não é um pensamento consciente que pode ser acionado como uma arma; antes, é um relacionamento profundo entre você, seu corpo e a Divindade; um relacionamento que é estabelecido diariamente através do seu reconhecimento da Divindade dentro de você e ao seu redor. Esse relacionamento é construído por meio de meditação simples diária e uma consciência da Divindade dentro de todas as substâncias.

É por isso que não há atalhos na magia: as tarefas simples, meditações, rituais e visões que são usados para construir lentamente uma base para o magista se apoiar não podem ser evitadas ou contornadas. Se você tentar viver sem elas, e ainda assim conseguir penetrar profundamente nos mundos interiores e comungar com o poder, então sua falta de fundamento pode provar sua ruína.

Tal fundamento não vem apenas de ingressar em uma loja ou aprender lições; vem de disciplinas simples do dia a dia, da disposição de dedicar seu tempo para aprender as habilidades com cuidado e de uma consciência constante de como você realmente não é importante.

Felizmente, a maioria dos magistas aprende bem, trabalha com cuidado e, como resultado, não encontra uma intrusão; ou eles são estúpidos e, por causa dessa estupidez, nunca ganham acesso aos domínios do poder onde uma intrusão poderia acontecer. Mas sempre há exceções, por mais raras que sejam, e é preciso estar sempre preparado.

Se você se deparar com uma magista que foi empurrada para fora de seu corpo e outro ser entrou nele, é inútil tentar consertar a situação você mesmo: o espírito da magista deve se engajar na dinâmica de reequilíbrio em um nível muito profundo. Tudo o que você pode fazer é entrar em visão e falar com o espírito mais profundo deles. Você geralmente os encontrará à beira do rio da morte. Eles aparecerão da mesma forma que muitos pacientes em coma: ainda presos à vida por meio de um cordão, mas incapazes ou sem vontade de avançar para a morte ou de voltar à vida. Quando você os encontrar, lembre-os da distribuição Divina de sua concha (seu corpo) e diga-lhes que eles devem invocar os poderes da Divindade para guiá-los de volta a ela. Depois disso, é com eles. A magia é, acima de todas as outras coisas, uma escola de aprendizagem da alma. Essa aprendizagem pode ser abraçada e envolvida, ou pode ser ignorada e evitada.

Seres encontram vírus em seu corpo

Este é estranho e também fascinante. Levei alguns anos para perceber que isso estava acontecendo, mas assim que minhas suspeitas surgiram, comecei a observar mais de perto, rastrear as situações por meio de leituras e tratar as pessoas de acordo.

O que parece acontecer é que certos tipos de seres do mundo interior também estão presentes em nosso reino e têm a capacidade de se comunicar e avivar os vírus adormecidos dentro do corpo. O ser aciona o vírus, que se ativa e a pessoa adocece. Mas, como resultado da influência do ser, o vírus age de maneiras estranhas: a imagem sintomática é diferente, como se o vírus tivesse aprendido diferentes maneiras de operar dentro do corpo, o que por sua vez afeta o corpo de maneiras muito estranhas.

Isso parece especialmente verdadeiro no caso da família de vírus do herpes. Isso é muito interessante para mim, pois em termos biológicos um vírus não é tecnicamente uma forma de vida como o entendemos, ao contrário de uma bactéria ou de um fungo. Em tais situações, parece que ou o vírus "muda sua programação" em resposta ao ser interior, ou o ser interior aprende como manipular o vírus para afetar o corpo para seus próprios fins. Não tenho certeza qual é, mas a mudança nos sintomas é muito definida, e o próprio vírus tende a ter um impacto muito mais agressivo no corpo.

Quando vi esse fenômeno pela primeira vez em magistas, eu os trataria furiosamente usando meus métodos homeopáticos e fitoterápicos normais, mas o vírus parecia muito mais resistente aos meus tratamentos do que o normal. Quando olhei em visão para o corpo infectado, vi uma interação fascinante entre o vírus (que aparece como a estrutura viral tentando se integrar ao sistema nervoso) e outro ser. Demorei um pouco para perceber isso, (às vezes sou um pouco lenta) para entender que deveria tentar lidar com o ser, não com o vírus, para ver se isso resolveria as coisas.

Então comecei a experimentar diferentes maneiras de erradicar o ser, primeiro por meio de banhos e limpezas rituais, que não funcionavam, e depois fazendo com que o magista ingerisse fluido consagrado. Quando isso também não funcionou, entrei no corpo em visão e arrastei manualmente o ser para fora do corpo do magista. Isso funcionou. Depois de remover o ser e eliminá-lo com segurança, comecei a tratar o magista da maneira normal. Agora o tratamento funcionou até certo ponto, mas ou o padrão da relação física do magista com o vírus havia mudado, ou como o vírus operava dentro do corpo havia mudado permanentemente. Então, tive que me adaptar como escolhi remédios e tratamentos. Pensar de lado resolveu o problema.

Ao longo dos anos, fui confrontada com várias situações semelhantes em magistas doentes e, com o tempo, aprendi que os melhores resultados vinham de uma mistura de trabalho visionário,

primeiro para remover o ser, e depois mais trabalho visionário para se comunicar com o corpo. A comunicação com o corpo por meio da visão era necessária para informar aos vários órgãos e ao sistema nervoso central que o vírus que ele pensava estar combatendo havia se adaptado rapidamente e agora era possivelmente um composto de vírus e ser interior. Depois disso, usaria tratamento homeopático e fitoterápico.

Essa combinação mudou o mecanismo de resposta do corpo ao vírus e o ajudou a se adaptar para viver ao lado do vírus sem ter uma reação imunológica. Isso parece funcionar melhor do que lutar contra o vírus diretamente e enviá-lo.

Quando usei esse método, geralmente foi para ajudar magistas que sofrem de uma das várias formas de herpes (é uma grande família de vírus) ou HIV. Mas também vale a pena considerar se você está infectado com uma cepa de hepatite. Na verdade, se você vive com qualquer vírus latente que pode representar um risco à saúde, esteja ciente de que certos seres podem ativá-lo novamente e, se isso acontecer, você precisará ajudar seu sistema imunológico a lidar com isso. Também não é preciso dizer que, se você tiver um vírus potencialmente sério em seu sistema e ele for ativado, a primeira coisa que você deve fazer é ir ao médico. O trabalho de cura mágica deve sempre ser conduzido junto com a medicina alopática no tratamento de doenças moderadas a graves.

Não sei se esta relação com os vírus é intencional nas partes deste tipo de seres, ou se é apenas uma questão de 'lugar errado, hora errada'. Quando um ser se apegou ou se moveu para dentro do corpo (não um , mas mais como uma 'infecção'), é importante remover esse ser antes de fazer qualquer outra coisa. Frequentemente, esses seres são semelhantes a parasitas: eles são entidades pequenas e de baixo nível e parecem se inserir em outros seres vivos para poder estabelecer um lar. Eles não afetam necessariamente a mente ou consciência do magista, mas podem afetar as funções corporais.

Outra instância onde isso pode acontecer, e onde definitivamente não é deliberado por parte do ser, é onde a comunhão de poder/energia entre magista e o ser acidentalmente ativa o vírus. Isso pode acontecer com um contato angelical poderoso: a onda de poder que pode acontecer ao trabalhar com seres angelicais em visão pode às vezes desencadear vírus latentes dentro do corpo, subsequentemente colocando-os em ação.

Nesses casos, acho que ou o sistema imunológico é ativado pelo ímpeto de energia e sai em busca de luta, ou o vírus é despertado de novo para que a magista possa aprender a trabalhar com ele. Algumas dessas doenças não podem ser curadas, mas a forma como o corpo vive com o vírus pode ser alterada: muitas vezes é a reação imunológica do corpo ao vírus que causa o problema e, portanto, o caminho a seguir pode ser mudar a forma como o corpo responde, em vez do que lutar contra o vírus.

Na maioria das vezes, boas práticas de trabalho geralmente evitam esses tipos de problemas, mas eles podem acontecer ocasionalmente com qualquer pessoa que trabalhe em qualquer profundidade nos mundos interiores. Pense nisso em termos de pegar um resfriado por ir para a cidade e estar perto de muitas pessoas. A higiene básica e o bom senso geralmente podem mantê-lo saudável, mas ainda haverá momentos em que você pegará alguma coisa. Voltamos ao velho mantra de preste atenção e aja de acordo.

Capítulo**5**

Tarot como uma ferramenta de cura, Parte Um: Layouts

Espiando através do espelho

O uso da divinação como um meio de cura é tão antigo quanto a própria cura. A própria divinação costumava assumir muitas formas e os espíritos eram consultados no antigo processo de "diagnóstico" e cura de uma pessoa. Hoje, a maioria dos magistas usam o tarot apenas como uma ferramenta de divinação, mas também pode ser usado como um vocabulário para estabelecer uma ponte de comunicação entre um espírito e a magista, ou pode ser usado para encontrar coisas, avaliar coisas e escolher a direção apropriada.

Uma das marcas registradas de magistas é a habilidade de serem capazes de ver o que está por vir, avaliar seu impacto e decidir que opção tomar. Essa habilidade pode ser focada em uma bela arte no uso do tarot como uma ferramenta de diagnóstico espiritual. Comecei a usar o tarot dessa maneira nos meus vinte e poucos anos, quando descobri que podia usar as leituras para ver o que estava acontecendo dentro de um corpo. Eu já tinha lido tarot por quase oito anos naquela época, mas até aquele ponto eu só o tinha usado vagamente e sem qualquer foco real (e eu era apenas uma criança). A necessidade forçou minha mão aos meus vinte e poucos anos: eu tive um bebê muito doente, e os médicos não sabiam o que havia de errado com ela (acabou descobrindo que ela era alérgica ao leite).

Nos primeiros anos, não tive muito sucesso em meus experimentos com leituras de saúde: meu conhecimento limitado e minha incapacidade de pensar com clareza certamente me sabotaram. Não desisti, porém, e minha perseverança valeu a pena. E quando meus bebês cresceram e eu não estava mais sem dormir, tive um pouco mais de tempo para experimentar. Foi então que aprendi a criar filtros em minha mente para obter as informações de que precisava, sem muitas informações que não tinha. E essa é a chave principal para usar o tarot.

Muitos cursos de tarot hoje em dia usam muita psicologia, muita terminologia de magia ritual e muita tradução psicológica. Esses cursos proliferam não porque essa abordagem funcione; em vez disso, é ensinado dessa forma porque complementa um currículo que, por sua vez, gera dinheiro. Hoje em dia, tornou-se a forma oficial de aprender tarot, mas aprender nesse estilo pode realmente limitar o leitor. Aprendi à moda antiga: na mesa da cozinha quando ainda era criança - e o resto era muita prática.

Eu uso o baralho Rider-Waite ao longo desses capítulos de tarot para que você possa facilmente obter uma cópia do baralho e trabalhar com ele conforme aprende esses layouts e interpretações, e porque suas imagens são uma linguagem comum com a qual todos podem se identificar.

Pontos para pensar

Antes de mergulhar nas leituras corporais, há algumas coisas que você precisa pensar. Quando você olhar para as cartas, lembre-se de que você está lendo para o corpo e a mente, e nada mais. Concentre sua mente na pergunta em questão com a intenção de que cada carta colocada se relacione diretamente com algo que está acontecendo dentro do corpo.

Não fique tentado a cair em interpretações psicológicas, interpretações espirituais ou padrões de eventos de vida. Quando você quer saber o que está acontecendo dentro de um corpo, usar o layout certo e a abordagem de leitura certa (além de ter uma pergunta clara) é a maneira de obter a resposta de que você precisa.

Simplifique suas interpretações de cartas para funções corporais e energias mágicas. Pode realmente ajudar escolher uma única palavra-chave para cada carta e colocar uma etiqueta em cada carta

com a palavra-chave nela. Eu coloquei uma seleção de palavras-chave para o deck no apêndice.

Por exemplo, em uma leitura de saúde, o Oito de Fogo / Bastões significa muito poder de fogo, que pode indicar inflamação ou febre, ou se aparecer em uma posição limite para o espírito, um ataque de fogo mágico. Isso não significa que "a pessoa está experimentando uma corrente ascendente de energia que vai levá-la em uma jornada onde experimentará coisas novas." Sacou?

Lembre-se de que a ideia de fazer uma leitura para observar a saúde / condição de um corpo não substitui ir ao médico. Eu faço as duas coisas: se eu estiver doente, vou ver meu médico de família, mas também vou monitorar minha saúde por meio de leituras e usar vários remédios alternativos. Eu deixei meu médico saber quais ervas estou tomando, e trabalhar junto dessa forma cobre todas as bases.

Finalmente, esteja ciente do layout que você vai usar antes de usá-lo, para que se torne uma segunda natureza para o seu cérebro. Se você deseja que a comunicação seja filtrada pelo padrão, é útil conhecer o padrão. Ao embaralhar as cartas, esteja ciente do layout em sua mente ou mapeie-o em um pedaço de pano para que você possa olhá-lo enquanto embaralha e, em seguida, coloque as cartas sobre ele. Depois de examinar os layouts, veremos os processos de embaralhamento, interpretação e extensão da leitura para obter mais detalhes.

Layouts

Alguns dos layouts apresentados aqui também podem ser encontrados na Série de livros *Magical Knowledge* ou no *The Exorcist's Handbook*, e outros não. Apenas achei melhor colocá-los todos juntos aqui, de modo que se você está lendo isso e não tem uma cópia da série *Magical Knowledge*, não precisa comprá-la para continuar este capítulo!

O layout específico de saúde neste capítulo dirá a você o que está acontecendo dentro do corpo, e esse é geralmente o melhor lugar para começar. A partir daí, você precisará de outros layouts para fazer as perguntas específicas que surgirem como resultado da primeira leitura - para obter esclarecimentos, por exemplo, ou para encontrar a origem dos distúrbios. Às vezes, o layout de saúde por si só fornece a resposta de que você precisa. Lembre-se de que se trata de um corpo, portanto, suas perguntas e interpretações precisam refletir essa perspectiva.

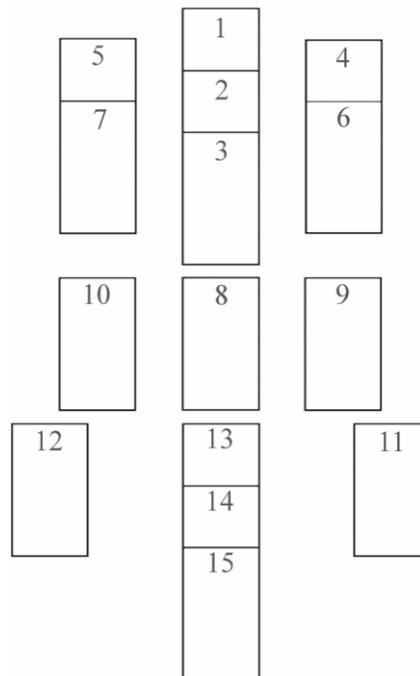
Quando você fizer uma pergunta, seja muito específica. Se você pedir "mostre-me a saúde da pessoa X", poderá obter apenas um instantâneo da saúde dela naquele dia. Se você fizer uma pergunta como "mostre-me a saúde da pessoa X pelas próximas duas semanas", você terá uma ideia melhor do que está acontecendo com ela. Se mostrar um padrão desastroso, repita a leitura para verificar a saúde da pessoa ao longo de seis meses. Se o desastre desaparecer da leitura, você sabe que a crise de saúde terá vida curta (talvez um surto de gripe ou intoxicação alimentar) e que a saúde a longo prazo está bem.

Layout de Saúde

O layout de saúde é apenas isso: é um layout que dá a você um instantâneo do que está acontecendo nas diferentes áreas do corpo e como elas estão afetando umas às outras. Este é um excelente lugar para começar ao observar um impacto mágico que está se manifestando fisicamente ou uma doença que está enraizada na magia.

Esse layout analisa a interação de três formas de energia: emoção, energia interior que vem de fora do corpo e a energia que o corpo deriva de tudo o que ingere. Essas três dinâmicas estão inextricavelmente ligadas, e o layout mostra como essas interações afetam as várias funções do corpo.

O Layout de Saúde



A primeira posição mostra que magia, poder e influência energética vêm dos mundos interiores para se manifestar no corpo. É aqui que aparecerá qualquer magia que possa afetar o corpo; por exemplo, um contato interior, trabalho interior atual ou um ataque mágico.

É também a posição em que você será capaz de ver quaisquer padrões futuros de destino ou ação que ainda não tenham começado a se manifestar totalmente. Se a única influência negativa na leitura ocupa esta posição, então o padrão destrutivo ainda está se formando e pode ser prevenido ou evitado, pois ainda não atingiu a paisagem interior do indivíduo.

A segunda posição mostra qualquer influência interior que já penetrou na esfera de uma pessoa, ou entrou em sua paisagem interior, e agora está presente no padrão futuro imediato da pessoa. Algo que aparece aqui já está tendo uma influência energética sobre como um corpo está operando, mas ainda não se manifestou totalmente como uma condição desenvolvida.

É nesta posição que vemos as consciências dos vírus e bactérias, junto com os seres, ataques mágicos, impactos, etc. O que quer que ocupe esta posição já está afetando o corpo energético da pessoa e, se não for controlado, descerá ao seu corpo físico e causará sintomas.

Aprender a discernir o significado da carta nesta posição realmente o ajudará a entender de que tipo de impacto mágico ou lesão você está sofrendo. Se algo importante aparecer nesta posição, faça uma leitura de acompanhamento usando a paisagem interior ou o layout do deserto para obter mais detalhes.

A terceira posição nos diz o que está acontecendo fisicamente com relação à saúde da cabeça. Isso inclui o cérebro, seios da face, glândulas linfáticas, glândulas endócrinas no cérebro, orelhas, nariz, olhos e garganta - basicamente tudo acima da base do pescoço.

Se algo desagradável aparecer nesta posição e os sintomas físicos apresentados não forem informações suficientes para localizar o problema exato ou qual área da cabeça é afetada, restrinja as coisas usando um layout simples. Para fazer isso, uso o layout da Árvore da Vida e faço perguntas como "o problema é infecção?", "O problema é inflamação?" E assim por diante. Lembre-se de que a leitura de saúde apenas oferece uma visão geral. Depois disso, você precisa se concentrar nos detalhes.

A quarta posição nos mostra a energia sólida entrando no corpo. Tudo o que você está comendo, bebendo, fumando ou de outra forma ingerindo será mostrado aqui, e o tipo de carta que cair nesta posição também indicará se está afetando você seriamente.

A quinta posição mostra o estado das emoções: como a pessoa se sente. Frequentemente, as emoções podem ser indicadores muito bons do que está acontecendo nas profundezas do corpo. As emoções podem impulsionar o sistema imunológico e, ao procurar um tratamento, certifique-se de que ele produza energias emocionais favoráveis. Se uma pessoa está com dor física, também aparecerá nesta posição.

A sexta posição mostra o que o sistema imunológico primário ou de curto prazo está fazendo atualmente. Se estiver lutando contra alguma coisa ou estiver em overdrive, isso será mostrado aqui. O que colocamos em nossos corpos afeta diretamente a linha de frente do sistema imunológico; portanto, esta carta fica diretamente sob a posição de "energia sólida". Observe as relações entre as duas cartas: se uma substância ingerida (comida, drogas, etc.) está contribuindo para, agravando ou causando a doença, as duas posições quatro e seis mostrarão cartas agravantes ou agressivas.

A sétima posição mostra o sistema imunológico mais profundo e está conectado à função do timo, uma glândula endócrina. O timo prepara e treina células para um ataque de linha de frente a um intruso, e é profundamente afetado pelo bem-estar emocional,

razão pela qual a carta sete fica abaixo da carta cinco nesta leitura. Esta posição também mostra o sistema imunológico secundário que envolve, bloqueia ou quebra as ameaças que já foram superadas.

Portanto, quando o consulente já está do lado vencedor de uma doença, as cartas agressivas se moverão da posição seis (resposta imunológica primária) para a posição sete. É aqui que as ameaças de doenças são processadas e colocadas no "modo de sono". O bem-estar emocional da pessoa afetará a forma como este processo funciona, e se ela experimentou recentemente uma dor terrível, esta área do sistema imunológico pode ficar comprometida.

Essa posição também nos diz como nosso sistema imunológico está funcionando. Ele indica o quão bem equilibradas estão as respostas imunológicas e se as células T e B do corpo estão sendo produzidas nas quantidades certas e estão funcionando como deveriam, e não estão atacando o próprio corpo. (Em relação às doenças inflamatórias: quando um está no modo ativo, isso se manifestará nas duas posições imunes. Quando a doença estiver latente, mas tiver potencial, aparecerá apenas na sétima posição.)

A oitava posição mostra o núcleo central do corpo, que abriga os órgãos vitais. Se houver um problema com esses órgãos, isso será mostrado aqui. Se uma carta agressiva principal cair nesta posição, o leitor precisará fazer outras leituras para ver qual órgão específico foi afetado.

A nona posição mostra os órgãos sexuais masculinos, a testosterona e a bexiga. A testosterona também está presente no sexo feminino e, se a leitura for para uma mulher e uma carta difícil surgir nesta posição, provavelmente será necessário examinar com mais profundidade o sistema endócrino e o equilíbrio hormonal. Se todos parecerem bem em leituras separadas, então uma leitura precisa ser feita para observar sua resposta hormonal por estar perto de homens.

A décima posição mostra os órgãos sexuais femininos e a bexiga. Novamente, os homens também têm estrogênio em seus corpos, então se a leitura for para um homem e uma carta difícil aparecer aqui, verifique seu sistema hormonal. Uma carta difícil aqui também pode indicar a presença de um membro do sexo oposto que causa distúrbios hormonais. Então, por exemplo, se uma magista está desequilibrada e uma leitura mostra uma carta agressiva na nona posição, isso pode indicar um desequilíbrio de testosterona em seu próprio corpo ou um homem ao redor dela que está prejudicando sua saúde simplesmente com sua presença. (E o mesmo vale para homens afetados por mulheres.)

Isso geralmente acontece inconscientemente e é o resultado de muitos sinais hormonais emitidos por nosso corpo - às vezes, podemos ter uma reação negativa aos sinais hormonais vindos de outra pessoa. Dependendo de onde uma mulher está em seu ciclo, ela pode ser atraída por feromônios masculinos - mas também pode se tornar agressiva pela presença do mesmo (Quem eu? Agressiva?) Em magistas, isso é muito mais pronunciado do que na população em geral, dependendo de quais correntes de poder interior e contatos com os quais trabalham. Portanto, esteja ciente dessas possíveis dinâmicas ao ler essas posições: os hormônios são os dínamos que controlam nosso humor e emoções e, como tal, têm uma influência poderosa sobre tudo o que fazemos. A outra coisa que pode aparecer nessas duas posições reprodutivas sexuais são problemas de bexiga, então tenha isso em mente.

A décima primeira posição mostra o sistema digestivo e revela como os intestinos grosso e delgado estão processando tudo o que entrou na posição quatro (comida, etc.). Mas esteja ciente de que muita magia também pode ser processada através do sistema digestivo, especialmente quando recebemos energia ou informações para absorver. Esta área do corpo também pode ser lida em conjunto com a posição cinco (as emoções): há uma relação direta entre saúde digestiva e saúde mental e emocional. Por exemplo, neurotransmissores como a serotonina desempenham um papel importante no humor, na saúde muscular e na digestão.

A posição doze nos diz o que está acontecendo conosco durante o sono. Muitos magistas colocam muita ênfase no controle de seus sonhos para ter 'sonhos lúcidos'. Isso é um erro e pode interferir em verdadeiros eventos mágicos que podem acontecer durante o sono, além de interferir no próprio sistema de reparo do corpo que oscila em ação quando dormimos.

Quaisquer intrusões mágicas de qualquer poder real surgirão naturalmente nos sonhos, e os sonhos também são uma oportunidade para os seres protetores nos alertarem sobre problemas iminentes. Nosso sono também é um momento em que nosso espírito mais profundo pode participar do serviço mágico, e não é aconselhável interferir no fluxo natural de nosso eu mais profundo. A posição dos sonhos/sono está diretamente abaixo das emoções e do sistema imunológico mais profundo neste layout, uma vez que estão todos inexoravelmente ligados, e essas cartas podem ser lidas juntas para obter uma compreensão mais profunda do que está acontecendo em nosso subconsciente, nossos cérebros e nosso sistema imunológico.

Esta posição também está ligada às posições um e dois, e se distúrbios aparecerem nas posições um e dois, e houver uma carta volátil ou difícil na posição doze, então você provavelmente está diante de um ataque mágico, ou pelo menos um distúrbio mágico. A qualidade do seu sono é muito importante para sua saúde e sua força, portanto, preste atenção ao que está acontecendo nesta posição.

A posição treze olha para o sistema de "estrutura e movimento" do corpo, o que significa ossos, músculos e nervos. Qualquer reação inflamatória, distúrbio do sistema nervoso central ou impacto ósseo/muscular será mostrado aqui. Se houver uma carta difícil nesta posição e também na posição três (cabeça / cérebro), é mais provável que você esteja diante de um problema com problemas nervosos. Se houver cartas de fogo nesta posição e na décima primeira posição (digestão), isso pode indicar uma doença inflamatória ativa com raízes no desequilíbrio bacteriano ou inflamação no intestino delgado.

A posição quatorze é a pele. A pele é o órgão mais externalizado e também o maior órgão do nosso corpo. É através da pele que o corpo pode depositar com segurança toxinas e matéria morta e processar irritantes. Esse mecanismo mantém esses problemas longe de órgãos vitais e também fornece um alerta muito claro quando há um problema.

Problemas com sensibilidade alimentar ou alergia, recuperação de vírus e infecções e reações a poderes mágicos aparecerão na pele: a pele é um indicador meteorológico muito bom de como nossos corpos estão lidando e com o que estão lidando. Se o magista for mal atacado e ficar doente como resultado, um dos objetivos da cura deve ser trazer esse desequilíbrio à superfície para se apresentar na pele.

Assim que as erupções começarem a aparecer, você saberá que o processo de cura está funcionando. Por causa desse mecanismo, nunca seja tentado a suprimir as erupções que aparecem; em vez disso, é melhor ficar de olho nelas e deixá-las em paz. Se for uma reação alérgica ou uma reação de sensibilidade como eczema, descubra a causa raiz e elimine-a, se possível.

A posição quinze nos diz o futuro imediato da saúde do corpo. Se uma carta prejudicial aparecer nesta posição, ainda há trabalho a ser feito para ajudar o corpo a se equilibrar. Considere esta carta em relação ao limite de tempo que você colocou na leitura: se a leitura era para três semanas à frente, e a carta na posição quinze é difícil, então refaça a leitura para olhar para um período de seis semanas,

para ver se o corpo só precisa de um pouco mais de tempo para se curar. Se em seis semanas a carta na posição quinze (ou outras cartas) ainda estiver difícil, você precisará reavaliar a ação que está tomando.

Quando usar o layout de saúde

Use este layout quando o corpo estiver mostrando sinais óbvios de angústia/aflição após o trabalho mágico, ou se seu corpo despencar repentinamente e você suspeitar que a magia foi usada. Também é um bom layout para ficar de olho em sua saúde geral e pode ser usado por curadores de energia para olhar para um cliente e obter uma imagem mais profunda do que está acontecendo dentro de seu corpo.

Mantenha um registro das leituras para que você possa acompanhar a recuperação ao longo do tempo, mas também para que possa detectar problemas potenciais de longo prazo que não são tão aparentes nas primeiras leituras. Frequentemente, um desequilíbrio em uma área do corpo começa como um grão de areia esfregando sua meia, mas aumenta com o tempo e se torna um grande problema. Se isso acontecer, você pode voltar às leituras para localizar o início do problema e localizar a área do corpo que primeiro entrou em declínio. Também ajuda você a ver como um determinado corpo lida com os problemas: cada corpo é ligeiramente diferente e terá seu próprio padrão de cura. Rastreamento várias reações corporais por meio de leituras, você pode determinar o método de autocura do próprio corpo.

O Layout Endócrino

Esse layout examina algumas das principais glândulas endócrinas do corpo que são particularmente afetadas pela magia. Elas são jogadoras mestras em nossa saúde e muita atenção deve ser dada a elas, especialmente durante o trabalho mágico de longo prazo ou poderoso. Se a leitura geral de saúde indicar um problema na cabeça (posição três) e houver sinais óbvios no corpo de distúrbios endócrinos (oscilações hormonais, alterações de humor ou de apetite, problemas de tireoide ou uma reação adrenal sem causa conhecida (ou seja, oscilações de temperatura), então é hora de olhar um pouco mais de perto o sistema endócrino para ver o que está acontecendo (e ir ao médico).

Quando um ataque ou impacto mágico obtiver acesso ao corpo, ele aparecerá nesta leitura. Se houver um distúrbio importante no corpo em geral, provavelmente também aparecerá aqui. A razão para fazer esta leitura é para obter mais informações: muitas vezes não é aconselhável tentar influenciar o sistema endócrino diretamente, a menos que você tenha treinamento médico e uma boa ideia do que está fazendo. Mas esta leitura lhe dará muito mais informações sobre a profundidade dos efeitos da magia ou da doença e também sobre como seu próprio corpo funciona.

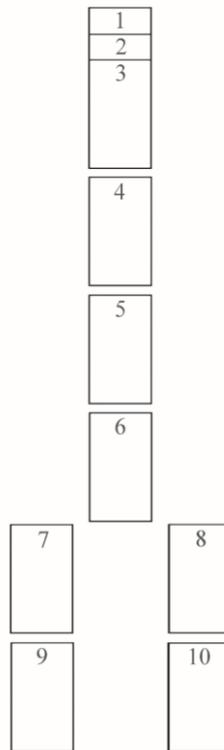
Às vezes você precisa lidar diretamente com o sistema endócrino para realizar a cura, e às vezes é apenas necessário estar ciente de quais glândulas estão lutando e ajustar sua vida, dieta e magia de acordo.

Vou delinear as funções de cada glândula abaixo, mas você fica devendo fazer mais pesquisas, pois qualquer grande golpe mágico afetará uma ou mais delas em algum ponto. Nenhum estudo médico aprofundado é necessário, mas uma compreensão básica do que essas glândulas governam e afetam é vital se você quiser entender o que está acontecendo dentro de seu corpo.

É importante estar ciente de que a atividade dessas glândulas tende a oscilar muito naturalmente e, se ficarem ligeiramente desequilibradas, muitas vezes são capazes de se reequilibrar sem qualquer ajuda externa. Elas também alteram e mudam com a idade e com o trabalho mágico. Se você vir um problema em uma das glândulas em uma leitura, não entre automaticamente em ação: apenas estenda os limites de tempo da leitura e veja se ela se resolverá.

Esteja ciente também de que nem tudo o que aparece nesta leitura é causado por magia: geralmente esses problemas são causados por nossa comida, nosso ambiente, coisas que borrifamos em nosso corpo, situações em que nos encontramos, e assim por diante. Se você usar o layout endócrino, trabalhe em conjunto com o layout de saúde geral, anotando os resultados do layout de saúde para que você possa ver as duas leituras ao mesmo tempo. Quando um corpo foi realmente atingido por magia, é importante verificar as seguintes glândulas-chave para ver quais foram afetadas e como estão lidando com o problema.

O Layout Endócrino



A posição um é o hipotálamo, que fica diretamente sobre o tronco cerebral e é como o Hierofante do corpo: é a ponte entre o sistema nervoso e o sistema endócrino. Afeta muitos aspectos do corpo e, de uma perspectiva mágica, governa nossas respostas à ingestão de energia, processamento de energia, identificação (especialmente por meio do cheiro), etc. A glândula pituitária é frequentemente chamada de glândula mestra, mas o hipotálamo governa a hipófise: é o CEO de todo o sistema.

A maioria dos principais ataques cabalísticos e de alta magia aparecerão nesta posição, e se um ser, magista ou estrutura angelical ganhou acesso à sua esfera, eles também aparecerão aqui. Nesse caso, o corpo apresentaria uma série de problemas com sono, apetite, temperatura, etc. Se o ataque aparecer como ataque a esta glândula, mas não for mais longe na leitura, então o corpo já está trabalhando para limitar a invasão e empurrando-o para fora. Se for esse o caso, tome cuidado para não interferir nas ações do corpo; em vez disso, é melhor procurar maneiras de apoiá-lo.

A posição dois é a glândula pineal (também localizada no cérebro), que é uma glândula que governa nossos ritmos sazonais e circadianos e nos conecta às marés mais profundas de poder que

fluem entre os mundos interior e exterior. Se o magista está sendo afetado por marés naturais de poder, isso aparecerá aqui.

Trate essa descoberta com algum cuidado: ser afetado por essas marés é perfeitamente normal. Só se torna um problema quando começa a realmente danificar o corpo. Todos nós temos quedas de maré, mas geralmente nos recuperamos rapidamente. Mas se você está sendo dominada por uma onda de poder, é mais provável que isso apareça aqui.

A posição três é a glândula pituitária (novamente localizada no cérebro), que secreta os nove hormônios vitais que regulam a homeostase. A pituitária faz parte de uma cadeia de glândulas (eixo hipotálamo-pituitária-adrenal / HPA) que pode ser gravemente afetada por magia: quando a pituitária é atingida, o impacto pode se espalhar pelo corpo e causar todo o tipo de problemas.

Frequentemente, quando há um problema aparente na tireoide, supra-renais, pâncreas ou ovários, ele segue de volta à glândula pituitária e para ali ou volta um passo adiante em direção ao hipotálamo.

Quando o sistema endócrino entra em desordem, mesmo que esse desequilíbrio siga até o hipotálamo, é melhor tratar a hipófise, se ela estiver afetada, em vez de trabalhar diretamente com o hipotálamo. É mais fácil bagunçar tentando tratar o hipotálamo, pois ele é muito mais sensível a tratamentos profundos, como os sarcodos endócrinos homeopáticos (consulte o capítulo sobre homeopatia). A pituitária é mais robusta e se recuperará mais facilmente se você cometer um erro no tratamento energético. A relação entre o hipotálamo e a hipófise é médica e magicamente complexa, portanto, sempre considere essas duas glândulas juntas.

A posição quatro é a glândula tireoide, uma glândula de bom tamanho em forma de borboleta localizada na região do pescoço / garganta. Ele governa o processamento e distribuição de energia e define os indicadores de sensibilidade aos hormônios em outras glândulas endócrinas, como ovários, testículos, pâncreas, etc. eles tendem a ser acertados na tireóide.

Se a magista entrar em declínio após um trabalho importante, e em particular se for uma mulher, então é aconselhável verificar esta glândula para ver se ela está funcionando corretamente. Se tiver levado um grande golpe, a magista precisa visitar um médico para fazer um exame de tireoide e ser tratada se o desequilíbrio for forte o suficiente para aparecer em exames de sangue.

Se algum golpe foi suficiente para afetar a tireóide, mas não o suficiente para mostrar nos testes (ou se a tireóide parece estar

operando na extremidade inferior do normal), então é melhor tratar a glândula com ervas (algas) e trabalho visionário.

A posição cinco é o timo, que fica acima do coração, no centro da parte superior do tórax, atrás do esterno. O timo possui dois lobos que se unem na frente da traquéia. O timo é o velho sábio do sistema imunológico, que ensina as células imunológicas a lutar e a quem lutar. De uma perspectiva mágica, está profundamente conectado à emoção e pode ser fortemente afetado pelo luto.

Se uma carta difícil aparecer nesta posição, e as cartas acima dela forem mais ou menos normais, então qualquer atividade nesta glândula tem mais probabilidade de estar relacionada ao sistema imunológico do que um impacto mágico. Se você passou por muitos sofrimentos, como uma morte ou divórcio, essa glândula precisa de muito cuidado e apoio. Isso pode ser feito usando um método visionário de ir e falar com o timo, criando uma imagem imaginativa de um velho sábio. Isso permite que você interaja profundamente com a glândula e altere o efeito.

As posições seis e sete são lidas juntas e são as supra-renais. Elas ficam sobre os rins de cada lado do corpo e são o seu sistema de luta ou fuga: elas são principalmente uma equipe de resposta ao estresse, embora também afetem a pressão arterial e produzam andrógenos. A supra-renal direita tem forma triangular e a esquerda tem forma de meia-lua.

Menciono a diferença porque observei nas leituras que cada glândula adrenal age de maneira muito diferente de sua parceira: em um ataque mágico, uma entrará na batalha, enquanto a outra se torna uma vigia. É importante ficar de olho nelas para que não queimem, e se elas estiverem mostrando sinais de tensão em uma leitura, então seria uma boa ideia parar qualquer trabalho interior pesado por um tempo para dar-lhes um descanso.

Às vezes, você pode detectar um ataque furtivo mágico inteligente fazendo uma leitura se suspeitar que algo está acontecendo: ele mostrará o engajamento de uma das supra-renais, já que funcionam como vigias e fornecem a primeira linha de defesa.

A posição oito é o pâncreas que produz insulina e fica sob o estômago, entre os rins. Nunca notei nenhum envolvimento particular com esta glândula em termos mágicos. Isso não significa que não haja um, apenas que não encontrei nenhum. O pâncreas está envolvido na digestão e no processamento do açúcar, portanto, de uma perspectiva mágica, é um processador de combustível.

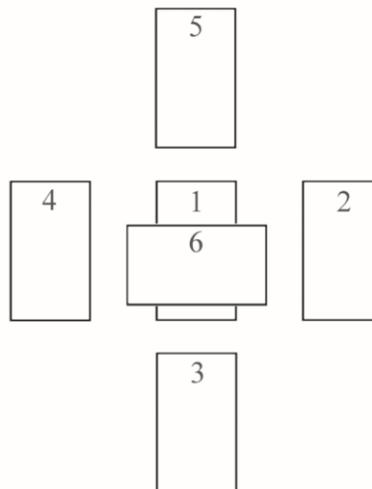
Apenas tenha isso em mente se você começar a ter problemas de energia e cartas difíceis aparecerem nesta posição.

As posições nove e dez são os ovários ou testículos, e é aqui que qualquer possível infestação de parasitas aparecerá, assim como as crianças esperando para serem concebidas, etc. Se um ataque mágico for direcionado à fertilidade ou relacionamento de uma pessoa, então ele será, provavelmente, mostrado aqui.

Layout quadridirecional: entrada de energia

Esse layout é bom para ver o que está sendo direcionado diretamente a você dos mundos interiores, sejam marés, ataques, contatos ou qualquer outra coisa. Este layout descreve o próprio corpo e seu estado energético geral e, em seguida, mostra as energias interiores que saem das quatro direções mágicas. Termina com a última carta cruzando o corpo, que mostra com qual poder ou pessoa o consulente está engajado.

O Layout Quadridirecional



A posição um nos fala sobre o corpo. Se o próprio corpo estiver doente ou desequilibrado, aparecerá nesta posição.

A posição dois nos diz quais energias ou magias estão vindo da direção mágica do leste. Essas seriam formas de magia ritual que usam expressão, ar ou espadas, como a Cabala, por exemplo, magia de Mistérios Ocidentais ou qualquer outro sistema semelhante. Ele

mostrará magia que visa silenciar uma voz ou interromper a comunicação. Ele também mostrará novos ataques que estão chegando.

A posição três nos fala sobre o uso mágico do fogo, magia do templo do fogo ou qualquer magia que conjure fogo ou calor ou tenha como objetivo deixar uma pessoa doente. Também representa o ápice de um ataque mágico.

A posição quatro nos fala de magia emotiva ou magia baseada na água. Se um ataque for direcionado aos relacionamentos ou à fertilidade de uma pessoa, isso será mostrado aqui. Também mostra a magia que está quase concluída.

A posição cinco nos fala sobre magia tribal, bruxaria ou magia baseada na terra, ou magia direcionada aos ossos ou à estrutura do corpo. É também a posição de 'falecer' - magia que agora está desaparecendo.

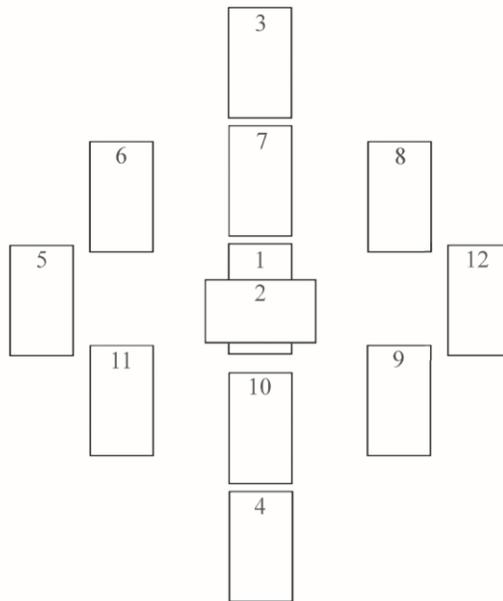
A posição seis nos fala de nossos relacionamentos e, dependendo da pergunta, pode mostrar os relacionamentos reais do magista ou os poderes e as pessoas com quem eles estão interagindo no momento.

Use este layout em conjunto com os outros para obter detalhes sobre que tipo de magia está sendo usada, ou qual poder mágico está por trás das energias ou contatos, ou para rastrear o progresso de um ataque ou impacto.

O layout Deserto / Paisagem Interior / Panorama

Eu projetei este layout pela necessidade absoluta de mais informações. É muito versátil e pode ser aplicado de várias maneiras, dependendo das informações de que você precisa: focar na sua pergunta e também na sua aplicação do layout irá direcionar a leitura para a camada de consciência que você está tentando observar. Pode ser usado para observar a paisagem interior de uma pessoa, ou a vida exterior de uma pessoa, ou para examinar um espaço, edifício, alojamento ou grupo mágico para ver quais dinâmicas estão em jogo e qual será o resultado da situação atual.

The Desert/Inner Landscape Layout



Em termos de saúde, é melhor olhar para a paisagem interior de uma pessoa. Através das várias posições, aprendemos qual o destino atual ou a dinâmica do caminho em jogo, quais são os problemas a serem superados, quais poderes estão surgindo dos mundos interiores e quais poderes estão presentes na casa, nos sonhos e assim por diante.

Se, por exemplo, a leitura de saúde de uma magista mostra problemas na primeira e na segunda posição, então é hora de fazer um Layout do Deserto para observar sua paisagem interior. Se, depois de fazer o Layout do Deserto, mais informações forem necessárias quanto à natureza do poder interior em questão, use a leitura quadridirecional descrita acima para examinar o poder interior em detalhes. O Layout do deserto fornece informações situacionais e a leitura quadridirecional mostra as fontes e formas de energia.

A primeira posição é o corpo. Diz-nos em que estado se encontra o corpo no que diz respeito à saúde e vitalidade.

A segunda posição, que cruza a primeira, nos diz com qual poder ou dinâmica de pessoas estamos lidando atualmente.

A terceira posição nos diz o que está por vir no futuro de longo prazo, um padrão que ainda está sendo formado nas estrelas. Se uma resolução estiver chegando, mas levará algum tempo para chegar, isso será mostrado aqui; entretanto, se o problema for prolongado, isso também será indicado aqui.

A quarta posição nos mostra o que já passou nas profundezas, que não nos revisitará tão cedo.

A quinta posição nos mostra a porta para o passado: este é o limiar do que agora está no passado imediato. O que quer que ocupe essa posição tem potencial para retornar em algum momento no futuro, mas por enquanto pode ser considerado passado.

A sexta posição descreve o padrão de destino ou ação que está ocorrendo atualmente: por exemplo, uma luta, um ciclo de trabalho mágico, um período de renovação, etc. Este é o caminho em que você está atualmente, a menos que você faça algo para mudar a direção desse caminho.

A sétima posição mostra privações ou dificuldades que devem ser superadas. No caminho que a sexta posição indica, certamente haverá sofrimentos, dificuldades e barreiras que devem ser superadas: elas são mostradas aqui na sétima posição e devem ser suportadas se você quiser continuar na direção do destino que está viajando atualmente.

A oitava posição mostra o que está vindo diretamente dos mundos interiores para sua paisagem. Todos os ataques mágicos, contatos interiores, programas de trabalho, suporte interior, divindades, etc. serão mostrados aqui.

A nona posição mostra a influência potencial de sua paisagem interior em sua casa, família e arredores, e vice-versa. Se houver um assombro, uma energia ruim ou uma dificuldade no ambiente doméstico, isso aparecerá aqui.

A décima posição descreve o que está caindo ou começando a entrar em declínio: se você derrotou algo, ou se algo está começando a sair do seu corpo ou do caminho do destino, isso aparecerá aqui. Ele está viajando em direção ao portão do passado e finalmente desaparecerá nas profundezas. Se, no entanto, você não enfrentar os desafios que aparecem na sétima posição, quaisquer dificuldades mostradas aqui na décima posição voltarão para desafiá-lo até que você receba a mensagem.

A décima primeira posição representa os sonhos e o sono. Essa posição informa com o que sua mente inconsciente mais profunda está lidando e o que está acontecendo com você durante o sono.

A décima segunda posição mostra o caminho a seguir e informa o resultado imediato de sua pergunta. Para um resultado de longo prazo, olhe para a posição três.

O layout do Deserto é muito elegante em como funciona e tem muitas aplicações diferentes dependendo da questão e do contexto. É a disposição que eu mais uso, e enquanto a leitura de saúde dá

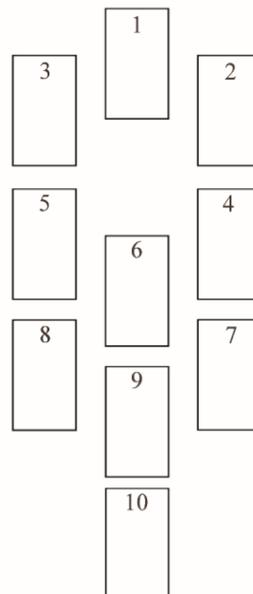
uma visão geral do que está acontecendo no corpo, a leitura do Deserto dá uma visão geral dos caminhos do destino e eventos mágicos que estão acontecendo na vida interior e exterior da magista.

Se você precisar de uma resposta direta sim ou não a uma pergunta, o layout da Árvore da Vida facilitará uma resposta direta. Eu uso a disposição da Árvore da Vida no contexto da saúde mágica quando preciso escolher um estilo de tratamento (ou seja, este tratamento é o melhor caminho a seguir, sim ou não?). E quando tenho uma ideia do melhor caminho a seguir, então voltarei à leitura de saúde e verei como esse tratamento funcionaria no corpo.

Layout Árvore da Vida

O layout da Árvore da Vida é outra disposição versátil e pode ser aplicada a quase todas as perguntas. Como acontece com a maioria das coisas na vida, porém, sua maior versatilidade vem com o custo dos detalhes. Quando você usa o layout da Árvore da Vida para uma leitura de saúde, ele deve ser interpretado em termos do corpo, caso contrário, é inútil.

Layout Árvore da Vida



Aqui está um guia rápido para usar as posições da Árvore da Vida para a saúde.

As posições um, dois e três são lidas juntas e nos mostram do que se trata a história.

A posição quatro revela o que está acontecendo com o corpo que está ativo (esta posição é boa, independentemente de ser uma carta ruim ou não).

A posição cinco mostra o que é retido. Isso significa o que está sendo retido do corpo. Se a regeneração cair nesta posição, por exemplo, o corpo não pode se regenerar até que algo mais seja liberado ou resolvido (geralmente indicado na posição seis). Se uma carta ígnea ou destrutiva cair na posição cinco, entretanto, então o corpo foi capaz de superar tudo o que estava lutando.

A posição seis representa o centro da situação, então, por exemplo, se o magista foi atingido por uma grande quantidade de força e estava doente, você esperaria ver a Torre, o Dez de Paus ou o Dez de Espadas nesta posição.

A posição sete descreve o coração e as emoções. Preste atenção ao que aparece nesta posição, pois as emoções são indicadores-chave do equilíbrio da saúde energética e desempenham um papel importante em qualquer recuperação de doenças.

A posição oito é a mente e o cérebro. Se houver um problema no sistema nervoso central, isso será mostrado aqui. Esta posição também pode mostrar qualquer agravamento mágico.

A posição nove representa o sistema reprodutivo e os sonhos: pode ser lido como qualquer um. Como você interpreta esta posição (a Lua) depende muito do que você quer saber e do que está perguntando. Então, se alguém estava tendo problemas com o sono, isso será mostrado aqui.

A posição dez fornece sua resposta ou resultado. As nove posições anteriores terão explicado como esse resultado ocorrerá.

Embaralhar

A maneira como você embaralha as cartas pode ser tão importante quanto qualquer outro aspecto do tarot. Todos desenvolvem sua própria técnica de embaralhamento, mas há alguns pontos a serem considerados para que o embaralhamento seja bem-sucedido.

Um fator importante é garantir que você esteja totalmente focada na pergunta em questão enquanto embaralha. Não se distraia falando, nem permita que sua mente divague: mantenha a questão em primeiro lugar enquanto trabalha com as cartas. Um

bom método para fazer isso é trabalhar com os olhos fechados. Conforme você embaralha, pense sobre a pergunta e imagine que você está procurando por algo através de uma 'névoa'. Use sua visão interior e imaginação para criar a sensação de tentar 'furar um véu.'

Conforme você desenvolve sua técnica, você descobrirá que, após o embaralhamento inicial, a ação da sua mão começa a desacelerar para que as cartas sejam colocadas de forma mais precisa em sua ordem. Quando tudo estiver na posição certa, você os sentirá "travados" no lugar. A precisão de uma leitura depende do foco da intenção que você mantém enquanto trabalha as cartas.

Assim que seu baralho estiver pronto, trabalhe do topo da pilha e coloque cada carta. Depois de se acostumar a trabalhar com cartas, você pode descobrir que a resposta que estava procurando penetra em sua mente antes mesmo de colocar as cartas no chão. É como se você visse o que está por vir. Nem todos os leitores têm essa experiência, mas para aqueles com uma forte habilidade natural, o sabor da leitura muitas vezes surge na mente do leitor antes que as cartas sejam colocadas.

Limpendo as mãos e decks

Terminadas as leituras, é aconselhável ir lavar as mãos com sabão. Se foi uma leitura difícil, ou se a leitura foi usada para olhar para situações difíceis, perigosas ou insalubres, então é uma boa ideia colocar um pouco de sal na palma da mão antes de adicionar água e sabão. Isso quebrará quaisquer laços energéticos e também limpará o resíduo energético "pegajoso" que às vezes pode se acumular durante as leituras.

Dependendo da frequência com que você usa o deck (e sempre após leituras muito difíceis), pode ser uma boa ideia limpar o próprio deck. Isso pode ser feito "banhando" o deck com a fumaça da resina de olíbano queimada no carvão ou colocando o deck em um saco plástico, despejando sal seco e dando uma boa sacudida.

Isso limita a vida útil do próprio deck, mas é mais importante ficar limpo do que ter um deck favorito sujo por anos. É por isso que, para a maioria das leituras, é mais sensato usar um baralho comum e simples que possa ser substituído de maneira fácil e econômica regularmente. Meu deck geralmente dura cerca de um ano antes de eu ter que substituí-lo e eu o uso regularmente.

Guarde seu deck em uma caixa e mantenha-o longe de crianças, animais de estimação, etc. Envolver o deck em um pano e usar um

pano para layouts também ajuda a limitar qualquer resíduo de energia prejudicial à saúde e também ajuda a impedir o deck de ficar sujo. O pano deve ser lavado regularmente.

Resumo

O segredo para trabalhar com esses layouts é ser muito clara em suas perguntas e em sua mente sobre a aparência do layout. Nos primeiros dias de trabalho com um novo layout, acho mais fácil desenhar o layout em um pedaço de pano e colocar as cartas nele.

Também é importante saber interpretar o que você está vendo. Mantenha a simplicidade e, na maioria das vezes, você descobrirá que é a resposta mais óbvia: por exemplo, no baralho Rider-Waite, o Dez de Paus / Fogo mostra um homem com um feixe de gravetos nas costas. Em uma leitura de saúde, é um fardo de fogo - uma febre ou inflamação maciça. Em uma leitura relacionada à magia, ainda significa uma carga de fogo, mas desta vez mágica. É isso que quero dizer quando digo que você deve ler de forma simples, mas dentro do contexto.

No próximo capítulo, Parte Dois do Tarot como Ferramenta de Cura, veremos esses layouts em termos de interpretação, usando alguns exemplos para que você possa ter uma ideia de como tudo funciona junto. Em uma sessão, você pode precisar usar vários layouts diferentes com perguntas diferentes ou, às vezes, pode obter todas as informações de que precisa em um layout simples.

Os únicos limites no tarot são aqueles que você impõe a si mesmo. As cartas em si não são mágicas; elas são simplesmente um vocabulário que pode ser usado por sua própria consciência e também para a comunicação entre os seres interiores e você - lembre-se disso!

Para o próximo capítulo, tenha uma cópia do baralho Rider-Waite à mão e mapeie os vários layouts para que você possa trabalhar comigo: coloque as cartas e siga minhas interpretações das leituras de amostra.

Capítulo

6

Tarot Parte Dois: Interpretações de saúde

Lendo os sinais...

Neste capítulo, examinaremos as interpretações por meio de uma série de leituras sobre questões de saúde mágica. Tenha à mão um baralho de Tarot Rider-Waite e também os mapas dos layouts para que possa dispor as cartas para as leituras e seguir as interpretações. Nota: Eu não uso reversões em leituras de tarot; Recebo as informações negativas de que preciso por meio das posições de layout e das próprias cartas.

Sempre mantenha um registro de suas leituras, para que você possa consultá-las assim que um incidente ocorrer: depois de ter experimentado algo que você previu em uma leitura, voltar e olhar novamente para a leitura vai te ensinar muito sobre como as cartas operam para você como um leitor individual.

Para demonstrar como usar os layouts, escolhi observar a saúde e a situação mágica de uma magista conhecida que morreu aos cinquenta e cinco anos após uma longa carreira mágica. A magista que escolhi olhar é Dion Fortune. A razão pela qual a escolhi, além do fato de sua vida e obra serem bastante conhecidas, é que ela esteve envolvida na Batalha Mágica da Grã-Bretanha durante a Segunda Guerra Mundial, e sempre tive a suspeita de que esse trabalho contribuiu para sua morte.

Embora muitos magistas estivessem envolvidos naquela batalha, DF levou para o lado pessoal e sentiu que estava lutando para salvar seu amado país. A abordagem que eles adotaram foi superestruturada e não permitiu que os poderes mais profundos da terra aparecessem e fossem usados. Em vez disso, o fardo caiu sobre os magistas que estavam trabalhando, e muitos pagaram um preço difícil por seu serviço.

O grupo, que foi dirigido por DF, baseou-se em padrões míticos das lendas arturianas, as lendas do Graal, formas místicas cristãs e estruturas mágicas angelicais. Porque eles se basearam em padrões míticos que se tornaram romantizados e não eram totalmente desta terra, eles foram incapazes de usar os vastos recursos mágicos que jazem adormecidos dentro da terra da Grã-Bretanha.

Mas temos todo o nosso tempo; eles se basearam no que sabiam melhor e trabalharam muito nisso. É importante lembrar, quando olhamos para trás e analisamos suas ações, que somos todo o nosso tempo. É fácil criticar em retrospecto, mas eles sacrificaram muito em seus esforços para proteger a terra sagrada.

Tenho certeza que no futuro, nós, magistas de hoje, também seremos criticados pelos métodos, filtros e estruturas que utilizamos. Se isso acontecer, então fizemos nosso trabalho com sucesso. Tal percepção de futuros magistas significa que estabelecemos nossas bases bem para eles se apoiarem, e que a magia se desenvolveu e amadureceu nas gerações que nos seguiram.

Comecei a sessão de leitura presumindo que foi a Batalha da Grã-Bretanha que matou Dion Fortune em 1946 (ela morreu de leucemia avançada). Depois de fazer algumas leituras diferentes e olhar para sua saúde de ângulos diferentes, uma história mais complicada começou a surgir. As leituras a seguir usam os vários layouts para ver sua situação de diferentes ângulos. Uma leitura levaria a outra pergunta, o que lhe dá a chance de ver como a investigação sobre a saúde no tarot pode funcionar.

Disponha as cartas para você mesmo e observe a sensação geral e a imagem das leituras. Antes de começar a interpretar, pare um pouco para olhar a distribuição geral e deixe as imagens nas cartas contarem uma história.

A leitura mágica da saúde

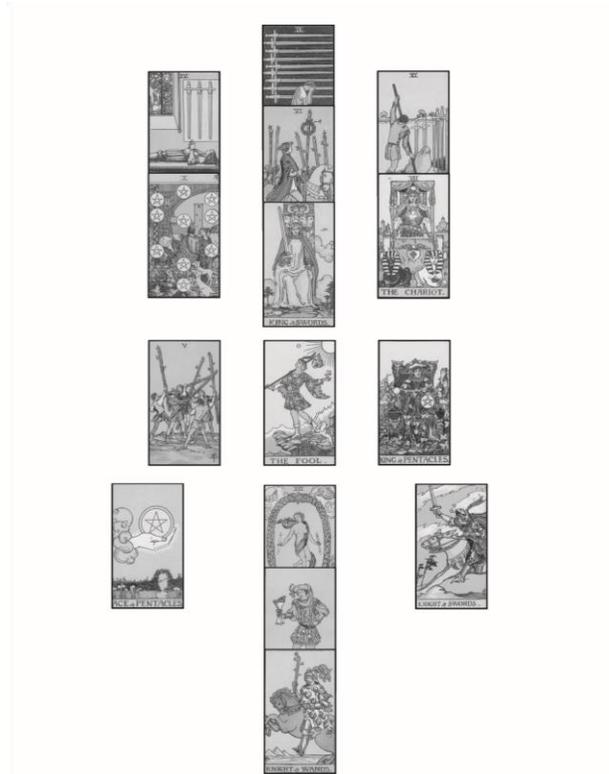
A primeira leitura a ser usada em qualquer inquérito mágico de saúde é a leitura de saúde em si. Pensei muito em como formular a pergunta inicial: queremos ver os efeitos do trabalho mágico em sua saúde (ou não). Portanto, decidi começar com um quadro geral dos últimos cinco anos antes de sua morte.

Como isso cobre muito tempo, nos dará uma visão ampla das principais dinâmicas que estavam acontecendo dentro e ao redor de seu corpo. Quanto mais para trás você estiver para "tirar" a foto, mais verá as principais influências, mas menos verá os detalhes.

Eu esperava ver uma leitura forte e saudável com uma súbita espiral descendente antes de sua morte. Sempre foi dito por sua organização (Sociedade da Luz Interior) que ela era muito vital e saudável até pouco antes de sua morte, e que ela adoeceu repentinamente após o fim da guerra. Curiosamente, as leituras de saúde mostram um quadro totalmente diferente.

Com o Layout de saúde à sua frente e usando o baralho RiderWaite, coloque as cartas nesta ordem.

Layout de saúde dos últimos cinco anos de Dion Fortune



A primeira carta, que mostra o que está saindo dos mundos interiores, é o Nove de Espadas. Esta carta representa sofrimento ou derrota (e também a li como um "ataque furtivo" ou agressão encoberta ou invisível). Em sua posição, ela imediatamente me alertou para um impacto interior de algum tipo.

A segunda carta, o Seis de Paus, representa a vitória e está na posição de sua paisagem interior. Isso mostra a conclusão vitoriosa de uma batalha ganha: o líder bem-sucedido. Aparecer em sua paisagem interior significa que o padrão para aquela vitória já foi formado a partir de uma perspectiva interna e estava começando a se externalizar. Em termos mágicos, ela teve sucesso na batalha.

A terceira posição é Rei de Espadas. Em uma leitura de saúde, esta carta é frequentemente um aviso em que o corpo está tentando proteger seus preciosos recursos: ele se concentra apenas nas funções necessárias. Este tipo de carta nesta posição me diz que algo em sua cabeça ou pescoço estava sob ameaça. Pode ser o cérebro, seios da face, orelhas, olhos, nariz, boca ou tireóide. Eu diria que era sua tireoide, a julgar por sua forma e a maneira como ela fazia magia. (Se você realmente precisasse saber exatamente o que está sendo afetado, você faria uma leitura da Árvore da Vida para

examinar o cérebro, a tireoide, os seios da face, etc. individualmente.) Tenha em mente neste ponto da leitura que estamos examinando um período de cinco anos, não apenas os últimos meses de sua vida. Portanto, o padrão de problemas contra os quais seu corpo lutava era evidente alguns anos antes de sua morte.

A quarta carta é o Seis de Espadas. Na quarta posição, isso pode ser lido como uma mudança na dieta / ingestão para melhor: parece possível que sua dieta mudou ou ela começou a tomar algo (ervas, etc) na tentativa de melhorar sua saúde.

A quinta carta, que é a posição das emoções, é o Quatro de Espadas, que é retirada, repouso ou reclusão. Isso me diz que suas emoções estavam começando a se retrair e que ela se sentiria cansada e entorpecida.

Do ponto de vista da saúde, se você olhar para trás, para a carta na posição três (Rei de Espadas), verá que o cérebro estava sob estresse. Isso pode estar relacionado ao início de sua leucemia ou à menopausa, estresse ou dieta alimentar.

Quando o cérebro está desequilibrado, os primeiros sinais disso geralmente são mudanças na personalidade ou o amortecimento das emoções. O mesmo quadro pode ser observado na depressão clínica, TEPT, nos estágios iniciais da esclerose múltipla e em outras doenças neurológicas que afetam diretamente o sistema nervoso central. A maneira de tentar estabelecer a causa raiz dessas emoções amortecidas é examinar as outras cartas em áreas-chave. Vamos ver o que mais encontramos.

A sexta carta é o Carro. É uma carta importante e mostra o sistema imunológico sendo galvanizado em grande escala. Esta não é realmente uma boa carta para encontrar nesta posição para uma leitura de cinco anos: é muito poderosa e muito ativa por um longo período de tempo e sugere que o sistema imunológico está ficando fora de controle.

A sétima carta é o Dez de Ouros. O Dez de Ouros tem muita substância, ou seja, pode indicar muito de alguma coisa. (Por exemplo, na posição dos ossos / nervos pode indicar muito cálcio.) Na sétima posição, que é o sistema imunológico de longo prazo, pode representar um entupimento ou um padrão de crescimento excessivo. Não sei de nenhuma conexão entre o timo (a glândula que governa esta posição) e crescimento excessivo / câncer, mas é uma carta estranha de se encontrar aqui.

Quando você se deparar com algo assim em uma leitura que você não entende, simplesmente anote, vá embora e leia sobre o assunto, ou observe o que acontece.

Na oitava posição, que representa os órgãos vitais e também a força vital, encontramos o Louco. Os órgãos internos estão desordenados e a força vital está literalmente 'caindo do penhasco'. Em uma leitura de saúde, o Louco representa uma falta de sabedoria ou conhecimento sobre a função correta da posição, ou seja, algo simplesmente não está acontecendo. Se, no entanto, você está fazendo uma pergunta específica sim ou não, isso pode significar 'não' ou 'não é um problema'.

Na nona posição, que representa a força masculina, temos o Rei de Ouros. Nas mulheres, isso implica na influência de seus hormônios "masculinos" (como a testosterona) ou de um contato masculino. Esta carta deve ser lida em conjunto com outros layouts para esclarecer seu significado. Ela aparece em leituras posteriores para DF, portanto, veremos o significado potencial desta carta mais tarde.

Na décima posição encontramos o Cinco de Espadas, que é uma carta argumentativa. Para uma mulher, esta posição se refere aos seus hormônios, e esta carta em particular indica distúrbio e discussão em seu sistema hormonal. Isso não é incomum para uma mulher de sua idade, pois ela estaria no meio da menopausa. Portanto, no geral, não é necessariamente uma indicação de saúde ruim; em vez disso, mostra que seu sistema endócrino estava em um estado de mudança e precisava de algum suporte.

A décima primeira posição mostra o Cavaleiro de Espadas. Esta posição é a parte inferior do sistema digestivo (intestino grosso e delgado, intestino, etc.) e indicaria que seu intestino delgado estava lutando contra alguma infecção ou crescimento excessivo de bactérias (se fosse o Cavaleiro do Fogo, provavelmente estaríamos procurando em inflamação ou uma reação alérgica).

Isso poderia potencialmente se conectar de volta às cartas na terceira posição (cérebro) e na quinta posição (emoção). Por quê? Porque um supercrescimento bacteriano ou uma inflamação do intestino delgado tem um efeito direto na saúde do cérebro e do sistema nervoso, por meio do desenvolvimento de neurotransmissores no intestino delgado junto com a absorção de nutrientes vitais. Se esse sistema for interrompido e o intestino ficar inflamado ou gotejante, o sistema nervoso começa a sofrer esgotamento. A outra opção possível para esta carta nesta posição é

a noção de que ela pode ter processado poder mágico ou um contato através de seu sistema digestivo.

A décima segunda posição, que é o reino do sono e dos sonhos, mostra o Ás de Ouros. Esta carta pode indicar um 'plug' ou 'bloqueio' quando aparece em leituras de saúde e nos diz que seu sono e sonhos foram bloqueados de alguma forma. Isso também pode estar relacionado à saúde do cérebro ou a um bloqueio mágico. Temos algumas evidências anedóticas de seus colegas de que nos últimos anos de sua vida ela parecia sofrer de uma perda de contato interior em algum nível. Embora a Sociedade da Luz Interior (sua organização mágica) tenha negado vigorosamente esses relatórios, essa leitura sugere que pode haver alguma verdade neles. Olhando para a leitura geral, suspeito que o bloqueio aconteceu naturalmente quando o corpo tentou se agarrar a qualquer força vital que restasse. Quando estamos doentes, às vezes nos vemos bloqueados para um trabalho interior mais profundo à medida que o mecanismo de autodefesa do corpo entram em ação.

Na décima terceira posição, vemos o Mundo, um poderoso trunfo. Isso nos diz que seus ossos e nervos estavam de boa saúde. Isso parece contradizer nossa hipótese de que um problema em seu intestino delgado está na raiz de problemas com suas emoções, sono e cérebro. Se essa hipótese estivesse correta, esperaríamos ver danos aos nervos periféricos, ou pelo menos algum nível de inflamação.

Em vez disso, nos leva de volta à primeira carta, que mostra a derrota vindo dos mundos interiores. Então começamos a ver a imagem de um impacto mágico que atingiu o cérebro (Rei de Espadas) e afetou as emoções (Quatro de Espadas). O poder agressivo do impacto foi canalizado através do intestino delgado e intestino na tentativa de processá-lo com segurança. Porém, provou ser opressor para seu sistema.

Na décima quarta posição, vemos a Criança de Copas. Esta é a posição da pele, e é uma carta benigna. Portanto, a batalha que estava ocorrendo nas profundezas de seu sistema não se exteriorizou em sua pele. Se tivesse, ela teria uma chance melhor de lutar.

Na posição final, vemos o Cavaleiro de Paus. Esta carta de fogo em leituras de saúde geralmente mostra uma luta com algo ardente, como inflamação, radiação ou infecção aguda, que o corpo não está lutando bem. Essas cartas da corte às vezes podem indicar uma doença específica que é agressiva e de movimentação rápida.

Também aparece em suas leituras posteriores, e acho que indica a própria leucemia.

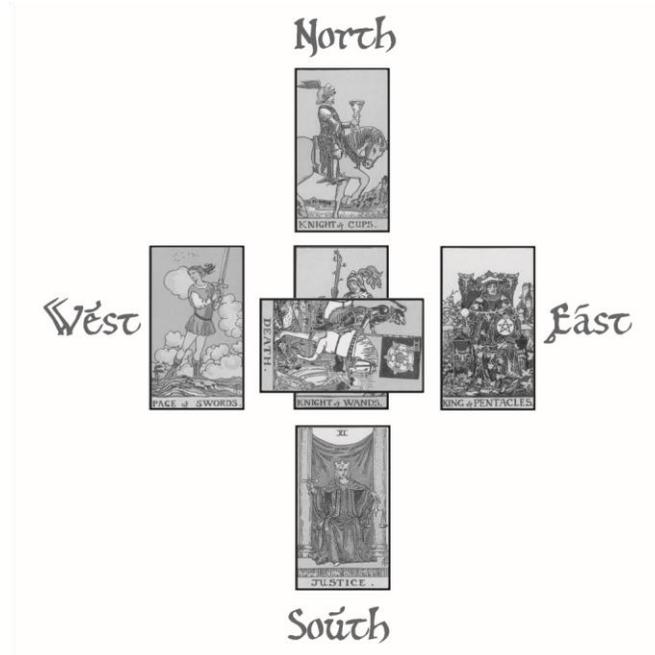
Depois de terminar esta leitura, recostei-me e olhei para o quadro geral e, tendo em mente que abrangia um período de cinco anos, ela me disse que a batalha travada dentro dela era de longa data (e, portanto, não a Batalha da Grã-Bretanha), e causada por eventos ou contatos mágicos do mundo interior. Comecei a suspeitar que a Batalha da Grã-Bretanha não era tanto a causa de sua doença quanto a palha que quebrou as costas do camelo.

Como a leitura durou cinco anos, eu esperava ver cartas relativamente benignas espalhadas pela maior parte da leitura, com a agressão ou batalha mostrando seu efeito apenas nas últimas cartas. Mas a vitória na paisagem interior me disse que embora ela fosse bem-sucedida em sua batalha mágica, seu corpo já estava desmoronando em torno dela. E, claro, nunca saberemos exatamente contra o que ela lutou naqueles anos antes de morrer.

Apenas uma palavra de cautela aqui para quando você fizer suas próprias leituras de saúde: essa leitura tem um longo período de tempo, então apenas os eventos mais poderosos aparecem e as cartas devem ser lidas no contexto desse poder. Se essa leitura durasse quatro semanas, eu estaria mais inclinada a dizer que a pessoa estava enfrentando uma crise de saúde, mas não tão séria. Todos nós temos problemas de saúde em algum ponto ou outro. Se eu visse uma leitura de quatro semanas como essa para alguém, eu abriria o intervalo de tempo para seis meses. Normalmente, em tais circunstâncias, a crise desaparece na segunda leitura e se torna uma questão menor indicada por uma ou duas cartas: a gravidade de um problema deve ser lida no contexto do intervalo de tempo da leitura.

Quando terminei de ler esta leitura, decidi me concentrar e obter mais informações sobre a primeira carta que apareceu: o Nove de Espadas. Esse parecia ser o catalisador ou o principal indicador da causa. Então perguntei sobre o Nove de Espadas. Minha pergunta foi: 'O que é este Nove de Espadas para ela?' A resposta foi a seguinte ...

Leitura Quadridirecional



A primeira carta representa o próprio corpo. O Cavaleiro de Paus (Fogo) apareceu na maioria de suas leituras e parecia simbolizar o padrão de leucemia. Ter uma carta ardente, energética e imatura como esta representando o corpo de uma mulher em idade menopáusicas não é um bom sinal. Você pode esperar ver isso no corpo de uma pessoa jovem e enérgica que está cheia de feijões (e hormônios) e ainda está amadurecendo. Mas, para uma pessoa de quarenta e tantos ou cinquenta e poucos anos e além, indica algo "queimando" o corpo, algo agressivo - e algo imaturo e perigoso. É interessante notar que a leucemia é um problema com glóbulos brancos imaturos correndo descontroladamente, o que torna o Cavaleiro de Fogo uma boa representação dessa doença.

O Rei de Ouros, no Leste, é outra carta que apareceu repetidamente, e indica um contato interior, possivelmente ancestral, e que pode estar ligado ao seu trabalho com a terra. Por estar "fora" de seu corpo, mas representado por uma forma humana, é mais provável que seja um contato interior, ou seja, um adepto interior ou ancestral.

No Sul estava o trunfo Justiça, que considerei ser sua batalha pela terra. O Sul é a posição onde você esperaria ver magia volátil que causa inflamação e doenças agressivas: a magia do Sul é uma magia

de templo de fogo extremo e é frequentemente associada a guerra, líderes absolutos, o fogo da loucura agressiva e poderes extremos de testosterona. Era contra isso que ela estava lutando.

Também combina com o que se mostrava na sua paisagem interior, que era a vitória: ela e os que trabalharam com ela venceram a batalha do ponto de vista interior, e ela trouxe Justiça / equilíbrio de volta à terra. Outra interpretação desta carta nesta posição seria que ela recebeu justiça pessoalmente: por meio de sua batalha ou de sua doença, algo foi trazido de volta ao equilíbrio. Lembre-se de que o trunfo do tarot, Justiça, não se relaciona necessariamente com o senso de justiça ocidental moderno; ao contrário, é mais parecido com as leis de Ma'at, que se referem à restauração do equilíbrio.

No Oeste, vemos o Pajem de Espadas. Os pajens sempre foram um pesadelo para eu ler, pois podem significar muitas coisas. Ao longo dos anos, reduzi esta carta em meu próprio vocabulário para significar projetos de escrita e comunicações furtivas. Estou supondo que em sua esfera, representa sua escrita. Na posição do Oeste, temos as profundezas criativas, sonhos, visões e assim por diante; além disso, ela se identificava fortemente com o mar e seus mistérios.

No Norte estava o Cavaleiro de Copas: uma conexão masculina romântica caindo longe dela. O Norte tira as coisas e as faz dormir. Outra interpretação desta carta nesta posição seria um espírito masculino esperando por ela na morte.

A última carta que atravessa a consulente é a Morte: então já a relação com a morte havia começado e ela estava trilhando o caminho para a sua própria morte. Normalmente, quando a Morte aparece nesta posição, marca o fim de algo, que pode ser um relacionamento, uma doença, um modo de vida, etc. É sempre uma situação que não pode voltar atrás. Seu divórcio de Penry Evans foi em 1939, antes do intervalo desta leitura, e visto que eu estava olhando especificamente para a saúde física e mágica, considerei a morte nesta posição como sendo seu casamento. Para ela, a morte era literal e estava em seu padrão até cinco anos antes de morrer. Neste ponto, a conclusão a que cheguei foi que o Nove de Espadas que figuravam em sua leitura de saúde não eram nem um "ataque", nem uma simples doença; ao contrário, foi um impacto de seu trabalho mágico que acendeu algo já presente em seu corpo. Infelizmente para ela, a conclusão foi extrema.

Normalmente, os impactos mágicos tendem a apenas trazer desequilíbrios latentes para que possamos lidar com eles. Dion

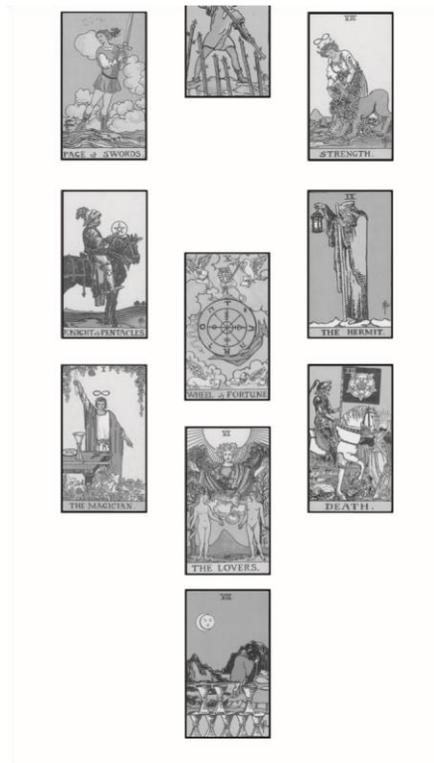
Fortune não teve sorte. Além disso, há a dinâmica de que quanto mais potência você trabalha, maior a probabilidade de as consequências serem espetaculares em sua apresentação. Fiquei mais curiosa sobre as implicações de seu padrão de morte já estar em vigor cinco anos antes de morrer. Agora eu queria saber, quão longe esse padrão foi?

Decidi fazer outra leitura para examinar sua força vital e ver como eram seus recursos dez anos antes do início da Batalha Mágica da Grã-Bretanha. Isso potencialmente me daria uma ideia melhor do que aconteceu, porque aconteceu e talvez como aconteceu.

Minha pergunta era: "Qual era o estado de sua força vital dez anos antes da Batalha da Grã-Bretanha?" Decidi usar uma leitura da Árvore da Vida, pois queria uma resposta direta. Novamente, tenha em mente que esta é uma leitura de saúde, não uma leitura de situação de vida: as cartas devem ser lidas como indicadores de saúde física, mental, emocional e espiritual.

A primeira carta, o Sete de Paus, mostra claramente a DF já lutando para se manter em pé. Como a pergunta era sobre sua força vital, é para isso que a leitura está olhando, e não para sua saúde geral. Dez anos antes da batalha mágica da Grã-Bretanha, sua força vital já lutava para permanecer intacta. Nesse ponto, ela ainda tinha a vantagem na luta, mas era uma luta mesmo assim. A queda na força vital atinge muitas magistas e geralmente é o arauto de uma doença iniciática.

Infelizmente para a DF, a atitude cultural da época era 'continuar trabalhando, empurre para cima e não ceda à queda'. Para uma magista diante de um déficit de força vital, essa é a pior atitude possível (veja o resumo).



A posição dois mostra A força. Esta é sua força geral: sua constituição forte e mente focada a mantinham em movimento, e até aquele ponto estavam segurando a onda que acabaria por derrubá-la.

A posição três mostra o Pajem de Espadas, o que provavelmente indica sua escrita: ela estava lutando para manter o trabalho em andamento, mas estava começando a ser uma luta (a posição três, Binah, é o aspecto negativo da 'história é sobre'). Estranhamente, provavelmente foi a escrita que a fez continuar por tanto tempo.

A posição quatro é o Eremita: algo aconteceu por volta dessa época (1936) que a fez reavaliar tudo energeticamente em um nível profundo. Essa interpretação é ainda mais reforçada pelo aparecimento da Roda da Fortuna na posição seis: o centro da leitura. Uma grande mudança estava acontecendo em um nível profundo em sua saúde e vitalidade.

As posições quatro, cinco e seis são frequentemente lidas juntas: são as duas bandejas da balança e o ponto de apoio no centro. Na posição cinco, a posição de retenção, temos o Cavaleiro de Ouros. Eu interpretaria isso como uma mudança na direção de seu trabalho do Arthur mítico (ou a perda de um padrão de saúde ancestral) para

algo mais profundo. O motivo pelo qual suponho que isso tenha a ver com a escrita, embora seja uma leitura saudável, é que sua escrita mágica teve uma influência direta em sua energia e vitalidade. O que quer que o Cavaleiro estivesse na posição cinco, estava conectado a esta mudança massiva na energia (Roda) e um período de introspecção e / ou reavaliação energética (Eremita).

Na posição sete, temos a Morte. Esta é uma combinação comum quando alguém tem baixa força vital: suas emoções amortecem de uma forma que você também vê no transtorno de estresse pós-traumático. Se o cérebro está sob muita tensão mágica, a perda de emoções costuma ser um importante indicador de que as coisas não estão indo bem. Esta carta também apoia o que vimos no layout de saúde em relação ao cérebro e às emoções.

Na oitava posição, vemos o Mago. Isso representa seu trabalho magicamente por meio do uso de sua mente (magia visionária). Portanto, embora sua força vital já estivesse sob ameaça, ela ainda estava trabalhando poderosamente (o trunfo do Mago na oitava posição é o mais forte que você pode conseguir).

Na nona posição estão os Amantes: sua força vital estava trabalhando fortemente do ponto de vista sexual, e nesta posição (a Lua / Imaginação) isso indicaria que ela era altamente sexuada nesta época de sua vida, mas apenas no uso de sua mente. O uso da mente para o sexo foi provavelmente uma reação à forte mentalidade vitoriana em que ela nasceu. Mas com tal experimentação vieram muitos riscos parasitas que poderiam ter contribuído para seu esgotamento de energia.

A décima posição, e a mais importante porque nos dá nossa resposta, é o Oito de Copas. Esta carta é sobre como se afastar e seguir em frente. Não uso reversões nas leituras, então vou pelas posições e pelas outras cartas. Esta carta nesta posição me diz que sua força vital já estava vazando: a maré estava baixando. Este deveria ter sido o momento em sua vida em que ela parou todas as ações mágicas e passou alguns anos aprendendo, descansando, refletindo e fazendo trabalho físico para reequilibrar o poderoso trabalho mágico que ela já havia realizado. O fato de ela ter parado de escrever logo depois dessa época é possivelmente um indicador de que ela estava externamente lutando. A escrita mágica de forma contatada exige muita energia e esforço; algo de que ela tinha suprimentos cada vez menores.

Minha conclusão, com base no que vi nessas leituras, é que um 'desastre de trem' já estava se formando uma década antes de sua morte. As escolhas que fazemos durante esses momentos decisivos

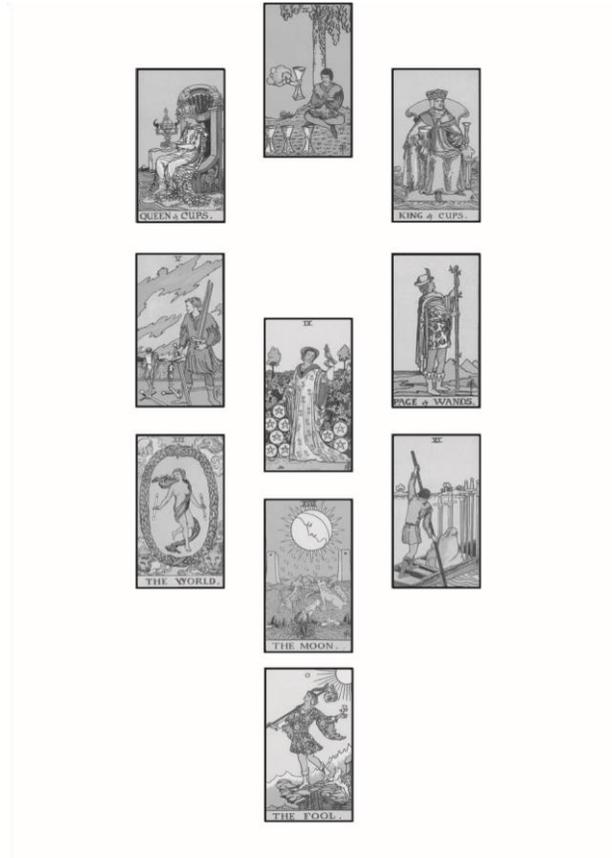
determinam se ainda vamos sofrer um desastre ou se vamos ser capazes de evitar a colisão - ou pelo menos sobreviver a ela. Ela escolheu continuar no caminho que estava trilhando. Não sei se ela tinha consciência do destino que estava diante dela, ou se sabia do caminho que havia trilhado. Ninguém jamais saberá com certeza.

De uma perspectiva de saúde puramente mágica, decidi então olhar para sua força vital no momento em que ela decidiu fazer o trabalho da Batalha Mágica da Grã-Bretanha. Embora ela engajou pessoas de todo o país para participar, e um corpo de trabalho massivo e coordenado foi reunido, ela assumiu o fardo mágico principal desse trabalho, pois foi sua instigadora em um nível mágico. Essa é uma dinâmica que muitas pessoas não pensam em termos de distribuição de energia e consequências: quem segura as cordas fica com o fardo da Tecelã. Ela era a dona dos fios, coordenava, dirigia, controlava o trabalho, o método de trabalho, os horários, as datas, o que seus voluntários faziam e como faziam. Esse nível de controle representa um peso enorme nas costas da pessoa que dirige uma grande obra dessa maneira. Então, em que estado ela estava quando segurou aquele monte de cordas? Vamos dar uma olhada.

Para obter uma resposta direta e simples a essa pergunta, examinamos a última carta. Na décima posição, encontramos o Louco. A resposta é que sua força vital no início da Batalha da Grã-Bretanha era quase inexistente. O número do Louco é zero; o Louco sem nada desce do penhasco - e foi exatamente o que ela fez. Se ela fez isso com pleno conhecimento como um ato de sacrifício, ou se ela realmente não sabia o risco fatal que estava correndo, nunca saberemos.

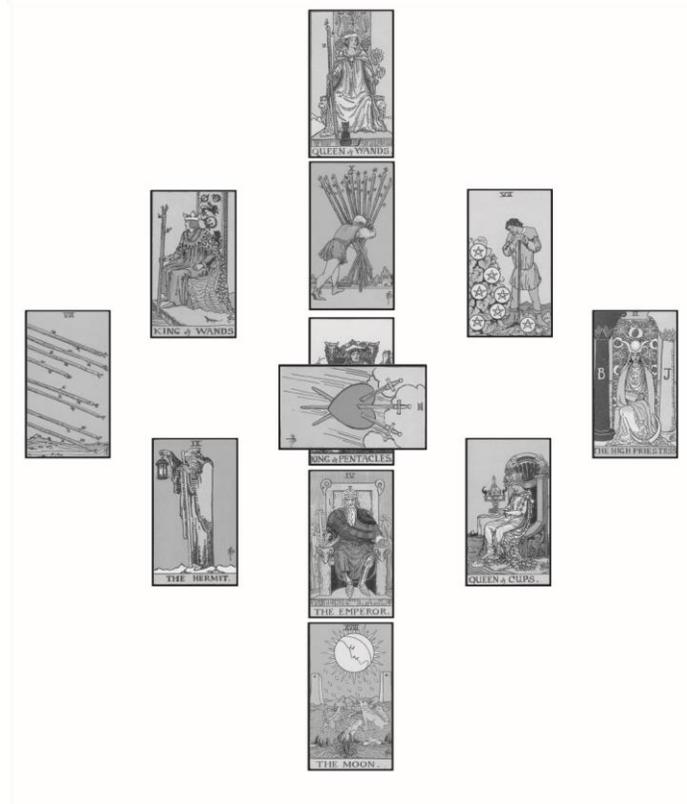
É fácil presumir que um adepto pode "ver" tudo: isso muitas vezes não é assim, especialmente quando voltamos a nós mesmos. Ver o próprio futuro pode ser particularmente difícil às vezes e fácil em outras. Tive momentos de excelente clareza em que predisse muitas coisas com precisão em meu próprio futuro. Mas também houve outras ocasiões em que ver o futuro era como tentar ver um carro no meio do nevoeiro: você meio que vê as luzes, mas não consegue obter os detalhes.

**A força vital de Dion Fortune no início da Batalha de Grã-Bretanha -
leitura da árvore da vida.**



Os últimos três anos

Para olhar seus últimos três anos de vida, que nos mostrará o que estava acontecendo com ela em um nível profundo durante o auge da Batalha, escolhi usar o Layout do Deserto, que nos indicará a dinâmica mágica que flui através de sua paisagem interior. Minha pergunta era: "Mostre-me que poder e dinâmica mágica estavam fluindo através de sua paisagem interior três anos antes de ela morrer."



O Rei de Ouros na primeira posição, que é o corpo, foi algo que me deixou perplexa. O Rei de Ouros havia aparecido algumas vezes em diferentes leituras sobre ela, e geralmente se mostrava como um contato interior. Mas esta carta está firmemente posicionada em seu corpo. A única coisa que posso pensar é que talvez uma natureza / terra / fada / ser ancestral pudesse ter se conectado ao uso sexual mágico de sua mente. Em outras palavras, seu 'amante faery' havia se mudado.

Temos a tendência de presumir que os parasitas devem fazer mal à saúde, mas às vezes pode se desenvolver uma relação simbiótica que dá força ao hospedeiro junto com o acesso ao conhecimento que normalmente não estaria disponível para eles. Se essa pessoa estivesse viva hoje, eu faria leituras adicionais para fazer perguntas como “Esta carta indica outro ser vivendo dentro dela?” “Esse relacionamento é benéfico?” “Esse relacionamento é prejudicial?” E eu provavelmente usaria um layout da Árvore da Vida para obter uma resposta direta. A outra opção é que ela já estava se

aproximando dos ancestrais ao se aproximar da morte: o Rei de Ouros também é o rei dos ancestrais.

O Três de Espadas cruzando-a (na posição de relacionamento) me diz que ela não estava em um relacionamento direto com nenhum outro ser humano: ela e Penry estavam divorciados nessa época, e pelos detalhes que temos, parece que ela não estava em um relacionamento direto com qualquer outra pessoa. Também pode indicar sua "relação" com sua morte iminente: este é um padrão que eu já vi antes em leituras.

A Rainha de Paus está nas "estrelas", ou seja, no futuro a longo prazo. Isso, junto com a carta final (essas duas posições são lidas juntas como futuro de longo prazo e futuro de curto prazo) me diz que embora saibamos que ela já estava dando seus últimos passos para a morte neste momento, seu futuro a longo prazo era como uma sacerdotisa.

Muitos diriam que ela já era uma sacerdotisa, o que é claro; mas essas duas cartas indicam que após sua morte ela entraria em uma oitava muito mais poderosa do sacerdócio. A Rainha de Paus também indica que ela se afastaria das qualidades da Rainha de Copas, que era seu indicador neste momento de sua vida e uma carta com a qual ela se identificava fortemente. Ela caminha do oeste mágico para o sul mágico, em um padrão de magia de fogo. Pode ser como uma sacerdotisa em outra vida ou como um contato interior.

Nas profundezas está a Lua: o poder da lua, do mar e da água com que ela se identificava tão fortemente. Nesta leitura já passou, junto com a visão velada de uma sacerdotisa da lua: ela estava se preparando para assumir um poder e um papel muito diferentes. Essa mudança natural do poder de uma direção mágica para outra é parte de nossa evolução como magistas e sacerdotes / sacerdotisas, e essa parte de sua vida foi a travessia desse limiar: seu futuro estava se alinhando, mesmo quando sua morte se aproximava. Isso é algo que tenho visto repetidamente em leituras com pessoas que estão muito perto da morte: sua próxima vida ou existência de alguma forma começa seu padrão antes que a velha vida termine.

Este cruzamento de limiares que vemos na leitura de DF teve implicações profundas para seu espírito mais profundo, particularmente à luz da amarração / banimento ritual que foi feito a ela após sua morte por algumas pessoas da Sociedade da Luz Interior.

Na posição do passado imediato, temos o Oito de Paus, que é vitalidade / energia móvel. Assim como vimos na leitura da Árvore da Vida, sua força vital já havia passado.

Na posição dos padrões atuais está o Rei de Paus. Embora ela não estivesse em um relacionamento com um homem, ela definitivamente estava trilhando o caminho do destino neste momento com um homem que era impetuoso e aventureiro. Adivinhar quem seria simples especulação, mas apostaria meu dinheiro em Crowley. Quem quer que tenha sido, o fato de aparecerem em seu padrão de paisagem interior me diz que esse homem foi uma influência profunda que cruzou seu caminho para ajudar na transição de Rainha de Copas para Rainha de Paus.

Na posição da montanha está o Dez de Paus: fardo. E era de fato um Fardo - com F maiúsculo - que ela carregava. Este é o peso de segurar todos os fios: coordenar tudo em um nível interior e exterior para a Batalha da Grã-Bretanha, mantendo sua escrita e ensino, bem como carregando o fardo energético da luta por seu país.

Na posição do Templo Interior, que nos conta o que está acontecendo em relação ao seu trabalho interior ou aos contatos interiores que trabalham com ela, está a carta Sete de Ouros. Esta é uma carta de 'bom trabalho!'. Portanto, independentemente de seus déficits energéticos, erros e lutas emocionais, de uma perspectiva interior ela estava realmente fazendo um bom trabalho mágico, e esse sucesso foi apreciado pelos contatos interiores / templos interiores com os quais ela trabalhou.

Na posição de lar / família, temos a Rainha de Copas, que era a forma atual como sua "família" (a Sociedade da Luz Interior) a via.

Afastando-se de seu padrão e avançando em direção à porta do passado, temos o Imperador. Tendo em mente o contexto da leitura e as circunstâncias que a cercaram, considero que se trata de Hitler em sua saída. Ela estava lutando para derrubar o 'Imperador', e foi exatamente isso o que aconteceu.

Na posição de sonhos / sono / visão está o Eremita. No silêncio da noite e nas profundezas de seus sonhos, em suas meditações e visões, a sabedoria e a introspecção tornaram-se suas companheiras.

Não duvido por um momento que esta foi a época mais profunda de sua vida para ela e somente para ela. Muito de sua vida foi dedicada a ser algo para outra pessoa; as pessoas queriam que ela fosse pagã, outras pessoas queriam que ela fosse mais cristã, as pessoas queriam que ela fosse professora, guia, chefe, organizadora,

alta sacerdotisa - mas sozinha no escuro ela se enfrentou em suas profundezas. E o que ela viu foi profundo ... e também perturbador.

Isso culmina eventualmente como a Sacerdotisa: conforme ela avançou para a morte, ela também começou a entrar em seu verdadeiro eu. Se esse eu verdadeiro se tornou outra vida humana ou um contato interior nas profundezas dos templos interiores, é irrelevante: o importante é que ela o fez.

Se ela foi de fato parasitada no final de sua vida (Rei de Ouros), isso faria muito sentido porque ela se comportou da maneira que fez na loja / templo da SIL após sua morte. Ela acabou sendo banida, e essa ação teria ajudado a arrancar qualquer 'parasita' e permitido que ela se movesse mais profundamente em direção ao seu próximo padrão como a Rainha do Fogo.

Pensamos em termos de lojas, hierarquias, graus e realizações - pensamos que esta é a escada da magia que escalamos e, quando ficarmos mais velhos, nos tornaremos grandes adeptos. Não é verdade. Cada vida que vivemos é um degrau na escada, um movimento em direção à verdadeira magia.

Conselhos gerais de interpretação

Agora você deve ter uma vaga ideia de como uma magista pode usar o tarot para observar a saúde e os efeitos mágicos no corpo. Uma resposta geralmente levará a mais perguntas, e os layouts são escolhidos para obter as informações de que você precisa.

Sempre comece com o layout da área de saúde e certifique-se de entender os princípios básicos de como o corpo humano funciona, para que possa interpretar corretamente o que está olhando. Ao embaralhar as cartas, concentre-se na pergunta e certifique-se de que ela esteja clara. Se você fizer uma pergunta como "estou doente?", É muito provável que você obtenha uma leitura confusa. As coisas estão sempre dando errado em algum nível do corpo, e qualquer desequilíbrio aparecerá. Isso resulta em uma leitura ocupada e confusa.

É melhor perguntar 'que efeito aquele trabalho / ação mágica teve na minha saúde geral?' Se, depois de muito trabalho mágico ou de uma suspeita de ataque, você descobrir que seu corpo não está indo tão bem ou, de repente, drenado e não se recuperando, então uma boa pergunta a fazer seria, 'o que está acontecendo com meu corpo?' Se você suspeitar de um impacto mágico ou de um ataque,

olhe para as duas primeiras cartas da leitura: elas vão te dizer se de fato houver é um problema causado por magia.

Se houver uma carta benigna na posição um, mas uma carta volátil ou difícil na posição dois, o problema pode ser mágico ou pode ser um problema de saúde que está apenas começando a se formar. Nessas circunstâncias, é útil usar o layout do Deserto para verificar e ver o que está acontecendo em sua paisagem interior.

Se você ainda suspeita de um ataque ou impacto mágico, use o layout Quadridirecional para ver quais poderes elementais estão fluindo para sua esfera. Se você ainda suspeita de um ataque, faça uma pergunta direta sim / não usando a Árvore da Vida: "Estou sendo atacado magicamente?" A carta final, e a carta na oitava posição, dar-lhe-ão a sua resposta.

Leia os elementos em relação ao corpo: varinhas / fogo, por exemplo, podem indicar infecção, inflamação, agressão ou um ataque ou impacto específico de magia de fogo. O excesso de qualquer elemento no corpo pode causar problemas, portanto, certifique-se de compreender os efeitos do desequilíbrio elemental na saúde física.

A outra coisa e a mais importante a ter em mente é não se assustar. Quando você olha de perto uma situação corporal e muitas das principais cartas de problemas aparecem, isso pode significar que há um grande problema - ou pode significar que vai parecer que há um grande problema, mas na verdade não é muito ruim e isso vai passar. Se você obtiver o que potencialmente parece ser um problema de leitura, estenda a linha do tempo para examinar o corpo por mais de seis ou doze meses, para que possa ser contextualizado. Quando você recebe uma boa dose de merda, pode parecer que você vai morrer, ou pelo menos, você quer morrer! Mas passa rapidamente e desaparece da leitura em algumas semanas.

Por outro lado, se uma carta de grande destruição aparecer repetidamente na mesma área, mas você se sentir bem, não a ignore. Explore mais por meio de leituras para descobrir o que o causou, o que é e o que fará.

Muitos anos atrás, fiz com que a Torre aparecesse repetidamente no centro da minha leitura de saúde. Eu me sentia bem, então ignorei, pois não entendia na hora. Mas, na verdade, ele estava tentando me mostrar uma doença grave que estava se desenvolvendo como resultado de um ataque mágico contínuo muito desagradável que ainda estava operando. A doença em si não se manifestou por mais dois anos, mas se eu tivesse atendido ao aviso e olhado corretamente, poderia ter lidado com ela enquanto

ela ainda estava em seus estágios iniciais. Infelizmente, não o fiz, e o preço que paguei por isso foram repetidos tratamentos médicos tóxicos e cirurgias.

Aprendi essa lição difícil e agora vejo meu corpo como um falcão. Muitas pessoas navegarão por décadas de magia com pouco efeito além de esbarrar e arranhar. Se, no entanto, você é como eu e tende a explorar, cavar mais fundo, ultrapassar os limites - e incidentalmente irritar muitos magistas emocionalmente infantis que, no entanto, são magicamente habilidosos, então provavelmente você também terá um grande problema de saúde em algum momento. O lado bom disso é que aprendi muito durante aquele período de problemas de saúde e ainda estou aprendendo muito sobre como o corpo humano é incrível.

Manter um olho no corpo e cuidar dele é uma parte importante da "magia de evitar": isto é, evitar as torres principais que são desnecessárias para o seu crescimento pessoal. Você os identifica e lida com eles. Fazendo isso, você aprenderá muito sobre o poder mágico, como ele funciona e como os fios de poder podem ser tecidos de forma tão complexa. Mas do outro lado da moeda existem certas Torres que não podem ser evitadas, e a doença iniciática é uma delas (a morte é a outra). O que você pode fazer é aprender a viver bem apesar deles e aprender o máximo possível com eles. Essas proações necessárias nos ensinam paciência, compaixão, resiliência e quietude diante do redemoinho.

Capítulo

7

Cura Visionária, Parte Um

Descendo a Toca do Coelho

O uso de métodos visionários para ajudar o corpo no processo de cura e limpeza é uma habilidade importante para a magista aprender. Qualquer humano pode usar a mente para desencadear uma resposta de cura ou limpeza, e essa ação envolve a consciência em uma conversa ativa com o corpo. No entanto, quando esse trabalho é feito por um magista treinado ou hábil em magia visionária, algo muito especial acontece: a consciência se torna um participante ativo em uma ação que vai além do indivíduo - ela inicia uma conversa não apenas com o corpo, mas com os seres espirituais que fluem ao nosso redor na dança universal constante de criação e destruição.

Esta é uma das marcas do trabalho visionário: envolver a mente consciente de uma forma focada para permitir que uma ação ou reação ocorra dentro do corpo e do espírito, em união com os muitos seres que estão "fora" de nós.

Esse trabalho em conjunto com os seres do mundo interior é o que separa o trabalho visionário de nossa própria psicologia. A terapia psicológica usa um trabalho visionário ou pathworking para alcançar um envolvimento mais profundo com nós mesmos. A magia visionária usa o trabalho visionário para se envolver com seres interiores e reinos que não são os nossos e que existem independentemente de nós.

Quando um magista usa tais técnicas e trabalha dentro de uma estrutura ou estrutura de cura mágica, duas coisas acontecem: em primeiro lugar, os seres que são capazes de nos ajudar são chamados e, em segundo lugar, o magista aprende a se dissociar parcialmente de seu corpo para objetivamente 'tratá-lo'. Nossos corpos são nossos veículos; eles não são nossa única identidade.

Ao aprender como trabalhar com o corpo em um senso de equipe em oposição a um senso de "eu", a mente é capaz de envolver respostas de cura e regenerativas sem que a magista se identifique com o processo. Este é um passo muito importante. Quando o corpo adoce devido a um impacto mágico, ataque ou infestação, é importante não levar isso para o lado pessoal ou identificar-se pessoalmente com o problema. Tal isolamento afasta a magista do lado mais tóxico da psicologia que desenvolvemos e permite a magista ver claramente e sem emoção.

A psicologia trouxe muitas coisas maravilhosas à nossa porta, mas também trouxe muitos elementos incapacitantes. Rudolf Steiner começou a entender a existência separada do eu do corpo e a entender que estamos em linha com muitos outros seres que não têm forma física, mas que, no entanto, afetam nosso mundo físico. Infelizmente, o mundo da ciência foi incapaz ou não está pronto para aceitar tal conceito, e as experiências de Steiner foram diluídas e reinterpretadas tanto por ele quanto por seus alunos, a fim de proteger a ciência desperta da antroposofia. Mas muitos magistas vão olhar para suas pinturas, ler suas palavras e acenar com a cabeça em reconhecimento ao que este homem talentoso estava vendo enquanto espiava por trás do véu.

Se você apenas buscar dentro de si mesmo a cura, o conhecimento e a sabedoria, você o tirará de uma panela muito limitada, enquanto muitos seres interiores ficam por perto e o observam com diversão. Se, no entanto, você entende, particularmente como um magista, que o mundo não começa e termina com você, que você não é deus, que você não é todos os seres e que você não tem um esconderijo secreto de consciência de sabedoria escondido em sua axila ou em algum lugar que você pudesse acessar se ao menos usasse a psicologia certa, esse despertar da compreensão abrirá seus olhos para a verdadeira vastidão da consciência que está ao nosso redor. Somos uma parte muito pequena e insignificante do universo e, se abordarmos o universo de maneira adequada, podemos aprender muito, obter

ajuda e orientação e nos tornarmos parte de uma grande equipe chamada criação.

Essa compreensão nos permite renunciar ao nosso senso de controle sobre tudo e pedir ajuda. Por meio da divinação, meditação e trabalho visionário, podemos afastar, pedir conselhos e ver o melhor caminho a seguir quando estivermos em uma encruzilhada. A capacidade de abrir nossos olhos e "ver" é um dos dons mais poderosos que uma magista pode ter. Magia não é sobre controle; trata-se de escolhas informadas.

Com a cura visionária, envolvemos esse poder de escolha e estendemos a mão aos seres ao nosso redor para pedir ajuda - e, claro, também oferecemos essa ajuda quando for necessário. É sempre uma conversa de mão dupla.

Quando usar a cura visionária

Nos dias de hoje, somos programados para pensar em termos de questões de múltipla escolha e temos uma visão muito preta ou branca da maioria das coisas que encontramos. A vida realmente não é assim, e não existem regras rígidas e rápidas sobre quando a cura visionária é o método de cura apropriado; frequentemente curar o corpo, a alma e a mente requer um padrão complexo de diferentes modalidades de cura, selecionadas de acordo com o fluxo de poder ao redor e dentro do magista.

É aqui que a divinação se torna útil: é importante trabalhar com seu corpo da maneira que ele precisa naquele momento específico. Frequentemente, essas necessidades variam de maneira imprevisível ou diminuem e fluem de maneira previsível; portanto, é importante ser flexível o suficiente na maneira como você aborda sua própria cura para responder de maneira adequada.

Então, por exemplo, se uma magista sofreu um grande impacto ou dois que a danificaram, ou se ela ficou cronicamente doente, então é provável que o processo de cura inclua trabalho visionário, ervas, homeopatia, acupuntura, medicina alopática e descanso - embora não todos ao mesmo tempo!

O corpo é um instrumento muito bem ajustado, e tornar-se consciente de suas necessidades, sua linguagem e suas flutuações de energia é importante para que você possa responder e mudar sua abordagem de cura como e quando o corpo solicitar. Não pense que você pode simplesmente escolher um método de cura e segui-lo, e que tal ação seria suficiente; tal atitude é loucura e é um

produto do nosso mundo moderno "só fazer". Você não pode tomar uma pílula ou erva ou fazer uma visão e pensar que agora tudo ficará bem; a cura é um processo de desdobramento.

A cura visionária é frequentemente necessária quando ocorre um grande golpe no corpo e as emoções, a personalidade ou a mente começam a mostrar mudanças. Também é útil quando há ou houve uma infestação ou uma doença grave que está por trás de um ser interior. O trabalho visionário pode ser executado simultaneamente com o cuidado médico adequado; o médico interior e o médico exterior! A cura visionária pode ser usada em demasia e pode dificultar a recuperação de uma pessoa se for usada obsessivamente, mas usada de forma adequada pode acelerar enormemente o processo de cura.

As chaves para o sucesso são as seguintes: Olhe através da divinação: 'isso ajudará o corpo?' Trabalhe com a estrutura visionária apropriada e, em seguida, deixe-a fazer seu trabalho. Se você não ficar curado após seis horas, não fique tentado a tentar novamente! O trabalho visionário feito no corpo leva tempo para fazer seu trabalho. Às vezes, você sente uma enorme diferença em 24 horas; às vezes, é preciso provocar uma crise de cura.

Os métodos de cura visionária funcionam de fora para dentro: primeiro, você se concentra na estrutura do corpo (ou seja, seus órgãos, ossos, etc.). A partir daí, você se aprofunda e trabalha com as engrenagens energéticas que sustentam o sistema endócrino. Em seguida, você se move ainda mais profundamente para o corpo sutil e trabalha com os fluxos de poder interior, antes de finalmente trabalhar no próprio padrão de manifestação interior que permite que você exista no reino físico.

Sempre comece de fora para dentro. Nunca vá direto para o padrão de origem: fazer isso às vezes pode causar choques no sistema. Eu costumava trabalhar do ponto mais profundo e depois para fora, mas descobri que fazer isso causava uma reação exagerada e inútil no corpo. Trabalhar de fora para dentro permite que o corpo energético mais profundo se ajuste lentamente ao trabalho, permitindo assim uma resposta firme e estável.

Quietude

Em todos os meus livros, discuto sobre a necessidade de aprender a estar em silêncio. Eu sou aquela 'tia irritante' por uma razão muito boa: sem quietude não há trabalho visionário. Quando

você está doente ou infestado, é difícil manter a quietude, mas é muito importante fazer uma meditação da quietude todos os dias, mesmo que apenas por alguns minutos. Isso também o prepara para o trabalho visionário e permite que você se concentre no trabalho que está realizando. Também dá espaço à mente e ao corpo para começar a limpeza de que necessita

Limpeza e aspiração, costura e remendo

Grande parte da cura visionária é muito prática em sua abordagem: você imagina o uso de ferramentas com as quais está familiarizado na vida cotidiana. Se você se vê limpando o corpo com um aspirador de pó, está sinalizando para um ser interior que trabalha com você que está tentando "limpar" o corpo.

Frequentemente, os métodos modernos de cura espiritual envolvem conceitos abstratos que não compreendemos totalmente. Portanto, qualquer ser que esteja tentando nos ajudar não tem ideia do que estamos tentando fazer. Use a sua imaginação consciente como vocabulário de comunicação: se quiser lavar alguma coisa, veja-se com um pano úmido e sabão! É simples assim.

Frequentemente, quando o corpo é impactado por magia, ou você viajou em visão para um lugar insalubre, há uma boa chance de que você esteja coberto de sujeira espiritual, gribblies (um termo altamente técnico para seres parasitas de baixo nível!), Etc. Você pode ter se machucado, rasgado alguma coisa ou ter um pedaço arrancado de você. Em tais casos, a magia visionária seria o primeiro porto de escala, depois do qual seria sensato usar ervas para limpar os resíduos e desencadear a cura.

Este método também pode ser usado quando você se dirige a um lugar muito ruim no mundo exterior e sofre um impacto energético como resultado. Se o impacto for grande o suficiente, um banho de limpeza ritual não será suficiente: você também precisará fazer uma limpeza interior visionária. Então como você faz isso? Muito simples, na verdade.

Acenda uma vela e faça uma meditação tranquila. Depois de alguns minutos, invoque a divindade com a qual você trabalha, ou a Divindade e os seres angélicos que trabalham entre a Divindade e a humanidade, ou a Deusa dentro da terra para guiá-lo e protegê-lo enquanto você trabalha. Este é um passo importante, pois imediatamente sinaliza uma intenção de trabalhar com as forças Divinas que, por sua vez, alteram a frequência energética ao seu

redor: isso o mantém seguro enquanto trabalha. Nota: não invoque anjos nomeados específicos - simplesmente peça "Os Anjos da Divindade" ou "Anjos do Senhor" para ajudá-lo. Isso permite que o anjo apropriado entre em cena, aquele que é mais adequado para o trabalho.

Não há necessidade de rituais e chamados impressionantes. Como magista, simplesmente declarar sua submissão à força Divina é o suficiente para envolvê-la em um nível passivo. Se, no entanto, você estiver trabalhando em algo muito mais poderoso do que sujeira e gribbles, precisará de uma abordagem mais direcionada.

Feche os olhos e veja mentalmente a sala ao seu redor. Saia de seu corpo e fique diante dele em visão. Chame o Pai e Mãe para guiar e cuidar de você enquanto você trabalha. Veja um kit de ferramentas e um kit de limpeza na lateral do seu corpo.

Conforme você começa a trabalhar, pode se dar conta de seres trabalhando com você, entregando-lhe ferramentas e levando a sujeira embora. Também é bom notar que o que você vê como um aspirador de pó é, na verdade, um ser com o qual você está trabalhando - a imagem do vácuo simplesmente permite que você trabalhe rapidamente e permite que o ser prossiga com seu trabalho.

Olhe dentro do corpo para ver quaisquer áreas escuras, pequenos seres agarrados à coluna ou pescoço, ou ao redor da região pélvica ou genitais. Procure larvas, ovos e qualquer coisa que pareça que não deveria estar ali e comece a tirá-los usando um aspirador de pó. Aspire todo o corpo, certificando-se de entrar em todos os cantos e preste atenção especial à coluna vertebral e ao cérebro.

Quando terminar de limpar com o aspirador, retire a mangueira e lave bem o corpo. Se você vir rasgos dentro ou ao redor do corpo, costure ou cole-os de volta. Quando terminar de limpar o corpo, imagine-se cavando um buraco no chão até a terra e esvazie o saco de vácuo na terra onde fará a compostagem. Depois de terminar, saia do campo de visão e imediatamente tome um banho de sal ritual, cujo método é descrito no apêndice.

Este é o primeiro estágio da cura visionária e é o método usado para limpar as camadas de sujeira e seres de baixo nível para que você possa começar a trabalhar no que está por baixo de toda aquela sujeira e também no próprio corpo. Este método de trabalho é muito "xamânico" em sua aplicação; tal abordagem funciona bem com o corpo e não há necessidade de nada mais ritualizado ou

espiritualizado. É uma questão de arregaçar as mangas e seguir em frente.

Os guardiões dos órgãos

Como você deve ter notado, a cura visionária começa de fora e atua internamente. Em vez de ir direto para o fundo do espírito e trabalhar com a força vital, é melhor começar na superfície limpando o corpo, garantindo que sua substância física seja trabalhada antes de avançar para os limites mais poderosos dentro do corpo.

A razão para trabalhar de fora para dentro, do mundano para o espírito, é porque esse processo gradual permite que o corpo se ajuste energeticamente a cada passo e, portanto, não choca ou sobrecarrega o corpo. No mundo de hoje, muitas vezes pensamos que mais e mais forte é melhor, o que nem sempre é o caso, principalmente no que diz respeito ao corpo. O corpo humano costuma responder muito melhor a insinuações sutis do que a gritos.

Depois que o corpo for limpo, é hora de falar com os Guardiões. Você pode falar com o seu próprio ou com o de outra pessoa: como todo esse trabalho, é para uso pessoal e para uso a serviço de outros magistas. Trabalhar com os Guardiões dos Órgãos significa essencialmente falar com os órgãos e com os espíritos que residem neles.

Este é um conceito estranho para nós do Ocidente, e eu o encontrei enquanto lia textos sobre acupuntura. Quando se trata de uma técnica mágica desconhecida, primeiro trabalho com ela na prática para ver se funciona, e então, se funcionar, eu exploro mais para ver como funciona, por que funciona, etc. E posso te dizer, criança, isso funciona! Também é muito interessante, e o que revelou certamente mudou a forma como eu via meu corpo. Quem disse que não se pode ensinar truques novos a um cachorro velho ...

Usando o foco visionário, sente-se calmamente e medite um pouco para acalmar tudo e ficar quieto. Uma vez que você esteja bem e quieto, esteja ciente de si mesmo e de seu corpo, e esteja ciente de onde seus órgãos estão e o que eles fazem. Concentre-se primeiro no órgão que você sente que está sob maior estresse e, usando a mesma técnica de "limpar seu corpo", entre em seu corpo em visão e olhe para o órgão. Imagine o órgão como uma pessoa ou uma câmara com uma pessoa nele. Essa imaginação focada cria

uma interface que permite que você interaja com o espírito guardião ou consciência alojada dentro do órgão.

Veja em que estado eles estão. Eles estão cansados? Eles parecem doentes? Os arredores parecem empoeirados ou danificados? Fale com o guardião e diga a ele que você quer ajudar. Limpe sua área, lave-os e visualize-os cheios de energia, bem vestidos e com uma luz ou luz do sol entrando em seu espaço.

Trabalhe instintivamente. Quando trabalhei com meu coração, ele parecia um velho rei cansado em um salão empoeirado. Limpei o corredor e imaginei a luz do sol atingindo-o. Enquanto trabalhava, tive a forte impressão de que ao seu redor corriam canais que deveriam se encher de água, mas estavam secos. Imaginei os canais se enchendo de fluido e fluindo ao seu redor.

De repente, o velho rei acordou e começou a brilhar e parecer muito majestoso. (E senti o efeito positivo daquela visão uma hora depois de terminá-la.) Conversei com ele e verifiquei se ele estava feliz antes de passar para outro órgão.

Em vez de pesquisar os atributos de qualquer órgão nos textos dos Cinco Espíritos sobre acupuntura, eu simplesmente permiti que os espíritos se apresentassem. Ao imaginar uma interface humana, permite que o espírito interaja com você e use sua mente para criar uma linguagem comum. Eu descobri, depois de voltar aos textos, que o que eu tinha "imaginado" correspondia muito de perto com o que havia sido escrito. Esta é sempre a melhor maneira de trabalhar - descubra por si mesmo o que está lá e verifique suas observações nos livros didáticos.

Depois de alguns meses trabalhando dessa forma, e uma vez que a comunicação fosse estabelecida, se um órgão em particular estivesse lutando, ele me 'diria': eu ficaria muito ciente do órgão em questão enquanto realizava minha vida cotidiana, e quando essa 'consciência de alarme acontecesse, eu entraria em visão o mais rápido possível e falaria com ele. Frequentemente, precisava de alguma ajuda ou interação.

Isso tudo pode soar muito estranho, mas ei - a magia é estranha, e é importante na magia explorar e descobrir as coisas por si mesmo, em vez de descartar uma afirmação de imediato ou aceitá-la sem experiência pessoal direta.

Fiquei bastante surpreso com a simplicidade, mas também com a eficácia dessa técnica, mas quando me sentei e pensei sobre isso, ocorreu-me que somos, na verdade, compostos de muitos seres diferentes. O corpo humano abriga massas de diferentes bactérias,

vírus, fungos e sabe Deus o que mais: somos um coletivo e, entre todos nós, mantemos o corpo funcionando. Portanto, vale a pena saber quem são seus vizinhos próximos!

Colorindo com os órgãos

Isso está intimamente ligado ao conceito de falar com os órgãos, mas essa técnica específica analisa a energia ao redor e dentro do órgão. Essencialmente, as flutuações de energia de uma parte do corpo podem ser percebidas por magistas visionários em termos de cor. A identificação de uma energia por sua cor é uma técnica antiga e que tem sido usada há muito tempo na magia, mas muitas magistas pensam nisso como um atributo intelectual em vez de uma "cor" literal. Nada poderia estar mais longe da verdade. Toda energia vibra em uma determinada frequência, e nosso cérebro pode traduzir essa frequência em cor ou som.

Se um órgão parecer ter um brilho vermelho ao redor, é provável que ele esteja infectado ou inflamado. Se estiver cinza, provavelmente está faltando energia e está se quebrando. Se os rins e as supra-renais estão sob estresse, eles também podem parecer vermelhos: permita que seus instintos se manifestem ao interpretar as cores, em vez de usar qualquer forma intelectual.

Se o órgão está exibindo uma cor que não está certa, imagine apenas lavá-lo com uma cor mais saudável, calma e vital. Quando terminar de trabalhar com os órgãos vitais, imagine seu corpo com todas essas cores diferentes fluindo para dentro e ao redor dele. Se puder, vá dormir após fazer este trabalho, para que a energia se integre adequadamente e os órgãos possam iniciar seus processos de regeneração.

Se você praticar esta técnica, descobrirá que é muito útil quando você está subitamente sob estresse ou adoece; você pode direcionar imediatamente a frequência certa de energia para um órgão específico para auxiliá-lo em seu processo de reequilíbrio.

Trabalhando com o sistema endócrino

Esta parte do corpo humano pode realmente ser afetada por várias formas de magia visionária e ritual, se o trabalho for prolongado e poderoso. Uma das várias maneiras de curar esse impacto é trabalhar a visão diretamente com as próprias glândulas.

Ao contrário dos órgãos, as glândulas endócrinas não parecem ter "guardiões espirituais", mas uma dinâmica que na meditação oriental é conhecida como chakras. 'Chakra' significa 'vórtice' ou 'roda' e é exatamente isso que aparece na visão sobre as glândulas principais. Essas rodas podem ser trabalhadas e fortalecidas se a magista tiver boas habilidades visionárias.

Uma palavra de cautela: se você estiver usando este trabalho em outra pessoa para auxiliar na cura, e se ela for muito sensível, tome cuidado para não estimular demais essas glândulas de poder. Certa vez, eu superestimulei inadvertidamente uma glândula tireoide em um visionário sensível por estar muito entusiasmada com o trabalho que fiz com eles.

O magista estava sofrendo de um problema de tireoide, que havia se tornado muito lento. Eu estimulei a glândula, e vinte e quatro horas depois eu tinha um magista frenético na minha porta que estava zunindo como um colibri - ops. Portanto, pise com cuidado. Você sempre pode trabalhar um pouco mais em uma glândula se ela não responder, e é mais fácil dar a uma glândula mais ímpeto do que desacelerá-la novamente se você estimulá-la em excesso.

As rodas descem pelo corpo, de cima da cabeça até a virilha e, finalmente, descem até a terra. A primeira roda, que aparece no topo da cabeça de uma pessoa, é em termos mágicos uma âncora energética que filtra o futuro dessa pessoa. A segunda roda aparece na testa e estimula o hipotálamo, as glândulas pineal e pituitária. Essas três glândulas trabalham em conjunto, e a pineal em particular é mais ativa nos magistas visionários do que nas pessoas comuns nas ruas. A pineal parece funcionar como uma âncora primária, com o hipotálamo e a hipófise ocupando-se em manter o estase e o poder de filtragem.

A próxima glândula a ter uma roda sobre ela é a tireoide e, abaixo dela, o timo. Logo abaixo do esterno está o pâncreas, que também tem uma roda, e na posição do umbigo está a roda que afeta as supra-renais. A virilha também possui uma roda que governa os órgãos sexuais. E a roda final, que muitas vezes não aparece nas tabelas de medicina oriental, é a roda do aterramento, que aparece logo abaixo dos pés.

Essas rodas traçam uma linha que atravessa o corpo e além, e ligadas entre si formam um eixo de rodovia de energia em torno do qual o resto do corpo opera. Elas trabalham em conjunto e devem estar todas funcionando na mesma velocidade. Ao trabalhar em

visão com essas rodas, se você encontrar uma que não está rodando na mesma velocidade que as outras, ela identifica um problema naquela área do corpo.

Para trabalhar em visão com essas rodas, deite-se e aquiete-se. Quando tiver certeza de que está quieta, visualize-se dentro do corpo e fique atenta a essas rodas. Para alguns, elas aparecem dentro do corpo, mas para mim elas sempre aparecem logo acima de sua superfície, pairando sobre minha pele.

Desenvolvi uma linguagem visionária para poder interagir com essas rodas, e essa linguagem visionária é vê-las como rodas mecânicas com engrenagens em sua base e um indicador de configuração no topo. O dial indicador tem doze configurações, com a sexta configuração às doze horas: esta é a configuração padrão em que todas elas devem funcionar para estarem saudáveis.

Todas as rodas têm sua própria "luz" energética única e cor, que parece variar de pessoa para pessoa. Usando sua imaginação, comece com a roda acima de sua cabeça e desenvolva uma consciência de seu brilho e configuração. Se estiver escuro, precisará ser limpo e trazido luz para energizá-la. Imagino um poço de energia em meu umbigo, de onde posso sacar para iluminar rodas lentas.

Quando trabalhei nessas rodas em mim e em outras pessoas, percebi que a primeira e a última (sobre a cabeça e sob os pés) não tinham alcance de configuração, apenas brilho e cor. Portanto, comece na roda superior e trabalhe em sua cor e brilho. Ao trabalhar para energizá-la, você se tornará instintivamente ciente de que a cor dela não está certa: confie em seu instinto e experimente - é a melhor maneira de aprender!

Ao descer para as rodas que estão sobre as glândulas, você ficará ciente de suas configurações, engrenagens, base, etc. Se a configuração estiver muito baixa ou muito alta, ajuste-a (veja-me girando um botão até que o ponteiro esteja no ponto médio). Se ela não se mover, pode estar bloqueada. Se for esse o caso, então imagine entrar na engrenagem sob a roda onde ela "se conecta" ao corpo e veja se há algo bloqueando-a.

Digo coisas porque, quando vejo, é como cola suja ou um acúmulo calcificado. Eu apenas a limpo, engraxo o mecanismo e o aciono novamente. Trabalhe com a imaginação de maneiras que lhe sejam familiares: imagine limpar engrenagens e rodas, lavar coisas, escová-las e, se a energia estiver baixa, imagine uma mangueira das estrelas que corre para seu pote de energia em seu umbigo para

'encher o tanque 'de volta. Ao usar essas imagens familiares, seu corpo, espírito e quaisquer outros seres ao seu redor sabem o que você está tentando fazer.

Trabalhe seu caminho descendo pelo corpo, observe os que estão indo muito devagar ou muito rápido, reinicie-os e finalize com a roda de energia sob seus pés. Se alguma está indo devagar e se recusa a acelerar, provavelmente está indo devagar por um motivo. Se houver infecção ou algo invasivo acontecendo naquela região do corpo, a roda que está acima ou perto dela ficará mais lenta enquanto o corpo tenta lutar contra o que quer que esteja lutando. Estou supondo aqui, mas é provável que esteja diminuindo a velocidade para impedir que qualquer invasor tenha acesso à energia que ela dispensa.

Algumas vezes, quando trabalhei com pessoas, uma de suas rodas simplesmente não mudava de velocidade, mesmo depois de ter sido limpa e energizada. Sem falta, alguns dias depois, essa pessoa adoeceria, e a doença se concentraria na área próxima à roda que diminuía a velocidade. Depois que seu sistema imunológico fizesse seu trabalho e suprimisse os invasores, a roda voltaria a acelerar. Achei isso absolutamente fascinante.

Para mim (e posso estar afirmando algo que todos, exceto eu já sabiam), parece que essas rodas são como uma estrada de energia para o corpo. Assim como as glândulas endócrinas funcionam como controladores, comunicadores e reguladores, o sistema endócrino "interior" - essas rodas - distribui energia para essas glândulas e seus órgãos circundantes, a fim de ajudá-los a trabalhar.

Quando você estiver trabalhando nessas rodas, se descobrir que uma delas está fora de ritmo, use o método de entrar no corpo na visão e observe a área afetada: observe os órgãos, nervos e ossos e veja se você pode descobrir onde está o problema.

A paisagem interior

Esta técnica é uma maneira interessante e poderosa de olhar para a saúde geral de um corpo, para detectar distúrbios em um nível psíquico profundo, para ver se há espíritos indesejáveis profundamente enraizados dentro do recipiente do corpo e para olhar mais profundamente a personalidade ou a alma da pessoa.

Para acessar a paisagem interior, uso uma interface visionária simples: uso a visão para entrar no corpo, subir pela espinha e entrar no cérebro. Eu me movo profundamente para o centro do

cérebro, e lá eu "vejo" uma porta. Eu passo pela porta e subo alguns degraus de pedra antigos, que se abrem para uma paisagem.

Quando me deparei com este nível de consciência do corpo, trabalhei nas paisagens das pessoas para iniciar a cura; mas gradualmente descobri que fazer mudanças neste lugar parecia um atalho para o aprendizado profundo da alma, a longo prazo. Acabei aprendendo a não mexer na paisagem interior de uma pessoa, mas apenas a observar e tomar nota: isso me daria muitos detalhes sobre a profundidade do dano, e essa informação então me guiaria quanto ao tipo de cura necessário.

A paisagem interior não aparece como um corpo interior; em vez disso, parece uma paisagem natural. Por anos eu não consegui entender por que parecia assim, mas quanto mais me aprofundava na Cabala visionária, mais fazia sentido. A paisagem é Malkuth: o recipiente da Centelha Divina, o mundo manifesto e tudo o que aparece fisicamente no reino físico. Cada coisa física que se manifesta é um recipiente para a Divindade, e a primeira expressão dessa manifestação é a terra. Todos os seres vivos surgiram da paisagem - somos realmente filhos da Grande Mãe.

Quando você olha para a paisagem interior de uma pessoa, observe o clima, a própria terra, a natureza que está viva (árvores, plantas, água, pedras) e quaisquer seres que estão presentes além da própria pessoa. A maioria das pessoas aparece em suas paisagens, e como elas aparecem vai lhe dizer muito sobre o estado de seu espírito mais profundo.

Eles aparecem como crianças? Eles parecem velhos ou jovens, saudáveis ou doentes, fortes ou fracos? Que tipo de paisagem eles têm? É estéril, frutífero, equilibrado com terra e água; é um jardim, está em estado natural ou é uma paisagem agreste e sem vida?

Ao longo dos anos, descobri que o mau tempo, como as tempestades, anunciava doenças ou infecções, uma paisagem sem brilho indicava baixa energia e a falta de uma paisagem ou caótica costumava indicar problemas mentais mais sérios. Eu encontrei paisagens que não têm nenhuma natureza dentro delas, e eventualmente aprendi que tais pessoas pareciam "novas" para a humanidade, como se eles não entendessem a natureza ou a humanidade de forma alguma; é como se eles viessem de algum outro reino que tinha pouca ou nenhuma conexão com a humanidade.

Ocasionalmente, encontrava outros seres em uma paisagem e aprendi que muitas vezes eles tentavam se transformar em uma

pessoa e se estabelecer. Muitas vezes, uma reprimenda e mostrar-lhes 'a porta' iria acabar com eles, mas ao fazer isso eu contornei o próprio sistema imunológico interior da pessoa, e eles não aprenderam como se defender de tal invasão. Acabei descobrindo que é melhor trabalhar em um nível mais "superficial" com o sistema endócrino, órgãos, cérebro e sistema nervoso, seguido de banho ritual, para que o próprio corpo expulse o intruso.

Eu também descobri, principalmente em adolescentes e jovens adultos mais vulneráveis, que ocasionalmente quando uma pessoa estava em um relacionamento abusivo, seu agressor aparecia em sua paisagem, como se eles tivessem ultrapassado os limites naturais do espírito e estivessem operando energeticamente em um profundo nível na psique da vítima. Obviamente, isso não é intencional da parte do agressor, mas esse tipo de pessoa parece ter uma capacidade natural de literalmente "invadir" alguém. Em tais casos, simplesmente anotei e trabalhei em níveis mais externos para fortalecer a pessoa emocionalmente, de modo que eles pudessem eventualmente quebrar a conexão por si mesmos. Dessa forma, seu próprio sistema imunológico interior poderia aprender e amadurecer.

Se você está trabalhando dentro de sua própria paisagem, a situação é um pouco diferente. Há momentos em que é normal trabalhar em sua própria paisagem e há momentos em que devemos simplesmente observar, tomar nota e agir de uma abordagem exterior. Se você encontrar um ser vagando por sua paisagem interior, simplesmente diga a ele para se foder (palavras rituais antigas!) E depois trabalhe de uma perspectiva mais exterior para fortalecer sua mente, corpo e energia para que isso não aconteça novamente.

Como acontece com toda magia mais profunda, não existem listas rígidas e rápidas de regras a serem seguidas. Você deve aprender o básico primeiro e, em seguida, trabalhar instintivamente, usar a divinação para monitorar seu progresso e opções e aprender por meio da experiência prática. Quanto mais você trabalha, mais você aprenderá por si mesmo e descobrirá seu próprio vocabulário de prática.

Cada cultura ao redor do mundo tem suas próprias versões desse tipo de trabalho em seus textos místicos; o segredo é não ser dogmático, mas entender que eles estão falando de seu próprio tempo e cultura e que nenhum de nós tem todas as respostas. É melhor usar textos como sinais, mas percorra o caminho você

mesmo e ajuste seu trabalho de acordo com o que encontrar, como funciona e quais reações você tem a ele.

Trabalhando com os padrões da força vital

Esta é a forma mais profunda de cura visionária que pode ser realizada em uma pessoa e atua no limiar em que o espírito e o corpo se unem para existir como um ser humano vivo. Este nível de cura visionária funciona com o poder da tecelã: um padrão dentro dos Mistérios que se apresenta no deserto interior à beira do Abismo na forma de uma teia de padrões geométricos composta por seres angélicos.

Esses seres criam limiares e filtros para que a Expressão da Divindade flua para a manifestação. Tudo na criação tem oitavas, e o padrão de teia encontrado nas profundezas dos mundos interiores como um filtro para a manifestação também se apresenta em uma oitava inferior em nossos corpos. Nós também temos um padrão de limiar que permite que a Expressão da Divindade flua para dentro de nós, dando-nos a nossa força vital. Às vezes, essa teia pode ser danificada e precisa de cuidados.

Na pessoa comum, esse rompimento do padrão está relacionado ao envelhecimento e à doença de longa duração: é uma parte do processo de destruição que acabará por levar alguém à morte. Em um magista, tal dano ao padrão também pode vir de impacto mágico, ataque ou questão de poder. Nestes casos, é importante reparar o dano no nível mais profundo.

Se um impacto ou ataque mágico danificar o padrão neste nível, não importa que outra cura seja feita, a magista não se recuperará totalmente nem terá seu poder restaurado se seu padrão de vida for rasgado. A melhor maneira de saber se a magista está danificada neste nível é olhar por meio de leituras.

Para trabalhar neste nível de cura, é útil conectar-se a algo mais poderoso do que você. Enquanto todos os outros métodos de cura dependem do magista e dos seres usuais ao seu redor, trabalhar com o padrão de vida é muito mais eficaz se o magista se conectar ao padrão mais profundo na borda do Abismo. Isso envolve trabalhar em dois lugares ao mesmo tempo e juntar as oitavas. Requer um bom conhecimento prático do deserto cabalístico interior, familiaridade com o trabalho à beira do Abismo com o padrão de manifestação e a capacidade de trabalhar com seres angélicos em visão.

O primeiro passo deste trabalho é entrar em visão no deserto interior e caminhar até a beira do Abismo. Vire-se para encarar o deserto / Árvore da Vida com a intenção de trabalhar com o padrão de manifestação. Este padrão aparece na borda do Abismo e é semelhante a assistir seres angelicais brincando de berço de gato.

Caminhe pelo padrão (fazer isso ativa seu próprio padrão) e continue caminhando dentro do padrão enquanto desce o deserto / árvore e passa pelo limiar de Malkuth.

Veja-se entrando na névoa com a intenção de ir para o seu próprio corpo ou para o corpo no qual trabalhará. Também esteja atento aos seres angélicos andando atrás de você conforme você sai da névoa. Você não precisa se comunicar ou interagir com eles; em vez disso, sua abordagem e intenção dizem a eles o que você está prestes a fazer.

Conforme você sai da névoa, o prédio onde seu corpo está surge à sua frente: entre no prédio, vá até o corpo e olhe para ele. Dê a si mesmo tempo para se ajustar enquanto olha para o corpo: tenha a intenção de ver o padrão de manifestação da teia no corpo - geralmente ele se espalha do umbigo em todas as direções. Procure quebras no padrão, pedaços desgastados ou sinais de rasgo ou impacto. Um dos seres angélicos se posicionará atrás de você e trabalhará através de você, os braços nos seus.

Não permita que seu intelecto intervenha; é melhor trabalhar instintivamente para que os seres atrás de você possam trabalhar adequadamente através de você. Deixe suas mãos trabalharem como uma aranha, tecendo e prendendo novamente, com fios saindo de suas mãos enquanto você tece. Certifique-se de que todos os fios que saem do umbigo sejam recolocados onde deveriam estar e que todas as linhas que foram rompidas sejam tecidas novamente. Depois de terminar, é hora de garantir que a energia vital possa fluir adequadamente através do padrão.

Observe o ponto de origem de todos os fios, a ponta do umbigo. Se você olhar de perto, verá que eles parecem emergir de um pequeno poço. Certifique-se de que o poço esteja livre de bloqueios para que a energia possa fluir corretamente.

Existem duas ações que podem ser feitas agora para garantir que a força da vida flua adequadamente através da pessoa. O primeiro é energizar o próprio padrão, preenchê-lo com força vital. Alcance o minúsculo poço no umbigo até sentir a força vital e puxe-o para a superfície. O padrão deve acender imediatamente e brilhar

intensamente. Isso também mostrará se há algum rasgo oculto que você perdeu.

A segunda ação é fortalecer o espírito da pessoa para que fique devidamente assentada em seu corpo físico e energético. Para fazer isso, vá atrás do corpo e olhe para a nuca. Um ser angélico entenderá o que você está prestes a fazer e ficará atrás de você. Ao olhar para a base do pescoço, você notará uma pequena abertura que se parece um pouco com uma boca: coloque seus lábios bem na frente da boca e você sentirá o anjo fazendo o mesmo atrás de você. A boca na nuca do corpo reagirá à sua presença e se abrirá ligeiramente.

Um barulho se formará atrás de você, como murmúrios e cantos. Você sentirá o ser angelical colocando a boca na sua nuca e respirando: isso causará um aumento imediato de poder dentro de você, um poder que vibra como muitas vozes. Abra a boca e deixe a força / vibração fluir pelo pescoço e sair pela boca: ela fluirá direto para o pescoço e o corpo em que você está trabalhando.

O padrão de força do corpo começará a vibrar e produzir seu próprio som, e o som que flui por você se juntará a você. Torna-se uma sinfonia de vida: toda vida é uma vibração ou frequência de poder, e essa ação se reorienta, reafirma e desperta o mais profundo de uma pessoa, lembrando-a de quem ela é. Esta ação é uma oitava muito mais baixa da ação Divina de expressar um ser à vida, o que é conhecido na Bíblia como 'A Palavra'.

Esta ação mágica é profunda e difícil, o que o deixará cansado. É importante dormir depois de fazer este trabalho, independentemente de você fazer isso em você ou em outra pessoa. Não deve ser feito levianamente e só deve ser feito quando for absolutamente necessário.

Resumo

A magia visionária que se concentra especificamente em trabalhar diretamente com o corpo e dentro do corpo pode ser uma ferramenta poderosa no processo de cura. Dá ao processo de cura uma forte base energética sobre a qual a cura externa pode se apoiar: não importa quais misturas você dê a uma pessoa, se ela tem baixa força vital ou está danificada em um nível interior, a cura não será bem-sucedida ou sustentada até que uma cura mais profunda seja feita.

Os métodos de cura visionária que examinamos neste capítulo funcionam diretamente entre magista e corpo. Às vezes, precisamos de um pouco mais de ajuda se tivermos recebido fortes pancadas ou se o trabalho de cura precisar ser feito de uma forma visionária mais estruturada. É quando a magista vai em visão a vários reinos para trabalhar com seres ou divindades que irão intervir e auxiliar no processo de cura. Isso é o que discutiremos no próximo capítulo.

Capítulo

8

Cura Visionária, Parte dois

O pedido de ajuda

*A*s vezes, um magista pode ficar tão abatido por trabalhar poderosamente no serviço mágico que precisa de uma ajuda dos mundos interiores. Um grande impacto não pode ser consertado com uma única visão, mas trabalhar cuidadosamente com uma divindade tanto na visão quanto por meio de magia de proteção por um período de tempo pode ajudar dramaticamente no processo de cura.

Se o impacto mágico causou infecção crônica ou uma resposta imunológica sustentada, então é melhor trabalhar com as divindades e visões do submundo para ajudar o corpo a lutar contra a infecção. Se o padrão interior da magista foi danificado, então um método de abordar esse problema é trabalhar com seres angélicos e os próprios padrões de vida durante a visão. Nenhum desses métodos é um substituto para ações sábias, remédios e cuidados corretos com o corpo, mas estão entre muitas das ferramentas que uma magista experiente pode usar para ajudar a repará-lo e regenerá-lo.

Se você está planejando trabalhar com uma divindade em visão para uma cura profunda, é uma boa ideia saber com qual poder você está trabalhando e se é o poder certo para o que você está tentando alcançar. A maioria das divindades que funcionam bem

neste tipo de cura visionária são as deusas antigas e do submundo: são vasos que mantêm a regeneração e a destruição ao seu alcance. Quanto mais velha e estável a deusa, mais bem-sucedido será o trabalho.

Eu trabalho muito com Sekhmet, que é uma deusa tanto da destruição quanto da regeneração (seu aspecto de cura mais regenerativo também aparece como Hathor). Ela envenena e derrama epidemias pelo mundo, mas também carrega as curas para tais calamidades: toda divindade poderosa terá ambos os lados de uma dinâmica de poder em seu repertório.

Se um magista esteve trabalhando nas profundezas do submundo ou no Abismo, ou foi atacado por seres ou forças que são geradas nesses lugares, então a apresentação mais provável de doença por tal contato será uma infecção da mente ou do corpo. Nesse caso, é ao submundo que recorreremos para obter ajuda: trabalhe sempre com poderes que estão familiarizados com o assunto.

Neste capítulo, examinaremos um padrão visionário específico para Sekhmet, antes de entrar em áreas mais amplas e menos definidas de cura visionária. A visão que funciona com Sekhmet mostrará como a estrutura funciona quando você se aproxima de uma divindade poderosa para a cura. As outras formas de cura visionária neste capítulo têm um alcance mais amplo que cada magista pode ajustar conforme necessário para seu próprio trabalho pessoal.

Trabalhando com Sekhmet

Por que Sekhmet? A maior parte da magia que encontramos no mundo ocidental tem raízes profundas na terra do Egito e nas áreas vizinhas do Mediterrâneo no Norte da África, no Oriente Próximo e no Sul da Europa. Sekhmet é uma divindade muito antiga e uma forma da Deusa do Submundo que aparece na terra por toda a Europa, Norte da África e Oriente Médio. Retratos neolíticos dela foram encontrados na Europa, e ela é uma força que se apresenta frequentemente em profundos trabalhos mágicos.

Sua forma egípcia como Sekhmet é uma interface que tem sido usada por milênios, e as imagens de seu templo ainda estão “in situ” - isso é muito importante ao alcançar uma divindade antiga: se a estrutura mágica e ritual externa ainda estiver lá, é muito mais fácil para tocar no contato.

Se você deseja trabalhar com ela, é aconselhável ter boas maneiras, pois ela é uma deusa poderosa e feroz. (Alternativamente, você pode trabalhar com Hathor; vá aonde seu instinto mandar.) Ter uma imagem dela em casa ou em seu templo onde você possa sentar e conversar com ela, trabalhar com ela e dar suas ofertas (um vela, uma tigela de água, etc.) criará uma boa relação de trabalho. Não se trata de adoração, mas de respeito e honrar um poder que é muito maior do que você.

Ao construir primeiro um relacionamento com Sekhmet dessa forma, não apenas torna mais fácil trabalhar com ela em profundidade na visão, mas também lhe dá “brownie points³”: ela estará mais disposta a ajudá-la se você a honrar adequadamente .

Abordá-la em visão em seu templo do Submundo (em oposição a visitá-la em um templo do mundo da superfície) é conhecê-la em seu estado mais poderoso. Esteja ciente de que nada pode ser escondido dela, e uma corrente profunda de Ma'at a atravessa: ela é a defensora de Ma'at e da ordem da vida e da morte. Se você se aproximar dela com egoísmo, com intenção oculta e desequilibrada, ou para pedir avidamente por poder, ela o destruirá. Mas se você se aproximar dela com franqueza, buscando sua ajuda depois de ser prejudicado enquanto agia em serviço, ela se tornará tanto Sekhmet quanto Hathor: a defensora e a curadora.

Por causa das profundezas primordiais do poder de Sekhmet e dos fios de vida que ela segura, é importante que você se coloque diante dela em algum momento de sua vida mágica, não importa quão assustadora ela possa ser. A visão de Sekhmet funciona em dois níveis diferentes. O primeiro nível o conecta à estrutura formalizada do templo que foi construída ao redor dela, e o segundo nível da visão o leva a um contato direto com o poder dela antes que ele se tornasse muito formalizado.

Visão de Sekhmet

Para uso eficaz, registre essa visão ou peça a alguém que registre para você e siga-a passivamente pela primeira vez ou duas. Isso permite que você aprenda o ‘caminho’ para Sekhmet. Depois de saber o caminho até lá, é importante ser capaz de fazer a visão por si mesmo, sem gravações ou ajuda de outras pessoas.

Para se preparar para a visão, acenda uma vela diante de uma imagem tradicional ou antiga de Sekhmet e sente-se calmamente.

³ Pontos extra.

Não se deite, pois é importante não adormecer durante esta visão. Feche os olhos e entre na quietude. Medite por alguns minutos para se aquietar totalmente e se preparar para o trabalho.

Com os olhos fechados, imagine que você pode ver a chama da vela antes de usar sua visão interior. Ao olhar para a chama, lembre-se de sua intenção de visitar o templo do submundo de Sekhmet. Enquanto você pensa naquele templo, um grande buraco se abre no chão diante de você e a vela mergulha nele, bem no fundo da terra. Você observa a vela cair e decide segui-la. Pule no buraco. Não tema, nem tema cair: confie e depois salte.

Seu corpo gira e tomba conforme você cai cada vez mais fundo na terra, e a luz do mundo da superfície desaparece acima de você, deixando-o cair na escuridão. Você cai e cai, cada vez mais fundo na terra, entrando no Mundo Inferior conforme você cai. Você pode ouvir a água correndo ao seu redor, mas não vê nada ao cair e cair. Um vento vem de baixo de você e parece retardar sua queda até que você quase para. Você pousa na água, emergindo e nadando em um lago subterrâneo, mas está escuro e você quase não consegue ver nada. A única fonte de luz é uma chama à distância, e você nada em sua direção.

Quanto mais perto você chega da chama, mais clara a caverna se torna e mais chamas aparecem. Ao olhar ao redor, você vê que está em um templo profundo do Submundo que é vasto. Os tetos da caverna são todos pintados de azul profundo com estrelas douradas, e quanto mais perto você chega das luzes, mais você nota grandes colunas de pedra aparecendo de cada lado de você. As luzes o guiam por alguns degraus toscos que o levam para fora da água e para dentro do templo.

Saindo da água, você se levanta e olha com admiração o vasto lugar antigo em que se encontra. Diante de você está um desfile de colunas colossais, todas lindamente decoradas e coloridas. As colunas parecem durar para sempre e desaparecer em nuvens de vapor e fumaça à distância.

Algo o atrai para a fumaça, que cheira fortemente a resinas de árvore, e conforme você caminha na fumaça, você é banhado pelo perfume sagrado do incenso do templo em preparação para o encontro com a grande Sekhmet. Algo o empurra para seguir em frente e, ao emergir da fumaça, você se vê diante de uma vasta estátua de Sekhmet que parece ter trinta metros de altura. Entre seus pés colossais está uma porta, e na frente dela está uma mesa de pedra ou altar oblongo.

Curve-se profundamente à deusa ancestral e coloque a mão no bolso. O que quer que você encontre lá, você oferece a ela (ver Nota 1). Quando você coloca a oferta diante dela, as portas entre seus pés se abrem e os sacerdotes saem. Eles indicam para você subir no altar e se deitar. Uma vez que você se deita, eles começam a trabalhar em seu corpo puxando coisas de você, limpando você, usando remédios em sua pele e trabalhando energicamente em você. Fique quieto e deixe-os trabalhar pelo tempo que for preciso.

Quando terminam, eles recuam e indicam para você sair do altar e entrar pela porta entre os pés da deusa. Ao passar pela soleira da porta, você espia dentro da câmara: está escuro, você pode ouvir a água pingando e tem um cheiro estranho. Uma mão o empurra por trás e você tropeça no espaço enquanto as portas se fecham atrás de você.

Você se encontra na escuridão total, mas pode ouvir e cheirar muito. Há água ao seu redor e você pode ouvir a respiração ofegante, como a de um grande animal. Um forte cheiro de leões enche o ar, junto com o cheiro de musgo, pedras úmidas e terra. Uma luz aparece como uma pequena lâmparina a óleo, e você gravita em sua direção, pisando com cuidado.

A chama da lâmpada aumenta lentamente, de modo que você começa a ver a caverna em que está. Ao olhar ao redor, você vê uma caverna grande e áspera com muitos desenhos primitivos antigos pintados em suas paredes. Um pequeno riacho de água corre pela caverna, e o solo está coberto de pedras cobertas de musgo.

No final da caverna há um recesso profundo e um movimento fugaz nele chama sua atenção. Aproximando-se, você vê um contorno emergindo, mas não é até que esteja bem perto que você vê os dois olhos brilhantes de leão e o grande contorno: antes de você se sentar uma mulher negra alta com a cabeça e as patas de um leão e o torso e os membros de um humano. Ela está observando você para ver como você reagirá a ela. Não importa o quão assustado você esteja, aproxime-se e curve-se para homenageá-la: esta é Sekhmet em sua forma verdadeira e mais poderosa.

Quando você se inclina diante dela, ela estende a mão com uma garra e te coça profundamente na testa. O sangue escorre pelo seu rosto e ela se aproxima de você para lambe seu rosto e limpá-lo. O arranhão abriu algo em você e você sente uma profunda mudança em seu corpo e mente. Sekhmet se inclina sobre você e respira

sobre o ferimento em sua testa, a respiração atingindo profundamente seu cérebro.

Ela se recosta nas sombras enquanto ondas de escuridão envolvem você. Você se encontra caindo na escuridão, revirando suas memórias e pensamentos. Os pensamentos e memórias desaparecem lentamente conforme você cai na escuridão, até que finalmente você para de cair e sua mente se move para a quietude e o silêncio. Não há nenhum movimento, nenhuma respiração, nenhum tempo, nenhum pensamento: você vagueia em silêncio e sua mente está calma, quieta e centrada. Este estado o enche de paz e estabilidade. Nada se intromete, nada exige; você simplesmente é.

Dentro dessa imobilidade, você lentamente se torna consciente da terra e das rochas ao seu redor, das raízes das árvores, do gotejar da água subterrânea e do sono dos ancestrais que jazem ao seu lado. Você está nas profundezas da terra, em paz, em silêncio - e ainda assim está aos pés da mais antiga Deusa Leoa. Um ruído o distrai da quietude. Alguém está chamando seu nome.

Sua mente segue o som, o som se torna um padrão e o padrão se torna uma teia que você pode atravessar. Você segue o caminho da teia que o leva daquele lugar profundo e silencioso no qual você estava vagando para um lugar onde você está diante de um humano sentado.

Leva um momento para você perceber que está diante de seu próprio corpo. Você vê os fios da teia que se estendem do seu corpo e caem nas profundezas do mundo subterrâneo: você está ancorado na presença de Sekhmet e, ainda assim, está de volta em seu próprio mundo diante de seu próprio corpo. Volte para o seu corpo e sente-se por um momento antes de abrir os olhos: acostume-se com a sensação de estar conectado nas profundezas da terra enquanto ainda está consciente em seu corpo. Quando estiver pronto, abra os olhos e medite um pouco.

A visão profunda de Sekhmet (com a qual você deve levar o seu tempo) é uma visão longa e difícil, mas ela o conecta de volta à consciência ancestral dentro da terra, que por sua vez lhe dá uma âncora que o ajuda a reconstruir sua força. Ele também abre o portão dentro de você para as deusas mais antigas da terra que detêm o poder da leoa, um portão através do qual o poder, o serviço e a cura podem correr em ambas as direções.

Você nunca deve se colocar aos pés de Sekhmet se não estiver disposto a estar ciente da consciência Divina dentro da terra e a

oferecer serviço aos antigos poderes que residem na terra. Esses poderes irão ajudá-lo se você estiver disposto a servir à terra e aos poderes dos Titãs que a percorrem: um dia você pode ser solicitado a trabalhar magicamente para apoiar esses poderes mais profundos à medida que surgem dentro da humanidade, ou para trabalhar com os elementos para apoiar a terra em sua recuperação dos danos que os humanos causaram.

Reparando o padrão

No capítulo anterior, um dos atos mágicos de cura que examinamos foi a ação de reparar o padrão interior que permite que você se manifeste como um ser vivo. Às vezes, se um magista leva um golpe grande o suficiente, a tensão de trabalhar em seu próprio padrão é uma carga energética muito grande: se você está com pouca energia, mas ainda é capaz de trabalhar com a visão, então é bom ir e começar alguma ajuda.

O lugar mais seguro para trabalhar seu padrão interior enquanto você está vulnerável é em um templo estelar que pode ser encontrado escondido na Biblioteca Interior. A Biblioteca Interior é um reino mágico extremamente estável, bem guardado e tem ramos intermináveis conectando-a a templos e sacerdócios ao longo do tempo.

Há uma parte da Biblioteca Interior que abriga um fragmento da consciência de seres arcangélicos que constroem, mantêm e destroem os padrões de manifestação física: eles trabalham ao ritmo das Destinos e da Tecelã.

Depois de entrar nessa câmara, você será confrontado por vastos seres que parecem estar segurando padrões complexos de fios no lugar, um pouco como o “berço de gato”. Caminhe sob os fios para o outro lado do corredor, e você encontrará seres angelicais um pouco menores que serão capazes de ajudá-lo. Eles vão pedir para você se deitar enquanto eles ficam ao seu lado e começam a te remendar, consertar os rasgos, etc..

Você pode muito bem ter que voltar a este lugar algumas vezes para que os reparos sejam feitos aos poucos. Siga seus instintos e não desista de seu caminho para esta câmara; não se distraia na Biblioteca. É importante estar focado e, ao mesmo tempo, entregar o controle sobre o que é feito a você neste lugar.

Tive que usar este método depois de ter sofrido um grande impacto mágico quando minhas energias já estavam baixas. Eu fui para a visão uma vez a cada sete dias durante três semanas para fazer o trabalho de reparo. Depois de minha primeira visita a esta câmara, nada aconteceu que eu pudesse notar: eu não parecia me sentir diferente. Mas depois da segunda e da terceira visitas, percebi que estava começando a ter uma resposta imunológica: peguei um resfriado muito forte. Achei que devia estar trabalhando da maneira errada, mas o conselho interior que recebia era para continuar com as visões.

Depois da última visita, meu resfriado passou e comecei a me sentir bem e forte de verdade. Comi como um cavalo e dormi como uma morta por uma semana, depois da qual emergi em plena forma de luta mais uma vez.

Algo com o qual perdemos contato nos dias de hoje em que tratamos os sintomas, em vez da doença, é que o corpo muitas vezes precisa passar por uma crise de cura, em que as coisas chegam ao auge e são resolvidas. Isso é algo que nossos antepassados entenderam muito bem, mas é uma sabedoria que praticamente perdemos com o hábito de procurar uma droga que nos fará sentir melhor imediatamente, mas que muitas vezes apenas mascara a doença suprimindo os sintomas. Para a verdadeira cura, nosso corpo precisa passar por vários estágios de sintomas agudos enquanto o corpo se prepara, seguido por uma fase de recuperação mais lenta conforme a poeira assenta.

Se depois de fazer este trabalho você tiver uma reação semelhante à minha, siga o fluxo: deixe seu corpo fazer o que precisa fazer e apoie-o sem suprimir nenhuma das mudanças que está tentando fazer. Uma vez que o corpo está a caminho da fase de resolução do processo de cura, você pode começar com ervas, descanso, acupressão, etc. para apoiar a cura sem interromper as mudanças que precisam acontecer.

Encontrar o reino e os contatos certos para o trabalho

Usar a visão para buscar ajuda é uma forma importante de reparar danos subjacentes ao corpo e ao espírito, o que deixa as manifestações mais superficiais para serem tratadas com o uso de ervas e métodos de cura externalizados e mais baseados no corpo. Um vasto número de reinos, divindades e contatos interiores podem ser conectados para tal cura, e quais você deve usar

depende muito da terra em que você vive, que trabalho mágico você faz e a quais divindades você já está conectado.

É uma boa ideia buscar ajuda dentro do círculo de contatos interiores e domínios com os quais você trabalha regularmente. Então, por exemplo, se seu trabalho mágico é muito voltado para fadas e magia terrestre, então esse deve ser seu ponto de partida. Se você trabalha como um Cabalista, então as estruturas interiores do deserto, os templos interiores e os seres angélicos seriam o lugar para começar. Para o magista que trabalha dentro de uma tradição estabelecida com divindades, então procurar a divindade apropriada dentro dessa tradição renderá bons frutos. É uma questão de usar o bom senso.

No entanto, se você é uma magista eclética (como eu) e foi além dos caminhos tradicionais, provavelmente descobrirá que uma área de sua prática gritará alto para você usar esse método ou contato. Usar a divinação para decidir o curso de ação correto é desnecessário dizer, e o nível de contato de poder que você decide abordar deve ser proporcional ao nível de dano que você sofreu.

Então, por exemplo, curar um impacto menor não precisa de um anjo enorme e poderoso - um contato interior na Biblioteca será capaz de ajudar nisso. Por outro lado, um impacto massivo com risco de vida não pode ser tratado de forma adequada por um ser feérico local.

Use o bom senso e, se ainda não tiver certeza, mude a situação em sua mente e veja-a em termos da vida cotidiana. Você iria ao curandeiro Reiki local se tivesse uma fratura exposta? Não, você iria para um hospital.

A única coisa que vou alertá-la é não usar esses métodos para 'curar a si mesmo' se o que você está sofrendo é simplesmente uma questão de você ter uma merda na vida, em que 'ninguém te ama e o mundo é totalmente contra você.' Se você tiver problemas, pare de olhar para o seu umbigo e organize sua vida por meio de ação e engajamento diretos.

Esses métodos e contatos poderosos não existem para segurar sua mão e cuidar de você, ou para lidar com suas próprias deficiências emocionais e mentais. Depende de você fazer tudo ao seu alcance para se recompor e se colocar de pé. Você lida com seus próprios dramas pessoais; o lote interior lida com impactos energéticos que podem matá-lo ou incapacitá-lo.

Abordando um contato para cura

Depois de decidir qual divindade ou contato abordar para a cura, você precisa pensar cuidadosamente sobre que tipo de interface visionária usar para obter a cura de que precisa. Em vez de construir uma nova interface, que consome muito tempo e energia que você provavelmente não tem, procure usar uma interface bem estabelecida.

Escolha a interface (submundo, Biblioteca Interior, deserto, reino das fadas, etc.) e antes de fazer qualquer coisa na visão, passe algum tempo em uma meditação silenciosa. Dessa imobilidade, passe para a interface visionária e não se distraia ou se deixe levar para um espaço diferente: se você é fraco, então está vulnerável. Se a interface na qual você está trabalhando tem tutores conhecidos que você pode chamar, faça-o.

Permita que a divindade ou contato trabalhe em você e, quando eles terminarem, deixe um presente para eles ou concorde em retribuir o favor quando chamado. Certifique-se de cumprir a barganha e, se deixar um presente em visão, certifique-se de que tudo o que você deu a ele também seja abandonado no reino material. Por exemplo, se você deu seu anel favorito para a Deusa, quando estiver fora da visão, você deve pegar aquele anel e jogá-lo no rio mais próximo. Não importa o quanto seja caro: um presente é um presente.

Ao dar um presente, não pense no que você pode fazer: se sua mão se abrir e algo de grande valor (financeiro ou emocionalmente) aparecer, nem por um segundo pense em mudá-lo para algo de menos valor para você. Deixar ir é uma dinâmica importante para magistas aprenderem, e também há uma conexão interessante com o que aparece em sua mão e o que você precisa aprender a largar.

Depois de terminar a visão, vá dormir. Esta é uma parte essencial da cura visionária: o trabalho continua em seu corpo muito depois de a visão ter terminado. Ao dormir, você permite que os poderes se aprofundem dentro de você.

Resumo

A cura visionária trata de lidar com lesões e impactos energéticos/mágicos no nível mais profundo. Por si só, não é uma cura para tudo; mas vai consertar seus alicerces e reconectar seu

corpo e espírito com seus recursos energéticos para que seu processo de cura possa começar adequadamente. Depois de ter trabalhado em si mesmo na visão, dê ao corpo algum tempo (ou seja, uma semana ou mais) para absorver a experiência antes de iniciar mais níveis superficiais de tratamento, como medicina alternativa ou mesmo medicina alopática.

Esteja ciente também de que impactos mágicos profundos geralmente têm ressonâncias de retorno, sendo que a cada ano, até a data do impacto original, o corpo experimenta um eco do evento. Você pode ter surtos de ferimentos antigos, sonhos que o colocam de volta na situação ou um evento menor, mas semelhante, acontecendo. Não se preocupe muito com isso se acontecer, pois é muito comum e perfeitamente normal. Apenas anote e veja se há pontas soltas que precisam ser resolvidas. O eco desaparecerá com o tempo, mas pode levar dois ou três anos para se passar se o evento original for grande.

Nota 1: Presente para Sekhmet: se o objeto em sua mão é algo que você possui em sua vida cotidiana, então, após a visão, ele deve ser dado a ela enterrando-o, jogando-o em um lago ou rio ou dando a alguém, ou queimando-o. Não importa o quão valioso seja, você deve dar a ela. Se for algo como as chaves de sua casa, então esteja disposto em seu coração e mente a deixá-lo ir. Se você perder sua casa sob tais circunstâncias, então é uma coisa boa saído de uma coisa ruim - você não pertence mais a esse lugar e isso o está impedindo. É importante aprender a deixar ir, a confiar e a não se apegar.

Capítulo

9

Homeopatia

Pequenos comprimidos que embalam um soco

Homeopatia é uma forma fascinante de tratamento, principalmente se você for uma pessoa mágica. Não é nem a panaceia que muitas vezes é apresentado, nem a farsa que as companhias farmacêuticas e os médicos ocidentais tradicionais querem que você acredite que seja. Depois de vinte anos trabalhando com isso, agora chamo a homeopatia de "magia na garrafa", porque é exatamente isso que ela é. A homeopatia é complexa e pode ser muito poderosa ou totalmente inútil, dependendo de como é aplicada. Hoje em dia, ela foi relegada ao canto da medicina do "bem-estar" com uma pitada de New Age; uma forma de tratamento a que as pessoas recorrem quando tudo o mais falha.

Nesses casos, geralmente não funcionará. Como tratamento para doenças crônicas, se houver pouca força vital ou se a pessoa levar uma vida muito tóxica, a homeopatia terá pouco ou nenhum efeito. Além disso, raramente pode ser aplicada como um tratamento único para todas as doenças: ao contrário de um antibiótico, o tratamento homeopático não é aplicado à doença, mas sim à pessoa. Assim, embora dez pessoas em uma enfermaria de hospital com a mesma doença possam receber o mesmo medicamento na medicina alopática, na homeopatia elas provavelmente receberiam substâncias diferentes em dosagens diferentes, dependendo da

pessoa, da apresentação da doença e assim por diante. Portanto, você pode ver como a homeopatia nunca pode realmente se tornar um medicamento convencional: há muitas pessoas doentes e não há tempo suficiente.

Com magistas é diferente novamente. Quando você trabalha em profundidade com a magia, ela muda a forma como o corpo reage a certas energias, incluindo a homeopatia; com muita frequência, as regras básicas de aplicação mudam. É por isso que é importante ser capaz de trabalhar com o layout de saúde abordado anteriormente: você pode observar os efeitos potenciais que um remédio terá sobre você e escolher a potência correta com pleno conhecimento do que ele fará ao seu sistema. Você também poderá determinar se a homeopatia é de fato o tratamento certo para você ou se seu corpo precisa de uma forma diferente de tratamento.

A homeopatia é sutil. Atua como um catalisador, levando o corpo a mudar a forma como reage a um impacto ou doença. Frequentemente, é a reação do corpo a uma doença, e não a própria doença, que causa a maioria dos problemas. Os mecanismos da homeopatia continuam a ser um enigma total para nós: na verdade, não temos ideia de como funciona (com nosso conhecimento científico atual, não deveria funcionar) e a ciência ainda não encontrou as perguntas certas para fazer, ou os parâmetros certos de pesquisa para observar isso corretamente. Também não há incentivo financeiro para que a homeopatia seja avaliada adequadamente: os tratamentos homeopáticos são baratos e, portanto, milhões não podem ser feitos com eles. O resultado disso é que a homeopatia é ridicularizada, rejeitada e ignorada pela ciência convencional.

O principal obstáculo com a homeopatia, além de suas limitações serem dependentes da força vital do paciente, é que ela pode ser muito complexa para realmente aprender como trabalhar com ela. Venho estudando homeopatia há vinte anos e agora percebo que mal arranhei a superfície. Mas o conhecimento básico de suas substâncias-chave, junto com a compreensão de como o corpo funciona com catalisadores, força vital e tempo, podem ser ferramentas de salvamento inestimáveis para um magista.

Tenho usado a homeopatia com muito sucesso em animais gravemente feridos ou muito doentes, pássaros, bebês, crianças, magistas e pessoas em geral. Usei-a para tratar todos os tipos de queixas, desde ferimentos graves na cabeça a impactos mágicos e doenças epidêmicas. Descobri que um tratamento homeopático

pode funcionar espetacularmente se aplicado na hora certa e na dose certa, e funcionar adequadamente junto com outras modalidades de cura em outras ocasiões. No caso de magistas com grandes impactos mágicos, a homeopatia se torna uma das camadas de cura aplicadas, ao invés da única. Às vezes, porém, uma única dose bem direcionada pode impedir algo em seu caminho. Aprender como chegar a esse ponto de conhecimento pode levar tempo, entretanto.

A melhor maneira de uma magista aprender a usar a homeopatia magicamente é começar de maneira simples: se você tentar se dar um curso intensivo, nada vai aderir; como todas as dinâmicas mais profundas, o aprendizado se torna um longo caminho percorrido em um ritmo constante, não uma corrida de duzentos metros.

Os primeiros passos a tomar são obter uma boa *Materia Medica*, que é um livro com todas as substâncias que os homeopatas usam, suas ações, etc., e um Repertório (referência cruzada de sintomas). Usei alguns *Materia Medica* diferentes e o melhor que encontrei, de longe, é o *Lotus Materia Medica* de Robin Murphy, ND. Ele contém uma mistura de medicamentos homeopáticos e espagíricos que é detalhada, mas clara e concisa.

Familiarizar-se com alguns remédios básicos, suas ações, histórias e aplicações lhe dará um ponto de partida. Depois de ter adquirido uma compreensão básica de como essas substâncias operam e de ter usado os "primeiros socorros" básicos em você mesmo, é hora de mergulhar na *Materia Medica* e olhar para uma substância escolhida. Existem literalmente milhares de substâncias usadas na homeopatia, mas na realidade você usará apenas algumas substâncias específicas. Tenho um estoque de cerca de cem remédios-chave em potências diferentes que guardo e uso, e isso tem sido suficiente ao longo dos anos.

Como magista, quando você olha para diferentes substâncias, use a aplicação poética mágica: se você foi impactado por trabalhar com magia de fogo do submundo ou foi atacado por tal poder, então o primeiro passo seria olhar, por meio de leituras, as substâncias "fogo" do submundo, como enxofre, fósforo ou aurum metallicum (ouro). O ouro está fortemente ligado ao poder do dragão, que por sua vez está ligado ao poder vulcânico do submundo. Se o magista foi atacado com expressão focada ou magia do ar, então o ferimento geralmente aparece como uma 'espada nas costas'. Isso me levaria a olhar para hypericum (erva de São João), que é excelente para feridas de faca (e ferimentos na cabeça, dedos

esmagados, etc.). Então você começa a ver a aplicação poética de substâncias em um cenário mágico.

Agora vamos dar uma olhada em alguns remédios importantes que todo magista deve ter em casa ou à mão, e então veremos como eles podem ser aplicados, como tomá-los e como trabalhar magicamente com eles.

Remédios-chave

Em vez de bloquear esta seção com muitas informações homeopáticas regulares, que você pode procurar em uma *Materia Medica*, vou me concentrar nos usos mágicos de substâncias junto com informações e anedotas "regulares" menos conhecidas. A maioria dos remédios a seguir tem uma ação profunda e abrangente sobre o corpo e, se você estiver interessado na cura, examinar mais a fundo essas substâncias com uma *Materia Medica* seria muito educativo.

***Aconitum napellus* (Monkshood) – Acônito**

Essencialmente, acônito é usado quando um magista teve medo e levou um imenso susto ou sofreu um 'ataque' adrenal particular. De uma perspectiva mágica, acônito atua diretamente nas supra-renais quando elas são empurradas para um overdrive instantâneo (ao contrário de terem sido esgotado). Se um ataque perigoso está chegando, ou o magista alcançou muito profundamente os mundos interiores e se deparou com um grande ser destrutivo, o corpo responderá com palpitações, sintomas de ataque de pânico e uma sensação de medo ou choque.

Às vezes, se um ataque acontece à noite, o magista pode acordar com um pressentimento, um ritmo cardíaco acelerado e uma sensação de estar hiper alerta. Nessas circunstâncias, tomar acônito a uma potência de 30c seria útil.

***Arnica* (*Arnica montana*)**

Este é geralmente o primeiro remédio homeopático que a maioria das pessoas encontra. Arnica 'amortece' de impacto menor e é mais frequentemente usada para contusões ou uma sensação de 'contusão'. É um remédio simples e é usado após uma visão pesada

que deixou o magista com a sensação de estar movendo tijolos por seis horas!

Para um impacto mágico menor, uma sensação de machucado ou hematomas reais devido ao trabalho mágico, a Arnica na potência 30c como um tratamento agudo menor geralmente é suficiente para acalmar e curar.

Arsenicum album

Este é um remédio de ação profunda, que atua em todas as partes do corpo. Este remédio é um 'indispensável' para qualquer magista que faz um trabalho visionário nas profundezas dos mundos interiores. Os incidentes que justificariam este remédio são uma grande reação física ao trabalho angelical, ou a absorção de conhecimento por ingestão.

Os principais indicadores para a necessidade desse remédio são físicos: a pessoa está com frio e quer se sentar quase em cima do fogo, ou às vezes sente frio, mas tem febre alta. Eles podem ter problemas na parte inferior do abdomen com dores em queimação no reto, cabelos opacos e/ou rosto pálido com olheiras. Eles podem sentir exaustão completa e ser hipersensíveis e irritáveis.

Quando uma magista absorve ou encontra muito poder, às vezes pode enviar seu corpo em queda livre. Se, alguns dias após o trabalho, seu corpo começar a apresentar sintomas semelhantes aos da descrição do arsenicum, então este remédio em um 30c seria algo a se observar.

***Hypericum perforatum* (St. Johns wort) – Erva de São-João**

Hypericum em sua forma homeopática (e também em sua forma de tintura de ervas) é uma substância por excelência para magistas e seus vários ferimentos. Essa substância atua diretamente no cérebro e no sistema nervoso e é realmente surpreendente em sua ação sobre ferimentos na cabeça. Às vezes, quando muita energia é mediada, ou um ser poderoso que não está acostumado a se conectar com humanos causa inadvertidamente danos ao sistema nervoso a alguém quando tenta se comunicar, o *hypericum* restaura o sistema nervoso central frito.

Às vezes, é necessária uma potência homeopática e, outras vezes, a própria tintura de ervas é a melhor. Para impactos de 'explosão' imediatos que são muito profundos, é necessária uma potência mais alta de 1m em uma única dose, ou doses repetidas a 30c

(consulte Escolhendo potências, abaixo). Os sintomas que indicam a necessidade de hypericum são uma dor de cabeça duradoura após um poderoso trabalho mágico que não passa, ou uma enxaqueca, ou uma dor de cabeça prolongada e crescente que se acumula ao longo dos dias.

A outra condição que esse tipo de impacto mágico pode desencadear são as telhas ou neuralgia do tipo telhas em partes do corpo e, nesse caso, hypericum (ou rhus tox) seriam indicados. Outra coisa para a qual o hypericum pode ser usado magicamente é para tratar feridas de "facadas" mágicas. Às vezes, um magista pode ser atacado usando o poder de expressão da espada, que pode aparecer no interior do corpo como uma facada ou literalmente uma "espada nas costas". Tomar hypericum depois de lidar magicamente com tal ataque iniciará o processo de cura. Este tipo de ataque pode aparecer na leitura de saúde ou direcional como o Ás de Espadas.

Cultivar arbustos de erva de São João em torno dos limites de uma casa também ajudará a filtrar esses ataques. Isso não os deterá, mas diminuirá o golpe.

Gelsemium

Eu chamo esse remédio de "grande despertador", pois é isso que tende a fazer. Às vezes, se uma magista alcança uma visão muito profunda, ela pode ficar "sobrecarregada" e perder sua âncora no corpo. A magista então entra em uma depressão que vai muito além do cansaço: elas não conseguem abrir os olhos ou mal conseguem mantê-los abertos; elas dormem por períodos prolongados de tempo e quase não estão conscientes.

Não entendi totalmente o poder desse remédio até que um dia pude observar sua ação da maneira mais espetacular. Mesmo que esta não seja uma história mágica, irá demonstrar o quão útil esta substância pode ser.

Aos trinta, comecei um resgate de pássaros gravemente feridos e traumatizados. Trabalhei muito com homeopatia, entre outros tratamentos, e a veterinária local ficou profundamente impressionada com meus resultados. Uma tarde, a veterinária apareceu na minha porta com um cachorrinho inconsciente nos braços. Ela comprou o cachorrinho para a filha e, na segunda rodada de vacinações, o cachorrinho ficou inconsciente e entrou em coma. Três dias depois, a veterinária se deparou com a perspectiva

de ter que sacrificar o pobrezinho, pois parecia que o filhote não iria se recuperar.

Fiz algumas leituras e localizei o *Gelsemium* em doses menores (30c). Triturei uma dose e coloquei dentro das gengivas do filhote, e então esperamos. Nada aconteceu. Então, uma hora depois, dei uma segunda dose e disse a veterinária para levar o filhote para casa e vigiá-lo. Eles deveriam dar ao filhote uma dose a cada hora até que algo acontecesse.

Uma hora depois, recebi um telefonema. Um latido alto podia ser ouvido ao fundo. O filhote havia acordado durante a viagem de carro para casa e agora estava correndo pela casa da veterinária como um maníaco. Ela ficou tão impressionada que decidiu começar o estudo da homeopatia para sua prática veterinária.

Gelsemium usado na hora certa e na potência certa vai acordar alguém cuja energia está presa ou desligada inadvertidamente. Não é uma cura milagrosa, mas é uma de várias ferramentas valiosas que podem ser usadas se devidamente indicadas.

Nitric acid

Este remédio é muito útil para bloquear temporariamente os efeitos corporais de ataques mágicos recebidos. Não é uma boa ideia usá-lo mais do que algumas vezes em um período de tempo, simplesmente por causa de sua dinâmica mágica: ele não tira a magia; simplesmente dá a seu corpo um pouco de descanso para que você possa enfrentar o ataque sozinho. Usado incorretamente, ele irá mascarar os efeitos da magia até que os ataques se tornem tão poderosos que podem subjugar-lo.

Use-o com moderação quando for absolutamente necessário e certifique-se de fazer leituras para observar os efeitos de longo prazo. Às vezes, só temos que se retirar e lidar com um ataque, mas se você já estiver doente, fraco ou esgotado, este remédio pode aliviar um pouco a pressão para que você possa se concentrar e começar a trabalhar.

Se o corpo estiver reagindo com o quadro sintomático do *nitric acid*, é seguro tomá-lo como um tratamento agudo a 30c em intervalos de algumas horas durante um dia. O quadro de sintomas físicos a serem observados é dor ou queimação nos cantos da boca, nariz ou ânus.

Sulphur / Sulfur

O uso de enxofre para a cura e na magia remonta ao passado, e pode ser uma substância brilhante para se trabalhar magicamente. Magicamente, o enxofre em sua forma elementar atrairá forças do submundo / demoníacas e, homeopaticamente, ajudará no trabalho de repelir essas mesmas forças do corpo. Se você trabalhou nas profundezas do Mundo Inferior ou do Abismo e voltou se sentindo suja ou pegajosa, uma dose adequada de enxofre a 30c ajudará no processo de limpeza (junto com um banho ritual).

Se você ficou 'suja' magicamente e não percebeu, então seu corpo ficará pegajoso e sujo, você pode desenvolver flatulência (yum), olhos vermelhos e pode aparecer manchas e geralmente ter um 'cheiro'. Um banho ritual é suficiente para mudar as coisas, mas às vezes uma dose de enxofre também é necessária.

Como tomar remédios homeopáticos (e como armazená-los)

Os remédios homeopáticos são melhores tomados quando a boca não tem sabores e cheiros. Consequentemente, eles são ingeridos após trinta minutos sem comer ou beber, e nada deve ser colocado na boca por trinta minutos após. Menta (pasta de dente ou goma) ou qualquer substância de cheiro forte não deve ser usada na mesma hora do dia em que o remédio e evite qualquer coisa com odores fortes (cebola, por exemplo) por duas horas antes e depois de tomar o remédio.

Perfumes, cânfora (bálsamo do tigre) e produtos químicos de cheiro forte podem cancelar um remédio e não devem ser usados no mesmo dia em que o remédio foi tomado, de preferência alguns dias depois.

O café também pode cancelar muitos remédios (é um antídoto), embora não tenha efeito sobre o arsenicum. Se você estiver usando um remédio apenas por um dia, fique longe do café naquele dia e no dia seguinte, a fim de garantir que o remédio possa realmente entrar no corpo. Não é a cafeína do café; em vez disso, é o próprio café: o descafeinado terá o mesmo efeito que o café normal.

Para tomar remédios, coloque o comprimido ou grãos debaixo da língua e deixe-os derreter. Se estiverem duros, esmague-os e coloque os restos debaixo da língua. Alguns homeopatas modernos elaboram uma longa lista de coisas que você não deve comer ou

beber enquanto trabalha com os remédios, mas na prática não descobri que fizessem qualquer diferença.

Guarde seus remédios longe do calor, luz e cheiros fortes. Tenho um armário de madeira resistente onde ficam todos os meus remédios (tenho uma seleção muito grande) e, se bem cuidados, vão durar muitos anos.

Escolhendo a potência certa

Escolher a potência certa é tão importante quanto escolher o remédio certo e tomá-lo na hora certa. A regra básica para uso geral é a seguinte: para uso agudo ou para tratamento prolongado durante semanas, as doses mais baixas são as melhores. Uma potência de 30c é perfeitamente adequada para a maioria dos propósitos, e é difícil para um iniciante causar a si mesmo (ou a qualquer outra pessoa) qualquer dano usando tal potência.

Quando um dano sério foi causado, às vezes é necessária uma potência mais alta. O único momento de não usar uma alta potência para um problema sério é se a força vital da pessoa for muito baixa: quanto maior a potência, mais ela puxa a força vital para iniciar uma crise de cura e resolução. Se a força vital for muito baixa, uma alta potência pode causar muitos danos: sob tais circunstâncias, é melhor usar outras formas de cura, como ervas ou acupuntura, até que o corpo tenha um melhor suprimento de energia para trabalhar.

Para uma lesão de "facada" de um ataque mágico interior ou um encontro angelical completo, uma dose de hypericum a 1 m pode fazer muito bem. A menos que você tenha experiência no uso de homeopatia, eu não sugeriria ir além de 1 m de potência. A razão para isso é que quanto maior a potência, mais fundo no padrão da pessoa o remédio vai. Uma potência muito alta pode mudar os padrões do destino e alterar o funcionamento do sistema imunológico, o que muitas vezes não é uma boa coisa a se fazer.

Da mesma forma, descobri que potências abaixo de 30c podem muitas vezes agravar uma condição mágica sem resolvê-la. Quando eu estava estudando homeopatia pela primeira vez, eu fazia da maneira tradicional, que é tentar descobrir o melhor remédio e potência, e então observar para ver o que acontece. Por muito tempo não me ocorreu fazer primeiro leituras de saúde para ver se eram de fato o remédio e a potência corretos.

Finalmente descobri que tornava a vida muito mais fácil verificar se era o remédio, a potência e a dosagem corretas; mas o que também emergiu dessas leituras foi uma riqueza de informações sobre como os remédios realmente atuavam no corpo.

Tornei-me capaz de observar através das leituras quais potências apenas suprimiam uma condição, em vez de provocar uma "cura", quais remédios agravariam as coisas e quais remédios simplesmente moviam os sintomas pelo corpo sem trazer resolução.

Quanto ao tempo, em uma situação aguda, tome um remédio imediatamente e depois de hora em hora ou a cada duas horas para algumas doses (verifique com as leituras). Para uma ação mais profunda, é melhor tomá-los nos momentos iniciais, como o amanhecer ou o anoitecer, ou no auge de um agravamento. Quando uma mudança profunda, mas sutil, é necessária, principalmente se o sistema endócrino estiver envolvido, tomar o remédio em dose única na lua cheia pode ser muito poderoso.

Para aqueles que são homeopatas experientes, o uso de *endocrine sarcodes* na lua cheia em doses mais baixas (30c) pode ser muito poderoso, embora seja necessário cautela, pois pode alterar drasticamente o funcionamento de uma glândula. Se uma glândula em particular foi afetada por magia, às vezes não é a glândula real que precisa do remédio; em vez disso, é o "controlador" dessa glândula que precisa de tratamento. Por exemplo, quando a tireoide foi atingida por um impacto mágico, geralmente é melhor tratar a hipófise do que a tireoide.

Como funcionam os remédios e o que esperar

Os remédios tendem a funcionar de dentro para fora e de cima para baixo. Considere, por exemplo, um impacto ou golpe mágico que afetou os órgãos internos ou o sistema nervoso e que precisa ser trazido à tona. Isso pode ser feito através da pele ou das emoções. Às vezes, uma crise de cura começa a se resolver quando aparecem manchas ou erupções na pele. Se isso acontecer, não suprima a erupção: é melhor "deixar tudo sair". É o mecanismo de limpeza natural do corpo entrando em ação e, se você suprimir a erupção, também suprime o próprio processo de cura.

Outras vezes, o agravamento pode se expressar por meio das emoções. Se isso acontecer, mais uma vez, não tome nada para suprimir a mudança emocional: é melhor ficar mal-humorado, zangado, triste, etc., para que a energia se dissipe por meio de uma

crise emocional. Só se torna um problema se a saída emotiva ficar "presa" e, se isso acontecer, é necessário um tratamento adicional para limpar essa expressão emotiva. Esteja ciente do que está acontecendo e de que a emoção precisa ser expressa e liberada. Avise as pessoas próximas a você e não se identifique com essas emoções: apenas deixe que fluam e se desgastem.

Uma dinâmica interessante que também pode acontecer com os remédios, especialmente se o sistema nervoso tiver sofrido o golpe mágico, é que o agravamento irá manifestar-se pelos pés ou pelas mãos. Muitas vezes acontece depois que a crise de cura passa: alguns dias, ou mesmo algumas semanas depois de tomar o remédio, pode surgir uma dor aguda no pé ou no dedo do pé. Da mesma forma, uma erupção cutânea pode aparecer no pé ou na mão: este é o SNC resolvendo o problema. Se isso acontecer, deixe-o fazer seu trabalho, e isso passará enquanto o corpo usa sua própria capacidade de cura para restaurar o equilíbrio.

Frequentemente, os remédios usados para limpar um impacto mágico trazem uma pequena "crise" ou agravamento inicial dos sintomas antes da resolução. Isso é normal e, a menos que continue, deve ser deixado sozinho. Outras vezes, especialmente se a força vital da pessoa estiver saudável, um remédio na hora certa pode resolver o impacto de forma simples e silenciosa. Quando a cura está quase completa, muitas vezes aparece uma mancha ou furúnculo, ou uma pequena erupção, ou eles terão um dia de choro: é como se o corpo acumulasse o impacto mágico e o empurrasse para fora do corpo. É realmente fascinante ver isso em ação.

Outra dinâmica ainda mais fascinante de se ver em ação é uma exibição muito estranha, mas poderosa, de mudanças de tempo / energia que podem ser desencadeadas por remédios. Quando o magista está lutando arduamente sob o peso de um ataque ou impacto, e o remédio e a dosagem corretos são escolhidos, uma coisa notável pode acontecer: no momento de escolher a ação certa, os sintomas desaparecem - antes mesmo que o remédio seja tomado. Mas se a magista decidir que não vai tomar o remédio, os sintomas voltam.

Eu encontrei homeopatas habilidosos que tratariam um paciente escolhendo a substância e dosagem corretas, e então simplesmente pediam ao paciente para segurar o remédio ao invés de realmente tomá-lo. Eu nunca fui capaz de alcançar isso sozinha, mas eu vi isso em ação e é verdadeiramente surpreendente. Não é uma cura psicossomática, como já vi isso ser feito também com os animais,

simplesmente escolhendo o remédio certo e depois projetando essa escolha para o animal ferido ou sofredor. É uma habilidade verdadeiramente mágica e muito rara, mas é impressionante observar quando é feita por alguém hábil em trabalhar naquele nível.

A cura parece acontecer na paisagem interior da pessoa, que por sua vez aciona o corpo para a ação.

Demônios / consciência da doença e nosódios.

Algo que descobri por acaso foi que certos nosódios de doenças podem ajudar a limpar ou proteger contra os seres que passam por essas doenças. Um nosodo é uma preparação homeopática feita de tecido doente, pus, sangue e outras descargas. Eu já havia encontrado o que chamo de consciência de "colmeia" dentro de algumas doenças, e elas seriam rotuladas como "forças demoníacas" por alguns.

Quando eu estava trabalhando muito no deserto interior (a *Árvore da Vida* é um mapa deste deserto), percebi que algumas forças, que eram formas destrutivas de consciência, se incorporavam a certos padrões grandes que então fluíam para fora no mundo. Passei algum tempo observando, acompanhando e tentando interagir com essas forças para aprender mais sobre elas.

Com o tempo, passei a observar essas forças à medida que cruzavam para Malkuth e a se expressarem como epidemias em animais e humanos. Eles pareciam ter uma variedade de funções, e algumas dessas funções eram muito surpreendentes.

Eles não apenas abatiam ou enfraqueciam, mas também pareciam mudar a consciência do ser humano ou animal que infectavam. Fiquei fascinada. As implicações para isso podem ser enormes: se um vírus ou infecção bacteriana pode mudar radicalmente a forma como uma população se expressa intelectual e emocionalmente, isso por sua vez mudaria a cultura dessa sociedade.

Este foi o começo para mim de uma compreensão muito mais ampla de como as forças demoníacas atuam no mundo e quais eram suas várias funções no esquema mais amplo das coisas. Eu já estava ciente de como o uso de metais e pedras preciosas, extraídos e trazidos à superfície, poderia mudar o funcionamento de uma sociedade - chumbo, ouro, estanho e cobre, por exemplo, podem ter um efeito profundo no cérebro por meio de constantes

exposição: agora sabemos que a exposição crônica ao chumbo pode causar agressão. Mas não me ocorreu que as infecções dentro das populações também pudessem mudar o modo como essa população funcionava. Do ponto de vista médico, é fascinante e é algo que só está sendo observado pela ciência. Se um vírus infecta uma grande parte da população e não é mortal (herpes, por exemplo), mas muda a forma como o cérebro, o sistema nervoso, o sistema imunológico e o sistema endócrino funcionam, então você tem uma sociedade mudada.

De uma perspectiva mágica, vemos isso como várias forças fluindo para dentro e para fora do mundo em uma tentativa de restaurar o equilíbrio na balança da criação e da destruição. Isso também leva a uma discussão sobre os padrões de doenças hereditárias. Certas doenças infecciosas causam uma mudança permanente no funcionamento do sistema imunológico. Essa mudança é então herdada pelas gerações subsequentes, o que, por sua vez, lentamente traz uma mudança na forma como o corpo humano reage às doenças em geral. Isso pode potencialmente trazer mudanças para a sociedade, especialmente se essa mudança imunológica afetar a mente e as emoções. Certas doenças podem literalmente "mudar o mundo" para os humanos.

Isso pode ser bom ou ruim, mas provavelmente é um pouco dos dois. Como a manifestação exterior de certas doenças, o padrão interior ou consciência de uma doença pode "preparar" nosso sistema imunológico interno contra intrusões muito maiores e mais perigosas, portanto, não devem ser necessariamente consideradas um perigo.

De volta à importância mágica deste tópico. Se o magista está trabalhando no Abismo ou nas profundezas do Mundo Inferior, então há uma chance de que em algum ponto ele colida com um dos seres que se manifestam por meio de uma doença. Se eles estão nas profundezas do Abismo, então as chances são de que a doença por meio da qual se manifestam esteja extinta ou quase removida da humanidade. Qualquer coisa que desça ao Abismo está em um processo de se afastar do mundo manifesto. Quanto mais abaixo no Abismo um ser está, mais tempo ele está fora de circulação.

Quando você se depara com esses seres, muitas vezes é porque está sendo solicitado a ajudar a 'selá-los' ou amarrá-los mais abaixo no Abismo. No processo de tal trabalho, o magista pode ser "infectado" pelo ser e, como resultado, ficar doente. É aqui que os

nosódios homeopáticos entram em ação. Depois que uma infecção interior é desencadeada por esses seres, especialmente se a expressão de sua doença for um vírus, você nunca poderá se livrar dela, mas pode mantê-la dormente por meio do uso de nosódios.

Se depois desse trabalho você adoecer, olhe para o quadro sintomático que se apresenta. Se for uma doença simples devido ao esforço excessivo ou um impacto básico, trate-a de acordo. Se, entretanto, você começar a ter sintomas estranhos, então não é que você pegou a própria doença do ser; é mais uma questão de seu corpo manifestar o padrão da doença. O corpo reage ao ser interior como se tivesse sido totalmente infectado.

Um desses incidentes que aconteceu comigo deixou meu médico fascinado. Depois de um trabalho profundo no Abismo, desenvolvi febre, dores horríveis nas costas e uma grande pústula única profundamente incrustada em minha pele, como uma pústula de varíola. (A varicela, que eu já tive, fica em cima da pele; a varíola se insere na pele.) A pústula foi fotografada pelo médico, amostras colhidas, exames de sangue etc., todos deram negativo, e meu médico estava perplexo. Tomei um nosódio da varíola (variolinum) e os sintomas desapareceram em poucas horas. A pústula deixou uma pequena cicatriz e fiquei com muito em que pensar.

Nesses casos, o tratamento com o nosódio da doença a uma potência de 30c levará o corpo à normalidade e cancelará a reação do corpo. Se você pretende trabalhar profundamente no Abismo, então seria sábio se familiarizar com a imagem sintomática de algumas das doenças mais mortais e ter um pequeno frasco de cada um dos nosódios à mão.

Resumo

Em termos de medicina que funciona com energia, a homeopatia é incomparável. Se o seu golpe foi profundamente enérgico e o corpo luta sob o peso de tal poder, então a homeopatia deve ser a primeira coisa que você olha em termos de uma leitura de tratamento. Quando você faz uma leitura de saúde para escolher um remédio homeopático, não olhe simplesmente para o efeito de curto prazo; observe também o efeito de longo prazo.

Alguns remédios podem trazer cura a curto prazo, mas podem causar estragos a longo prazo: muitos remédios poderosos podem

continuar a funcionar por muito tempo, portanto, tenha isso em mente.

Quando você faz uma leitura de saúde para escolher um remédio, é importante ver se os componentes vitais do corpo voltam ao equilíbrio. Portanto, você está procurando cartas equilibradas ou regenerativas na paisagem interior, na cabeça, nos órgãos vitais, nos órgãos sexuais e no sistema imunológico de longo prazo. Se cartas agravantes aparecem na posição do intestino delgado ou da pele, mas tudo está bem, então elas mostram a rota que o corpo usará para processar o problema: espere uma dor de barriga, diarreia ou uma erupção na pele conforme o corpo limpa-se.

Se você deseja experimentar e aprender por meio de leituras, uma boa maneira de fazer isso seria escolher um grupo de remédios e observar os efeitos que cada um teria em seu corpo. Ele vai te ensinar muito sobre como as substâncias funcionam e como seu corpo único funciona para processar problemas. Você verá como, com o remédio certo, o corpo empurra o agravamento para longe dos órgãos vitais e do cérebro em um padrão centrífugo, enquanto uma doença provocada por um desses seres Abissais profundos tende a afetar o corpo em um padrão centrípeto; ele ataca de fora para dentro, com os sintomas avançando lentamente até o seu centro.

Procure sempre um padrão centrífugo na leitura, com os problemas na periferia e a cicatrização no centro e na cabeça. Observe também a relação entre o intestino delgado e o cérebro: certifique-se de que, se o intestino delgado estiver agravado, não está afetando o cérebro. Se for, você precisa encontrar um remédio que use uma rota diferente.

Muitas dessas informações podem ser demais para alguém que é novo em homeopatia, mas não tente se prender a muitas informações irrelevantes: simplesmente aprenda os remédios básicos para uso de emergência e siga a partir daí. Conforme você avança e explora mais, você pode visitar este texto e aprender um pouco mais: dê um passo de cada vez.

Capítulo**10****Ervas e Substâncias***Apenas uma colher de açúcar ...*

Ervas são outra ótima ferramenta para ter à mão em seu kit de emergência "Acabei de me explodir". Como a homeopatia, existem milhares de vários remédios à base de ervas para escolher, mas na prática você descobrirá que um pequeno grupo de ervas funciona muito bem para você e suas necessidades. O que pode funcionar bem para alguns não funcionará bem para outros e, portanto, como qualquer outra forma de tratamento, trata-se de aprender o que seu corpo precisa - e não precisa - para ajudar na cura.

Antes de fazer qualquer coisa, faça uma leitura para ver se a erva será útil para você ou não, e lembre-se de que o que funcionou para um desastre passado não será necessariamente a melhor coisa para o derretimento atual. Aprender a ser flexível na maneira como você aborda sua própria cura é vital. Verifique também se uma erva é compatível com qualquer medicamento que esteja tomando atualmente e informe ao seu médico que você está tomando ervas. Alguns podem interferir na sua medicação.

As ervas são geralmente usadas para tratar doenças ou ferimentos mágicos quando a força vital da pessoa está em condições razoáveis (ou mesmo ruins) e o impacto ou ferimento não foi muito longe. Elas também são muito úteis quando o corpo não precisa uma mudança profunda, mas algo mais superficial, mas de

ação forte, algo que atuará diretamente nos próprios órgãos. A homeopatia atinge os padrões interiores fortemente, enquanto afeta o corpo exterior; as ervas atingem os órgãos e tecidos direta e fortemente, enquanto apenas estimulam a energia interior.

Às vezes, as ervas e a homeopatia podem acompanhar-se perfeitamente, e é sempre aconselhável considerar a mudança de uma para a outra, se necessário. As ervas também são excelentes para reparos a longo prazo. Uma vez que a homeopatia tenha entrado e iniciado o processo de reparo em um nível profundo, as ervas podem então iniciar o processo de limpeza, restaurando a força do corpo e dando-lhe as ferramentas necessárias para começar o reparo e o reequilíbrio adequados.

As ervas também podem atuar como suporte de longo prazo para o sistema quando o corpo está passando por grandes mudanças, como a menopausa, ou por meio de estresse prolongado, como divórcio ou luto. As ervas também são um bom suporte se você estiver realizando um serviço mágico difícil e de longo prazo: elas mantêm a integridade do seu sistema enquanto ele está sob estresse e evitam que seu corpo se curve sob pressão.

Vejam os a ação de várias ervas em áreas específicas do corpo, pois essa é provavelmente a abordagem mais fácil. Como existem literalmente milhares de ervas potenciais que podem ser usadas, não vou encher este capítulo com páginas e mais páginas delas; em vez disso, vou delinear algumas selecionadas que usei com sucesso em várias situações mágicas. A partir daí, você pode fazer mais pesquisas por si mesmo, descobrir o que cresce perto de onde você mora e também aprender como cultivar e trabalhar com suas próprias ervas.

Algumas das que listei podem não ser adequadas para você, mas elas lhe darão um ponto de partida para trabalhar. Como acontece com todas as ervas, pouco e frequente é a melhor abordagem, especialmente com tratamento de longo prazo. Não entre na mentalidade boba de "quanto mais, melhor" - você pode sobrecarregar ou até mesmo envenenar seu corpo ingerindo muito de qualquer coisa.

Pense sutilmente e construa a partir daí. Também chegará um ponto, principalmente ao tomar uma erva durante semanas ou meses, em que continuar começa a se tornar contraproducente: quando o corpo estiver satisfeito, ele lhe dirá. Seja sensível às reações do seu corpo e esteja disposto a acompanhar as marés da

cura. Os grupos a seguir são as áreas mais comuns do corpo para lesões e impactos mágicos.

Cabeça e cérebro

Quando muito poder é mediado, ou a comunhão acontece com um ser que é muito poderoso ou não está acostumado a se comunicar com humanos, muitas vezes pode se manifestar um ferimento na cabeça. Isso pode variar de dores de cabeça intensas, enxaquecas ou tonturas, até uma manifestação completa de concussão. Zumbido ou dor de ouvido também são comuns após uma interação poderosa - o ramo do nervo que alimenta a orelha, os olhos e os dentes de um lado do rosto pode ser afetado por uma comunicação poderosa, causando inflamação do nervo.

A primeira linha de tratamento à base de plantas para qualquer impacto na cabeça é a erva de São João. Esta substância é realmente a melhor amiga de magistas, pois atua diretamente no cérebro e no sistema nervoso central. No entanto, é uma erva poderosa e se você estiver tomando qualquer tipo de medicamento, é aconselhável verificar se a erva de São João não interage com ele. E o mais importante de tudo, se você está tomando qualquer forma de antidepressivo, não deve tomar erva de São João: você pode acabar com a síndrome da serotonina, uma condição mortal, já que esta erva aumenta seus níveis de serotonina.

A erva de São João é melhor tomada na forma de tintura (a tintura em álcool de grãos é melhor, pois tem uma longa vida útil), colocando as gotas embaixo da língua. Se você sofre de dores de cabeça intensas ou crescentes após um poderoso trabalho mágico, tome algumas gotas desta tintura de manhã e à noite até que passe. Se a dor de cabeça for intensa, experimente algumas gotas a cada hora até que comece a desaparecer e continue a tomar a tintura de manhã e à noite por dois ou três dias.

A outra substância por excelência para as dores de cabeça intensas, em particular as enxaquecas, é a matricária. Se você for vítima de uma enxaqueca massiva após o trabalho mágico, então tomar matricária em forma de tintura, usando o mesmo método da erva de São João, geralmente irá eliminá-la. Como acontece com todas as coisas a ver com magia e com o corpo, você deve decidir a melhor abordagem examinando uma leitura de saúde para ver a qual erva o corpo responderá melhor sem causar quaisquer efeitos colaterais.

A matricária não é para todos e deve ser tratada com respeito: é uma substância poderosa e em grande quantidade causa dor de cabeça. É também um diluente do sangue, é necessário ter isto em consideração ao fazer escolhas. Se você já está tomando anticoagulantes, tomar matricária seria uma má ideia.

Tanto a erva de São João quanto a matricária têm gosto de merda na forma de tintura, mas essa é a melhor maneira de ingeri-las. Se você achar que não quer tomá-las por causa do sabor, então você precisa cultivar algumas bolas. Se um pouco de "desconforto" assusta você, então você não deveria fazer magia profunda!

Outra boa substância é o óleo de fígado de bacalhau. Esta não é uma substância de emergência, mas sim uma substância de manutenção saudável que protegerá seu cérebro e sistema nervoso central de choques e choques energéticos de longo prazo. Passamos muito tempo em ambientes fechados e recebemos muito pouca luz solar direta, principalmente aqueles de nós que vivemos nos países mais ao norte.

A vitamina D, que o corpo produz a partir da exposição à luz solar e / ou óleos de peixe, é fundamental para um cérebro e sistema nervoso saudáveis. Uma dose diária de óleo de fígado de bacalhau, especialmente no outono, inverno e primavera, quando a luz do sol não é tão boa e as pessoas tendem a ficar mais tempo dentro de casa, ajudará a mantê-lo forte e em pé. Diferentes formas de entrega estão disponíveis e as cápsulas são provavelmente a maneira mais gentil de tomá-lo.

A tintura de *Avena sativa* (aveia) é um bom tônico para o sistema nervoso central e pode realmente ajudar a colocar qualquer magista de pé, se tiver martelado um pouco. Ela acalma e nutre o sistema nervoso, além de ajudar a recuperar as forças. Se depois de uma grande rodada de magia você se sentir exausto, esgotado e geralmente com tendência a ter dores de cabeça, mas não o suficiente para usar a erva de São João, então considere o uso de tintura de aveia (ou coma uma tigela de aveia todos os dias).

Impacto do coração

Se uma magista empreender uma longa e perigosa tarefa de serviço mágico, especialmente se for mais velha, é possível que sofra um impacto cardíaco. Normalmente, esse impacto é mais interior do que exterior, mas, quando deixado sem vigilância, pode eventualmente se expressar por meio do coração físico.

Nesses casos, a primeira parada é trabalhar diretamente com o coração e o guardião do coração em visão. O seguimento dessa cura visionária pode consistir no uso de duas ervas diferentes: motherwort ou espinheiro (hawthorn). Pessoalmente, sempre achei que a motherwort é melhor e meu corpo responde muito bem a isso. Mas descobri que para alguns magistas, espinheiro era melhor. Novamente, é necessário fazer uma leitura para ver qual tratamento funcionaria melhor.

Motherwort é uma erva poderosa e muito mágica em todos os aspectos. Ela fortalece o coração e a constituição geral, e está profundamente conectada às deusas leões como Sekhmet. Eu descobri que é melhor tomá-la na forma de tintura, particularmente se você também trabalhar magicamente com Sekhmet para 'carregar' a tintura. Também é bom para as sacerdotisas quando se aproximam ou estão no meio da menopausa e quando estão sob grande tensão. Tomar algumas gotas de manhã e à noite por um tempo é uma boa idéia quando a magista precisa de restauração e fortalecimento.

Hawthorn é melhor tomado da mesma maneira, na forma de tintura, e uma leitura simples deve delinear para o magista qual erva é melhor usar.

Lesões ósseas, articulares e musculares.

Às vezes, quando você luta com seres interiores, pode adquirir lesões físicas. Deslocamentos menores, hematomas, fraturas capilares e lesões em tecidos moles não são incomuns quando se lida com seres maiores nas profundezas dos mundos interiores (pense em Jacob lutando com o anjo). Quando tais lutas são descritas na Bíblia, a história é frequentemente considerada alegórica. Não é, como qualquer magista que trabalhou intimamente com seres interiores lhe dirá: tais ferimentos são muito reais e muito possíveis.

Esses ferimentos não significam que você esteve "lutando" com seres angelicais; em vez disso, é o poder absoluto que acumulam durante a comunicação que geralmente causa lesões. Tive alguns ferimentos muito dolorosos ao lutar / conversar com seres. Se essas lesões não forem tratadas adequadamente, podem deixar uma fraqueza permanente na articulação.

Se você adquirir tal lesão na visão, certifique-se de trabalhar nela usando a cura visionária, bem como a aplicação direta de

compostos de ervas: tanto a lesão interna quanto a externa precisarão ser consertadas.

A primeira linha de tratamento para essas lesões é uma compressa de confrei. Esta planta é extraordinária em suas habilidades curativas e cresce facilmente em climas temperados. Ela tem alguns avisos anexados, no entanto, porque esta é uma planta poderosa.

Nunca tome confrei internamente e não o use em pele ferida: pode afetar o seu fígado se você tiver doença hepática e é prontamente absorvida pela pele. Portanto, não use confrei se tiver doença hepática! É melhor usada em lesões como fraturas, entorses, músculos distendidos ou impactados, rupturas de ligamento, entorses, etc...

Se for para ser usada em rupturas ou fraturas de ligamento, certifique-se de que a posição do membro foi definida antes de aplicar o confrei: a erva acelera consideravelmente o processo, então você quer ter certeza de que tudo está onde deve estar! É perfeita para usar com esses tipos de lesões, se você tiver uma tala removível: você pode retirar a tala, aplicar o cataplasma e, em seguida, voltar a imobilizar.

Para fazer uma compressa / cataplasma de confrei, consulte a seção neste capítulo intitulada "cataplasma". Durante os primeiros dois dias da lesão, uma vez que o cataplasma esfrie, coloque-o de volta na panela para reaquecê-lo e repita a aplicação. Isso deve ser feito quatro ou cinco vezes por dia durante os primeiros dias e, a seguir, duas vezes por dia durante quatro ou mais dias.

Para lesões menos drásticas, como dores ou distensão muscular leve, creme de arnica, creme de confrei ou creme de *Ruta graveolens* seriam suficientes. *Ruta graveolens* (arruda comum) é uma erva muito interessante, que também pode ser usada na forma homeopática. Tem uma ação direta sobre os ligamentos e tendões, e é particularmente bom para tendinites ou pequenas tensões nas articulações. Na forma de ervas, é mais usado como creme (mas não internamente), mas também pode ser tomada homeopaticamente para dores e lesões.

Como um aparte, a arruda comum é uma erva excelente para crescer ao longo dos limites de sua propriedade ou para ficar pendurada no lado de dentro de sua porta: ela tem qualidades interessantes que certos seres não gostam e é bem conhecida na magia popular como um protetor de limiar.

Neuralgia de pele

Às vezes, impactos interiores ou ferimentos podem se manifestar como uma dor em queimação ou dor aguda na pele. Às vezes, isso pode ser tão ruim que é como ter uma erupção na pele com hera venenosa sem a erupção, ou como ter herpes zoster. Essencialmente, as terminações nervosas foram "feridas" ou agravadas por um impacto interior, e um dos melhores tratamentos que encontrei para isso é o creme *Rhus toxicodendron*.

É uma preparação feita a partir de uma diluição de hera venenosa e é uma das substâncias que fazem a ponte entre o uso à base de plantas e o homeopático. É bom ter no seu estojo de primeiros socorros, mas é melhor não abusar, pois pode irritar a pele se for usado quando não for necessário.

Queimaduras

Queimaduras ou sensações de queimação são outro efeito colateral comum de trabalhar com muita energia, de ir fundo no Mundo Inferior ou muito longe nas estrelas. Não é incomum sair do campo de visão e descobrir que tem "queimaduras de sol" no rosto ou nos braços.

Sempre mantenho uma garrafa de Aloe vera na geladeira, ou algumas de suas folhas grandes no freezer para essas ocasiões, agora que cultivo a planta. Espalhar o suco de Aloe nas áreas vermelhas diminui-as muito rapidamente. É incomparável como tratamento para qualquer forma de queimadura, seja ela mágica ou outra. O próximo seria a tintura de calêndula aplicada na pele vermelha. Se a pele estiver rompida, adicione a tintura à água fervida resfriada e lave a ferida regularmente e com cuidado.

Desequilíbrios endócrinos e a menopausa

O sistema endócrino opera um ato de equilíbrio muito delicado que pode ser desequilibrado por um trabalho mágico. As ervas são uma das maneiras pelas quais uma magista pode restaurar o equilíbrio dentro do corpo, ou pelo menos apoiar o sistema endócrino enquanto ele se reequilibra.

Percebemos quando nosso sistema está desequilibrado porque ficamos cansados, esgotados, emocionais ou com o cérebro confuso. Quando esses sintomas continuam por qualquer período

de tempo, é possível que a magia tenha afetado alguma parte deste delicado e complexo sistema dentro de nossos corpos.

Quando chegamos aos quarenta e tantos anos, o corpo passa por uma série de mudanças, a mais espetacular delas, para homens e mulheres, são a menopausa e as transições da perimenopausa. A menopausa é um processo natural e afeta os indivíduos de muitas maneiras e em graus diferentes. Quando você joga uma magia poderosa na mistura, os efeitos podem se tornar mais pronunciados.

Não apenas nosso sistema hormonal entra em queda livre, mas a menopausa também pode afetar nossa capacidade de lidar com o estresse, e para uma magista isso pode se tornar um grande problema.

A magia de qualquer poder real causa estresse físico e emocional, e as mudanças massivas que a magia pode produzir em nossa vida diária também trazem muito estresse para nossas mentes e corpos. Se isso não for tratado adequadamente, pode causar uma grande perturbação em nosso sistema endócrino, e é importante estar atento a esses efeitos e tratá-los adequadamente. Algumas magistas navegam por este período de mudança com poucos efeitos nocivos, enquanto outros não têm tanta sorte.

A menopausa também é um momento em que a prática de trabalho deve ser ajustada para levar em conta essas mudanças hormonais. Também tende a coincidir com uma dinâmica interessante que muitas magistas me relataram e que experimentei por mim mesma. É que quanto mais velha e experiente você se tornar uma magista, mais poder você pode produzir através de uma simples ação mágica.

Um adepto descobrirá que sua prática de magia regular desaparece quando eles chegam aos quarenta e cinquenta anos, e uma dinâmica de poder diferente entra em ação: você faz menos magia no geral, mas quando age magicamente, uma grande quantidade de poder surge. Este é o momento da sua vida em que você realmente aprende que menos é mais e que a ação mágica interior só deve ser usada quando for absolutamente necessário.

É também um momento em que, para magistas bem versados em magia visionária, as ações da magia exterior automaticamente acionam profundas mudanças interiores: após décadas de trabalho visionário, a magista evolui do trabalho profundo na visão para simples gatilhos exteriores que envolvem profundos recursos interiores. Uma simples ação ritual que não teria nenhum efeito na

casa dos vinte anos pode desencadear uma grande mudança de poder em seus últimos anos: como o caminho interior já está estabelecido, tudo o que é necessário é o catalisador exterior.

Junto com essa transição, muitas vezes surgem problemas com o sistema endócrino, à medida que aprendemos a nos desligar lentamente das ações de poder interior e, em vez disso, nos engajar em ações de poder exterior. Esses problemas endócrinos podem se manifestar de várias maneiras, à medida que nossos corpos lutam para lidar com as mudanças externas e internas. Como elas afetam qualquer magista dependerá em grande parte com o que eles estão trabalhando, quais recursos de energia interior já foram esgotados e como seus corpos estão se adaptando à mudança.

Na última década, encontrei uma variedade de ervas que ajudaram enormemente com essas mudanças de maré, mas uma palavra de cautela antes de discuti-las: a maioria dessas ervas são poderosas e devem ser tratadas com respeito. Não tome indiscriminadamente: observe atentamente as leituras e observações corporais para se certificar de que escolheu a erva apropriada e só a tome quando necessário. Escolhidas de maneira adequada e tomadas com sensatez, essas ervas podem ajudá-lo nessa transição e garantir que você saia do outro lado inteiro. Frequentemente, o corpo pode se reequilibrar se tiver tempo; se você mergulhar repentinamente com toneladas de ervas, é provável que crie mais caos em vez de desencadear a cura.

Ervas endócrinas ativas também podem ser muito úteis para os magistas mais jovens, na casa dos trinta, que esgotaram seus recursos interiores ou que sofreram doenças ou grandes tensões que os deixaram com fadiga, depressão ou simplesmente acabaram com eles.

Às vezes, o trabalho poderoso entra em conflito com os surtos de hormônios que os magistas encontram na casa dos 20 ou 30 anos, e esse choque de poder hormonal versus poder mágico pode criar uma perturbação na mente e no corpo que pode ser muito difícil de lidar.

A primeira ação para se reequilibrar de tal convulsão é a autodisciplina física e emocional: essas ondas de poder podem vir na forma de impulsos sexuais intensificados ou fortes oscilações emocionais, desejos intensos, etc. Sua reação à sua primeira dose de poder mágico real irá determinar como você se desenvolverá como magista no futuro.

Em vez de sucumbir ao "drama emotivo" ou ao desejo sexual desenfreado, o primeiro passo é reconhecer o que está acontecendo. Só esse passo pode demorar para ser absorvido. Uma coisa é reconhecê-lo intelectualmente; outra bem diferente é realmente entendê-lo e ser capaz de agir de acordo com ele.

Frequentemente, esse primeiro estágio é percorrido com sucesso uma etapa de cada vez. Para mim foi um momento muito difícil, pois estava cheia de hormônios agressivos e poder mágico. Passo a passo consegui desacelerar e ver o que estava acontecendo. A partir daí, foi uma caminhada lenta de autodisciplina, homeopatia, ervas e uma mudança em minha prática mágica que me permitiu abrir caminho na ponta dos pés. Não foi agradável e eu esgotei algumas pessoas ao longo do caminho, mas eventualmente aprendi como equilibrar minha força e corpo juntos.

Uma vez que a autodisciplina emocional esteja estabelecida, você começará a ver como seu padrão de comportamento emocional se relaciona com atos mágicos e reações corporais. Depois de ver o que está acontecendo, ervas e homeopatia podem ser usadas para ajudar no processo. Reconhecer os gatilhos e armadilhas mágicas que são endêmicas ao caminho mágico é importante: seus vinte e trinta anos é o momento da sua vida quando a armadilha do messias se abre na sua frente. Veja, reconheça e evite.

As ervas a seguir podem ser usadas para tratar pequenos desequilíbrios endócrinos causados por trabalho mágico. Se os sintomas forem graves, consultar um médico é o caminho recomendado: quando o sistema endócrino está seriamente desequilibrado, tentar tratá-lo sozinho é uma loucura. Esse desequilíbrio severo pode causar morte ou danos permanentes: na dúvida, vá ao médico!

St John's wort (*Hypericum perforatum*) – Erva de São-João

O amigo de magistas e uma substância com a qual você já deve estar familiarizado. (Já foi mencionado o suficiente neste livro!) O trabalho mágico pode realmente derrubar os níveis de serotonina em seu corpo, deixando-o cansado, confuso e deprimido. A tintura da erva tomada duas vezes ao dia deve fazer uma enorme diferença. É também uma das poucas substâncias que podem ser usadas como profilático: tome-o antes do pesado trabalho mágico para que atue como um amortecedor contra impactos.

Esta substância também pode ser útil quando o magista está no meio da fase de poder / drama / desequilíbrio da juventude. Usada com cuidado (se indicada nas leituras), esta tintura pode lentamente "aterrar" o magista o suficiente para que seja capaz de usar seu próprio foco e disciplina mental para colocar as coisas sob controle.

Ginseng Siberiano (*Eleutherococcus senticosus*)

Este é outro adaptogen que pode ajudar o corpo a lidar com o impacto mágico. É também o que chamo de grande indicador: descobri que, quando tomado, costuma trazer à tona quaisquer problemas físicos subjacentes, de modo que possam ser identificados e tratados.

Se o cansaço da magista se deve a uma infecção de queima lenta, o *E. senticosus* trará essa infecção imediatamente, desencadeando uma resposta imunológica. Se a fadiga for causada por um impacto mágico nos níveis de serotonina e / ou dopamina, o *E. senticosus* geralmente faz as coisas voltarem ao normal uma semana depois de tomá-lo.

É melhor usado como preventivo, tomado antes de um trabalho mágico pesado e novamente imediatamente após o trabalho ser concluído. Não é algo que deva ser tomado como um suplemento de longo prazo, simplesmente porque o corpo pode se adaptar a ele e ele deixará de funcionar em algumas semanas. Se os estoques de energia interior da magista estiverem esgotados, tomar *E. senticosus* por mais do que alguns dias começará a drenar o que resta desses preciosos recursos.

Alga (*Laminaria*)

Algas são uma boa fonte de iodo, um elemento químico necessário para muitas funções vitais do corpo, incluindo a manutenção da saúde da tireóide. Em alguns países como os EUA, o iodo é adicionado ao sal de cozinha, de modo que essas populações não precisam realmente tomar suplementos de algas. O resto de nós pode ficar com deficiência de iodo de vez em quando, e se o trabalho mágico está afetando a glândula tireóide (comum em magistas mulheres), então pode ser apropriado tomar algas.

Como acontece com qualquer substância poderosa, faça primeiro uma leitura de saúde para ver se seu corpo realmente precisa dela, visto que ingerir algas marinhas desnecessariamente pode causar

problemas de tireoide. Alga não deve ser tomada se você tiver uma tendência para uma tireoide hiperativa (isso irá acelerá-la mais) e se você não tiver certeza, fale com seu médico.

Feijão da Flórida (*Mucuna pruriens*)

Esta é uma erva ayurvédica interessante que tem uma ação direta nos níveis de dopamina do corpo. Às vezes, certas formas de magia podem prejudicar o equilíbrio sensível de vários neurotransmissores no corpo, e a dopamina é facilmente eliminada.

A imagem sintomática que justificaria o uso desta erva é fadiga, problemas para permanecer em um sono profundo, baixo desejo sexual, fraca ação muscular, tremores e os efeitos físicos do estresse. Atua fortemente no sistema nervoso central e é um tônico para os nervos, músculos e sistema reprodutor.

Não é aconselhável levar isso a longo prazo, mas provavelmente seria útil por um mês ou mais se o magista tivesse levado uma forte pancada. Pode aumentar a pressão arterial e não é uma boa erva para quem tem tendências maníacas, depressivas ou psicóticas (mas as pessoas que sofrem dessas doenças também não devem fazer magia). Como acontece com qualquer erva poderosa, pesquise, verifique se não entra em conflito com nenhum medicamento que você esteja tomando e faça uma leitura de saúde para ver se isso o ajudaria.

Shatavari (*Asparagus racemosus*)

Outra erva ayurvédica, Shatavari, é de especial ajuda para magistas mulheres que estão começando a notar os sintomas da menopausa e para magistas jovens que estão sofrendo de esgotamento. Como todas as ervas, não é um remédio milagroso ou uma cura para tudo, mas pode fazer uma diferença real, ajudando a atenuar os vários distúrbios hormonais que acontecem quando as mulheres se aproximam e, em seguida, estão imersas na menopausa. Também é excelente para moças sobrecarregadas de trabalho que estão esgotadas física, mágica e emocionalmente.

Ashwagandha (*Withania somnifera*)

Esta é uma boa erva da Índia que realmente ajuda o cérebro, o sistema nervoso e o sistema endócrino a voltar aos trilhos após um impacto mágico. É uma erva calma e regeneradora que fortalece ao mesmo tempo que acalma um sistema que foi

desequilibrado por ação ou ataque mágico. No entanto, não é suave e, como a maioria das ervas ayurvédicas, precisa ser tratada com algum respeito. Parece funcionar melhor para os homens do que para as mulheres, embora essa não seja uma regra rígida e rápida.

Camomila (*Matricaria chamomilla*, *Chamaemelum nobile*)

A camomila é uma erva muitas vezes esquecida, pois é facilmente encontrada: as pessoas pensam que é suave e, portanto, sem utilidade real. É um erro subestimar a ação da camomila. Era bem conhecida dos antigos egípcios e usada em uma ampla gama de aplicações pelos sacerdotes do templo.

Esta erva é maravilhosa para navegar através do poder perturbador, turbulências emocionais e mágicas que atingimos no final dos vinte e no início dos trinta. É uma erva calmante, antiinflamatória e traz consigo um poder sutil de fortalecimento para mentes e corpos esgotados.

Tomá-la como uma tintura ou beber regularmente e diariamente como um chá infundido pode ser muito útil quando nossos sistemas hormonais enlouquecem. Ele pode ser usado por muitos meses e vai acalmar as coisas lentamente, o que por sua vez permite ao magista se engajar em sua própria autocura.

Ervas anti-inflamatórias

Outro efeito colateral da magia que às vezes pode atingir a magista é a inflamação. Isso geralmente acontece quando você está lidando com seres poderosos e o sistema imunológico do corpo reage às suas interações interiores como se o corpo estivesse sendo fisicamente invadido: isso desencadeia uma reação inflamatória que pode então se espalhar por todo o corpo.

Às vezes, áreas específicas "fracas" do corpo respondem com inflamação, e descobri que as ervas podem ajudar a acalmar as coisas. Pode ser qualquer coisa, desde uma articulação inflamada até inflamação gastrointestinal e reações inflamatórias mais generalizadas.

Uma boa substância que descobri que ajudou foi o açafraão. Eu uso muito açafraão para cozinhar, e também pode ser tomado em cápsulas quando necessário. Toda a dinâmica da inflamação no corpo é complexa e não totalmente compreendida do ponto de vista médico, portanto, não pense que ela pode ser tratada com facilidade ou leveza.

Algo que observei repetidamente com magistas que sofriam de crises de inflamação como resultado do trabalho mágico foi que as drogas inflamatórias comuns pareciam "fazer backup" da expressão da inflamação no corpo. O medicamento diminuiria a inflamação brevemente, mas assim que fosse interrompido, a inflamação voltaria com o dobro de força.

Depois de ter experiências semelhantes, comecei a usar dieta e cúrcuma como uma abordagem mais suave, mas eficaz. Isso não funcionará para todos, mas é algo a se considerar e experimentar.

A outra erva antiinflamatória que encontrei é a *Boswellia* (olíbano). Esta é uma mistura interessante de uma substância mágica e uma erva curativa. Quando tenho uma reação inflamatória ao trabalho mágico, *Boswellia* geralmente ajuda a acalmar as coisas. Eu o uso em forma de cápsula e também mastigo resina de olíbano de boa qualidade.

Ervas protetoras para a terra

Outra maneira interessante de um magista trabalhar com ervas é cultivá-las e passar algum tempo ao redor delas. Muitas ervas têm qualidades protetoras em termos de limites mágicos na terra e, embora não parem um ataque mágico, filtram parte de seu poder quando ele vem em sua direção.

Muitas dessas ervas mudam sutilmente a energia da terra ao seu redor, e parte do trabalho do magista é cuidar e se conectar com a terra ao redor de sua casa. Algumas dessas ervas desencorajam "pragas" interiores e, se você for sensível o suficiente, também pode trabalhar com elas em comunhão: construir um relacionamento com certas plantas pode funcionar como um mecanismo de alerta precoce. A consciência de grupo da espécie da planta se torna sintonizada em você e vice-versa, de modo que quando o problema surgir no horizonte, ele "ajustará" o seu radar.

Cada país tem sua tradição histórica de trabalhar com plantas, não apenas para incorporar a si mesmo, mas também para proteger uma área ou uma casa. Esta é uma relação simbiótica pela qual o humano alimenta a planta e cuida dela, e a planta interage com o humano. Algumas das plantas que tenho ao redor do meu jardim são venenosas e muito mágicas, e outras são medicinais e também mágicas.

Cultivar e colher suas próprias plantas medicinais também é um processo muito interessante, pois permite que você aprenda aos

poucos como discernir os melhores momentos para a colheita, os momentos de cultivar e os momentos de deixar a planta em paz. Garantir que as plantas sejam alimentadas com fertilizante orgânico de boa qualidade é muito importante e também permitir que outras "ervas daninhas" cresçam ao redor delas. Ervas daninhas que não têm permissão para proliferar podem "crescer" com plantas mais fracas e delicadas e oferecer força e proteção a elas.

Se você tem um jardim ou um pedaço de terra, observe cuidadosamente para ver como a planta mágica afeta as outras plantas ao redor; isso vai te ensinar muito sobre suas qualidades mágicas e medicinais.

Ervas de jardim úteis para magia ou medicina

<i>Erva de São-João</i>	<i>Hypericum perforatum</i>
<i>Confrei</i>	<i>Symphytum officinale</i>
<i>Auto cura</i>	<i>Prunella vulgaris</i>
<i>Meimendro</i>	<i>Hyoscamus niger</i>
<i>Wild teasel</i>	<i>Dipsacus fullonum</i>
<i>Azevinho</i>	<i>Ilex aquifolium</i>
<i>Pilriteiro</i>	<i>Crataegus monogna</i>
<i>Arruda</i>	<i>Ruta graveolens</i>
<i>Urtica dioica</i>	<i>Urtica dioica</i>
<i>Artemisia</i>	<i>Artemisia vulgaris</i>
<i>Absinto</i>	<i>Artemisia absinthium</i>
<i>Digitalis</i>	<i>Digitalis purpurea</i>
<i>Catinga-de-mulata</i>	<i>Tanacetum vulgare</i>
<i>Lobelia, Tabaco Indiano</i>	<i>Lobelia inflata</i>
<i>Margarida/Calendula</i>	<i>Calendula officinalis</i>
<i>Common broom</i>	<i>Cytisus scoparius</i>
<i>Amora Silvestre</i>	<i>Rubus fruticosus</i>
<i>Rabo de leão</i>	<i>Leonurus cardiaca</i>

Todas essas ervas e plantas crescem em jardins ingleses. Se você vive em um clima muito diferente, vale a pena fazer algumas pesquisas para descobrir quais plantas locais operam de maneira semelhante, para que você possa trabalhar o máximo possível com nativos ou residentes estabelecidos.

Os bons guardiões dos limites da lista acima são a erva-de-são-joão, o rabo de leão, o meimendro, o azevinho, a amoreira-brava, a arruda e o espinheiro. Pendurar um monte de arruda no lado de dentro da porta da frente é uma tradição folclórica de proteção muito antiga. A arruda é uma erva poderosa e irritante: use sempre luvas ao manuseá-la.

O meimendro é uma ótima planta para dormir durante o verão: é uma planta da qual você faz amizade, mas também a trata com muito respeito. O meimendro é venenoso e não deve ser ingerido, mas sair com ele e dormir ao lado dele tem alguns efeitos mágicos interessantes.

A técnica do sono pode ser usada com muitas plantas venenosas que afetam a mente: na Califórnia eu costumava dormir perto de arbustos de *Datura stramonium* e *Brugmansia* para conhecer as plantas dos meus sonhos. Essa técnica constrói uma relação muito sutil com a planta e evita a necessidade de se arriscar a se envenenar por ingestão.

Dedaleira são bons e fortes sistemas de alerta precoce, assim como um arbusto de common broom e um pedaço de lobélia. Lobelia é uma boa planta para se sentar ao lado enquanto trabalha com a expressão mágica: ela parece ajudar a fortalecer e concentrar o uso da respiração.

Das plantas listadas acima, as boas medicinais para aprender a trabalhar são erva de São João, rabo de leão, pilriteiro, catinga de mulata, wild teasel, calêndula, autocura, confrei e urtiga. Medicinalmente, algumas das ervas são colhidas para as raízes, outras para as flores e folhas e, em alguns casos, a planta inteira pode ser usada: autocura, por exemplo. A autocura é um bom enxágue de feridas, um anti-inflamatório e pode ser usada como uma bebida à base de ervas, uma pomada ou uma compressa. É excelente para feridas e ferimentos leves.

A urtiga é uma erva maravilhosa. É um grande delimitador, enriquece a terra e ajuda a fortalecer uma pessoa após um longo inverno. As folhas de urtiga da primavera podem ser usadas para o chá, ou para cozinhar e pendurar pela casa para proteção. Use luvas para colher e pegue apenas as folhas pequenas e jovens (as mais

velhas, maiores, são amargas). Elas podem ser colocadas frescas em um ensopado como espinafre, ou lavadas e colocadas em uma panela de água fervente para o chá. As urtigas estão cheias de vitalidade, vitaminas e energia interior.

Teasel e confrei são colhidos principalmente por suas raízes. Já discutimos o confrei no início do capítulo, então vamos dar uma olhada no wild teasel. Esta planta é surpreendente em sua vitalidade e vigor. Sua raiz é um excelente antiviral e tem uma reputação muito boa no tratamento da doença de Lyme. Também é uma planta mágica útil usada na forma de tintura para alguém que foi "invadido" por parasitas ou outros seres interiores de baixo nível. A tintura de teasel (yuck) ajuda a fortalecer um corpo que foi enfraquecido por ataque interior ou invasão e ajudará a reparar o sistema de limites do próprio corpo.

Teasel deve ser colhida antes de brotar em seu caule principal, então procure a planta do solo que geralmente cresce selvagem em todo o lugar. Eu deixei os caules das flores crescerem, pois toda a planta com flores é uma grande protetora da terra. Colho apenas um pequeno número de plantas para suas raízes e deixo o resto crescer selvagem em meu jardim.

Rabo de leão e pilriteiro são ambas grandes fortalecedoras do coração, além de serem protetoras da terra. Suas folhas e flores podem ser usadas como chás ou em tinturas, e ambas as ervas têm ações poderosas na saúde do coração.

Flores secas de calêndula (marigold) são maravilhosamente calmantes quando usadas topicamente na pele (ótima para queimaduras) e para tratar inflamações. Eu uso a tintura para feridas nas gengivas, queimaduras e pele inflamada, e o creme de calêndula é incrível para a pele em geral.

Usando suas próprias ervas

Se você cultivar suas próprias ervas no jardim ou em vasos, ou forrageá-las no campo, o que acontecerá? O que você faz com elas depende de para que você precisa delas.

Não se esqueça de avisar à planta que pretende levar um pouco, o que lhe dá a chance de ficar pronta e não ser pega de surpresa. Por mais estranho que pareça, isso faz a diferença. Também é algo que acontece na natureza entre árvores e plantas: se uma infestação, incêndio ou muita colheita está em andamento, as árvores e plantas se comunicam em uma cadeia de comunicação que pode se espalhar por quilômetros. Lembre-se também de pegar

apenas o que você precisa e pegar pedaços de plantas diferentes, não todas as folhas de uma planta.

Algumas ervas são colhidas melhor na lua cheia; algumas são melhores na lua nova. Algumas precisam ser colhidas antes de florescerem. Cada erva atua de maneira diferente em termos de potência. Verifique os detalhes da colheita de cada planta antes de decidir colhê-las.

Proteção da casa - fazendo pacotes

Se você estiver colhendo ervas para proteger sua casa e ficar ao redor da casa em cachos, colete-as um pouco antes do pico da lua cheia no final da primavera ou início do verão, quando estarão mais fortes. Lembre-se de usar luvas, pois a maioria das ervas protetoras também pode ser venenosa ou, pelo menos, irritante.

Para uso protetor, basta amarrar as ervas com barbante e pendurar nas portas, camas e janelas. Você precisará renová-las a cada dois meses e colocar as antigas no fogo ou na pilha de compostagem. Os melhores pacotes são arruda, rabo de leão, erva-de-são-joão e sálvia.

O meimendro embrulhado com common broom é bom para sobre a cama, assim como a arruda misturada com artemísia. Artemísia é seguro para usar para incensar e pode ser misturada com sálvia para queimar pela casa. Arruda NÃO é seguro para queimar - sua presença em casa é o suficiente.

Infusões

Se você precisa de uma erva medicinal de concentração razoável e são as folhas ou flores que são medicinais, então usar o método de infusão é muito bom. Para fazer uma infusão, junte folhas frescas o suficiente para encher três quartos de uma panela e despeje água filtrada o suficiente para cobrir as folhas. Tampe, leve a mistura para ferver e deixe ferver por alguns minutos. Em seguida, abaixe o fogo e deixe a mistura ferver por alguns minutos antes de desligar o fogo. Deixe a tampa fechada e deixe a mistura repousar e infundir por dez a doze horas.

No final da maceração, coe o líquido em uma jarra. Esta é a sua infusão. Deve ser guardada no refrigerador e usada uma xícara de cada vez, uma de manhã e outra à noite. Para ervas mais poderosas, use uma xícara pequena de 120 ml duas vezes ao dia, e para ervas

mais fracas ou mais nutritivas, como urtiga, beba algumas xícaras por dia quando precisar. Este método também pode ser usado com ervas secas e, se você precisar de uma infusão forte, as ervas secas são melhores.

Tinturas

Fazer suas próprias tinturas de plantas é fácil e pode economizar muito dinheiro. Descobri que o conhaque é o melhor álcool para se usar em tinturas, mas muitas pessoas usam gim, uísque ou vodca: o que quer que você use, precisa ser pelo menos 40% álcool.

Trabalhar com ervas secas é melhor para fazer tinturas, e tudo o que você precisa é de um saco com as ervas secas, uma garrafa de álcool 40% e um frasco de bom tamanho com um lacre forte que foi limpo e esterilizado.

Quando eu faço, se estou usando ervas frescas, eu encho o frasco com as ervas frescas, mas não as empurro para baixo. Ao usar ervas secas, eu encho a jarra até a metade com as ervas secas e encho a jarra com álcool. Feche bem o frasco e agite-o bem. Coloque-o em uma prateleira de fácil acesso e, todos os dias, ao passar por ele, pegue-o e dê uma boa sacudida. Mantenha-o longe da luz direta do sol e certifique-se de rotulá-lo (você vai esquecer o que é, principalmente se estiver fazendo mais de uma erva por vez).

Deixe a mistura descansar por dois meses antes de coar. Para filtrar a mistura, pegue um pano de musselina e uma panela e coe a mistura na musselina. Dependendo da erva que você está usando, pode ser necessário coar algumas vezes. Depois de coado, decante o líquido em frascos estéreis limpos, rotule-os e você terá sua tintura.

Cataplasma

Usar um cataplasma é uma boa maneira de usar ervas em lesões localizadas, como entorses, fraturas e dores nos músculos e nas articulações. Para fazer um cataplasma, você precisa de um punhado de folhas, flores ou raízes secas picadas grosseiramente, ou um punhado de raiz fresca que foi golpeada com uma pedra para liberar sua polpa.

Para fazer um cataplasma com raízes, coloque as raízes em uma meia ou meia-calça na perna e dê um nó. Coloque o pacote em uma

panela com água fervente e ferva por alguns minutos. Desligue o fogo e deixe esfriar na panela até atingir uma temperatura confortável. Retire-o da panela ainda bastante quente, mas não muito quente para tocar, e coloque-o na área afetada (não esvazie a panela: você pode reutilizar o líquido para reaquecer o cataplasma).

Enrole uma toalha quente em volta do membro e do cataplasma e deixe descansar o máximo que puder, de preferência pelo menos uma hora. Nos primeiros dois dias da lesão, assim que o cataplasma esfriar, coloque-o de volta na panela, aqueça-o e repita a aplicação. Continue reaplicando o cataplasma durante o dia e deixe-o agir durante a noite.

Para fazer um cataplasma com folhas frescas, ferva as folhas por alguns minutos, retire a mistura, coe e espalhe sobre um pano. Enrole o pano com a mistura ao redor do membro afetado e deixe descansar por uma ou duas horas (ou apenas deixe-o ligado).

Alternativamente, você pode misturar as folhas frescas cozidas e espalhar a mistura no pano antes de aplicar na área afetada. Cataplasmas são usados repetidamente ao longo do dia por alguns dias. Quando tive fraturas do couro cabeludo que não precisaram de conserto, usei um cataplasma de confrei muitas vezes e é incrível como ele funciona fortemente.

Resumo

Como as ervas costumam ser diferentes de país para país, não faz sentido para mim fazer uma lista detalhada de várias ervas que podem ser usadas frescas ou que podem ser trabalhadas magicamente (além disso, não sou uma fitoterapeuta e tenho conhecimento limitado). Se você deseja trabalhar com ervas vivas e frescas, seria uma boa ideia pesquisar as plantas locais e conseguir alguns bons livros de ervas antigas.

Nunca consegui encontrar um bom livro de ervas completo; em vez disso, tenho alguns outros com os quais tento aprender a respeito de ervas medicinais e mágicas locais para a terra em que vivo. Os mais antigos, que se concentram em lendas populares e remédios, geralmente são os melhores, pois costumam ser escritos por experiência direta. Com muita frequência, hoje em dia, os livros de ervas - e, infelizmente, em particular aqueles livros que ficam na linha entre magia e ervas - são escritos por pessoas que não usaram ou trabalharam em profundidade com as ervas sobre as quais escrevem.

Para comprar tinturas e ervas medicinais em cápsulas, há uma abundância de informações e fornecedores na rede, e a internet nos dá a liberdade de explorar ervas mais exóticas e sistemas medicinais como ervas ayurvédicas, ervas chinesas, etc..

Nunca tome nada pelo valor de face: todos os corpos são diferentes, e o que funciona para uma pessoa pode não funcionar tão bem para outras. Experimente, use leituras e veja como seu corpo responde a várias substâncias: no final do dia, seu corpo sabe o que fazer.

Quanto a cultivar ervas, trabalhar com elas magicamente ou colhê-las para trabalhar com elas, vale a pena dedicar um tempo para pesquisar o que cresce naturalmente em sua área e para que era usado. Procure bons fertilizantes orgânicos e observe cuidadosamente como as diferentes plantas se relacionam. Algumas se juntam, algumas lutam e algumas dominam as plantas mais delicadas ao seu redor.

Não cometa o erro óbvio de tentar "organizar" suas ervas em pequenas fileiras e depois arrancá-las furiosamente. Deixe-as vagar e encontrar sua parte favorita do jardim, deixe crescer algumas ervas daninhas entre elas para manter o solo forte e deter as pragas, e sempre deixe pelo menos parte de seu jardim ficar um pouco selvagem (solto) para que os insetos, répteis, e as aranhas possam florescer. Todos eles mantêm o jardim equilibrado e saudável. Gramados longos com flores lindas podem parecer bons, mas é um deserto natural.

Outro ato muito mágico ao cultivar ervas é cultivar plantas não apenas para você, mas também plantar ervas, arbustos e flores para as abelhas e pássaros. Eu planto muitas flores e arbustos para os vários tipos de abelhas que vivem perto de mim e tenho arbustos de bagas para os pássaros. Se você tiver espaço, faça um hotel para abelhas no jardim para eles passarem o inverno e coloque caixas de nidificação para a primavera. Tenha pilhas de toras velhas nos cantos para insetos, répteis e cobras, pois é a terra deles também. Se você estiver em uma área com cobras venenosas e aranhas, empilhe longe da casa e avise as crianças para ficarem longe delas. Ver um jardim florescer e amadurecer é uma coisa maravilhosa, assim como construir um relacionamento com a terra, as plantas e seu próprio corpo.

Capítulo

11

Abordagens para autocura e manutenção

Considerações mágicas, emocionais e físicas

Trabalhar dentro da magia traz mudanças; É tão simples quanto isso. A maneira como lidamos com as mudanças em nossas vidas, nossa saúde, nossa mente e nosso espírito determina a colheita que colheremos. Quanto mais operamos dentro da magia, mais nos tornamos expostos à complexidade de como o poder, a vida e nosso papel no mundo manifesto estão todos juntos.

Uma vez que a falácia de ‘magia dá a você o que você quer’ desaparece, então ficamos nos olhando no espelho e começamos a longa caminhada para compreender quão complexa, poderosa, bela e difícil a magia realmente é. Essa caminhada leva uma vida inteira, e quanto mais adiante caminhamos na estrada, mais percebemos o quão pouco sabemos e quão pouco podemos realmente controlar.

Bagagem emocional

O despertar da consciência mágica traz consigo mudanças para a nossa saúde, à medida que nossas mentes lutam para nos livrar das coisas prejudiciais às quais nos agarramos. Quanto mais liberamos nossa bagagem emocional, mais nosso corpo se envolve

com o processo e tenta se reequilibrar, purificando-se da toxicidade emocional e física.

Às vezes, esse reequilíbrio funciona, e às vezes o corpo ou a mente estão muito danificados ou tóxicos para atingir esse objetivo maravilhoso. Nós nos apegamos a um sentimento de vitimização e sentimos uma necessidade de "justiça" ser feita em questões tanto pequenas quanto grandes, e esse apego à necessidade emocional se enterra na estrutura do corpo e se agita silenciosamente até que o corpo não seja mais capaz de segurá-lo.

Quando somos gravemente feridos física ou emocionalmente por outras pessoas, faz parte do processo psicológico desejar justiça ou vingança, e não há nada de errado com esses sentimentos. Quando se torna um problema para um magista é quando esses sentimentos desencadeiam laços energéticos que se alimentam de um lado para outro em um ciclo contínuo.

Essa estrutura energética se constrói sobre si mesma e se torna um ciclo automatizado de emoção em que o magista pode ficar profundamente emaranhado. Os parasitas são atraídos pela alimentação de energia, que eles vêem como um lanche grátis, e o magista fica preso em uma relação energética que os conecta ao seu agressor em um ciclo de energia constante sustentado por seres que estão desfrutando da refeição.

Afastar-se dessa dinâmica é muito difícil e é melhor feito em incrementos, dependendo de quanto dano emocional você sofreu. Desviar o foco dos outros e, em vez disso, investir sua energia na cura de si mesmo e seguir em frente com a vida libera toda a energia aprisionada que está apodrecendo dentro de você.

Ser capaz de abrir mão das coisas é um ingrediente importante para manter nossa saúde física, mental, emocional e mágica. Alguém faz coisas terríveis com você e você quer justiça. Aprender como deixar de lado essa necessidade de justiça e ser capaz de se concentrar em se resolver, independentemente das ações dos outros, permite que suas energias mais profundas se soltem de todos os fios e conexões e, em vez disso, se concentrem em seguir em frente para curar, aprender e crescer. Esse crescimento não é apenas emocional ou espiritual; ele flui profundamente para o corpo também, ensinando cada célula a remendar, seguir em frente e não ser arrastada de volta para um ciclo de retenção, espera e purificação.

Não digo isso levemente, ou partindo da teoria ou da ignorância. Já estou por aí há algum tempo e experimentei muitas

coisas desagradáveis que fizeram para mim. A maior lição que tirei dessas experiências, algumas das quais foram graves, é a compreensão de que deixar ir, seguir em frente e fluir em torno dos "socos" libera o espírito e o corpo. Só então o corpo pode se concentrar em lidar com o reparo necessário, o que, por sua vez, nos permite um envolvimento total com a magia.

Para uma magista, esses "socos" podem vir forte e rápido por um período de tempo prolongado, simplesmente por causa da dinâmica de poder da magia. Quanto mais você aprende, mais desafios são apresentados e mais as fachadas da vida desaparecem para expor uma verdade mais profunda.

Independentemente do dano irreparável que o corpo possa ter nos anos posteriores, a cura e a manutenção da saúde começam de dentro, nas profundezas do seu centro espiritual. E essa cura profunda vem do desapego.

Só você pode fazer isto. Nenhum curador, nenhum professor pode estar com você nesse processo: é algo que você deve fazer um dia de cada vez, uma situação de cada vez. Não pode ser acelerado por meditação ou aconselhamento; é uma experiência tátil que chega na ponta dos pés se você estiver disposto e for capaz de ver as oportunidades que se apresentam.

Uma vez que você esteja disposto a se engajar nesse processo conscientemente, então um caminho se abrirá diante de você que o percorrerá lentamente através de oitavas cada vez mais profundas da experiência, até que o desapego permita que suas necessidades emocionais, guiadas pelo ego, lenta mas seguramente se dissipem. Isso, por sua vez, o leva a partes mais profundas de você mesmo e, a partir dessas profundezas, você é capaz de acessar a força necessária para exercer o poder mágico.

Abandonar a necessidade emocional de vingança, reconhecimento e justiça não é uma saída covarde: é preciso muita força para se afastar de tal dinâmica, e isso não significa que a justiça não será feita. Conforme você se aprofunda na magia e começa a aprender o poder do equilíbrio, das escalas de Ma'at, você verá lentamente como as coisas se organizam.

Além dos aspectos mais profundos, espirituais e emocionais do mecanismo de cura do corpo, também é importante lidar com as apresentações mais superficiais da doença, que examinamos em profundidade neste livro. Entre esses dois aspectos está a manutenção do corpo e de sua energia dentro do fluxo da magia, que é o assunto deste capítulo.

Manutenção mágica

Não existe nenhuma lista de verificação ou receita para manter sua saúde enquanto percorre um caminho mágico; magia, poder e o entrelaçamento dessas energias com a vida não são tão simples. Na verdade, não existe um ritual de "limpeza" que varra todas as coisas desagradáveis de seu caminho diariamente quando você é uma magista que trabalha com aspectos mais profundos do poder.

Manter um equilíbrio espiritual, físico e ambiental saudável é simples, mas profundamente complexo. É o princípio básico do verdadeiro autodesenvolvimento mágico - e o mistério mais danificado pela psicologia. No entanto, alguns princípios básicos podem ajudar uma magista a estabelecer uma base sólida e saudável para se apoiar. Algumas das recomendações que estou prestes a fazer podem parecer vir de um ponto de vista moralista; isso seria uma suposição incorreta.

Infelizmente, a dinâmica e a sabedoria mágica e mística há muito tempo foram distorcidas em sua aplicação por sacerdócios inescrupulosos, ignorantes e manipuladores dentro das religiões. Nossa vasta riqueza de textos mágicos, espirituais e místicos tem sido constantemente reescritos ou alterados para manipular e subjugar de acordo com dogmas e mal-entendidos dos mistérios mais profundos.

Essas "verdades" manipuladas tornam-se dogmas moralistas, e qualquer pessoa inteligente pode ver o vazio em tais falsidades. Como resultado, o dogma moral é rejeitado junto com a dinâmica original das verdades místicas escondidas nos textos. Portanto, tenha isso em mente ao ler as informações a seguir. Nada disso tem nada a ver com moral, mas tem tudo a ver com como a energia mágica funciona.

Evitando emaranhados

Um dos maiores drenos em um magista e sua saúde são emaranhados energéticos. Esses emaranhados são criados pela ação mágica e, quanto mais investimento emocional é colocado na ação, mais forte e complexo o emaranhado se torna. Alguns desses emaranhados ou ligações são um efeito colateral necessário do trabalho mágico essencial, mas muitos são totalmente desnecessários e geralmente contraproducentes a longo prazo. E

são as consequências de longo prazo da ação mágica que geralmente são mais negligenciadas, especialmente por magistas mais jovens e menos experientes.

Qualquer ação mágica tem um efeito de curto, médio e longo prazo, tanto no alvo da magia quanto no próprio magista. Os efeitos de longo prazo também podem se espalhar para a comunidade local ou família do magista, e as consequências dessa onda contínua de poder geralmente passam despercebidas por magistas novatos. É por isso que os magistas fazem cada vez menos magia à medida que aprendem e amadurecem, mas quando agem, ela é focada, poderosa e necessária.

Vamos dar uma olhada em um exemplo prático. Dois jovens magistas se chocam sobre algum assunto (que é uma ocorrência diária nos dias de hoje). Um magista pensa que o outro magista é perigoso ou "mau", e eles decidem amarrar as palavras, ações, pensamentos e visões rituais do magista ofensor. O efeito de curto prazo no magista que faz a amarração deve ser drenado do trabalho, mas tal efeito é transitório. O efeito de curto prazo na vítima é de repente se descobrir incapaz de entrar em visão ou de fazer rituais. Eles se esquecem dos rituais, perdem ferramentas ou descobrem que não conseguem ter uma mente clara para entrar em visão.

O efeito a médio prazo dessa amarração na vítima é uma desaceleração de seu desenvolvimento mágico e espiritual: eles não são capazes de fazer nenhuma magia, portanto, não são capazes de aprender com os erros; não são capazes de ver as consequências de qualquer ação, nem de se comunicar com seres que poderiam conduzi-los a um caminho mais sólido.

Na verdade, a amarração atrapalhou seu crescimento espiritual e mágico. Se eles persistirem em tentar continuar suas ações mágicas apesar das amarras, seu sistema imunológico começará a reagir à amarração e eles ficarão doentes. Isso, por sua vez, começa a puxar a energia do magista que fez a amarração. A interrupção do desenvolvimento espiritual de outro ser humano tem muitas consequências energéticas: é preciso muita energia para impedir uma pessoa de caminhar em direção à Divindade e ao desenvolvimento espiritual.

Mesmo que essa não seja a intenção original da magia, é uma consequência direta que atrai mais e mais energia para o processo à medida que ele se desenvolve. Portanto, o magista que fez a amarração torna-se deficiente em energia à medida que seus

recursos são drenados. Isso pode continuar por algum tempo sem ser totalmente notado se o magista tinha boas reservas de energia para começar: é apenas quando o pote está quase vazio que os alarmes do corpo disparam.

Então, neste ponto da história, temos um magista que está espiritual e magicamente preso, e outro que está com déficit de energia. É muito provável que nenhum deles esteja ciente da origem de seus problemas. Eles podem mancar assim por anos sem perceber totalmente o que está acontecendo com eles.

As consequências a longo prazo desse tipo de amarração são muito tristes. Para o magista que foi amarrado, é mais provável que sua vida mágica e espiritual pare totalmente. Em vez de se desenvolver e amadurecer lentamente, a pessoa está quase essencialmente "presa" em seu corpo, e ainda assim o espírito ainda lutará pelo poder, que é o catalisador emotivo usual que leva as pessoas à magia em primeiro lugar.

Em vez disso, essa busca de poder se concentrará em sua vida cotidiana, que pode se manifestar como uma tentativa constante de exercer controle sobre as pessoas mais próximas a eles. Esta não é uma boa dinâmica e muitas vezes cria maníacos egocêntricos e manipuladores que tornam a vida de outras pessoas uma miséria.

Este cenário não tende a acontecer se o catalisador inicial para a magia na vida da vítima foi um desejo de comungar com a Divindade. Nesses casos, a comunhão ainda acontecerá de forma limitada, mesmo que eles estejam magicamente amarrados, mas tal dinâmica frequentemente causará profundo sofrimento em seus corpos.

Do outro lado da gangorra está o magista que fez a amarração original. Algumas décadas ou mais na estrada da vida, e os fios da energia do magista amarrados na ação de amarração estão ficando cada vez mais pesados. Ao fazer a amarração, eles "criaram" um caminho de vida para sua vítima. Como seu 'criador', eles estão sustentando energeticamente todos os fios de ação, troca de energia e o peso do padrão de teia da vida da vítima.

O fato de a vítima não ter conseguido cumprir seu potencial desenvolvimento espiritual por meio da aprendizagem experiencial é um fardo a ser carregado. O sofrimento das vítimas subsequentes causado como resultado do magista amarrado se transformando em um opressor também se torna uma carga energética: esses fios também devem ser mantidos. Você é responsável pelos monstros que cria.

Vamos voltar ao início desta história para ver como a magia poderia e deveria ter sido usada. O 'quando e onde' da magia é ainda mais importante do que o 'como', mas essa compreensão pode muitas vezes vir bem tarde no desenvolvimento de um magista, já que hoje em dia a magia é frequentemente ensinada de um ponto de vista egocêntrico. A abordagem moderna de muitas formas de magia ocidental é o resultado dos magistas pós-vitorianos: trata-se da 'vontade' e 'controle' de uma pessoa, que é muito mais uma perspectiva de 'criança', em oposição à 'necessidade' e 'participação'.

De volta ao começo. Há um jovem magista que está jogando seu peso de uma forma prejudicial à saúde, ou então é percebido por outro jovem magista. O primeiro passo é usar a divinação para ver as consequências de longo prazo para as pessoas, seres e terras ao redor do magista ofensor. Se eles vão simplesmente explodir a si mesmos ou degenerar em um monte de merda, então essa é a escolha deles e seu negócio: na maioria das vezes, esse tipo de problema tem uma maneira de se resolver.

Se parece que suas ações terão graves consequências de longo prazo para os outros, então o próximo passo seria examinar a situação por meio de divinação para verificar se tal desastre é de fato fadado e necessário. É possível que as ações negativas do magista estejam fornecendo um canal para o poder de Ma'at fluir e trazer um equilíbrio de escalas. Se for esse o caso, não cabe a você interferir. (Lembre-se de que a destruição vive junto com a regeneração e a criação.) Mas se não for uma necessidade, então pode ser sábio agir.

O próximo passo, para realizar a ação mágica necessária sem estar pessoalmente ligado ao padrão de destino da pessoa, é trabalhar incondicionalmente com os seres angélicos que moldam o futuro. Isso significa que você age como um catalisador humano para tudo o que for necessário para trazer um padrão mais saudável para a situação. Isso pode realmente significar que o magista "mau" está bloqueado para a magia, ou que caiu morto, ou que se cruzou com alguém que o mudou, ou que teve uma experiência que mudou sua vida e, portanto, sua magia.

Outra forma de magia mais condicional que pode ser apropriada para uso em certas circunstâncias (embora não em todas, então verifique primeiro por meio de divinação) é realmente amarrar o magista, mas use suas palavras e intenções com cuidado e especificamente: amarre-os apenas ao usar magia que machuca

especificamente outros humanos e seres. Isso ainda carrega consigo alguns emaranhados energéticos, mas não muitos. Não vai deter o potencial de desenvolvimento do outro magista, mas vai impedi-lo de usar magia para matar, estuprar ou destruir outros.

Essa abordagem requer que o magista que instiga a ação seja removido de qualquer agenda dirigida pelo ego ou ação emotiva. Se o magista sente que 'eles estão certos', é o seu ego falando. Se eles querem a pessoa fora de suas vidas porque o magista mau é um aborrecimento, então seu ego está sentado no assento do motorista mágico. As variáveis são muitas, mas essa é a ideia. O que nos leva de volta à conversa anterior neste capítulo sobre ser capaz de se afastar dos desejos e necessidades emocionais e movidos pelo ego: espero que agora você possa ver os imensos emaranhados nos quais os magistas podem ser apanhados.

Tudo tem seu próprio tempo para resolução

Antes de me aprofundar nos parágrafos sobre como manter o corpo físico e emocional, há mais uma coisa que seria útil para uma magista saber e compreender a respeito de como administrar sua saúde. E essa é a dinâmica do tempo.

Tudo que a magia toca tem seu próprio "tempo". É uma dinâmica realmente interessante, em que qualquer processo mágico energético que foi colocado em movimento já tem seu tempo de resolução padronizado no processo. O que isso significa para uma magista é que a cura virá na hora certa, no lugar certo - e não antes. É importante ter isso em mente quando você estiver tentando trazer cura para um corpo, especificamente quando esse corpo está envolvido com magia. A mesma dinâmica também funciona para grandes projetos mágicos.

Então, por exemplo, digamos que um magista esteja empreendendo uma longa e prolongada série de trabalhos mágicos, e seu corpo também esteja lutando contra uma doença. Tudo o que o magista fez para tentar trazer cura, seja visão, ervas, etc., funcionou apenas até certo ponto. O magista chega ao seu ponto de ruptura e sente que não pode mais carregar o fardo, pois seu corpo e mente estão começando a entrar em colapso sob a tensão. O magista pode sentir que sua capacidade de "adivinhar" uma solução está nublada e que eles estão se debatendo no escuro.

Um dia, sem avisar, surge a solução: a resolução do sofrimento e a resolução da obra aparecem juntas. A energia corre para o

magista para consertar o déficit e, de repente, tudo avança. Em retrospecto, o magista olha para seu mapa astrológico e vê como havia um alinhamento particular que era favorável a tal salto em frente. Lembre-se de que a magia é um processo: não será apressada, mas não o esquecerá nem o deixará para trás.

Recursos energéticos

A compreensão mágica dos recursos de energia e como gerenciá-los é pouco conhecida no mundo da magia de hoje. Resumindo, imagine que, quando você nasce, tem uma série de "potes de energia" com capacidades variadas de reter e distribuir energia. Alguns potes são maiores do que outros e alguns têm maior capacidade de carga do que outros. Esses "potes" são armazenados em sua "casa da vida" e são gerenciados por seu anjo da guarda. Esta é uma descrição muito simplista, mas dá uma ideia geral de como a dinâmica funciona.

Compreender seus recursos acessíveis e usá-los com sabedoria é de suma importância na magia, assim como aprender a não interferir neles - uma lição que aprendi de maneira imediata e muito dura. Aprendi sobre esses "potes" por meio de um contato interior enquanto trabalhava magicamente no Egito e fiquei fascinada.

Decidi fazer experiências com esses potes, para ver se conseguia mover recursos de um pote para outro. O contato interior me mostrou minha 'casa da vida' e eu vi que meu 'pote da saúde' estava parecendo muito baixo em sua capacidade de energia, mas meu 'pote de recursos externos' (riqueza) estava mais ou menos sem uso. Decidi mover a energia do meu "pote de riqueza" e colocá-la no meu "pote de saúde" .'

Os efeitos foram imediatos. De repente, eu estava cheia de energia e irritava todos ao meu redor, pulando feito pipoca: tornei-me supereficiente e brilhante de saúde. Dois dias depois, perdi meu emprego e, de repente, fiquei sem nenhum tipo de renda.

Eu fui em visão para minha 'casa da vida' para falar com meu anjo da guarda. Recebi uma longa palestra sobre estupidez humana e miopia e fui forçada a reverter a magia que havia feito. O ser angelical disse que era seu trabalho movimentar recursos conforme necessário, de acordo com os padrões de longo prazo de minha vida e destino.

Não gostei dessa sensação de inação pessoal e perguntei ao ser angélico que ação eu poderia tomar para ajudar a facilitar o melhor uso de meus recursos restantes. O anjo me mostrou as várias ações tolas que fiz no passado e que desperdiçaram uma energia preciosa. Também me foi mostrado como pegar ou pedir magicamente por energia de outros lugares fora dos meus próprios recursos pode afetar meus próprios estoques de energia: o déficit causado em outros lugares seria equilibrado com minha própria energia - não havia almoço grátis.

Trabalhei em visão durante uma série de semanas para me comunicar com o ser angélico e aprender o máximo que pude, e então passei um tempo olhando para os períodos da minha vida que o ser angélico havia identificado como momentos em que eu tinha desperdiçado tolamente um poder precioso, e outros períodos em que usei meu poder com sabedoria.

Eu vi que às vezes era necessário criar um déficit, e como nessas horas os outros recursos não utilizados eram repartidos para compensar. Isso, por sua vez, me levou a olhar para a dinâmica energética da magia de uma maneira diferente e a entender o quão complexas as ações mágicas podem realmente ser.

Também me mostrou como algumas magistas têm "bolsos mais profundos" do que outras em termos de recursos para recorrer, e que tais dinâmicas são pessoais para você e não podem ser comparadas a outras pessoas. Cada magista nasce com os recursos potenciais de que precisam para realizar tudo o que precisam. Se são bem-sucedidos ou não, depende de como eles abordam a vida, o que fazem magicamente e como suas decisões afetam o equilíbrio de seus recursos.

O desperdício de recursos cria um déficit, enquanto acumulá-los prejudica o crescimento interior do magista: nenhum dos dois é útil e o caminho a seguir está em algum lugar no meio. O primeiro passo importante é descobrir quais recursos você tem em abundância e quais pouco resta. Aprender como usá-los com sabedoria é o segundo passo. Onde temos abundância de recursos, podemos compartilhar, ajudar os outros e usá-los em um serviço de longo prazo. Devemos proteger e usar com sabedoria os recursos de que temos muito pouco.

Ao compartilhar nossos recursos abundantes, criamos um padrão entre nós, humanos e outros seres (e a terra, etc.) que apóia ao invés de emaranhar: nós nos conectamos à teia comunal que é a criação. Também nos permite acessar o grande reciclador

energético, que na verdade é uma teia energética que nos interconecta. Quando damos gratuitamente de nossa riqueza energética quando outros precisam dela, a teia nos sustenta quando estamos em déficit: dando, recebemos. Isso não acontece automaticamente: primeiro temos que estar dispostos a compartilhar nossos recursos como magistas. Quando compartilhamos, isso nos conecta a esta comunidade de energia mais ampla, e o poder flui de e para nós conforme necessário: nos tornamos um coletivo energético em vez de ficarmos sozinhos. Essa interação, por sua vez, nos força a fazer conexões: apoiamos uns aos outros de várias maneiras onde há uma necessidade real, tanto consciente quanto inconscientemente, física e energeticamente. O que este coletivo não fará, entretanto, é apoiá-lo quando você desperdiçou recursos imprudentemente: em primeiro lugar, você deve ser responsável por sua própria energia.

Para encurtar uma longa história, o conselho mais útil é estar ciente de que todos os seus recursos, sejam eles de saúde, financeiros, emocionais, mágicos ou proféticos, são limitados e devem ser usados com sabedoria. Eles podem ser intercambiáveis e é provável que você tenha recursos fortes em alguns aspectos e mais fracos em outros. Reconhecer onde estão suas fraquezas e proteger essas áreas, não desperdiçando sua energia, é uma parte importante para manter sua mente e seu corpo juntos na magia. Reconhecer onde você tem muitos recursos é provavelmente a chave para definir onde está o seu caminho de serviço.

Esses potes de recursos também podem ser afetados por amarras colocadas em você por outras magistas na tentativa de limitá-lo, assim como seu ser angelical pode limitar seu acesso a um bom recurso até o momento em que seja realmente necessário. Portanto, vale a pena ficar de olho neles para garantir que não estejam sendo interferidos.

O que tirei dessa experiência é a necessidade de aprender a confiar e também a ser responsável por mim mesma energeticamente. Se você desperdiçar muitos de seus recursos ao longo de décadas e depois chorar por mais, seu choro será recebido com um silêncio de pedra. Se você tentar tirar mais de outros lugares, você lentamente entrará em uma espiral cada vez maior (pense em dívidas de cartão de crédito).

Se, no entanto, você reconhece que desperdiçou (o que todos nós fazemos em algum momento, especialmente em nossa juventude) e trabalha magicamente a partir do entendimento de

que agora terá algumas limitações, então você encontrará isso entre o seu foco de ação e supervisionando o gerenciamento de sua energia por seu ser angélico, você encontrará maneiras de operar com muita eficiência.

Além disso, se você aprender com seus erros de juventude e se engajar no gerenciamento adequado de recursos com seu anjo da guarda, e estiver comprometido com algum tipo de serviço mágico de longo prazo, você se beneficiará, quando necessário, do reequilíbrio da escala e da teia comunal. Isso geralmente vem em termos de recursos mundanos, como comida, abrigo, habilidades, etc. O que você não tem chegará a você através de vários canais externos, como e quando você precisar.

Quem tem abundância de recursos repassa o excesso para quem tem déficit. Por sua vez, esse recurso é usado para serviços mágicos que beneficiam um futuro mais amplo. Por sua vez, tece uma rede de cooperação e apoio comunitário. A Biblioteca Interior é uma manifestação dessa rede comunitária: é a coleção comunitária de recursos energéticos que usamos como conhecimento.

A imagem visionária da casa da vida e dos potes de energia é simplesmente uma interface que podemos usar para acessar essa dinâmica de energia. Parece ser algo que os antigos egípcios conheciam e, em algum momento, eu gostaria de voltar a Karnak para procurar resquícios desse mistério nas pinturas e na arquitetura. Depois de experimentar essa interface visionária diretamente, você começará a reconhecê-la em textos misteriosos.

Esses recursos limitados são outra razão para pensar cuidadosamente sobre como usar magia para transar, conseguir um carro, um saldo bancário saudável, etc. Os poderes que fluem através da magia são profundos e estamos inextricavelmente ligados à complexa teia de energia / poder: desperdiçar recursos tão preciosos em coisas que poderíamos realizar para nós mesmos sem magia é uma loucura e pode ser uma loucura muito cara em termos energéticos.

Bode expiatório

Esta é outra dinâmica energética da qual falei em alguns de meus outros livros, mas aqui está um breve resumo. Se você estiver envolvido em um grupo, loja ou organização mágica, existe a possibilidade de ser usado como um bode expiatório para uma recuperação mágica. O que isso significa é que o líder ou líderes do

seu grupo podem iniciar ações mágicas que normalmente resultariam em uma reação energética contra eles. Para evitar essa reação, o líder designa magicamente (geralmente sem o conhecimento da vítima) um membro ou membros do grupo para agir como um bode expiatório para a reação. Este neófito não só sofre uma perda de energia, mas também as consequências energéticas da ação mágica de seu líder, enquanto o líder sai impune.

Isso não acontece com muita frequência, pois muitos magistas hoje em dia não sabem como fazer. Mas acontece e é desagradável. Isso pode ser identificado observando as mudanças em sua energia e saúde quando você está envolvido em um grupo. Se você se juntar a uma loja ou grupo e descobrir que lentamente fica doente, esgotado ou deprimido, e coisas doentias estão acontecendo ao seu redor, então é hora de usar a divinação para descobrir se de fato você está sendo o bode expiatório.

Esse colapso em sua saúde e padrão de vida ao ingressar em uma loja pode ser por uma variedade de razões, não apenas como um bode expiatório, portanto, não tire conclusões precipitadas. Às vezes, a iniciação pode jogar sua vida no ar para reorganizá-lo: você é destruído antes de ser reconstruído.

Também pode acontecer se o grupo não for saudável: você começa a ser arrastado pelos parasitas que costumam frequentar as lojas desequilibradas. A maneira de saber o que está acontecendo sob tais circunstâncias é usar divinação (o layout da Árvore da Vida é melhor para respostas sim / não) e perguntar claramente "estou sendo usado como bode expiatório?". Se a resposta for não, a próxima pergunta deve ser, 'esta destruição é necessária para o meu desenvolvimento'?

Se você se encontrar em uma situação de bode expiatório e isso está deixando seu corpo doente, então o impacto mágico já está embutido em sua estrutura física. A maneira de remover essas amarras é fazer uma limpeza do corpo visionário e, em seguida, tomar um banho ritual consagrado, onde você dirige especificamente o ritual para remover as amarras do bode expiatório.

Fique de olho nos efeitos que um grupo está exercendo sobre você, o que, por sua vez, permitirá que você tome decisões mais informadas sobre sua participação nesse grupo. Parte da manutenção geral da saúde e força de um magista é a consciência pró-ativa.

Manutenção física

A melhor maneira de manter seu corpo numa boa (ou pelo menos razoável) saúde é uma regra básica e antiga de bom senso que muitas vezes esquecemos no mundo louco de hoje. A luz do sol é uma das maiores curadoras, e o sol nos dá força física e magicamente. Na maioria das vezes, hoje em dia, passamos muito tempo em ambientes fechados e nos dizem que o sol nos causará câncer. Muito de qualquer coisa é ruim para você, mas no que diz respeito ao sol, tendemos a ir ao outro extremo da evasão.

Como magista, sair todos os dias para uma caminhada, estar sob a luz do sol, saudar o sol e sentar-se sob seu poder são algumas das coisas mais poderosas que você pode fazer para manter a saúde. Você deve tomar banho de sol, de ar e da natureza ao seu redor diariamente. Se isso não for possível, talvez por causa de compromissos de trabalho, faça-o com a maior frequência possível. A exposição à luz do sol não é uma pílula mágica para torná-lo melhor, mas é um elemento importante de cura e manutenção para magistas.

O mesmo vale para comer alimentos que contenham vida e manter ciclos de sono saudáveis. Se você fica acordado regularmente a maior parte da noite, não se surpreenda se seu sistema imunológico, coração e sistema nervoso central começarem a falhar. A restauração e os reparos no corpo são feitos em horários específicos durante a noite, e o sono diurno não funciona da mesma maneira. O corpo trabalha com as marés, com a lua, com as estações, com o dia e com a noite: alegremente derramamos sobre as mesas e correspondências para a magia, mas poucos aplicam a mesma diligência a seus próprios corpos.

Magia e vida não são separadas: elas são uma da outra. O ciclo de reparo do seu corpo começa por volta da meia-noite e continua até o amanhecer. Dê ao seu corpo o sono de que ele precisa e não se esqueça que muita magia acontece ou continua durante o sono.

Fazer o trabalho de manutenção

Nos capítulos anteriores, examinamos algumas modalidades de cura que uma magista pode aprender e aplicar a si mesma. Às vezes, porém, é necessário ir a alguém para tratamento ou fazer manutenção no corpo para mantê-lo de pé. Existem muitas formas diferentes de cura no mundo, e todos encontrarão uma que se

adapte melhor ao seu corpo. Como sempre, lembre-se de que cada corpo é diferente e o que funciona bem para alguém pode não funcionar necessariamente para outro.

As duas formas principais que considero mais úteis são a acupuntura e a osteopatia craniana (não a terapia sacro-craniana). Ambas as formas de cura atuam profundamente no corpo e acessam os níveis dentro de você que são ativos na magia. Qualquer que seja a forma de cura que você procure, certifique-se de que ela tenha um elemento físico: o tratamento precisa ser aterrado dentro do próprio corpo, bem como operar dentro da esfera energética. Simplesmente manipular a energia de uma pessoa por meio de cura espiritual ou energética não ajudará um magista tanto quanto algo que tem um elemento físico: a magia atravessa todo o corpo, desde a energia até a substância física. Qualquer cura precisa seguir esses mesmos caminhos.

Quando um corpo não está envolvido em magia, não é flexível energeticamente, de modo que a cura energética pode realmente equilibrar essa densidade. Mas, uma vez que o corpo, o espírito e a energia de uma pessoa tenham trabalhado dentro da magia e se tornado mais frouxos em seus limites, torna-se realmente importante garantir que qualquer forma de cura se espalhe por todos os aspectos da pessoa.

Com a acupuntura, uma vez que o corpo tenha aprendido como o sistema funciona, pode ser útil aprender os canais e pontos básicos para que você possa manipulá-los por meio da pressão do dedo após os trabalhos mágicos: às vezes, um fluxo de energia fica preso ou obstruído com o mágico impacto. Os pontos afetados ficarão doloridos e, se isso acontecer, esfregá-los ou pressioná-los pode ajudar a liberar as coisas. Este não é um substituto para o tratamento adequado, mas ajuda, principalmente se você não tiver dinheiro para o tratamento.

Astrologia

Pode ser muito útil aprender o básico sobre como olhar um mapa e reconhecer trânsitos específicos que estão ocorrendo para você. Em vez de planejar ações em torno de eventos astrológicos específicos, é melhor "seguir o fluxo" e olhar em retrospecto.

A astrologia também pode ser usada para manter seus níveis de energia dentro da magia e proteger sua saúde. Se sua saúde emocional ou física piorar, ou se sua vida exterior estiver um pouco turbulenta, vale a pena olhar para seu próprio gráfico com trânsitos

para ver quais dinâmicas estão em jogo no momento. Às vezes, é um processo de desenvolvimento pelo qual você está passando, e a astrologia pode destacar as especificidades para você. Depois de saber qual processo está se desenrolando e quais planetas estão envolvidos, você pode se envolver ativamente com o processo e com os poderes que fluem em sua vida, o que, por sua vez, permite que você obtenha o máximo dos poderes transitórios.

Existem vários sites que oferecem gráficos e mapas gratuitos, com os trânsitos atuais listados junto com as explicações. É uma ferramenta de aprendizado útil para manter o controle de seu mapa e também ajuda você a entender um pouco mais sobre a consciência que flui através dos planetas e como eles podem afetá-lo. Não é necessário aprender astrologia em profundidade, mas uma compreensão rudimentar é muito útil.

Largue a besteira da Nova Era

Isso por si só pode ser uma grande ajuda quando se trata de manter seu corpo e espírito. Toda a indústria da 'Nova Era' ganha bilhões dizendo às pessoas o que elas querem ouvir, e não o que deveriam ouvir. Isso é particularmente verdadeiro no que diz respeito às questões de saúde e energia.

Dizem repetidamente que, se vivermos como seres espirituais limpos, nunca ficaremos doentes. Isso é bobagem total e é um exemplo brilhante de como sabedorias podem ser transformadas em dogmas. Essa mentira perpetuada tem causado sofrimento indescritível a muitas pessoas que foram tratadas como exilados espirituais por estarem doentes.

Corpos ficam doentes. Corpos se envolvem em acidentes, herdamos doenças e sofrem estresse; a lista do que pode afetar nossa saúde é interminável. Algumas doenças podem ser tratadas clinicamente; outros podem ser tratados com medicina alternativa e cura energética. Algumas doenças e deficiências não podem ser consertadas, e a magista tem que aprender como continuar operando dentro de suas limitações.

Magistas que inovam e exploram têm maior probabilidade de sofrer constantes golpes corporais ou acabar com doenças crônicas do que aqueles que caminham confortavelmente em um grupo de ensino. A verdadeira chave para a saúde mágica é sustentar, manter, ouvir o corpo e fazer o melhor com o que você tem.

A outra besteira da Nova Era a evitar é a constante venda agressiva de "curas maravilhosas da natureza". Algumas não são melhores do que óleo de cobra, mas outras são verdadeiras substâncias curativas tiradas do contexto, refinadas e transformadas em um suplemento que dizem que você deve tomar todos os dias (com grande custo). Não seja sugado pela besteira. Aprenda sobre seu próprio corpo, aprenda sobre as substâncias e como elas funcionam, e não fique preso no interminável ciclo da pseudociência da Nova Era.

Resumo

Manter o corpo e a mente juntos em alguma forma de boas condições, enquanto passa pelas provas da magia, é de fato uma prova em si. Um aspecto importante de tal manutenção é garantir que você cuide de suas partes mágicas, energéticas, emotivas e físicas: todos esses aspectos de sua existência estão interligados e não podem, na verdade, ser separados. Um afeta o outro, e todos são interdependentes uns dos outros.

Sempre que você estiver em dúvida quanto à sabedoria de uma ação mágica em relação à sua saúde ou energia e não puder encontrar uma referência mágica para guiá-lo, use o bom senso. Relacione sua experiência a um paradigma externo. Por exemplo, imagine que você não está muito bem de saúde e deseja trabalhar magicamente em visão e ritual com poderes estelares. Na vida cotidiana, um esforço mágico como esse equivaleria a escalar o Everest enquanto você está gripado e com um problema de saúde. Não é a escolha mais sábia!

A magia afetará sua saúde e sua saúde afetará sua magia. Sempre tenha isso em mente, e qualquer professor de magia que diga a você que pode fazer qualquer coisa que quiser magicamente e que você não terá consequências, é um idiota ou um criminoso mágico.

Seja gentil com seu corpo: ele o carrega com fidelidade, poder e se adapta às coisas mais loucas com que você o alimenta, veste ou faz com ele. Se você trabalhar com ele, mesmo que cometa erros enormes e flagrantes (como eu), ele se adaptará e trabalhará duro para carregá-lo pela vida, até o momento em que o anjo da morte estiver diante de você.

Apêndice Um

Lave seu rosto!

Os conteúdos deste Apêndice são os rituais para consagrar sal e água em preparação para a limpeza ritual e os próprios rituais de limpeza. Não abuse desses rituais; em vez disso, é melhor usá-los apenas quando forem realmente necessários.

Os rituais invocam Deus (Kether) e a Deusa (Malkuth), a enunciação/Palavra e a manifestação/Terra. Esta não é uma missão religiosa; antes, é o reconhecimento do poder divino em sua forma polarizada. A água benta pode ser atribuída ao serviço da Divindade (falado como "Deus") ou ao serviço das divindades (deuses e deusas).

A limpeza ritual de um espaço, sala ou casa

Pegue uma tigela de água e uma tigela de sal. Acenda uma vela e coloque as duas tigelas na frente da vela.

Use os dois primeiros dedos da mão direita para apontar ao que você está trabalhando.

Onde você vê + significa fazer o sinal de uma cruz de braços iguais sobre o que você está trabalhando.

Recitação para a consagração de sal e água

Recite sobre a tigela de sal apontando os dois primeiros dedos:

Eu te exorcizo, criatura da terra, pelo Deus vivo + o Deus sagrado + o Deus onipotente +, para que sejas purificado de toda influência maligna em nome de Adonai, Senhor de todos os anjos e homens. (Mantenha a palma da mão sobre o sal.) Criatura da terra, adore o teu criador. Em nome de Deus pai + e Deus mãe + eu te abençoo e te consagro ao serviço da Divindade (ou ao serviço dos deuses e deusas).

Recite sobre a tigela de água apontando os dois primeiros dedos:

Eu te exorcizo, criatura da água, pelo Deus vivo + o Deus santo + o Deus onipotente +, para que sejas purificada de toda influência maligna em nome de Elohim Savaoth, senhor de todos os anjos e homens. (Mantenha a palma da mão sobre a água.) Criatura da água, adore o teu criador. Em nome de Deus pai + e Deus mãe + eu te consagro ao serviço da Divindade (ou ao serviço dos deuses e deusas).

Recitação de verter

Recite o seguinte ao despejar o sal na água:

Senhor Deus, pai dos céus acima; grande Deusa, mãe da terra, faz com que este sal faça para a saúde do corpo e esta água para a saúde da alma. (Despeje o sal na água.) Conceda que eles possam estar banindo, onde são usados, todos os poderes da adversidade, todos os artifícios do mal sejam banidos para as trevas exteriores. Em teus santos nomes; Amen.

Uma vez que o sal e a água são colocados juntos, a mistura está pronta para limpar e purificar qualquer coisa que toque.

Limpendo um espaço

Depois de consagrar o sal e a água e colocá-los juntos, é hora de usar essa mistura para limpar um espaço. Se você estiver fazendo uma casa, certifique-se de fazer cada cômodo individualmente. Se um cômodo foi alterado de dois cômodos para um cômodo, faça os dois cômodos originais.

Fique no centro de cada cômodo e com os dois primeiros dedos de sua mão direita trace um triângulo no ar enquanto recita:

Recitação de desobstrução

Pelo Nome que está acima de qualquer outro Nome, e no poder do Todo-Poderoso (aponte para o topo do triângulo), e da Mãe (para o canto direito inferior do triângulo), e dos espíritos sagrados (canto esquerdo inferior canto do triângulo). (Aponte para o meio do triângulo.) Eu exorcizo todas as influências e sementes do mal desta sala; Eu exorcizo todos os demônios, parasitas, formas-pensamento, golens; Eu exorcizo toda sujeira espiritual e influência maligna; Eu exorcizo todos os feitiços, declarações, rituais, maldições e amarras de fogo, água, terra ou ar enviados por outros humanos. Lanço sobre eles as correntes de feitiços e os lanço nas trevas exteriores, onde não perturbarão os Servos de Deus. Abro todos os portões para os fantasmas dos que passaram e os recomendo a caminhar até o rio da morte. Amém, Amém Selah..

Banho ritual para limpeza corporal

Tome um banho completo de água e uma tigela cheia de sal. Consagre uma tigela de sal e depois a água do banho usando as técnicas listadas acima. Feito isso, faça a recitação de verter e, em seguida, a recitação da limpeza sobre a água do banho.

A pessoa que precisa da limpeza deve então entrar no banho. Eles precisam mergulhar completamente, ou virar o rosto para baixo na banheira por um breve momento, de forma que a água toque todas as partes deles. Depois de sair do banho, seque com uma toalha limpa e coloque roupas limpas. Coloque todas as roupas removidas na máquina de lavar e lave normalmente, mas adicione um punhado de sal ao sabão em pó.



Apêndice Dois

Técnica para fazer um talismã

Este é um ritual silencioso e simples que também usa técnicas visionárias e contatos interiores. É a primeira linha de defesa contra ataques ou impactos mágicos, ou para proteger a magista durante períodos de estresse extremo ou doença. Também pode ser usado para proteger uma pessoa vulnerável durante uma situação perigosa de curto prazo. Não use um talismã o tempo todo e não use um para problemas menores.

Este método de trabalho usa ritual não denominacional, magia visionária e contatos interiores para alcançar uma barreira de proteção simples, mas altamente eficaz. Pode ser ajustado para funcionar dentro de uma tradição específica, usando as divindades e contatos interiores específicos dessa tradição. Trabalhar dessa maneira não usa sigilos; em vez disso, permite que o metal se torne o recipiente para a magia, enquanto os contatos conectados ao talismã fornecem a proteção real.

Talismãs feitos usando este método funcionam com a energia do corpo do destinatário, por isso é muito importante não tirá-los ou eles irão "escorregar" e parar de funcionar. Por isso, é aconselhável escolher um pingente que o destinatário se sinta confortável em usar o tempo todo e que possa ser escondido sob a roupa, se necessário.

Quando o talismã terminar seu trabalho, você precisará jogá-lo em um rio ou enterrá-lo. Tendo isso em mente, não gaste uma fortuna em um pingente de ouro maciço sofisticado ou use uma relíquia de família!

Configurando

Obtenha um colar de metal simples sem nenhuma qualidade mágica, ou seja, uma corrente de prata com uma pequena pedra ou uma forma de metal. Não use um pingente com nenhuma imagem cabalística, mágica, religiosa ou da Nova Era: quanto mais simples, melhor (uma lousa em branco para trabalhar). Coloque em uma tigela com sal seco e deixe por 24 horas.

Você precisará de cinco velas brancas e uma vela comum comprida para usar como iluminação. Coloque uma vela em cada uma das quatro direções e uma no centro. Coloque as velas nos altares, se puder, mas não coloque nada nos altares, exceto as velas. Se isso não for possível, coloque as velas em pequenas superfícies lisas (usei livros grandes de capa dura com panos brancos sobre elas) ou coloque-as diretamente sobre um chão transparente. Isso é chamado de criação de um espaço neutro. Não tenha imagens, objetos rituais, etc. nos altares, pois eles irão influenciar ou bloquear os poderes com os quais você precisa trabalhar.

Retire o pingente do sal e coloque-o no altar central. Certifique-se de que as portas estejam trancadas, os telefones desligados e que nada possa perturbá-lo enquanto você trabalha.

Criando o talismã

Acenda a vela que fica no altar central. Feche os olhos e acalme a mente. Passe alguns minutos em silêncio / meditação do vazio antes de se concentrar na chama usando sua visão interior. Abra os olhos enquanto continua a usar sua visão interior. Esteja ciente de que sua chama interior está ficando maior e, conforme ela cresce, veja-se alcançando o seu centro e segurando um fragmento de sua chama interior com a mão direita. Imagine-se segurando aquele fragmento de chama interior e junte-o à chama central da vela.

Pegue fisicamente a vela e acenda a vela na chama que está no altar central. Depois que a vela estiver acesa, faça um círculo completo no sentido horário ao redor do altar central e / ou vela e, em seguida, siga para o leste, ainda trabalhando no sentido horário: acenda fisicamente a vela no leste. Fique por um momento com os olhos fechados e veja a chama com a sua visão interior. Conforme a chama se fortalece, imagine um portão atrás da chama e silenciosamente peça ajuda aos seres interiores que residem além desse portão. Espere até ver o portão para o leste se abrir.

Você se torna ciente de um contato interior, ser, divindade, sacerdote ou sacerdotisa de pé atrás da chama no limiar do

portão. Reconheça-os silenciosamente antes de se afastar lentamente. Em seguida, você caminha para o quadrante sul e assim por diante. Repita a mesma ação de abrir os portões no sul, oeste e norte até que todas as velas sejam acesas e todos os contatos estejam presentes. Leve o seu tempo com esta parte do ritual: se você precisar repetir esta ação algumas vezes ao redor do círculo, tudo bem: isso ajudará a aumentar o poder na sala.

Pegue seu talismã e comece no leste. Vá para o altar no leste e segure o talismã sobre a chama (sem queimá-lo ou você mesmo). Feche os olhos e, em visão, peça ao contato interior nessa direção para colocar no talismã tudo o que for necessário para sua própria (ou do receptor) proteção, educação e saúde: diga a eles por que você precisa de ajuda. Observe enquanto eles tocam, seguram, respiram ou colocam algo no pingente enquanto você o segura sobre a chama. Quando eles terminarem, agradeça-lhes e dê um passo para trás. Vire para o sul e repita a mesma ação, e então faça o mesmo para os quadrantes oeste e norte.

Quando terminar no norte, vire-se e fique diante do altar central. Imagine o poder fluindo das estrelas e o poder subindo da terra: as duas correntes de energia se encontram ao redor e no centro da chama. Segure o talismã na junção de poder enquanto pede ajuda. Quando terminar, coloque o talismã sobre o altar central, faça uma reverência para reconhecer os poderes presentes e saia da sala. O talismã então passará por um curto período de "cozimento" enquanto se banha no poder que se acumulou na sala. Você sentirá quando estiver concluído.

Quando o talismã estiver pronto (o que pode levar de cinco a trinta minutos), volte para a sala e circule a chama central antes de ir para o altar a leste.

Agradeça ao contato no leste que o ajudou, ofereça-se para devolver o serviço quando necessário (o contato aparecerá em seus sonhos ou visões quando precisar de sua ajuda) e observe enquanto eles se retiram. Os portões se fecharão e, ao se fecharem, apague a vela e dê um passo para trás. Repita a mesma ação no sul, oeste e norte, mas deixe a vela central acesa com o talismã sobre o altar.

Vá tomar um banho de sal ritual imediatamente (ou se o talismã for para outra pessoa, coloque-a em um banho ritual) e, em seguida, coloque o colar em você ou no receptor. Feche o contato no centro usando os mesmos métodos com os quais você trabalhou nas quatro direções: veja as duas correntes de poder se retirarem e, com essa retirada, apague a vela.

Manutenção

Não tire o talismã, nem mesmo para tomar banho. Ele terá uma vida útil limitada e você saberá quando ele terminar seu trabalho, pois ou sentirá a mudança ou ele se quebrará e cairá. Talismãs têm como objetivo fornecer proteção apenas de curto prazo, portanto, não os abuse ou você não obterá sua própria proteção interior.

Se o talismã for atingido (quebrar, explodir, se recusar a permanecer), é hora de retirá-lo e enterrá-lo ou jogá-lo em um rio. Não fique tentado a mantê-lo e reutilizá-lo.

Guarde as velas em um lugar especial e use-as apenas para o seu trabalho mágico: a ressonância dos contatos ficará embutida na cera da vela.

Apêndice Três

Palavras Chave para leituras de tarot sobre saúde

Os Arcanos Menores

 embre-se: as cartas da corte podem representar coisas diferentes: poderes ou pessoas. Às vezes, um rei ou rainha representará um homem ou mulher com o signo astrológico apropriado: por exemplo, o Rei de Paus pode representar um homem que tem um signo de fogo.

Espadas—Ar, força, infortúnio, intelecto

Ás de Espadas	defendendo, respirando, Ar
Dois de Espadas	trégua, equilíbrio
Três de Espadas	Separação, remoção
Quatro de Espadas	doença, abstinência
Cinco de Espadas	Lutando contra algo (como um vírus)
Seis de Espadas	Indo para a recuperação lentamente ou seguindo em frente
Sete de Espadas	Ação ou atividade invisível (como uma infecção em combustão lenta)

Oito de Espadas	Nervos presos, imobilizados
Nove de Espadas	Pesar
Dez de Espadas	Dor, sofrimento
Pajem de Espadas	Problemas nervosos, geralmente localizados
Cavaleiro de Espadas	sistema nervoso central irritado ou inflamado
Rainha de Espadas	poder feminino disciplinado
Rei de Espadas	guardião, um aviso, também pode significar uma potencial cirurgia

Pentáculos—Substância

Ás de Pentáculos	bloqueio, escudo, substância
Dois de Pentáculos	equilíbrio (em substância)
Três de Pentáculos	algo está funcionando bem
Quatro de Pentáculos	apegando-se ou agarrando-se à substância
Cinco de Pentáculos	não há recursos suficientes
Seis de Pentáculos	acesso à substância necessária (geralmente indica medicação ou dieta correta)
Sete de Pentáculos	Bem mantido
Oito de Pentáculos	O corpo está trabalhando em algo
Nove de Pentáculos	bem-estar, com recursos adequados
Dez de Pentáculos	Crescimento excessivo de algo, coagulação,
Pajem de Pentáculos	criança, pequeno crescimento, parasita
Cavaleiro de Pentáculos	padrões ancestrais, ou seja, doença genética
Rainha de Pentáculos	poder feminino mais velho, menopausa
Rei de Pentáculos	Ancestral

Paus—Fogo, energia, criatividade

Ás de Paus	fogo interior, energia, o começo de algo
------------	--

Dois de Paus	avaliação, vigilância
Três de Paus	Atividade
Quatro de Paus	felicidade
Cinco de Paus	inflamação ou infecção (geralmente bacteriana)
Seis de Paus	Vitória
Sete de Paus	Coragem, força
Oito de Paus	muita energia de fogo ou uma febre
Nove de Paus	sobrevivendo a algo
Dez de Paus	Fardo
Pajem de Paus	Erupção cutânea ou pequena quantidade de inflamação
Cavaleiro de Paus	ser agressivo / impetuoso ou doença agressiva, energia de fogo
Rainha de Paus	poder feminino criativo
Rei de Paus	poder masculino agressivo (pode ser bom ou ruim)

Copas— Água, fluidos, emoções, fertilidade e beleza

Ás de Copas	fluido
Dois de Copas	equilíbrio de fluidos
Três de Copas	bem-estar (particularmente em relação a fluidos, por ex. coração, rins)
Quatro de Copas	tomando algo (por exemplo, remédios)
Cinco de Copas	desequilíbrio de fluido
Seis de Copas	sendo nutrido ou amamentado
Sete de Copas	elemento invisível, procurando no lugar errado
Oito de Copas	movendo-se emocionalmente
Nove de Copas	Força dos fluidos ou estabilidade emocional

Dez de Copas	emocional, ou muito fluido (ou retenção de fluidos)
Pajem de Copas	Remédios, geralmente homeopáticos
Cavaleiro de Copas	um amante, ou hormônios sexuais
Rainha de Copas	poder passivo feminino
Rei de Copas	poder masculino passivo

Arcanos Maiores — Os Trunfos

0. O Louco	colapso mental, ou vazio, sem recursos
1. O Mago	agindo, um médico
2. A Alta Sacerdotisa	usando habilidade e conhecimento
3. A Imperatriz	poder criativo feminino, estrogênio, poder da deusa
4. O Imperador	poder masculino, testosterona, poder de deus
5. O Hierofante	centramento espiritual, celibato intencional
6. Os Amantes	união, sexo, cooperação
7. O Carro	movimento, viagem, ação
8. Força	literalmente, força
9. O Eremita	introspecção, recorrendo a recursos próprios
10. A Roda da Fortuna	mudança
11. Justiça	harmonia, equilíbrio
12. O Enforcado	auto-sacrifício, serviço
13. Morte	transformação, finalização completa
14. Temperança	sendo temperado, sendo protegido
15. O Diabo	desequilíbrio, infestação, doença

16. A Torre	destruição (muitas vezes repentina)
17. A Estrela	novos começos, reativação do sistema nervoso
18. A Lua	ilusões, algo invisível
19. O Sol	vitalidade
20. Julgamento	uma decisão
21. O Mundo	Realização, vida

Lembre-se de que se trata de palavras-chave simples e reduções de interpretações mais amplas, portanto, você deve colocá-las em um contexto. Quanto mais confiante você fica com as palavras-chave, mais pode começar a explorar os significados mais profundos das cartas. Procure não se assustar com leituras de saúde e use o bom senso: se não tiver certeza sobre sua saúde, vá ao médico para fazer um exame e um diagnóstico adequados.